Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXVI — 9.635
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Com a presença de varios principes da egreja, inaugura-se hoje o Congresso Internacional Eucharistico de Chicago

Toda a nação allemã irá decidir hoje, num plebiscito, da sorte dos bens da antiga realeza

Começa a tornar-se positivamente alarmante a ausencia de noticias dos aviadores argentinos

A saida do Brasil da Liga das Nações

Como a commentam os jornaes allemães

BERLIM, junho. —(*Communicado epistolar da United Press*) — Os jornaes do dia 11 do corrente registram os seguintes commentarios sobre a resolução tomada pelo Brasil de retirar-se do Conselho da Liga das Nações:

"O "Taeglische Rundschau", diario do ministro do Exterior, sr. Gustavo Stresemann, diz que encontrando-se a solução do conflicto existente dentro da propria Liga das Nações, afastar-se-ão os obstaculos para que possa entrar a Allemanha e accrescenta que é de esperar que a Hespanha e o Brasil continuem prestando á instituição de Genebra o seu valioso concurso, pois a falta desses paizes seria sinceramente lamentada no Reich, dadas as amistosas relações existentes e a mutua lealdade observada durante o desenvolvimento do citado conflicto.

O orgão nacionalista, "Lokal Anzeiger", diz que o povo allemão lamenta que uma falsa concepção da Liga das Nações induza o Brasil a renunciar o seu posto no Conselho.

Mais adeante affirma que a Allemanha jámais se dirigiu contra qualquer reclamação individual de nenhum paiz, mas sómente contra a olygarchia dos chamados paizes vencedores, que é tambem ingrata aos paizes da America Latina.

Accrescenta que a Allemanha não pede mais do que o fiel cumprimento das promessas feitas para o seu ingresso no seio da Liga das Nações. O jornal democrata "Vossische Zeitung" acha que o passo dado pelo Brasil não é definitivo.

O "Vorwaerts", de tendencia socialista, estuda as consequencias que a attitude brasileira terá para o ingresso da Allemanha na Liga.

Duvida que o Brasil e a Hespanha possam tirar qualquer beneficio da resolução que tomaram, retirando-se definitivamente do Conselho da Liga.

Logo diz que, depois das ratificações da emenda numero 4 do Estado por parte da Hespanha, o Brasil se verá privado da ultima esperança para impedir, mediante sua obstrucção, a entrada da Allemanha até que tenha obtido um assento permanente reclamado, e termina achando que do ponto de vista europeu, é conveniente a attitude da grande Republica sul-americana.

O NOVO MOVIMENTO EM PORTUGAL

As tropas começam a regressar a quarteis e acantonamentos

Lisboa, 19 (U. P.) — As tropas regressaram a quarteis ou acantonamentos, tomando esta capital o seu aspecto habitual. A' noite, as ruas são rigorosamente patrulhadas. Apezar do estado de sitio, estão sendo tolerados os espectaculos e a circulação. Não se registrou nenhum incidente.

O general Gomes da Costa foi homenageado pela multidão no Rocio e homenageado com um banquete na legação da Allemanha.

Lisboa, 19 (U. P.) — A Confederação Geral do Trabalho suspendeu a ordem de greve geral.

OS INTEGRALISTAS APOIAM O GENERAL GOMES DA COSTA

Lisboa, 19 (U. P.) — O partido integralista, sem trair a Monarchia, nem adherir á Republica, offereceu a sua collaboração ao chefe do governo general Gomes da Costa, garantindo servir a patria sómente.

A Cruzada Nun'Alvares, irradiada por todo o paiz, tambem apoia activamente o general Gomes da Costa.

DEMITTE-SE O COMMANDANTE DA POLICIA DE LISBOA

Lisboa, 19 (U. P.) — O sr. Ferreira Amaral pediu demissão do commando da policia de Lisboa, sendo substituido pelo capitão Franco.

O GENERAL GOMES DA COSTA NO PALACIO DE BELEM

Lisboa, 19 (U. P.) — O general Gomes da Costa, installou a presidencia do Ministerio e a residencia particular no palacio de Belem.

O NOVO MINISTRO DAS FINANÇAS

Lisboa, 19 (U. P.) — O sr. Filomeno Camara acaba de ser nomeado para a pasta das Finanças, tendo sido immediatamente empossado.

ELEVA-SE A' EMBAIXADA A REPRESENTAÇÃO PORTUGUEZA EM MADRID

Lisboa, 19 (U. P.) — Foi assignado hoje um decreto elevando á embaixada a legação portugueza em Madrid e promovendo a embaixador o actual ministro sr. Mello Barreto.

OS GOVERNOS DAS POSSESSÕES

Lisboa, 19 (U. P.) — Por decreto de hoje foram nomeados governadores de Macau, o sr. Tamagnini Barbosa, de S. Thomé, o sr. Junqueira Rato, de Cabo Verde; o sr. Miguel Abreu, e de Timor, o sr. Oliveira Franco.

VARIAS PRAÇAS PRESAS

Lisboa, 19 (U. P.) — Foram recolhidas presas á fortaleza de São Julião, trezentas praças de artilharia que se insubordinaram pelo facto de serem applicados castigos a varios camaradas.

O Congresso Eucharistico de Chicago

Inaugura-se hoje na grande cidade essa festa de reverencia a Jesus Christo

Chicago, 19, (U. P.) — Por occasião de se inaugurar aqui, amanhã, o 28º Congresso Eucharistico Internacional, estarão reunidos com os chefes da egreja catholica as mais notaveis figuras mundiaes da politica e da diplomacia.

Os principes da egreja figurarão em abundancia entre o milhão ou mais de delegados. Os cardeaes que assistirão ao Congresso serão o legado papal, Giovanni Bonzano; o arcebispo de Chicago, George Mundeleins; o arcebispo de Boston, William O'Connel; o arcebispo de Philadelphia, Denis Dougherty; o arcebispo de Nova York, Patrick Hayes; o presidente honorario do Congresso, Vicenzo Vanutelli, e o arcebispo primaz da Irlanda, Patrick O'Donnell.

Assistirão ainda ao Congresso muitas outras personalidades notaveis de egreja, vindas de todas as partes do mundo.

Tambem chegaram milhares de delegados vindos da America do Sul e Central, assim como do Mexico.

O cardeal Giovanni Bonzano, legado papal.

O cardeal Mundelein, arcebispo de Chicago.

Dado o interesse demonstrado pelo Congresso da parte dos paizes latino-americanos, merecerão attenção especial as conferencias seccionaes dos seus delegados. Haverá uma conferencia sensacional por dia.

As delegações sul-americanas e portuguezas reunir-se-ão diariamente ao St. Francis Hall. As conferencias, entretanto, se realizarão em horas differentes e serão feitas por differentes oradores.

Cada conferencia terá cerca de cinco oradores.

Entre os representantes do clero brasileiro que acceitaram convite figuram o rev. Bahlmann, bispo de Santarém, e o rev. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatu.

E' esta a primeira vez em que a festa catholica de reverencia a Jesus Christo no Sacramento da Abençoada Eucharistia se realiza nos Estados Unidos e considera-se como muito significativo que Chicago houvesse sido escolhida para séde da sua reunião.

Chicago, 19 (U. P.) — O cardeal O'Donnell, primaz da Irlanda, falando hoje a quatrocentas moças das Escolas Superiores, defendeu a educação das mulheres, declarando que todo o mundo necessita de senhoras instruidas em todos os ramos da sciencia.

Chicago, 19. (U. P.) — Inaugurar-se-á officialmente domingo o Congresso Eucharistico. Milhares de pessoas têm visitado a exposição de Arte Ecclesiastica. A cidade transformou-se numa especie de Babel com a chegada de milhares de estrangeiros de todas as partes do mundo.

O PLEBISCITO

Presumpções sobre a visita do chanceller uruguayo a Buenos Aires

Montevidéo, 19 (U. P.) — Assegura-se nos altos circulos politicos que o unico motivo da visita do ministro das Relações Exteriores, sr. Blanco, a Buenos Aires, é sondar a opinião do governo argentino sobre a questão de Tacna e Arica.

Diz-se mais que essa visita foi suggerida pela chancellaria de Santiago.

Buenos Aires, 19 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. Blanco, almoçou hoje na residencia do presidente da Republica, dr. Alvear, em companhia deste e de sua esposa.

Berlim, 19 (Especial para o "Correio da Manhã") — Reina febril agitação em toda a Allemanha, por ser hoje a vespera do referendum popular — o primeiro na historia do paiz — do projecto dos socialistas e communistas, determinando sobre o confisco dos bens da antiga realeza. As paredes das casas e os muros e cercas estão cobertos de cartazes e manifestos de elementos agitadores pró e contra os ex-soberanos. Esses mesmos agitadores constantemente fazem parar os transeuntes entregando-lhes prospectos de propaganda.

Se o projecto de expropriação dos radicaes fôr rejeitado, o governo na proxima semana apresentará ao Reichstag uma proposta relativa á decisão. Se, porém, o plebiscito dér dezenove e meio milhões de votos, o presidente Hindenburg e o gabinete renunciarão immediatamente ou então o governo proclamará a dictadura.

Apezar da predição muito corrente de dezeseis a dezesete milhões de votos a favor do projecto, os meios bem informados reconhecem que um grande elemento que torna viavel a expropriação é a incerteza da possibilidade de uma avalanche.

Refutando as allegações de que o ex-kaiser estava na imminencia de tornar-se pobre, o "Berliner Tageblatt" salienta que o Estado lhe pagou a Guilherme de Hohenzollern trinta e oito milhões e meio de marcos ouro e cincoenta mil marcos mensaes, além da immensa quantidade de pedrarias, ouro e prata que elle possue.

Washington, 19 (U. P.) — Affirma-se que o presidente Coolidge julga que o governo dos Estados Unidos nada pode fazer emquanto não se conhecerem os effeitos dos ultimos acontecimentos em Tacna e Arica. O presidente está incerto sobre se a commissão especial de limites deverá continuar o seu trabalho, o que significa que elle não vê razão para que essa commissão não termine a delimitação das fronteiras do norte com a provincia de Tarata, já entregue ao Perú pelo laudo arbitral.

O primeiro semestre do segundo anno do plano Dawes

Palavras do relatorio do sr. Parker Gilbert

Berlim, 19 ("Correio da Manhã") — O commissario geral das reparações, sr. Parker Gilbert, publicou o seu relatorio relativo á applicação do plano Dawes nos primeiros seis mezes do segundo anno, terminados a 31 de maio e no qual, em palavras frias e reservadas elle descreve, como neutro, o maior drama economico da historia — o pagamento e transferencia do maior tributo que nações vencidas já pagaram aos vencedores.

"A execução do plano proseguiu normalmente" — diz o sr. Gilbert. E a seguir revela que durante os seis mezes a Allemanha pagou, com os proprios recursos, sem o auxilio "do emprestimo Dawes" o total de 812.425.066 marcos e 26 pfnigs, que foram transferidos a onze paizes, inclusive os Estados Unidos, sem prejuizo dos 32 por cento ou ..... 262.852.850 marcos em dinheiro e 571.556.879 marcos em artigos, começando pelo carvão e o ferro e indo até aos trilhos e ás drogas.

O credito total dos Estados Unidos, segundo o sr. Gilbert, é agora de mais de sete milhões de dollars.

O sr. Gilbert dá á Allemanha um credito para o pagamento "regularmente e pontualmente" e tambem recommenda a reducção da sobre-taxa anterior, aconselhando ainda, porém, que a Allemanha concentre as finanças do governo no Reichsbank, que está sob o seu contrôle.

Os pagamentos — demonstra o sr. Gilbert — foram feitos embora "os mezes de inverno de 1925-1926, em varios respeitos, houvessem sido os mais difficeis, desde a estabilização", assignalando-se tambem pela séria situação do seu emprego, por numerosas fallencias commerciaes, pela reducção na producção do ferro e do aço e pela diminuição do volume do trafego ferroviario. Essas coisas — diz elle — "devem ser vistas como parte de um longo processo de reorganização depois de uma situação chaotica de inflacionismo." E accrescentou que na Allemanha tudo indica progresso nos methodos de simplificar as organizações reduzindo o custo da producção em parte pela consolidação das firmas, mas principalmente por um estudo cuidadoso dos methodos de producção, melhorados, e de utilização do trabalho.

A crise commercial —diz elle— forçou os fabricantes a reduzir o seu pessoal e augmentou o numero de desempregados. Mas a crise chegou ao seu apice em janeiro e fevereiro, e desde então "uma melhoria seguindo principios solidos" se manifestou.

O que o sr. Gilbert não póde dizer é que a greve britannica do carvão realmente provocou o restabelecimento da industria congenere allemã, especialmente na região do Ruhr, na sua situação antiga. Os portos do Ruhr estão fazendo o maior commercio de carvão de toda a sua historia. Muito pouco carvão vae para a Inglaterra directamente, mas os allemães conquistaram os mercados britannicos e os retiveram por meio de contratos de longos prazos.

O relatorio do sr. Gilbert mostra tambem que os alliados, especialmente a França, estão recebendo muitos machinismos como pagamento das reparações, o que está preparando a penetração pacifica da Allemanha junto aos seus vencedores.

O commissario das Reparações accrescenta que o declinio do total de desempregados, que se está operando muito lentamente, continúa, mesmo assim. A depressão verificada em muitos ramos das industrias allemãs é tambem accentuada.

Onde as reservas ouro crescem e onde o inflacionismo as diminue

Um quadro em que o Brasil não figura e que deve ser lido pelos "salvadores" das finanças nacionaes, baixistas de fama e emissionistas "matriculados".

Segundo uma estatistica que acaba de ser publicada pelo Federal Reserve Board, dos Estados Unidos, o total global dos stocks de ouro mundiaes dos bancos de emissão, em fins de dezembro de 1925, se elevava em dollars a 9.343.990.000, contra 7.224.527.000 em 1918 e 5.421.248.000 em 1913.

Eis aqui um quadro synoptico representando, em milhões de dollars convertidos á paridade do cambio, o total dos stocks de ouro mantidos pelas "principaes" nações:

	1925	1918	1913
Estados Unidos	4.408.666	3.080.510	1.924.361
Austria	2.087	53.074	251.421
França	719.968	664.017	678.856
Allemanha	287.763	538.861	278.687
Inglaterra	703.842	521.232	170.245
Italia	218.825	243.566	288.105
Hollanda	178.080	277.155	60.898
Russia	94.015		786.800
Hespanha	489.651	430.972	92.490
Canadá	[illegible]	190.668	141.517
ARGENTINA	435.880	256.628	224.580
Japão	575.768	225.821	64.963

Contra a eloquencia dos numeros, não ha lôas encommendadas que possam. Nem lôas nem longas tiradas cheias de cifras e palavreados inexpressivos e "embromatorios". Ahi está o que existe e o que é uma dolorosa expressão de verdade impossivel de torcer. A Argentina apresenta uma somma que, em relação aos outros paizes mais populosos e senhores de possessões, a colloca num dos primeiros logares, senão no primeiro.

E o Brasil, cujas finanças se proclamam restauradas pela "elite" dos predestinados da administração? Não figura nessa lista. Não figura, porque havia de figurar em outra, se a fizessem: a do papelismo. Ahi, o nome do nosso colosso adornado pelo politicoccus estaria, por certo, em primeiro logar, com o seu cambio em fórma ascensional, com as repetidas emissões, com os emprestimos que são comidos como a pescada é pescada e, sobretudo, com as famosas emissões autorizadas, com as famosissimas "cincinatas" e com as inqualificaveis emissões clandestinas.

E só não é este o primeiro logar que temos no mundo, porque tambem nos está assegurado o do analphabetismo, se não entrarem em conta certos paizes da Africa, da Asia e algumas das ilhas do Pacifico. Porque pelo menos nas Americas essa nossa posição é indiscutivel; ninguem nol-a conquista...

Edição de hoje: 30 paginas

A TRAGEDIA DO DRURY LANE

Como se suicidou a actriz Régine Flory

Londres, 19 ("Correio da Manhã") — Proseguindo as investigações policiaes em torno da tragedia do Drury Lane, onde se suicidou a actriz franceza de operetas, mlle. Régine Flory, verificou-se que ella andava num estado de extrema melancolia, o que fazia suppôr que, além do estado precario de sua saude, ella ainda guardava comsigo um segredo, qualquer coisa que a tornava infeliz.

Emquanto a assistencia alegre se deliciava na platéa do Drury Lane com a representação da "Rose Marve", uma comedia musicada, occorria a tragedia por trás do palco.

Vestida em um bello traje de "soirée", rebrilhando de joias, mlle. Flory dirigiu-se só para o theatro. Por longo tempo ella se sentou ao lado da orchestra. Houve quem a visse pondo pó de arroz no rosto e arranjando os cabellos. Depois, deixou o logar onde se achava e dirigiu-se para o interior, para a caixa, e dahi para o gabinete do director do theatro, Sir Alfred Butt, que a convidára para palestrar a respeito dos seus offerecimentos de um novo contrato para o theatro.

Durante a palestra, mlle. Flory repentinamente sacou de uma pequena pistola automatica, que trazia na sua bolsa, e metteu uma bala no coração, caindo perto do "bureau" de Sir Alfred. Sua morte não foi prompta.

Chamados os soccorros, Régine foi transportada para o hospital de Charing Cross, onde falleceu mais tarde.

Sir Alfred, procurado pela imprensa, negou-se a dizer qualquer coisa e mostrou-se indignado com as perguntas que lhe eram feitas. Entretanto, na policia, fez elle um relato completo da sua conversa com mlle. Régine Flory.

Tendo vindo de Paris quarta-feira, em aeroplano, mlle. hospedou-se em um dos mais caros hoteis desta capital. Evidentemente ella tinha bastante dinheiro. Os seus amigos dizem que, comquanto ella ainda tivesse um largo circulo de admiraodres em Paris, desejou repetir o seu exito conseguido antes da guerra nesta capital, onde competiu com Gaby Deslys pela popularidade.

Mlle. Flory era de habitos esquisitos e a sua tristeza habitual dava-lhe uma apparencia tragica. Sua edade era de 32 annos.

A quéda do franco

Um artigo do jornal de Caillaux responsabilizando por ella os politicos britannicos e norte-americanos.

Paris, 19 (Especial para o "Correio da Manhã") — O jornal financeiro "Sans Fil", que representa o pensamento do sr. Joseph Caillaux, ataca os politicos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, responsabilizando-os pelo collapso do franco.

O artigo de "Sans Fil" é baseado em um outro do "Daily News" dando a conhecer que os Estados Unidos e a Inglaterra estão planejando applicar o plano Dawes á França.

O jornal relembra que Washington repudiou a politica de Wilson e Lloyd George para com a Allemanha, "impedindo que a França adoptasse medidas rigorosas para obrigar a Allemanha a pagar e fazendo crer ao mundo que a Inglaterra se mostrava mais inclinada pelo inimigo vencido do que pelos proprios alliados".

"Sans Fil" assegura que o collapso do franco é devido ao facto da França haver sido forçada a despender centenas de biliões de francos nas suas zonas devastadas, emquanto que a Inglaterra "apenas cr ou impostos contra os aproveitadores da guerra que fizeram fortuna abastecendo o Exercito britannico, comquanto algumas vezes alimentando tambem os allemães por intermedio da Noruega e da Suecia".

"O importante de se saber — conclue o jornal — é que os francezes presentemente têm confiança nas suas proprias forças e na riqueza nacional".

O herdeiro da Italia em excursão

S. Alteza inaugura a bandeira dos Bersaglieri reformados

Bolonha, 19 (U. P.) — O principe herdeiro, acompanhado do sr. Medele, assistiu á inauguração da bandeira da Associação dos Bersaglieri Reformados. O pavilhão foi baptizado pelo cardeal Nasalli Rocca.

Depois dessa cerimonia, o principe partiu para Turim.

Napoles, 19 (U. P.) — O principe Humberto, herdeiro do throno, embarcou hoje a bordo do couraçado "Cavour", com destino a Palermo, afim de assistir ás manobras da esquadra.

O cardeal Cerretti e Mussolini

Roma, 19 (U. P.) — Entrevistado nesta capital, o cardeal Cerretti declarou que a opinião estrangeira acerca de Mussolini, é a seguinte: "Como Napoleão e todos os grandes homens, elle é profundamente amado ou odiado."

OS PLANOS DO EX-KRONPRINZ

S. Alteza não pensa em um golpe de Estado

Roma, 19 (U. P.) — O jornal "O Seculo", de Milão, annuncia que o barão Mercken, agente confidencial do antigo kronprinz da Allemanha, se acha agora em Roma, com a missão de desfazer as duvidas levantadas em certos circulos italianos, sobre os futuros planos do kronprinz, relacionados, ao que se diz, com a organização de um golpe de Estado na Allemanha.

A PEQUENA ENTENTE

Encerrou-se em perfeita harmonia a sua conferencia

Bled (Yugoslavia), 19 (U. P.) — Encerrou-se a conferencia da Pequena Entente. Annunciou-se que a Rumania espera concluir um tratado de amizade com a Italia, no qual esse paiz reconhece a actual fronteira rumaica e se compromette a agir como intermediaria entre a Rumania e a Russia, na questão dos seus limites. O ministro polaco em Belgrado, que assistiu á conferencia, annunciou que a Polonia apoiará a candidatura do sr. Ninchitch, ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, para o cargo de presidente da Assembléa da Liga das Nações, em setembro.

O ministro do Exterior da Rumania, annunciou a conclusão de uma alliança defensiva rumaico-polaca. Os ministros da Tcheco Slovaquia e da Yugoslavia reservaram o seu julgamento a respeito dessa alliança.

LIGANDO AS AMERICAS

A SORTE DOS BRAVOS AVIADORES ARGENTINOS E' HOJE UMA PREOCCUPAÇÃO PARA O BRASIL

Apezar das providencias que já foram tomadas e que a extensão do territorio permitte, não ha ainda a menor noticia do "Buenos Aires"

Belém, 19 (U. P.) — Radiogrammas recebidos de Cayenna, informam que um vapor francez cujo nome não foi transmittido, acaba de regressar do rio Oyapock, não tendo trazido nenhuma noticia sobre os aviadores argentinos Duggan e Olivero. Esse vapor regressou, afim de procurar através do Oyapock, os aviadores perdidos, ás 5 horas da tarde.

Belém (Pará), 19 (U. P.) — O navio rebocador "Triumpho" partiu deste porto hoje, á tarde, afim de substituir o monitor "Ajuricaba", na procura dos aviadores argentinos Duggan e Olivero.

San Juan de Porto Rico, 19 (U. P.) — As ultimas informações recebidas de Cayenna sobre a viagem aerea dos aviadores argentinos, Duggan e Olivero, dizem que o aeroplano "Buenos Aires" amerrissou em Cape Orange no dia 13 do corrente, seguindo desse ponto com destino ao Brasil, faltando outros detalhes.

Nenhuma noticia foi recebida de qualquer outra procedencia que confirme essa informação e os despachos do ponto original dizem que se fazem investigações afim de verificar se a noticia é verdadeira.

DECISÕES DA CONFERENCIA DE VELDES

VIENNA, 19 (U. P.) — Communicam de Veldes que a Conferencia da Pequena Entente decidiu apoiar a candidatura da Polonia a um logar permanente no Conselho da Liga das Nações e tambem permittir que as nações da Pequena Entente entrem em negociações com a Russia.

O novo vôo de De Pinedo

Lisboa, 19 (U. P.) — O governo recebeu um pedido da Italia para que facilitasse a escala pelos Açores, do hydroavião italiano, dirigido por De Pinedo e pelo commandante Carlos Preto, que realizará um cruzeiro intercontinental em agost. de caracter scientific e experimental.

RAINHA OLGA, DA GRECIA

Falleceu hontem a viuva do rei Jorge

Roma, 19 (U. P.) — Falleceu repentinamente, em sua "villa", nesta capital, a rainha-viuva da Grecia, Olga Constantinovna, esposa do rei Jorge e grã-duqueza russa.

Roma, 19 (U. P.) — A ex-rainha Olga, da Grecia, ao deixar de existir, tinha em sua companhia o principe Christopher e as princezas Helena e Irene.

A illustre dama vivia exilada nesta capital, recebendo occasionalmente as visitas da rainha Helena, da Italia, do principe e da princeza de Hesse e de alguns membros da aristocracia russa, pois a extincta era uma princeza russa, filha do fallecido Tzar Nicoláo I.

Sua majestade, antes de morrer, manifestou o desejo de ser enterrada em Athenas, perto de seu esposo o rei Jorge, mas ainda perduram as mesmas difficuldades que impediram a trasladação do corpo do rei Constantino, que ainda se acha em Florença.

Receberam-se centenas de telegrammas de condolencias de todos os paizes.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena visitaram o cadaver da rainha Olga, prestando-lhe a ultima homenagem.

Augmentou a producção de carvão do Ruhr

Berlim, 19 (U. P.) — A producção de carvão da bacia do Ruhr, correspondente do mez de maio, attingiu o total de....... 8.367.000 toneladas, com um augmento de 608.000 toneladas sobre o mez de abril.

Miss Wills parte para Londres

Paris, 19 (U. P.) — A campeã americana de tennis, Miss Helen Wills, completamente restabelecida da operação que soffreu ha poucos dias, partiu para Londres.

Vae ser assignado o tratado commercial greco-russo

Athenas, 19 (U. P.) — O tratado commercial negociado entre a Grecia e a Russia, será assignado na proxima segunda-feira.

Um missão que vem explorar a região do rio Paraná

Nova York, 19 (U. P.) — Uma missão de geologos e naturalistas do Marshall Field Museum de Chicago, embarcou hoje a bordo do vapor "Pan America", com destino ao Rio de Janeiro, de onde seguirá para o rio Paraná, afim de explorar as florestas dessa região e reunir uma collecção de especimen.

Fazem parte da missão o sr. George K. Cherrie, a sra. Grace Thompson Seton, esposa do naturalista do mesmo nome, e a sra. Marshall Field, neta.

UMA NOVIDADE DO FEMINISMO

As hespanholas querem o direito de matar touros nas arenas

Madrid, maio (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Discute-se agora, em toda a Hespanha, se é possivel que as mulheres obtenham licença official para ser toureiras. E muita gente diz que têm revelações "particulares" de Primo de Rivera, o dictador hespanhol, ardoroso apreciador de touradas, no sentido de que em principio elle não é infenso a essa pretenção manifestada por algumas destemidas representantes do sexo "fraco".

Até aqui, as mulheres não haviam tido permissão para tomar parte activa nas corridas, mas não é segredo que muitas senhoras e senhoritas apaixonadas por essas lutas já têm enfrentado valentes touros em reservos particulares de ricos criadores de gado, tendo conseguido successo, especialmente com os seus graciosos passes de "muleta".

Nessas occasiões, as mulheres chegam á arena usando calças e saiotes. Com excepção de alguns casos de accidente, geralmente sem importancia, as "toureiras" têm sido felizes, demonstrando coragem e não fugindo ao animal. Sem duvida nessas provas femininas sempre havia homens perto, mas só intervinham em caso de perigo.

A difficuldade imposta á admissão definitiva e regular das mulheres nas arenas está na opposição dos toureiros profissionaes e tambem no temor de que a presença de uma mulher entre as "quadrilhas" possa promover conflictos entre a assistencia. Mas a mulher, que está conquistando cada vez mais autoridade na Hespanha como em qualquer outro paiz, não poderá encontrar forte difficuldade á sua admissão como "matadoras" a despeito de todos os obstaculos imaginaveis. Será talvez questão de mais tempo menos tempo. As hespanholas têm muita paciencia e a paciencia é um elemento de exito.

Rabindranath Tagore em Turim

Roma, 19 (U. P.) — Noticia de Turim diz que chegou ali o poeta indiano Rabindranath Tagore.

Falleceu o pae do capellão Giovanni Geroni

Florença, 19 (U. P.) — Falleceu o sr. Franciscette, pae do ex-cappelão do exercito Giovanni Geroni, que foi recentemente condecorado com as insignias de commandante da Ordem de São Mauricio e S. Lazaro.

A crise industrial britannica

Um aviso do sr. Churchill que equivale quasi a um rompimento de relações com a Russia

Londres, 19 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Winston Churchill, pronunciou hoje importante discurso, avisando os que emprestarem dinheiro á Russia de que o governo britannico não assume nenhuma responsabilidade no caso de serem defraudados. O sr. Churchill continuou:

"Se o governo julgar necessario expulsar do territorio britannico o agente do Soviet da Russia, o Thesouro não tomará em consideração nenhuma reclamação por perdas soffridas na Russia.

Sendo muito precaria a actual situação, procedemos com muita cautela e vigilancia, esperando o dia em que a Russia tenha um governo civilizado, ou a terminação da actual falsa amizade de homens que procuram a nossa quéda.

As difficuldades que offerece a crise do carvão, seriam differentes se sómente os inglezes interviessem nellas, mas nós somos objecto de uma campanha incessante por parte dos bolchevistas russos, desses scelerados que tendo arruinado seu proprio paiz, não poupam esforços para destruir o nosso. Elles estão convencidos de que se pudessem anniquilar o Imperio Britannico, ficaria aberto o caminho para a carnificina geral, que seria seguida da tyrannia universal de que os bolchevistas teriam grande proveito."

O ODER CRESCEU

Varias extensões de terras inundadas

Berlim, 19 (U. P.) — Continúa a transbordar o rio Oder, inundando os campos proximos. Nas proximidades de Wuerdenhain quebrou-se a represa, ficando submersas varias milhas de terreno destinado á lavoura. A policia e a tropa apressaram-se em concertar o dique.

As colheitas do districto de Libenwerda ficaram totalmente destruidas.

O lago Constanza tambem transbordou alagando as regiões vizinhas.

Vida economica

COTAÇÕES DE PRODUCTOS NOS ESTADOS

Segundo telegrammas dos presidentes das Associações Commerciaes de Parahyba, Belém, Recife e Maranhão ao Director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, vigoraram, ultimamente, naquellas praças os seguintes preços: Parahyba (preços por arroba) — Algodão sertão, 35$; sertão, 1ª sorte, 30$; mediano, 27$; matta 1ª sorte, 30$; mediano 25$; caroço de algodão, 2$; preço por kilo: couros salgado 1$ espichado 1$800. Belém (preço por kilo) — Arroz, $820; borracha, 1$700 a 9$100; cacáo, 2$ a 2$300; castanhas (hectolitro) 35$000 a 53$; farinha de mandioca (alqueire), 18$000 a 18$; fumo (arroba) 60$ a 120$000. Recife (productos de origem animal. Preços por kilo) — Pelles de cabra, 5$500; de carneiro 4$500; couros salgados, 1$500 a 2$; espichado, 2$ a 2$500; verde, 1$; sola, 3$200 a 3$400; xarque, 2$600 a 3$600; toucinho, 1$500 a 1$800; manteiga, 5$ a 12$. Maranhão (preços por kilo) — Algodão, 2$; arroz pilado, $800; coco babaçu, $450; côco da Bahia, $560; couros salgados, 1$800; espichado, 2$; de veado, 5$; farinha de mandioca, $140; gergelim, $700; mamona, $320; milho, $200; côco tucum, $220.

A PRODUCÇÃO MUNDIAL DO MILHO

Communica o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

Das estimativas da producção mundial do milho para o anno agricola de 1926, soffrem a influencia das previsões sobre as colheitas da Republica Argentina e União da Africa do Sul.

Emquanto se espera dos campos argentinos um coefficiente elevado, somente inferior á parcella excepcional de 1914-1915, as plantações da Africa, segundo o conceito geral, serão de producção inferior. [illegible]

Todavia, informa o Boletim de Roma, serviço de estatistica agricola, [illegible] no Brasil, em 1925, apurou 4.168.471 kilos de milho no valor de 1.126.812:877$000, conforme dados do commercio do cafe segundo a Inspecção de Fomento Agricola.

No entanto, se examinarmos a exportação nacional, através do mappa da Directoria de Estatistica Commercial do Ministerio da Fazenda, verificaremos que, após a ligeira melhoria de 1923 ella decresceu sensivelmente, ao ponto de cair a 2.772 toneladas em 1925, embora os algarismos referentes a esse anno estejam sujeitos a rectificações.

O movimento, no periodo de 1921-1925, foi o seguinte:

Anno	Toneladas	Contos de réis
1921	35.967	7.183:000$000
1922	12.967	2.629:000$000
1923	34.578	8.875:000$000
1924	3.802	1.188:000$000
1925	2.772	964:000$000

2ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE MILHO

Approxima-se a data da realização deste certamen interessante na cidade de Lavras, no Estado de Minas Geraes, o qual está marcado para os dias 13 a 17 do julho proximo.

Além dos troféus e em premios em dinheiro, na importancia de um conto e quinhentos mil réis, ha varios premios de valor, como sejam:

Um mancal de espheras SKF para moinho de fubá, 150$000 do Centro das Experiencias Agricolas, para o melhor milho adubado e uma medalha de prata da Sociedade Brasileira para a Animação da Agricultura, com séde em Paris; [illegible] Continental Products Co.; farelo de algodão, da Companhia Industrial e Viação de Pirapora e seis assignaturas da revista muitissimo conhecida "Chacaras e Quintaes", concorrente ao ultimo semestre de 1926.

Assim podemos calcular em mais de oito contos de réis o valor total dos premios a serem distribuidos entre os expositores de milho.

Já receberam em Lavras milho procedentes de seis Estados e dentro em breve deve chegar milho de todos os estados da União.

O milho pode ser perfeitamente enviado pelo Correio registrado. Deve haver cuidado por parte dos expositores de embrulhar cada exposição em papel em separado para proteger os grãos contra a debulha. O milho destinado á exposição pode ser entregue nas Inspectorias Agricolas Federaes, nas capitaes dos Estados ou aos seus ajudantes, nas sédes das circumscripções, que se encarregam de remettel-o a Lavras.

Já foram construidas duas enormes estantes com capacidade para mil espigas e mais serão feitas, se necessario for.

No recinto da exposição serão confeccionadas deliciosas pratos de milho e numa das salas estará trabalhando um moinho de fubá de construcção moderna.

Todos os lavradores do paiz podem concorrer a esta exposição, enviando milho bem seleccionado. [illegible]

Fazemos este appello final para que todos enviem seus productos. O resultado do julgamento será publicado na imprensa, nos jornaes do "Agricultor" e "Chacaras e Quintaes".

Para mais informações os interessados devem se dirigir ao Dr. Benjamin H. Hunnicutt — Escola Agricola de Lavras — Minas Geraes.

SALITRE DO CHILE

Novos preços posto armazem Rio de Janeiro, á vista ou sacco

de 1 a 10 toneladas	558$000
11 a 25 toneladas	534$000
26 a 50 toneladas	518$000
51 a 100 toneladas	502$000
mais de 100 toneladas	486$000

Estes preços serão sempre os do momento, para as futuras partidas que forem retiradas dos armazens, ás pessoas que tiverem feito compras por contracto em moeda brasileira.

Agentes Geraes: **Theodor Wille & Cia.** Avenida Rio Branco, 79. Rio de Janeiro.

Carlos Blank. Vendas em quantidades menores de 10 kilos e a varejo. Avenida Rio Branco, 9. Rio de Janeiro.

Para informações technicas: Dr. G. Medina, delegado, Rua São Bento n. 1, sob. — Rio de Janeiro. (9320)

O QUE HOUVE NO SENADO

Reorganização do quadro do funccionalismo publico

A sessão do Senado, hontem, não teve importancia. Foi rapida e em pouco mais de dez minutos estava liquidada.

No expediente, nada houve a registrar.

O sr. Frontin, com a palavra pediu que o presidente nomeasse a commissão que deverá estudar a reorganização do quadro do funccionalismo publico, para que esta pudesse funccionar desde já, conjuntamente com a que esta nomeada pela Camara.

O sr. presidente nomeou os srs. Frontin, Azeredo, Thomaz Rodrigues, Luiz Adolpho e Frontin, para formarem essa commissão, que deverá apresentar o seu trabalho no mais curto prazo.

A seguir, passou-se á ordem do dia, não tendo havido numero para as votações das materias constantes, que foram encerradas.

A commissão acima referida deverá reunir-se depois de amanhã, para promover um entendimento com a da Camara, a fim de iniciar immediatamente o seu trabalho.

Haverá, amanhã, uma sessão secreta, para que seja ratificada a nomeação do novo ministro do Supremo Tribunal.

Ao que se diria, hontem, é bem provavel que tal nomeação soffra combate por parte de alguns senadores.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Eduardo Lopes de Carvalho, predio á rua Rio das Pedras n. 3, por 21:000$.

Sebastião Rodrigues dos Anjos, terreno á rua General Savaget, por 800$000.

Leonardo Alves, casa situada nos fundos do predio sito á rua Miguel Angelo, por 2:000$000.

Elysio Antonio do Nascimento, terreno no becco do Nora, por 5:000$000.

Refugio para el Espanol Desvalido, terreno á rua da Caixa d'Agua, por 19:000$000.

Francisco Xavier Rodrigues Duarte, predio á rua Simmbú n. 86, por 8:000$000.

Manoel Alves Teixeira, predio á Avenida Cavalcanti n. 187, por 28:000$000.

Amaro dos Santos, terreno á Estrada Nova da Pavuna, por 2:200$.

José Gomes Soares, terreno á rua Theodoro da Silva, por 3 mezes.

Alvaro Gonçalves Pereira e Serafim Gonçalves Pereira, avenida situada á rua Bento Lisbôa n. 80, com vinte casas, por 200:000$000.

Palmyra Heggendorn, predio á rua Miguel Angelo, por 55:000$000.

Manoel Ferreira Serra, quatro casinhas situadas á rua Santo Henrique n. 109, por 70:000$000.

Manoel dos Santos, por 600$000.

Para ler no bonde

O TESTAMENTO DA ARVORE

(Trilussa)

Certo dia
Do céo azul e natureza em festa,
Uma arvore sentindo que morria,
Chamou todas as aves da floresta.
E fez o testamento.
As minhas folhas, deixo-as ao vento,
Deixo aos insectos as minhas flores;
E deixo os fructos
Dos trovadores e dos namorados.
Deixo a meu caule sagrado
Dos meus amores impolutos.
Com o sol, a vós que sois cantores,
Os passaros queridos,
Que fareis passadas e vividos
Contentes, descuidados.
Sobre os meus ramos tremulos, o canto
Dos trovadores e dos namorados.
Ao lume, mas contente
Que elle possa aquecer a quem tem frio.
Ilho nesse tronco, entanto, um galho
bemfazejo.

E sagrado
Um galho annoso,
Que eu desejo,
Seja por todos vós sempre lembrado;
Galho simples, modesto,
Na apparencia, mas, forte e generoso
Como, de resto, um dia já provou,
Quando,
Arrancado
Certo homem leal e justiceiro e honesto,
Apezar do fronzino, não quebrou...

LUIZ

Annel de Balzac

Balzac possuia um talisman precioso, ao qual muitas vezes se referia: era um annel, com uma pedra gravada, onde se lia a palavra cabalistica *Bedouck*. A referida joia, ao que parece, pertencera ao propheta Mahomet e por elle havia sido usada. Passou depois ás mãos do Grão-Mogol, conquistada pelos inglezes, foi vendida a um principe allemão.

Não se sabe como foi adquirida pelo grande escriptor M. de Hammer, que a offerecu ao romancista da "Comedia Humana".

Ao vel-a, um dia, o embaixador turco em Paris exclamou:

— Esse annel vale um grande thesouro. Offereceu-o ao imperio do Grão Mogol que recebera, em troca, toneladas de ouro e de diamantes. E' o annel do Propheta!

Balzac, apezar de soffrer ás vezes duras necessidades, nunca se quiz desfazer do mirifico presente.

"Bedouck", com effeito, vem assignalado nos Tratados de Magia como uma formula que procede directamente do nosso talisman. Aldo e aquelle que a traz gravada num rubi (como era o caso para Balzac), pôde ter a certeza de ser feliz.

Certamente, o paradeiro da celebre joia é ignorado.

E' de notar que Balzac jámais tentasse receber as toneladas de riqueza do Grão Mogol!

Terremotos em Paris!

E' preciso remontar ao anno de 1580 para descobrir os ultimos traços de um movimento seismico em Paris. Com effeito, os archivos publicos registram que, a 6 de abril, desse anno, a terra tremeu levemente em Paris e nos arredores, sendo que violentamente em Chateau-Thierry.

Até 1692, reina calma completa. Uma bella manhã de outubro, os utensilios de cozinha puzeram-se a pular, emquanto que os moveis mais pesados se deslocavam, e isso em varios bairros. Os estragos, porém, limitaram-se a isso.

Mas, no anno de 1756, deu-se um verdadeiro terremoto em Paris, fazendo-se o mesmo sentir quatro vezes, no espaço de alguns mezes: a 18 de fevereiro, 30 de abril, 1 de maio e 8 de maio.

Desde 1756, porém, nunca mais se verificou o menor movimento seismico no solo da capital franceza.

Uma capella historica

O Lyceu de Avignon, na antiga cidade dos Papas, possue uma capella que, está ameaçada de ser demolida.

Essa capella, aliás, é de uma bella architectura, mas velha já data de alguns seculos e, agora, está em deploravel estado de ruinas.

O culto já foi suspenso e os fieis, que ainda se arriscam a penetrar no referido templo, o fazem com grandes receios e cautelas.

Em todo caso, os catholicos da diocese de Avignon protestam contra a demolição, e o arcebispo apelou para o "Maire" para influir sobre a sua deliberação. Entrementes, cada dia, desaba mais um pedacinho da historica capella. E, talvez por isso, não seja necessario demolil-a.

O Collegio Militar estará fechado de São João a São Pedro

Por ordem do ministro da Guerra, e em commemoração ás festas de São João e São Pedro, foram concedidos 10 dias de férias, de 20 a 30 do corrente, aos alumnos do Collegio Militar.

Tratar-se-á mesmo de um sequestro?

Deante da noticia que divulgamos hontem, sob o sequestro em que vi a d. Alzira Magalhães Machado, viuva, na residencia de seu cunhado, o snr. Antonio Medeiros, á rua Hyppio Camargo n. 28, o mesmo cavalheiro procurou-nos, informando-nos que alludido a sua cunhada, que em explicação nos trouxe [illegible]

Accrescentou o snr. Medeiros que isso não é verdade e que apenas, como as demais pessoas relacionadas, Alzira oppõe-se a explicar. Fica, assim, este caso entregue á policia [illegible]

Licenciados da Guerra

Foram licenciados para tratamento de saude: por 6 mezes, o imperial da Imprensa Militar José da Rosa Farsa; por 4 mezes e meio, o auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Francisco Pereira da Silva; por 3 mezes, o servente da Fabrica de Polvora e Pamagi João Baptista de Oliveira e o fiel do Collegio Militar do Ceará Olavo Cesar Guimarães; por 2 mezes, o operario temporario dos Depositos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e Amancio Ferreira Gomes Pereira; o official de Arsenal de Guerra de Bento Gonçalves e a Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, o 3º official do Collegio Militar Manoel Ferreira de Moraes Ferreira e o professor do Ceará tenente-coronel honorario Wenceslau Parente de Paula Pessoa; por 1 mez, o auxiliar de escripta do Arsenal de Guerra desta capital João Rodrigues de Araujo França.

Mais um adjunto de promotor para a 1ª circumscripção judiciaria

Foi nomeado 2º adjunto de promotor da 1ª circumscripção judiciaria militar, com jurisdicção no exercito, o dr. Fernando Moreira Guimarães.

De São Paulo

O CONTRASENSO DAS MEIAS MEDIDAS

Já tratámos demoradamente da crise de trabalho que se verifica no Estado, mostrando as funestas consequencias economicas, immediatas e remotas, desse lamentavel collapso, na hora em que os poderes publicos não hesitam em assumir sérios compromissos externos, com o intuito, real ou apparente, de acudir aos interesses da lavoura. Alludimos, egualmente, á depressão commercial alarmante, comprovada pelo numero avultado de fallencias e concordatas. Finalmente, a synthese da situação, e o resumo do momento no Estado [illegible]

[illegible] e da producção que deixou de ser exportada [illegible]

E' exactamente por ser uma usina formigueira de iniciativas multiplas e de ininterrupta actividade, que São Paulo se encontra, presentemente, a lutar sem esperança com uma crise, cuja calamitosa intensidade não é possivel prever. Carregam-se os horizontes. O optimismo dos poucos que entendem poder [illegible] de outras partes, o que se vê, embora nenhum E, do esforço permanente dos paulistas em prol da economia nacional [illegible]

Devem ser classificados como meias medidas os actos governamentaes que visam normalizar a situação economica da lavoura e não cogitam de corrigir as anomalias financeiras que collocam a industria e o commercio em condições perigosamente criticas. Ha um remedio para a escassez de numerario ou para as deficiencias do meio circulante: é o credito. O que não é possivel é pretender-se que o commercio e a industria vivam sem dinheiro e sem credito. E' o que se está dando em São Paulo, presentemente. E como compensação, por todos os meios de que dispõe, o governo [illegible]

O proprio governo que, segundo se diz, offerece como principaes garantias do grande emprestimo em negociação as rendas do novo imposto sobre a renda, além de outras taxas resultantes de effeitos commerciaes, deveria ser muito interessado em avolumar a arrecadação dessas taxas. Mas, poderá o Thesouro Nacional contar com esses recursos, na hypothese de se accentuar a crise das fabricas e do commercio que infelizmente os collapsos quasi mortaes do commercio?

SERINGAS para injecções, preço reduzido. Agulhas de platina verdadeira, "Luer" e "Loty". Afiam-se e soldam-se. Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 54. (12789)

Mais um novo agente fiscal interino, do Districto Federal

O ministro da Fazenda nomeou o escripturario da Alfandega de Paranaguá Lydio José dos Santos, para agente fiscal interino do imposto de consumo no D. Federal durante o impedimento do effectivo Alfredo Pires Bittencourt, que se acha licenciado.

54 Veste na Guanabara e R. Carioca n. 54 é conhecer a impressão deslumbradora do predominio social. (13514)

VAE SERVIR EM MATTO GROSSO

O major Gentil Falcão foi nomeado chefe do serviço do Material Bellico na circumscripção de Matto Grosso.

Nomeação de auxiliares de escripta

Foram nomeados auxiliares de escripta: para a 2ª brigada de infantaria, o 2º sargento José de Camargo, e para o gabinete do Ministro, Militar Franceza, o 3º sargento Clovis Pompeu de Barros.

UM AGENTE DA PREFEITURA QUE APPLICA MULTAS INJUSTAS

O agente da Prefeitura na Gavêa resolveu apprehender dos craões dos seus proprios... [illegible] no districto, e a não applicar multas injustas [illegible]

O maior e real reclame

de artigos para barba de CASA HERMANNY (Filial em Petropolis)

Navalha "Volet Auto Strop", finamente dourada, elegante estojo com afiador e lamina, 85$000. 1 Pincel para barba, da marca registrada "Fall", 4$600. Sabão para barba, "Kaloderma", caixa metal, 3$700. 5 laminas "Gem", nickelin, 5$000. Pelo correio, mais 1$400.

AVISO: — Já chegaram os apparelhos de barbear "Gillette Cravo", de metal nickelio, cujo preço é de 2$000. (9473)

Despachantes para a Alfandega da Bahia

O ministro da Fazenda nomeou D'mingos Araujo do Amaral e Antonio Maximiano Barreto, para logares de despachante aduaneiro de Bahia e Alfandega de Belém, no Estado do Pará.

BANHEIRAS ESMALTADAS Prefiram marca Select. Qualidade sem rival na FUNDIÇÃO INDIGENA. (7013)

Tesouras Vitry legitimas, para todos os fins. ESCALPELLOS, LIMAS e ALICATES para unhas e pelles. Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 54. (12709)

Uma necessidade para a fazendá modelo pe Ponta Grossa

O ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Viação providencias para que seja concedido o ramal da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande [illegible] da Fazenda Modelo de Ponta Grossa.

NA CAMARA

Como, decorreu a primeira sessão no palacio novo

Balburdia, confusão e o encafuamento da imprensa

A Camara inaugurou, hontem, o seu palacio. Fel-o com uma sessão longa e, por vezes, violenta e tumultuosa. Não obstante, por maiores que fossem os esforços dos jornalistas, que se achavam encafuados em dois nichos escassos e inspieraveis, não foi possivel á imprensa acompanhar com precisão os debates. Os deputados é que, findas as suas orações, se incumbiam de resumir o que disseram e levar esses resumos ao poleiro da imprensa... Dessa forma, os jornalistas, para não perderem o tempo, deixavam-se ficar pelos corredores e pela sala da bibliotheca, onde, de quando em quando, eram procurados pelos deputados, para lhes dar noticia dos trabalhos do plenario...

De começo, o sr. Eurico Valle levantou-se e disse qualquer coisa, que ninguem ouviu.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Pouco depois, era o sr. Octacilio de Albuquerque que estreava a tribuna. Leu varias tiras de papel. Dos nichos, era tal a resonancia provocada, ao que se affirmava, por refeito de construcção que não havia quem advinhasse o que queria o orador. Mas, o sr. Octacilio se incumbiu, depois de dizel-o, entregando aos jornalistas uma declaração de voto contraria á reforma constitucional. Essa declaração é violenta e começa com as seguintes palavras de Ruy Barboza:

"Os povos estão acordando em toda parte. Quando as Chinas e as Russias se revolucionam, se subvertem, se transfiguram, não será natural que as Americas e os Brasis continuem no dormidouro, entregues á somnolencia da digestão das humilhações de sua perpetua menoridade. A conflagração européa é uma arraiada, que ha de estender a sua claridade até os nossos horizontes. O mesmo clima domina agora o ambiente moral do mundo todo. A democracia, varando as muralhas mongolicas na terra de Confucio, vae abalar o imperio celeste nos seus aliceceres centiculares. No imperio moscovita, o desmoronamento do tzarismo, destruindo, de um sopro, um regimen millenario, affirma com inaudita solennidade o governo do povo pelo povo. Só o Brasil ha de continuar elle a ser esta colossal ment.ra?"

E accentua mais adeante:

"Dez annos já decorreram após a vibração daquellas sentenças oraculares e, durante esse tão longo periodo, nada mais fizemos, politicamente, do que retrogradar, persistir e reincidir nas mesmas faltas, tornar intoleravel ao povo o regimen que o opprime, tripudiar sobre todos os direitos, abater a nossa nacionalidade, reduzir o paiz a uma gleba de obediencia passiva a todas as arbitrariedades. Temos presenciado nas outras partes do mundo, agitados pelo sopro de nobres e elevadas reivindicações, as mais radicaes e completas metamorphoses. Só no Brasil ha de permanecer essa mentalidade chronica de servidão, só no Brasil as suas livres instituições se perpetuarão nessas odiosas oligarchias que as exploram, contra a massa geral dos cidadãos, em beneficio de familias ou de grupos privilegiados? Tudo nos leva a crer que não. E um dos mais promissores symptomas de proximas e inevitaveis modificações salutares está na desapprovação com que, por toda parte, vae sendo recebida a reforma, elaborada numa atmosphera de odios e prevenções e tendo em mira acintosas restricções ás mais bellas conquistas liberaes do nosso tempo.

Mas, ainda quando não significasse ella uma aggressão á indole e ás tradições da mesma gente, bastaria ter surgido nesta phase culminante de insinceridade de opinião para ficar desde logo, irremediavelmente, condemnada.

Com effeito, nunca, como agora, assumiu no Brasil, tão impressionantes proporções essa situação morbida, que poderia denominar-se ischemia da vontade, e que conduz áquelle estado de despersonalisação a que Faguet, com admiravel propriedade denomina — horror ás responsabilidades."

E, assim conclue:

"E, além do mais, o sitio. O sitio é o vehiculador temeroso de todas as paixões deleterias; é o symbolo sinistro de uma das maiores calamidades sociaes; é o rancor, o odio, a perseguição, a vingança, o despeito, a arma cruel das instituições arruinadas ou agonisantes.

Assim, surgiu a reforma. Que confiança poderá inspirar a revisão constitucional, — obra que deveria ser um modelo de serenidade, intransigencia civica para o bem, abnegação, inspiração altruista, culto á liberdade, com essas origens, com taes factores e com uma tão lamentavel finalidade?

Atravessamos uma epoca de desalentos, descrença e pessimismo. Mas, por outro lado, ouvimos aqui e alhures rumores que não podem deixar de ser presentidos como uma salutar advertencia.

Innumeros males affectam a estructura moral da nossa nacionalidade. Aggrava-os essa reforma impopular e inopportuna. Para combatel-os temos ás mãos um correctivo unico, expresso numa unica palavra — reacção!

Reacção, sob a egide da justiça, pelos interesses superiores de nossa patria, compromettidos por abusos, erros, desmandos e reincidentes; reacção para que nos Estados, que não devem ser feitorias de "principes da Republica", encontrem campo largo a sua actividade politica os dignos e os capazes; reacção contra os assaltos ao erario publico, que culminam no escandalo innominavel da "Revista do Supremo Tribunal"; da reacção por todos os meios de propaganda, pela palavra falada e pela palavra escripta, para a implantação, no Brasil, das boas normas administrativas das democracias de elite; reacção contra as reuniões inexpressivas, pomposamente denominadas — Convenções nacionaes, guiadas e orientadas por uma só vontade, em nome da qual se falseia e se ultraja a forma republicana; reacção contra o incondicionalismo mesureiro e serviçal, que faz da politica, não uma "escola de devoções patrioticas", mas um laboratorio de aperfeiçoamento em mexericos e intrigas, e transforma a funcção publica, onde quer que ella se ache, em instrumento de caprichos e ambições dos poderosos do dia; reacção nos comicios eleitoraes pelo voto secreto, — aspiração collectiva, que já não é mais possivel procrastinar — contra o absolutismo [illegible] dos governos. Mas, se o paiz continuar [illegible] suas legitimas aspirações, de uma grande autoridade moral capaz de influir, pelo relevo de seu prestigio, valor de suas decisões e ascendencia [illegible] poder, no desempenho [illegible] actuação partidaria, [illegible] melhoramentos novos; se foram, assim, burladas todas tentativas liberaes, mortas todas as esperanças, persistimos caminhando em desvarios, nesta politica nefasta que separa, por antagonismos radicaes, os dirigentes dos dirigidos, então, queira cada brasileiro capacitar-se, em nome da nação esbulhada, da imperiosa necessidade da pratica de um dever mais alto, inelutavel e soberano."

CRITICAS ENERGICAS

Succedeu-se na tribuna o sr. Leopoldino de Oliveira. Por maiores esforços que empregasse o ardoroso tribuno, as suas palavras não chegaram a ser percebidas, distinctamente, na "oratorio"... Soube-se, depois, que o deputado mineiro fizera uma critica energica da situação actual e verberara o attentado de que está sendo victima o sr. Mauricio de Lacerda.

BALBURDIA E CONFUSÃO...

Foram momentos de balburdia os que se succederam. Falava o general Polyguara. O barulho era infernal. Deputados, de pé, gesticulando. Vozeria ensurdecedor de tympanos. Punhos cerrados em direcção ao orador e dedos em riste. O *leader* da maioria, acabrunhado deixara-se ficar, sentado, na bancada. Mostrava-se vencido... Em dado momento, a voz forte do orador dominou o ambiente e ouviu-se distinctamente: "O Congresso, com o augmento do subsidio, está afrontando a nação". O tumulto augmentou. A maioria levanta-se e ameaça. O sr. Leopoldino de Oliveira, resoluto, apoia o orador, no que era secundado por apartes escassos do sr. Penido...

O tempo corria nesse ambiente de confusão. O sr. Arnolfo, nervoso, consultava o relogio. Percebia-se claramente desejar o termino da hora do expediente... Pouco depois, o orador lhe fazia a vontade. Declarou desistir da palavra, porque não o queriam deixar falar...

A TABELLA LYRA

Mal annunciada a ordem do dia, o sr. Henrique Dodsworth falou pela ordem. O presidente respondeu. Mas, tudo ficou como dantes: ninguem percebeu nada...

O sr. Dodsworth, pouco depois tirava os jornalistas da entaladella. Dizia-lhes que havia formulado uma questão de ordem. Declarou s. ex. que, ha varios dias estavam sobre a mesa, os requerimentos que apresentara solicitando urgencia para a immediata discussão e votação do projecto que dilata o prazo para a declarações sobre o imposto de renda e o que a bancada carioca havia apresentado sobre a tabella Lyra.

Achava que a natureza regimental dos requerimentos era de molde a que se submetesse á discussão immediatamente, antes da reforma constitucional, os dois citados projectos: a Lyra e o imposto sobre a renda.

O presidente, informou ainda o sr. Dodsworth, declarou, em resposta, que a discussão do projecto de reforma constitucional preteria qualquer outro e que por isso os requerimentos de urgencia aguardavam votação opportunamente.

DE NOVO, A REVISÃO

Seguiu-se a discussão da proposta de reforma constitucional. Falou, durante duas horas, o sr. Collares Moreira, que, no fim de suas considerações, se encarregou de procurar, nos corredores, a imprensa, para dar-lhe o resumo de seu discurso. Por elle se verifica que o orador enumerou falhas da proposta; accentuando:

"Entre as que foram postas no desvio, havia as que deviam ficar determinadamente expressas, taes como a exclusividade da tributação da renda por parte da União, como pensamento do constituinte de 1891, como está hoje exhuberantemente provado pelo estudo do elemento historico para evitar o seu enfraquecimento pela cumulatividade por parte da União e dos Estados e temor que assalta aos contribuintes a mesma cumulatividade. Devia ter ficado tambem bem esclarecido, não mais sujeito á quaesquer duvidas o preceito constitucional que prohibe as accumulações remuneradas, fazendo por completo desapparecel-as como no proprio poder judiciario tem surgido, duvidas que os interesses privados não cessam de agitar e que se tem manifestado na nossa propria legislação, que num anno aperta num circulo que faz o proprio legislador romper no anno immediato levado pelos mesmos interesses que não cessam de trabalhar quando delles se tratam; o preceito devia ter ficado tão crystalinamente claro, tão livre de quaesquer interpretações que constituisse escandalo infringil-o por texto de lei como executal-o. Outro ponto a esclarecer seria o da compulsoria das classes armadas, sobre a constitucionalidade existem duvidas bem sérias e procedentes, pois no proprio Supremo Tribunal existem opiniões valiosas e favoraveis a sua inconstitucionalidade. Seria opportuno pol-o a coberto de taes duvidas, mas tornando-a extensiva ás classes civis como foi proposto e acceito pela Camara e recusado pelo Senado, o sr. Collares Moreira salienta a falta de um apparelho de defesa de que se resente a Constituição que possa de modo prompto rapido e efficaz, mas dentro dos principios da ordem e respeito aos poderes publicos, os espiritos ambiciosamente desmarjados e que transviam no seu desvairamento, um novo poder formado pelos outros tres, nos moldes lembrados e defendidos pelo grande espirito e autoridade de Alberto Torres, mas ainda com mais largueza, um poder coordenador e que podesse unir-se aos outros dentro do limites traçados pela propria Constituição."

Os demais oradores inscriptos não estavam presentes. O *leader* da maioria não desejava encerrar a discussão. Dahi o sair pelos corredores á procura de um orador e pouco depois voltava com o sr. Baptista Lusardo. Este falou pelo espaço de hora e meia, num ataque vehemente á reforma. E, desse modo, a discussão ficou, mais uma vez, adiada.

UNIFORMIZAÇÃO DE TAXAS TELEGRAPHICAS

A bancada amazonense forneceu-nos o seguinte projecto, que disse ter apresentado á Mesa:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica o governo autorizado a rever o contrato da "The Amazon Telegraph Co. Ltd.", para o fim de reduzir-lhe as taxas, equiparando-as, no trafego transatlantico, ás da The Western Telegraph Co. Ltd., e, no interior, além da reducção da taxa para o serviço sem demora, estabelecendo o serviço preterido, com retardamento de 24 horas e o sub-preterido, com retardamento maximo de 72 horas.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

QUE E' FEITO DA "CHACARA DA CATACUMBA"?

Do sr. Chermont de Miranda recebemos o seguinte requerimento de informações, por elle entregue á Mesa:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa da Camara, seja pedido ao Poder Executivo (Ministerio da Fazenda — Directoria do Patrimonio Nacional), communicação do processo em virtude do qual, as terras foreiras da União, denominadas "Chacara da Catacumba", situadas á margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, cujo aforamento caira em commisso, são hoje de propriedade da Empresa de Terrenos do Districto Federal, Limitada, que está offerecendo essas terras á venda, ao publico, divididas em lotes, segundo se verifica de annuncios e plantas publicados nos jornaes desta capital."

NAS COMMISSÕES

As commissões de Finanças, Obras e Agricultura reuniram-se em segredo... Não se póde saber qual o assumpto que os levaram a fazer reuniões, num dia morto, como o sabbado... A' imprensa foi dispensada egual deferencia á das sessões do plenario. Ficou fóra das salas...

Está convocada, para amanhã uma reunião da commissão de Redacção, afim de eleger o seu presidente e vice-presidente. A reunião será ás 2 horas da tarde.

CENTENARIO DO BISPADO DE CUYABA'

O festival de hoje no Asylo São Cornelio

Commemorando o centenario da fundação do bispado de Cuyabá, realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no salão do Asylo S. Cornelio, á rua do Cattete n. 6, um sympathico festival promovido pelas alumnas daquelle educandario, com o concurso de varias senhoritas da nossa sociedade, revertendo o producto em favor do patrimonio daquella diocese.

A festa será presidida pelo arcebispo d. Aquino Corrêa que dirá algumas palavras sobre Matto Grosso.

E' o seguinte o programma do festival: 1) Hymno mattogrossense (poesia); 2) Gymnastica; 3) Bailado japonez; 4) Mimi na porta do paraizo (dialogo); 5) Mané Fulô (dialogo sertanejo); 6) Os poetas do sertão (cateretê); 7) O pastorzinho (canção); 8) O assobiador; 9) S. Pedro no mar de Tiberiades; Intervallo. 10) Sarará na coiêta; 11) Bailado portuguez; 12) Eu na (canção); 13) O cavaignac; 14) O supremo adeus (valsa cantada); 15) A bahianinha; 16) O filho do banqueiro; 17) A casinha da collina; 18) Apotheose.

Como se vê, pelo programma, a festa promette revestir-se de grande brilho, tendo os seus promotores recebido muitas adhesões entre outras, dos intendentes municipaes de Cuyabá, Tres Lagôas, Poconé e Coxim.

Contra a Friagem, nada melhor do que um sacco para agua quente. Os melhores na Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54. (13007)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez de abril ultimo: substitutas de adjuntas, coadjuvantes de ensino, de letras A a I e o pessoal da 1ª Circumscripção de Viação (25ª e 29ª turmas).

O montepio concederá emprestimos "rapidos" ao pessoal titulado da Directoria de Obras, de letras A a I e aos não titulados da Directoria de Arborização e Jardins.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaperuna", para Ilhéos, Bahia e Aracaju, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem com porte duplo até 5 horas.

Amanhã:

"Itauna", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itapura", para Santos, Liverpool, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Tamoyo", para Santos, S. Francisco e portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Formose", para Madeira e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 20; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Commandante Alcidio", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 4 ½; idem idem, com porte duplo, até 5 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Candelaria — Rua Primeiro de Março n. 10 e rua da Quitanda n. 57.

Santa Rita — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 154, rua Camerino n. 3 e rua do Acre n. 38.

Sacramento — Rua Uruguayana numero 27, praça Olavo Bilac n. 15, rua Buenos Aires n. 248, rua Luiz de Camões n. 6, rua da Alfandega n. 213 e rua da Constituição n. 45.

São José — Rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 43.

Santo Antonio — Avenida Mem de Sá n. 174, avenida Henrique Valladares n. 14, rua Visconde de Maranguape n. 40, rua do Lavradio n. 147, rua do Riachuelo n. 205 e praça Vieira Souto n. 28.

Santa Thereza — Ladeira do Senado n. 5 e rua do Aqueducto n. 114.

Gloria — Rua da Lapa n. 18, rua das Laranjeiras ns. 131 e 458, rua do Cattete ns. 37, 142 e 287, rua Marquez de Abrantes n. 207 e largo do Machado n. 13.

Lagôa — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245 e rua São Clemente n. 137.

Gavea — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico numero 434 e 974.

Copacabana — Praça Serzedello Corrêa n. 20, rua Copacabana n. 660 e rua Teixeira de Mello n. 25.

Sant'Anna — Rua Visconde de Itauna ns. 212 e 465, rua Dr. Carmo Netto n. 58, avenida Salvador de Sá n. 23, rua Frei Caneca n. 52 e rua Senador Euzebio ns. 27 e 238.

Gambôa — Rua Sacadura Cabral n. 355, rua Barão de São Felix n. 69, rua da America n. 21 e rua Santo Christo n. 181.

Espirito Santo — Praça Condessa de Frontin n. 6, rua Miguel de Frias n. 24, rua Estacio de Sá n. 9, rua Laura de Araujo n. 87, rua S. Christovão n. 205, rua de Catumby n. 86 e rua Machado Coelho n. 93.

Engenho Velho — Rua São Christovão n. 418, rua Mariz e Barros numero 283 e rua Haddock Lobo n. 204.

S. Christovão — Rua São Luiz Gonzaga ns. 188 e 248, rua Conde de Leopoldina n. 84, rua S. Christovão numero 371 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

Andarahy — Praça Barão de Drummond n. 29, rua S. Francisco Xavier n. 420, avenida 28 de Setembro numeros 19 e 220, rua Barão de Mesquita n. 758 e rua Visconde de Santa Isabel n. 239.

Tijuca — Rua Conde de Bomfim ns. 68, 436 e 564 e rua São Francisco Xavier n. 266.

Engenho Velho — Rua 24 de Maio n. 96 e 273, rua Anna Nery n. 22, e rua Conselheiro Mayrink n. 96.

Meyer — Rua Dr. Dias da Cruz ns. 165 e 312, rua Vinte de Bom Retiro n. 106, rua Archias Cordeiro numero 20 e rua de Cachamby n. 53.

Madureira — Pharmacia dos Pobres sita á Estrada Marechal Rangel numero 341.

Inhaúma — Rua Assis Carneiro numero 20, rua Clarimundo de Mello numero 7, rua Nerval de Gouvêa n. 172, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Padre Januario n. 16, rua José dos Reis n. 182, rua Engenho de Dentro n. 39 e avenida Suburbana ns. 2.248 e 2.720.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Serão summariados amanhã, nas varas criminaes, os seguintes accusados: Na 1ª: Bento Manoel da Silva e Affonso Barbosa; na 2ª: Oswaldino de Souza Leme, João Paiva, Juvenal de Souza Lima e Alberto Armand; na 3ª: Ernesto Cardoso, Alfredo Alberto de Carvalho Monteiro; na 5ª: Affonso Armenio e Carlos Bento Rodrigues; na 7ª: Fernando de Souza, Valentim Pinto Polo, José da Silva e Bernardino Alves de Souza.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central — Fiscal Luiz de Oliveira e ajudante Lincoln Duarte.

Ronda geral — Fiscaes Vianna Muniz, Venancio, Simas, Innocencio, M. Leonardo e Guimarães.

Uniforme 3º.

NORTE & SUL

Pelo Telegrapho

BAHIA

DOIS MEDICOS BAHIANOS CONSEGUEM FAZER O ISOLAMENTO DO "LEPTOSPIRA"

O "Diario de Noticias" diz que a sciencia medica bahiana está de parabens pelo brilhante exito agora colhido, longe das vistas de Noguchi, por dois dos seus discipulos e assistentes de experiencias, drs. Vianna Junior e Godofredo Vianna que conseguiram realizar o isolamento do "leptospira", microbio especifico da febre amarella.

E' a primeira vez que isso se verifica fóra das vistas de Noguchi. Na Faculdade de Medicina os drs. Vianna Junior e Godofredo Vianna repetiram a prova documental, com grande jubilo por todos manifestado.

O "Diario de Noticias" diz que na zona de onde veiu o doente e em que o mal está disseminado, encontram-se, presentemente, milhares de soldados do sul, os quaes possivelmente contaminados, pela sua receptividade, excessiva vão constituir uma tremenda ameaça ás populações do Rio e S. Paulo.

DESABAMENTO NA BAHIA 11 MORTES E 20 FERIDOS

Bahia, 18, (do correspondente) — A cidade acha-se abalada pela catastrophe de hoje com o desabamento de onze casas no bairro União. Até agora foram encontrados onze mortos e varios feridos.

CONTINUAM OS DESVIOS DE REGISTRADOS

Bahia, 17 (Do correspondente) — "O Jornal" ataca fortemente a Repartição dos Correios, denunciando que o extravio de registrados continúa.

Estranha que deante de factos tão graves, o ministro da Viação não tenha tomado, ainda, as providencias que o caso exige.

OS PROFESSORES BAHIANOS COM MAIS DE QUATRO MEZES DE ATRAZO

Bahia, 17 (Do correspondente) O ex-deputado Cosme de Farias, em artigo publicado na imprensa, diz que o ensino primario do Estado está em verdadeira petição de miseria, começando pela capital, onde os collegios funccionam em tristes *aguasfurtadas*. Quanto ao professorado continúa faminto e perseguido. Ha professores que ha quatro mezes não vêem vintem dos seus ordenados.

O CORONEL ALCEBIADES MIRANDA NÃO TEVE HABEAS-CORPUS

Bahia, 19, (Do correspondente) — O juiz federal negou habeas-corpus ao tenente coronel Alcebiades Miranda.

SÃO PAULO

A AVENIDA DE IRRADIAÇÃO VAE SER ALINHADA

S. Paulo, 19 (Do correspondente) — O prefeito approvou o alinhamento da avenida de Irradiação no trecho comprehendido entre o Largo da Sé e o inicio da Avenida Rangel Pestana, conforme a planta elaborada pelas commissões da Directoria de Obras. Devido a isso foram declarados de utilidade publica para effeito de desapropriação, as áreas necessarias.

A UNIFORMIZAÇÃO DA RÊDE DE ESGOTOS DA CAPITAL

S. Paulo, 19 (Do correspondente) — Em demorada conferencia havida hoje entre o secretario da Agricultura, o prefeito e o director da Repartição de Aguas foi estudada a uniformização do systema de canalização dos esgotos desta capital.

FALLECIMENTO DE UM FUNCCIONARIO APOSENTADO

S. Paulo, 19. (Do correspondente) — Falleceu, hontem, o coronel Alvaro Ramos, director aposentado do Expediente da Prefeitura.

A INAUGURAÇÃO DO THEATRO BOA VISTA

S. Paulo, 19. (Do correspondente) — A Companhia Brandão Palmirim que vem actuando ha quatro mezes no Theatro Apolo, assignou contrato com as empresas reunidas para inaugurar o Boa Vista em 1º de agosto.

RIO DE JANEIRO

VAE REALIZAR-SE A CONCENTRAÇÃO DOS USINEIROS DE ASSUCAR

Campos, 19, (Do correspondente) — Devido á acção dos coroneis José Antonio Silva e José Ribeiro Barros, presidente e vice-presidente do Syndicato Agricola, foi feito entendimento com todos os usineiros no sentido de realizar-se a concentração do assucar.

Segunda feira haverá grande reunião do Syndicato, afim de ser officialmente annunciada a concentração e terça feira haverá outra reunião para estabelecimento do preço do carro de cana.

Tem sido muito bem recebido pela população o resultado da acção do Syndicato junto aos usineiros.

SANTA CATHARINA

DESFALQUE NOS CORREIOS DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, 19. (Do correspondente) — A commissão encarregada de verificar o desfalque da thesouraria dos Correios daqui terminou os seus trabalhos, apurando um alcance de cerca de 92 contos em dinheiro, sellos e valores postaes. O administrador nomeou o 2º official Haroldo Callado para servir como thesoureiro interino.

O thesoureiro Joaquim Vieira apresentou-se á prisão, tendo a policia prendido hontem o fiel Euclydes Vieira.

O facto tem causado commentarios pois o thesoureiro é reconhecido como homem de impoluta reputação e proprietario aqui julgando todos tratar-se de um roubo mysterioso ou roubo de escripta.

RIO GRANDE DO SUL

FOI FUNDADO O SYNDICATO DOS ARROZEIROS

Porto Alegre, 19 (Do correspondente) — Por occasião da sessão de fundação do Syndicato de Arrozeiros foi communicado aos presentes que o presidente Borges de Medeiros declarara ao major Alberto Bins, em palestra que viu com bons olhos a organização daquelle syndicato. Hontem nas rodas dos interessados pela cultura do arroz falava-se que o governo do Estado estava disposto a auxiliar os arrozeiros, moral e materialmente. E constava que ao Banco do Brasil seria dada autorização para facilitar aos arrozeiros o necessario que precisassem.

Pelo Correio

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA

Junho, 16 (do correspondente) — Passou-se hontem mais um anniversario da promulgação da Constituição Mineira.

Foi feriado em todo o Estado.

Em todos os estabelecimentos de instrucção primaria a data de hontem foi devidamente commemorada.

Nesta cidade, nos grupos escolares centraes, o 15 de Junho foi commemorado condignamente pelo 1º grupo, de accordo com o seguinte programma, organizado pela senhorinha Leonor Tafuri, professora de gymnastica, com o concurso das outras professoras:

Primeira parte — 1) entrada dos alumnos do grupo José Rangel no pavilhão Sandoval de Azevedo, em marcha, cantando a "Marcha Escolar"; 2) em forma: "Hymno Nacional", cantado pelos alumnos do 3º e 4º annos, em continencia ao pavilhão Nacional; 3) gymnastica sueca, novos e variados numeros.

Segunda parte — 1) bailado, com musica, sobre motivos de gymnastica rithmica; 2) "As vogaes", coro infantil; 3) "Contos d'Hoffman", gymnastica rithmica; 4) jogos sportivos: da bola, das garrafinhas e dos cylindros.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pela adjunta do 1º grupo, senhorinha Desdemona Magno.

A banda do 10º regimento tocou durante as festas.

— No Collegio Stella Matutina realizou-se hontem um festival artistico, no qual tomaram parte diversas alumnas daquelle conceituado estabelecimento de ensino.

Esse festival, que foi em beneficio da construcção da nova capella do collegio, teve inicio ás 7 horas da noite e constou da representação da opereta "Os Tamanquinhos da Bequeza Anna" e da peça "Melindrosas", terminando com o celebre "Minueto", de Paderewsky, dansado pelas alumnas, que se apresentaram trajadas á 1830.

— Realizou-se no dia 13 do corrente, á rua Barão de Santa Helena nº 79, o casamento da senhorita Olga Costa, filha da exma. sra. Isabel Costa e do finado major Alfredo Costa, com o sr. Sebastião Barroso, do commercio local.

No mesmo dia, realizou-se á rua do Espirito Santo nº 91 o enlace do sr. Arthur Cavaliere D'Oro com a gentil senhorita Maria Amelia de Castro.

Falleceu no mez... de Santo Antonio, a menina Yolanda, filha do sr. Roque Silva.

— Foram sepultados no cemiterio municipal os indigentes: José, 4 mezes, avenida Costa Carvalho; Maria, 5 annos, rua Padre Café; recemnascido, Pito Aceso.

— Por escripturas passadas nos cartorios desta cidade adquiriram propriedades:

A sra. d. Josephina Zachini comprou ao sr. Carlos de Almeida Filho e sua mulher, por 700$000, quarta e meia de terras em pastos no logar Caethé, districto de Sarandy.

Os srs. José A. Pinto & Comp. adquiriram ao sr. Waldemar de Castro, por 300$000, 10 litros de terras na fazenda do Triumpho, districto da cidade.

O sr. José Domingos dos Reis arrematou em praça publica de ante-hontem dois sitios com 29 1/2 alqueires de terras e bemfeitorias, no districto de São Francisco de Paula, pertencentes ao espolio de Silvino Sezano da Silva, por ..... 23:311$000.

O sr. Domingos Gomes de Oliveira comprou ao sr. Jovelino José Rodrigues e sua mulher, por ..... 20:000$000, o sitio de Angolinha com 18 alqueires de terras em pastos, mattas e bemfeitorias, immovel este situado na fazenda do Carmo, districto de São Francisco de Paula.

O sr. Francisco Leopoldino Merelles arrematou em praça publica de hontem, na acção executiva movida a Leonidas Martins Barbosa, 19 alqueires e 5 litros de terras em pastos e partes de bemfeitorias na fazenda de São Miguel, districto de Paula Lima, por 20:003$500.

O sr. Manuel Balbino de Mattos comprou, ao sr. Joaquim Carlos de Almeida, terras nos sitios Caracol e Contendas, por 3:000$000.

O sr. Genaro Vidal Leite Ribeiro comprou por 18:000$000, ao sr. Gabriel dos Reis Villela um terreno de 46 x 120 metros nesta cidade, á rua de São Matheus.

D. Josephina Zachini comprou por 400$000 a d. Levinda Maria de Jesus, 5 litros de terras em pastos, no districto de Sarandy.

A sra. d. Olympia de Aquino Oliveira comprou por 10:000$000 uma propriedade agricola ao sr. Francisco Jacintho de Oliveira, no vizinho districto de São Francisco de Paula.

— Pelo juiz da 1ª e 2ª varas, foram julgados os seguintes "habeas-corpus":

1ª vara — Concedidos: Antonio Luiz de Oliveira, Virgilio Crivinel e Pinheiro Ferreira de Oliveira. Negados: José Francisco de Carvalho, José Rufino de Andrade e Joaquim Pires de Oliveira.

2ª vara — Concedidos: José Selxas Fram, João Baptista Lopes, João Guido Sebliz e José Gonçalves da Silva. Negados: Raphael Baptista Armando Alves Brette, Guilherme Martins Nunes, Sebastião Ferreira da Silva e Benedicto Benevenuto Martins.

O 2º regimento de artilharia transferiu as festas em homenagem ao general Menna Barreto

O commandante do 2º regimento de artilharia transferiu para o dia 28 do corrente a festa sportiva e almoço offerecidos ao general Menna Barreto.

Sorteados excluidos por "habeas-corpus"

Foram mandados excluir das fileiras do exercito, por effeito de habeas-corpus, os seguintes sorteados militares: Manoel de Oliveira Neves, Antonio Vaz, Antonio Cesar Ferreira, Francisco Januario da Silva, Victor Pereira da Silva, Estacio dos Santos Rosa, José da Silva Maciel, Felismino Ferreira Godinho, Orlando Mathias de Souza, Jayme Simonette, José Antonio da Silva, João Jacob, Hermogenes de Oliveira, Waldir Sant'Anna, da 1ª região militar.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará amanhã, Juvenal Arnaldo da Silva Nunes, e Randolpho Gonçalves, accusados do crime de morte.

O que trouxe e o que conduz o "Massilia"

Com destino a Buenos Aires passou, hontem, pela Guanabara, o transatlantico "Massilia", procedente de Bordeaux e escalas pelos portos de costume.

Entre os passageiros trazidos pela unidade mercante franceza figuram o dr. Pedro Cosio, ex-ministro das Finanças do Uruguay; o professor A. Austragesilo, que esteve em Paris, realizando conferencias na Universidade, a convite do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, e o coronel Albert Lelong, da Missão Militar Franceza.

Viajam em transito o medico uruguayo dr. Fernando Rosi e o dr. Alfaro Araoz, que fez parte da delegação argentina á Conferencia Internacional Sanitaria, que se reuniu em Paris, e que regressa afim de tomar parte nos trabalhos da Conferencia Sul-Americana de Hygiene, a reunir-se em julho na capital argentina.

Em torno de um crime barbaro e mysterioso

A SITUAÇÃO DE "LAMBADA" E "CEGUINHO" CADA VEZ MAIS COMPLICADA

Tratando, novamente, desse crime occorrido na manhã de 13 de agosto de 1925, e do qual foi victima o botequineiro João de Carvalho, que, no interior do "Café e Restaurante Amigos da Patria", sito á rua Barão do Bom Retiro n. 24, no Engenho Novo, tombara com o coração varado por uma bala de pistola F. N., dissemos, na edição de 18 do corrente, estar a policia do 10° districto empenhada na elucidação do mesmo, tendo já, para tanto, iniciadas varias diligencias.

Fizemos referencias aos depoimentos da ex-praça, "Lambada", indigitado assassino de Carvalho, e de Manuel Trigo, que era socio da victima, sendo, actualmente, dono da casa que serviu de theatro para a sangrenta e covarde scena, que tanto emocionou a quantos della tiveram conhecimento.

O ex-soldado José Joaquim Ribeiro, que, conforme dissemos, é mais conhecido pelo vulgo de "Lambada", continua detido, por isso que, além de sobre elle pesarem graves suspeitas, as suas declarações, conforme já tivemos opportunidade de noticiar, o collocaram em situação bastante complicada.

Embora não esteja ainda provada a culpabilidade da ex-praça n. 90, da 3ª companhia do 4° batalhão, da Policia Militar, e a despeito, ainda, de continuar negando o crime que lhe é imputado, quasi não ha mais duvida de que ella tenha sido a autora do crime que motiva as diligencias do actual delegado de policia do Meyer.

AS DECLARAÇÕES DO ENGRAXATE

Conforme a nossa noticia anterior, Manuel Trigo informára á autoridade de que um engraxate que costuma a pernoitar na casa em que assassinaram seu socio João de Carvalho era uma boa testemunha, no caso, por isso que conhecia bastante o indigitado criminoso. Não sabia, porém, do paradeiro do mesmo, cujo nome era Benedicto ou Bernardino. As declarações de Manuel Souza, que é ainda empregado do botequim da rua Barão do Bom Retiro n. 24, estão de accordo com as de Trigo, seu patrão, actualmente.

A policia conseguiu descobrir o tal engraxate, cujo nome é Bernardino Pereira de Mattos, pardo, de 38 annos, solteiro.

Disse, em resumo, que, dormindo, frequentemente, nos fundos do botequim em que se deu o crime, dali costumava sair pela manhã, depois que era despertado pelo caixeiro Manuel Souza. Confirmou as declarações deste e de Manuel Trigo, no ponto referente á discussão havida na vespera do crime entre João Carvalho, "Lambada" e "Ceguinho".

O engraxate conhece "Ceguinho" e o ex-soldado como frequentadores das diversas tabernas suburbanas e os viu muitas vezes no bote im em que tombou Carvalho. Ouviu as ameaças feitas por aquelles na noite de 12 de agosto e acha serem elles os assassinos. Outras declarações foram ouvidas em reserva pela autoridade.

COMPLICA-SE CADA VEZ MAIS A SITUAÇÃO DE "LAMBADA"

Bernardino Pereira de Mattos, o engraxate, fazendo referencias á dona da casa de commodos em que morava José Joaquim Ribeiro, declarou que a mesma está tambem convencida de que este é o assassino.

Tendo o dr. Peregrino indagado o motivo dessa affirmação, respondeu o depoente:

— Porque o "Lambada", no dia em que Carvalho foi assassinado, se appareceu no seu commodo muito agitado ás 7 horas da manhã.

OUTRAS DILIGENCIAS

O dr. delegado já sabe, como sabem os que vêm acompanhando as noticias do crime, que a bala que perfurou o coração da victima é de pistola F. N., das usadas pelos soldados da Policia Militar; tem certeza, de que Ribeiro e "Ceguinho" haviam ameaçado de morte o negociante João de Carvalho; já apurou que o segundo, depois do crime, desappareceu dos logares que costumava a frequentar. Pois bem: falta, tão sómente, a confissão de "Lambada" e de "Ceguinho", devendo este ultimo ser capturado dentro de pouco tempo, estando no seu encalço o investigador Oswaldo.

A mulher em cuja casa morou o indigitado criminoso vae ser ouvida, e bem assim uma rapariga conhecida por "Santa", que fora amante de "Lambada".

O SOLDADO CAIU E O CAVALLO FUGINDO, FOI MORTO POR UM AUTO

Pouco antes da meia-noite occorreu hontem, na Gavea, um desastre em circumstancias interessantes.

Pela rua Jardim Botanico passava, montado no cavallo n. 290, o soldado n. 63, do 3° esquadrão do regimento de cavallaria da Policia Militar, quando, a certa altura, o animal espantou-se e o cavalleiro caiu ao solo.

Livre da carga, o cavallo entrou a correr vertiginosamente rua em fóra até que, em frente ao Jardim Botanico, foi bater violentamente contra o auto particular n. 5995, dirigido pelo respectivo proprietario, sr. Euclydes Bahia, e que por ali passava em marcha vertiginosa.

Recebendo o choque do auto, o animal foi atirado á distancia, morrendo instantaneamente.

O auto ficou avariado, com o parabrisas todo partido, nada soffrendo o chauffeur e saindo Manoel Bastos, empregado deste, que viajava a seu lado, ferido.

O soldado n. 63 e Bastos, foram soccorridos pela Assistencia Municipal, apresentando-se ao commissario Roussoulières, de dia ao 21° districto, o que tambem fez o sr. Euclydes Bahia.

O nosso problema do trafego urbano

I

O RIO DE JANEIRO PASSADO

por *Jeronymo Monteiro Filho*
professor da Escola Polytechnica.

Indicação schematica da distribuição da população na Capital Federal

Não pense o leitor que vae descortinar nas linhas que se seguem toda uma exaltação patriotica, como essas das nossas narrativas historicas, a respeito do maravilhoso Rio carioca. Não. Nós não iremos relembrar aqui o velho Rio dos nossos antepassados, nem mesmo o que nos retrata a penna immortal de Euclydes da Cunha, a "grande aldeia, salpintada de mangues, invadida pelas marés que lhe entumeciam as lagoas e construida desageitadamente, a esmo, pelo recosto das collinas, atulhando os valles apaulados, com as suas vielas em torcicolos, orladas de gelozias..." Longe disto. Desejamos hoje apenas salientar alguns caracteristicos da formação da nossa capital, sob o ponto de vista que agora nos interessa. Sobre elles procuraremos assentar os nossos argumentos e a exposição das medidas aconselhaveis á solução das nossas questões do trafego urbano, actuaes e futuras, do *Rio de hoje* e do *Rio de amanhã*.

A população carioca dos primeiros tempos, tolhida por essa decantada topographia caprichosa das montanhas e encontrando poucas areas promptamente occupaveis, ter-se-á, certamente abatido de começo ante severas restricções que por todos os lados a natureza lhe erguera. Espalhou-se, por isso, desordenadamente pelas regiões mais accessiveis e ahi se desenvolveu paulatinamente, alinhando-se em estreitos arruamentos, os primeiros tortuosos, seguindo as formas caprichosas dos contornos dos obstaculos, e os seguintes, ainda acanhados e sob o sabor das conveniencias do momento, já se delineando mais ou menos geometricos, embora desprovidos, em seu traçado, de um plano geral estudado e previdente.

E assim a nossa população foi progredindo, avançando continuamente, qual lençol liquido que se derramasse por entre as elevações vizinhas e as fosse galgando em alguns pontos.

Vieram depois as grandes avenidas, rasgadas por notaveis engenheiros occupantes de altos postos, nos momentos mais propicios a essas febris remodelações que têm sacudido, de quando em vez, a nossa Sebastianopolis, despertando-a, com um impulso audaz, para deixal-a em seguida... adormecer profundamente.

Mas, os habitantes continuaram, e continuam ainda, até os nossos dias, a se estabelecer ao acaso, aqui e ali, dispersando-se desorientadamente, sem que os poderes responsaveis pela marcha do nosso desenvolvimento tenham conseguido encaminhal-o, de modo mais conveniente á solução desses importantes problemas, que geralmente pesam sobre as mais densas concentrações de população do universo. Nada se fez até hoje para guiar convenientemente o desenvolvimento da cidade.

E, como consequencia das proprias condições locaes muito peculiares nossas e devido á ausencia da acção orientadora do governo, formou-se o nosso Rio de Janeiro de hoje, cuja população se espalhou irregularmente por certas areas como as schematicamente representadas pela figura aqui reproduzida.

Facil é salientar-se quanto esta formação contrasta com as de outras capitaes mundiaes.

Basta que se attente no que tem sido o crescimento de Londres, Paris, Berlim, Vienna, e tantas outras cidades. Elle revela a tendencia do evoluir normal das grandes aglomerações, como que crescendo por entumecencia, por uma dilatação peripherica, mantendo, porém, um contorno approximadamente circular, como o indica a segunda figura.

Conformação regular das zonas povoadas, como normalmente apresentam as grandes capitaes

Eis ahi a razão da originalidade de muitos dos nossos problemas urbanos, entre os quaes está o que ora nos occupa. E, de facto, nas capitaes de desenvolvimento normal, dispondo para isto de vastas planicies, as ligações urbanas e em seguida as suburbanas se organizam facilmente por linhas radicaes e circulares ou de cintura ("chemin de fer de ceinture" ou "Ringbahn"). Nas cidades de peripheria irregular, porém, como a nossa Sebastianopolis, as vias de communicação têm de se amoldar á conformação que as areas povoadas apresentam ou devem, em casos excepcionaes, procurar vencer os obstaculos que determinaram as ramificações existentes.

Esse ataque ás difficuldades locaes, com o qual o homem procura insurgir-se contra as delimitações impostas pela natureza, vem sendo conduzido entre nós, intermittentemente, á medida que nossos recursos economicos o permittem, e, na proporção dos recursos correspondentes successivamente aos diversos estados de desenvolvimento attingidos pelas nossas relações urbanas.

As construcções da avenida Mem de Sá, da avenida Rio Branco, dos tuneis de ligação de diversos bairros, assim como o arrasamento do Castello, e as obras da Lagôa, e o prolongamento do morro da Carioca, são exemplos bastantes dessas iniciativas desorganizadas e dictadas pelas contingencias do momento. A questão de um mais perfeito accesso dos trens dos suburbios ao centro da nossa urbe, assim como outras grandes difficuldades reservadas ao trafego futuro, conservam-se cautelosamente intangiveis.

Verifica-se realmente que mais do que em qualquer outra, a nossa capital se tem feito sentir lamentavelmente a falta de um plano de conjunto, que presidisse o desenvolvimento de suas communicações e de sua localização, guiando o seu progresso, sem descontinuidades, em linhas geraes, e elucidando todas as grandes questões, necessidades de que nos fala a obra "Stadtebau" o professor Otto Blum, e tão bem realçam os trabalhos de Joyant, na França e Nelson Lewis, na America do Norte.

Ao envez de se cuidar entre nós da organização desse plano de conjunto, tem-se descurado de governar a propagação da nossa população, deixando-a errar á mercê das tarifas de transporte, das valorizações das terras, dos caprichos das companhias de terrenos e das empresas de transporte, etc., etc. Taes factores desgovernados, ou obedientes a interesses quasi sempre alheios aos da collectividade, facilitaram esse alongamento interminavel da area occupada pela nossa população operaria para os suburbios, geraram essa desordem constructiva das nossas habitações urbanas, além da formação de um povoamento pouco denso e desinteressado pelo devido aproveitamento das areas mais centraes, como melhor conviria á administração municipal.

A esse respeito annunciam ultimamente os orgãos officiosos grandes iniciativas do actual governo municipal, visando a utilização das elevações despovoadas dos nossos arrabaldes, providencia hoje geralmente applaudida, por se fazer de longa data reclamada, conforme já salientavamos, ha cerca de dois annos, das columnas deste mesmo matutino. E diziamos ainda, naquella occasião, que, se a natureza teve o cuidado de enquadrar o nosso Rio dentro das mais lindas de suas molduras, creou-lhe, entretanto, por isto mesmo, ao deixal-o enrugar tão profundamente a propria face, uma situação realmente embaraçosa, pois, elle se destina a agasalhar milhões de habitantes; estes se verão por certo manietados deante de uma configuração topographica tão caprichosa.

Se assim é, se aqui mais do que em outra parte o trabalho do homem é exigido, methodico e continuado, tanto mais imperiosa se torna a necessidade do estudo das nossas grandes questões geraes, como essas do trafego urbano, visando estabelecerem-se directivas definitivas para as nossas realizações futuras.

Organize-se uma commissão permanente e independente, que atravesse successivos quadriennios da discontinuidade politica; e seja ella incumbida de traçar os diversos emprehendimentos de vulto na nossa capital, condensando-os de modo ponderado e correlato, em dada sequencia que melhor consulte os interesses geraes da população carioca.

Faça-se, pelo menos quanto ás questões do desenvolvimento material da nossa capital, o que tambem já se devia ter realizado em relação á sua formação artistica, confiando-se a um conselho de competentes a autonoma salvaguarda da esthetica da cidade.

A necessidade de orientações geraes para a solução dos magnos problemas de interesse vital do paiz está sendo ultimamente realçada pela notavel série de artigos sobre a organização nacional com que o talento brilhante de F. Labourian vem illustrando as columnas deste jornal.

E é justamente á falta de uma direcção que zele pelas soluções dos nossos problemas urbanos que devemos tambem attribuir a situação anarchica a que temos chegado nesse assumpto.

Forme-se uma commissão, composta de reconhecidas capacidades na materia; chamem-se a participar della nossos engenheiros mais notaveis, já experimentados em altas funcções administrativas ou technicas, pois a magnitude dos problemas, comprommettendo fabulosas sommas, bem justifica uma tal attenção.

Investindo-se, em seguida, esta commissão da indispensavel autoridade moral e a ella entregando-se esses graves problemas que hão de pesar, no futuro, sobre a nossa capital, muito se terá verdadeiramente concorrido para o progresso real da cidade.

Esta é, segundo acreditamos, a directriz que nos traça a lição colhida de uma rapida analyse da evolução do nosso incomparavel Rio de Janeiro.

IMPORTANTE CONTRACTO DE ARRENDAMENTO

Foi assignado hontem no Cartorio do 12.° Officio, um importante contracto de arrendamento do predio n. 134 da Rua do Ouvidor (Antiga Casa Indiana); pelos Snrs. Abrão Andrauna & Irmãos, proprietarios de uma das mais importantes fabrica de tecido de seda em S. Paulo; cujo producto vae ser vendido a varejo pelo preço da fabrica, noticia esta que transmettemos com prazer as gentis Cariocas, e cuja casa será denominada "CASA DOS TRES IRMÃOS" Filial da casa do mesmo nome em São Paulo e de cujo successo não duvidaremos. (A 9815)

DESDE QUANDO SE EMPREGA O CARVÃO

O carvão mineral principiou a ser usado na Inglaterra no anno de 1066, quando vêmos Guilherme, o Conquistador, fazer doação a um dos seus cavalheiros das minas de Newcastle.

Em França, o uso do carvão é muito posterior e remonta a 1320. Foi, pouco mais ou menos, nessa época que começaram a extrail-o das minas de La Roche, no Loire.

O consumo do carvão não foi adoptado com facilidade; em 1520, a Faculdade de Medicina recebeu uma consulta para saber se não haveria insalubridade em queimar carvão.

A resposta da douta instituição não se fez esperar: dizia que era possivel queimal-o sem perigo, á condição de tomar certas precauções, afim de impedir a fumaça.

Os povos do sul da Europa permaneceram muito tempo na ignorancia do carvão.

O celebre viajante italiano Marco Polo, que fez a travessia de toda a Mongolia, 1254 a 1323, regressando [illegible], tomou o carvão mineral por uma pedra ou um marmore preto, e ficou estupefacto ao vel-o queimar.

A historia do milhar que o bicheiro não pagou

«Cabloco da Lapa», desordeiro perigoso, arvora-se em guarda costa do dono da casa de jogo

Scena de sangue na rua do Ouvidor

E' conhecida já a historia do milhar que o sr. Celso Alves Carneiro acertou e que o bicheiro Fernandes & C.ª, da rua do Ouvidor 106, não pagou. O lesado, que sonhára com um milhar inteiro do porco, cercou-o, certo dia, por todos os lados e á tarde, corrida a loteria, verificou que havia apanhado nada menos de 34 contos! Doido de alegria e prelibando já o gozo de todo aquelle cobre, o sr. Celso foi á casa de bicho, entrar na bolada.

Manuel Pereira de Moraes, o "Caboclo".

— As listas estão na conferencia. Volte amanhã — disseram-lhe.

E elle voltou, apresentou o seu talão, esperou. Disseram-lhe de novo:

— Ainda não póde ser hoje...

Exasperou-se o sr. Celso com essas desculpas, pretexto que, viu, logo, empregaram para illudil-o. Cansado já de reclamar o que ganhára, o sr. Celso resolveu appellar para o escandalo. Foi á rua do Ouvidor, postou-se defronte do bicheiro e provocou um meeting que esteve movimentado. A policia acudiu, acudiram os reporters, os photographos, e no dia seguinte a imprensa toda registrou a occorrencia. Era de prever que a policia local, deante do estado de excitação em que se encontrava o sr. Celso, justamente indignado com o incorrecto procedimento dos bicheiros, tomasse uma providencia qualquer, impedindo assim, a triste scena de hontem, á tarde, que alarmou toda a rua do Ouvidor.

O sr. Celso não se conformou com a falta de pagamento da sorte. Diariamente ia á casa de bicho e de lá saia, ainda mais revoltado com a attitude dos seus proprietarios, que se obstinavam em lhe negar o pagamento devido. E certo de que o homem que a sorte protegera levasse a sua indignação a ponto de aggredir o pessoal da casa, o sr. Fernandes, o socio principal da firma, resolveu pôr ao seu serviço um valente conhecido e foi buscar, ali, na Lapa, o desordeiro Manoel Firmino de Moraes ou antes o "Caboclo da Lapa". Era a segurança da integridade de sua casa o perigoso homem que constitue um dos terrores da Lapa e cujos meios de vida ninguem conhece. O certo é que "Caboclo" era visto sempre no Café Parachos, sempre em roda de amigos, profissionaes como elle, bem vestido, com dinheiro no bolso e respeitado por toda gente. Pois este malandro, conhecido da policia, recebia homenagens de proprios agentes do Corpo de Segurança, hoje 4ª delegacia auxiliar, com os quaes, mais de uma vez foi visto em grossas farras em tascas das ruas Maranguape e adjacencias. Fernandes encostou-se, pois, em "Caboclo" e encostou-se bem. Hontem, á tarde, com um charuto no canto da boca, o chapéo no alto da cabeça e uma bengala a girar por entre os dedos, estava "Caboclo" encostado á porta do 106, quando viu se approximando pela rua Sachet o sr. Celso, acompanhado de outras pessoas. "Caboclo" não teve duvidas: sacou do revólver e fez fogo contra o grupo.

COM UMA BALA NO PESCOÇO

Ao estampido do tiro houve um alarma formidavel. Correrias, gritos, gente que surgia de toda parte e os policiaes que acodem, prendendo o desordeiro, que trazia ainda a arma de que se utilizára. E já ia "Caboclo" a caminho da delegacia do 1° districto, quando um outro estampido se fez ouvir, alarmando, de novo, toda gente. Quem o disparou? Ninguem o sabia.

A esse tempo já a victima do tiro, o sr. Domingos Monteiro Guimarães, residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 14, era acudido pela Assistencia, que o levou ao Posto, medicando-o do ferimento que elle apresentava, leve embora, no pescoço.

"Caboclo" foi autoado. Allegou a sua qualidade de official da "briosa" (G. Nacional), antes de mais nada. Contou o caso a seu modo. Fôra chamado pelo sr. Guimarães para impedir que lhe assaltassem a casa, ameaçada que estava a mesma. Acceitára a incumbencia, pois vive disso: garantir os ameaçados, sob promessa de bôa remuneração. E estava no seu posto quando delle se approximou Celso, interpellando-o e allegando que não temia valentões. A um gesto do mesmo, que procurou sacar de uma arma, elle não teve duvidas: saccou do seu revolver e disparou um tiro para o ar.

— Para o ar? — indaga alguem.

— Sim, para o ar.

— Como foi ferir então um dos do grupo?

— Sei lá!

"Caboclo" estava como se estivesse com a sua consciencia tranquilla. Alguem lembra um caso em que se envolveu ha tempos: a aggressão covarde de que foi autor, e victima uma rapariga, por elle ferida a tiro, no antigo Café Teixeira, e conhecida pelo vulgo de "Minas Geraes".

— Mentira isso. Intriga da opposição.

O FERIDO PRESTA DECLARAÇÕES

Depois de soccorrido pela Assistencia, o sr. Domingos Monteiro Guimarães foi prestar declarações no 1° districto.

Disse elle que tendo almoçado em companhia de Celso Alves Carneiro e do sargento da Policia Militar Manoel Barros Martins, vinha em companhia dos mesmos pela rua do Ouvidor, quando ao defrontar a casa n. 106, onde existe uma casa de "jogo de bicho", um individuo a quem não conhecia, sacou de um revolver e alvejou Celso, que não foi attingido.

Nessa occasião, estabeleceu-se panico e um senhor de edade, de cara rapada e alto, da porta da casa referida, o alvejou, por sua vez, com um tiro, que o feriu no pescoço.

Affirmou Domingos que o seu aggressor não era o que se achava na delegacia e presente ao auto de flagrante.

Esse individuo, cujo nome soube nessa occasião, fôra o que alvejou Celso. O seu aggressor havia fugido com a confusão estabelecida no local, ao serem ouvidos os dois estampidos.

As declarações de Domingos foram tomadas a termo e em seguida foi elle a exame de corpo de delicto no Instituto Medico Legal.

UMA NOTICIA SENSACIONAL

Douglas Fairbanks está no Rio

Hontem, ás primeiras horas do dia, correu o boato de que Douglas Fairbanks, o celebre artista americano, chegara incognito ao Rio, pelo vapor "Murnago".

Seria verdade? Quem o sabia? Não tenha elle terminado o seu ultimo film e partindo em viagem de recreio?

Fazia-se necessaria uma reportagem a respeito. A noticia era sensacional.

Procuramos pessoas, que sabiamos, tinham chegado pelo mesmo vapor; corremos todos os hoteis mais luxuosos da cidade e nada de desvendarmos, onde se tinha hospedado o famoso "astro". Não tivemos nem mesmo o menor indicio da sua presença.

Por fim, desanimámos. Devia ser "blague" de algum trocista, que quizera se divertir á nossa custa.

Desanimados já, vinhamos pela Avenida, quando ouvimos uma voz amiga. Era o distincto sr. Enrique Baez o representante da United Artists.

Uma grande esperança nos dominou. Ali estava quem podia, ao certo, nos dar uma informação segura. Antes, mesmo de articularmos qualquer pergunta, o sr. Baez foi-nos dizendo:

— Já sabe, que o Douglas acaba de chegar?

— ? ? ?

— Sim... e, com um sorriso brejeiro, "gozando" a nossa admiração, não em pessoa, mas na pelle do astuto "Ladrão de Bagdad"... o seu mais bello film, que será exhibido dentro de algumas semanas, no Cinema Gloria...

A "poeira" da illusão e da morte

Mesmo dentro da prisão, o dr. Oliveira Bastos negociava com cocaina!

Infatigavel, no seu tremendo commercio, o dr. Miguel de Oliveira Bastos! Preso no quartel, não deixou elle, ainda assim, de negociar o terrivel toxico.

Como se sabe, esse medico acha-se recolhido ao quartel do 4° batalhão de infantaria da Policia Militar, em consequencia de uma feliz diligencia levada a effeito, ha dias, pelo dr. Augusto Mendes, autoridade designada pelo chefe de policia para dirigir a campanha contra os toxicos e de que resultou ser autoado em flagrante na 3ª delegacia auxiliar o perigoso esculapio.

Já está elle, mesmo, pronunciado pelo juiz competente.

Ha dois ou tres dias, vinha notando o coronel Antonio da Silva Campos, commandante daquelle batalhão, que o dr. Oliveira Bastos recebia muitas visitas suspeitas, e mandou communicar o facto ao dr. Augusto Mendes.

Esta autoridade resolveu, então, fazer uma diligencia ao quarto occupado pelo medico vendedor de cocaina. Chegou lá de surpresa, hontem, o dr. Augusto Mendes, que se fez acompanhar do delegado Cardoso, do 5° districto.

Uma vez ahi, a autoridade entrou a revistar os moveis, indo encontrar, dentro de uma gaveta do "toilette", nada menos de nove vidros de cocaina.

Disse então o dr. Oliveira Bastos que aquelles vidros eram o resto do que tinha em sua pharmacia, quando o dr. Augusto Mendes fez a apprehensão em consequencia da qual está processado e preso. Accrescentou que seu filho, Miguel de Oliveira Bastos Junior é quem levára para ali aquelles nove vidros.

O joven Miguel de Oliveira Bastos foi tambem ouvido e nega terminantemente o que disse seu pae, desmentindo-o com calor.

Em seu depoimento, o dr. Oliveira Bastos declarou que não vendera cocaina na prisão: apenas guardara ali aquelles frascos. No emtanto, o commandante daquelle batalhão dali viu sair, entre outros viciados, a nacional Noemia da Conceição.

O inquerito prosegue, devendo ser ouvidos varios officiaes, praças e outros presos.

ULTIMA HORA

José Pinto Coelho Junior

✝ Hugo Mendonça Pinto e senhora, dr. José de Mendonça Pinto e Olga Mendonça Pinto participando o fallecimento de seu prezado pae e sogro JOSE' PINTO COELHO JUNIOR, convidam para o seu sepultamento no cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas da tarde de hoje, saindo o cortejo da rua D. Marianna n. 77. (A 10128)

REFORMA DO ENSINO

A melhor reforma ainda ha de ser aquella que não reformar o ensino. Quer dizer a que não fizer novas leis, porque estas são sempre boas e ruins... A instabilidade caracteristica de nossas coisas se reflecte na molestia cyclica, de periodo de quatro annos, com que se succedem as reformas. Os fructos que cada uma pode dar nem chegam a se desenvolver. O aspecto que della resalta para o publico é apenas, em geral, o das nomeações e augmento da despeza. A França, que em assumptos pedagogicos não acompanha o nivel de sua cultura, levou de 1902 a 1923 para modificar a sua lei de ensino.

Na evolução e não na resolução dos processos educativos está a chave do problema. Cada vez mais se accentúa a clareza deste aphorismo: — a finalidade do ensino é o alumno. O indice de adiantamento de um paiz se avalia menos pelo brilho e valor de seus professores do que pelo aproveitamento de seus discentes. E nem isto diminue aquelles, mas exalta a nobreza de seu magisterio. Antes lhes realça a acção de transfundir, desenvolvendo em outros traços da personalidade.

E para que os discipulos mais aproveitem os recursos didacticos, nos paizes em que a educação é preoccupação precipua, crescem colossalmente. Nos Estados Unidos e Allemanha sobretudo. Nesta, ha em Stuttgard uma sociedade de material consagrada á educação popular.

O essencial nas reformas deve ser portanto a transformação dos processos de ensinar. Na Argentina feita pelo presidente Irigoyen aos textos da lei vinham appostas minuciosas instrucções sobre modos de ensinar cada disciplina. As publicações do Instituto Nacional de Professorado Secundario de Buenos Aires, para ficar pelos vizinhos, algumas, como a de Berudt de Physica, datadas de 1910, apresentam nitida esta preoccupação. A reacção que tem á frente o notavel Victor Mercante está produzindo resultados.

As instrucções recentes, de 1925, para o ensino secundario na França, fazem acompanhar cada programma de observações taxativas, que talvez se não cumpram, é verdade, mas que fixam bem a convicção das novas normas de *fazer* primeiro e *dizer* depois.

E fazer não só o professor, mas sobretudo o alumno. Nos paizes escandinavos, nos Estados Unidos, na Allemanha, Hollanda, de ha muito que assim é.

E' por isso auspicioso o movimento que se annuncia em relação á Geographia, entre nós. A verdadeira reforma ha de ser lenta. E tem de ser em tres phases successivas: — 1) reformar os livros; 2) reformar o material de ensino; 3) reformar a mentalidade dos que ensinam.

O professor Delgado de Carvalho vem já de longe indicando as directrizes deste movimento, nos varios trabalhos que tem publicado. Sobre todos, a proposito, releva destacar a "Methodologia do Ensino Geographico", de quem a critica luminosa de Tristão de Athayde disse que, ao contrario do que é commum, tem muita sciencia, parecendo que a tem pouca. São ahi expostos todos os aspectos da geographia ensinada, desde o primario até o secundario e normal.

Ao lado disto se esboça a apresentação do outro material de ensino. Os mappas, estereogrammas physiographicos, graphicos de toda especie, mais tarde o photographico, a projecção e a cinematographia accessiveis, especialmente brasileiras.

Resta a parte mais seria da questão: a reforma da mentalidade docente. Estamos presos demais, mão grado nosso, aos *idolos* a que Bacon nos jungiu... Custa muito libertarmo-nos delles. E' o que vae procurar o Curso de Geographia da Sociedade de Geographia, graças á iniciativa do professor Everardo Backheuser, que não se pode contentar da sua joven disponibilidade da cathedra da Escola Polytechnica a que deu tanto realce e prestigio. Associando ao seu nome á altura do emprehendimento, é apenas de notar, em primeira tentativa que se faz, no genero, no Brasil, a sua demasiada ambição. Publico escasso, não poderá talvez corresponder ao luxuoso curso organizado. Seria provavelmente de exito mais seguro, programma mais curto para ser cumprido... E' de lamentar ainda que, curso livre que é, de cultura elevada e liberal, pense em conceder diploma e esboçar privilegios officiaes.

Entretanto o esforço capaz e desinteressado merece os maiores louvores que pequenos reparos, de restricta sinceridade, só logram realçar.

Que a reforma é necessaria está na consciencia de todos.

Que a porção mais difficil seja esta tambem não ha duvida.

Que os resultados são certos e seguros basta lembrar dous exemplos. Quem quizer ver descripções expontaneas de alumnos da Escola de Merity de como vive cada brasileiro de uma região qualquer do Brasil, ou os resultados experimentaes, em graphicos diversos, *tests*, estereogrammas feitos pelas alumnas do professor Delgado, no Collegio Bennett, terá a convicção tangivel dos resultados desta reforma necessaria. Na palestra inaugural do professor Backheuser, de raro brilho, lembrou elle que havia no ambiente nacional de agora um movimento intenso de acção pela educação nacional. Com effeito. E' a campanha de educação popular iniciada e desenvolvida, através a Radiocultura, pela Radio-Sociedade e é agora a coordenação de tantos esforços capazes, accendendo a chamma viva e forte do mesmo idéal, da Associação Brasileira de Educação.

Renan temeu, certa vez, pela humanidade no dia em que fosse toda ella culta e illustrada. Receiava o suave philosopho que faltasse o lastro de inconsciencia e inconsciencia dos povos, de cuja longa paciencia saem os genios, na propria definição de um delles.

Está ainda, infelizmente, muito longe para todos os paizes e para nós, mais ainda, a aurora clara deste dia redemptor. Até ahi chegar ha muito que trabalhar...

E depois dahi... Esperemos.

Francisco Venancio Filho

Donde provem a coloração dos negros

Buffon, Robertson, de Paw, Zimmermann, e outros naturalistas, para explicar as causas da coloração dos negros, só admittem a influencia do clima e a maneira de vida.

Ora, isso não parece absolutamente exacto. Essas causas, accrescidas ás que resultam dos habitos dos negros, são insufficientes para explicar a coloração dos pretos.

Ha um facto de grande importancia physiologica: é que os negrinhos, ao nascer, apresentam uma coloração quasi branca, ligeiramente amarellada, e só depois é que tomam a côr definitiva, quer venham á luz nos paizes frios, nos paizes quentes, quer sejam expostos á claridade do sol, ou mergulhados na sombra.

E' preciso, pois, admittir uma causa constitucional que seja preponderante á do clima e ao modo de viver.

Expediente

ASSIGNATURAS

As assignaturas deverão terminar, sempre, ou em 30 de Junho, ou em 31 de Dezembro.

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs
Idem atrazado .... 400 rs

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:
Directoria, 1550 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd. Largo da Carioca n. 15 sobrado. Telep. Cent. 178.

Edição de hoje: 30 paginas

Política européa

Ha uma coisa que admiro sempre em muita gente aqui: é o conhecimento das coisas européas, principalmente das orientações e objectivos, ou melhor, das directivas, como se diz hoje, da politica européa. Ha aqui quem conheça mais os bastidores da politica franceza do que o sr. Poincaré; quem esteja mais ao par das intenções secretas de Mussolini do que o proprio Mussolini; quem penetre mais seguramente nos objectivos occultos da diplomacia ingleza do que o proprio Chamberlain. Toda esta gente vê admiravelmente claro nos horizontes europeus!

Considero isto uma verdadeira graça, um don de Deus, uma perfeita bemaventurança — e é isto que faz com que admire estes privilegiados copiosamente. Porque eu, até agora, apezar do cuidado com que acompanho os movimentos daquelles povos, e por mais que observe aquelles horizontes longinquos, e os perscrute com uma attenção perfurante de curiosidade e interesse, não consegui ver ainda nada claramente, nada de uma maneira precisa, segura, exacta. Tudo ali me dá uma impressão inquietante de nevoeiro, em cuja caligem, quando acaso rarefeita, vejo uma multidão de sombras, umas calmas (ou apparentemente calmas), outras positivamente bracejantes, que se movem em rumos desencontrados — e não vejo mais nada.

Ha vezes em que o nevoeiro se cerra, se espessa, se escurece — e perco de vista as proprias sombras. Numa ou noutra vez, a celagem se rasga, desannuvia-se, descobre um fundo de paysagem, onde passam uns raios de claridade que animam por instantes as coisas, o ambiente, os homens. Então, penso ver alguma coisa mais claramente, comprehender o s[...] ficado daquellas figuras agitantes, do rumo desencontrado que levam, etc. Mas, logo, de um ponto qualquer daquelle horizonte desannuviado, — para os lados do mar do Norte, ou para os lados da Russia, ou ao fundo do Egeu das ilhas de nomes sonoros, ou á beira de um lago tranquillo da Suissa —, vejo levantar-se uma nuvemzinha, que cresce, estende-se, espalha-se em todo o horizonte, sóbe — e restabelece novamente o nevoeiro na sua indecisão, na sua espessura, na sua impenetrabilidade...

Esta obscuridade não creio que exista só para os que observam daqui, deste lado do oceano o phenomeno europeu. Os espiritos mais clarividentes dali, os homens mais sagazes, mais experientes, mais traquejados das suas elites dirigentes tambem não parecem que tenham conseguido orientar-se nessa cerração que os envolve. Todos vacillam, recuam, avançam, tacteiam, movem-se com prudencia extrema e falam com mais prudencia ainda.

E' essa a impressão que se colhe observando os politicos inglezes e francezes. Todos procuram mover-se no meio de forças de potencialidade ignorada, cuja direcção e alcance elles mesmos ainda não conseguiram medir. Sente-se que aquelles *leaders* já não têm a direcção dos acontecimentos — e é prodigioso o esforço que fazem para não caminharem ao sabôr delles. Ha indecisões, ha confusões, ha contradicções. Considere-se o que elles affirmavam ha um anno ou ha seis mezes, e considere-se depois o que elles affirmam hoje: ha desvios, quebras de directrizes, paradas a meio caminho, recúos mesmos.

Nada me dá o sentimento mais exacto do cháos europeu do que a attitude dos homens publicos inglezes. Sente-se na discreção, cada vez mais accentuada, de um Chamberlain, ou nas estranhas evoluções politicas de um Lloyd George, que esses homens — que são os politicos mais objectivos do mundo, e os de maior *self-control* — estão sendo a cada passo salteados pelos imprevistos mais desnorteantes — e lutam espantosamente para não perder a serenidade.

Não é propriamente um caso em que porventura se revele a falta de adaptação da mentalidade daquelles *leaders* a nova ordem de coisas suscitada pela guerra. Isto seria o menos, porque estes homens têm sempre uma grande plasticidade na intelligencia para poderem realizar com presteza esta adaptação. O que os embaraça, o que os deixa incertos e perplexos, o que os obriga a mudanças successivas de directrizes é justamente a instabilidade da atmosphera dentro da qual se movem, os proprios imprevistos das situações novas que se créam, a subita apparição de novas forças ou de novas combinações de forças, inteiramente fóra dos calculos mais seguramente deduzidos.

Nós, — sempre levados pela nossa velha fascinação européa — tambem nos mergulhamos naquelle nevoeiro, tambem procuramos nos mover dentro das suas indecisões. E' natural que tambem nos desorientassemos na caligem cada vez mais densa...

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade.

Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia.

Ventos: normaes, predominando os do quadrante norte.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade.

Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, passando a instavel em S. Paulo e perturbado, com chuvas, nos demais Estados; trovoadas esparsas.

Temperatura: em ascensão, salvo no Rio Grande, onde será estavel.

Ventos: variaveis, predominando os do quadrante norte; rajadas.

Nota — Não recebemos os despachos, de 9 horas da manhã, da Bahia e todos os de ultima hora dos Estados do sul, excepto os de Porto Alegre.

A Camara dos Deputados está funccionando já no seu novo palacio. Sumptuoso edificio que desafia a admiração dos visitantes, feito a custa do povo, deve-se ter em vista o fim para o qual foi construido. Os representantes da nação ali se reunem para o debate das questões de interesse collectivo, para o estudo dos projectos de lei, para a defesa dos direitos e liberdades publicas. Mas, os deputados são meros mandatarios dos quaes o mandante é o povo. Este pagou o palacio, paga o subsidio, custeia tudo. E no entanto parece que predominou o proposito de escurraçal-o. As galerias que lhe são destinadas não permittem a menor observação nem audição. Perderá o seu tempo quem se dér ao trabalho de andar Séca e Méca para attingir ás galerias afim de assistir a uma sessão: não verá nada, nada escutará.

Por meio da imprensa é que o mandatario põe o mandante ao corrente da maneira por que se desempenha das suas obrigações e deveres. Pois bem: a imprensa tambem foi banida do recinto, das salas das commissões e até do contacto com os deputados. A Camara passará a ser uma monstruosa catacumba de luxo. Os jornalistas foram recolhidos a uns nichos, especie de oratorio, de onde nada ouvem. Vedou-se-lhes a approximação da mesa; de sorte que não sabem com segurança quaes os termos de um projecto ou de um requerimento. Foram virtualmente segregados do meio onde, por dever de officio, devem colher impressões, informações, notas e dados para as chronicas e noticiario. E' uma fórma a mais de impedir que o povo, pagador de toda a pompa que tanto envaidece o sr. Arnolfo Azevedo, ignore o que vae por sua casa, como andam os seus negocios e como se portam os seus prepostos ou delegados.

Jamais se viu, como no actual exercicio financeiro, da parte do fisco, tantas innovações, tão absurdos caprichos e sobretudo tão grande variedade de processos para arrecadar impostos. São frequentes as reclamações dos contribuintes, geralmente contra o despotismo com que agem os fiscaes. Relativamente ao imposto de consumo, então, os agentes do fisco julgam boas todas as normas, collimando evitar a evasão das rendas... O Centro do Commercio e Industria desta capital apresentou, ha pouco tempo, ao ministro da Fazenda, um fundamentado memorial, a respeito de uma exigencia absurda dos fiscaes do imposto de consumo.

Até hoje não foi tomada a equitativa providencia reclamada. A Associação Commercial de São Paulo acaba de renovar a reclamação. Trata-se de uma exigencia, nas estações ferroviarias do destino, de uma factura e guia sellada, quando as mercadorias provêm de fabricas. Resulta que as mercadorias ficam retidas e o consignatario sujeito ao pagamento da armazenagem, sempre que se verificar demora na apresentação da factura e guia, ou na hypothese de soffrerem taes documentos qualquer extravio.

Alem disso, é inexequivel o cumprimento da prescripção, quando a mercadoria adquirida é facturada a um só cliente e por ordem deste remettida a varios consignatarios. Comprehende-se a razão da inconveniencia: a fabrica emitte apenas uma factura e a correspondente guia sellada, para o unico comprador. Não é possivel que cada um dos consignatarios satisfaça o capricho do fisco.

Na sublevação de 1923, no Rio Grande do Sul, foram feitas despesas, assumidos compromissos, que ainda não estão pagos, ao que affirmam. Emquanto grande numero de interessados permanece com o seu patrimonio desfalcado, feliz houve que acaba de embolsar ... 600:000$000, quatrocentos dos quaes por serviços e gastos e duzentos sobre hypotheca de uma estancia que talvez não valha cem.

O Banco do Brasil — sempre o Banco! — ficou com procuração em causa propria para receber do governo os quatrocentos contos. Em notas de um tabellião, cuja penna é fiel, encontra-se tudo descripto, no livro competente, a fls. 1.060...

Vivam as republicas que têm bancos emissores.

A questão do Pacifico tomou ou está para tomar um novo rumo e segundo se annuncia, parece pensamento dos interessados, deante do duplo fracasso em Arica e em Washington, attrair a intervenção amistosa de dois paizes sul-americanos, que logicamente seriam o Brasil e a Argentina.

Antes de nos manifestarmos sobre a possivel acquiescencia do nosso paiz a um convite de tal monta, devemos dizer que não descobrimos em que ella possa melindrar os Estados Unidos, uma vez que algumas circumstancias inesperadas e um erro inicial impediram o exito que seria de desejar, não do plebiscito, cuja realização tentada é o erro a que alludimos, mas da propria acção diplomatica dos chamados "bons officios".

E agora, examinando a nossa ingerencia no caso, se ella fôr solicitada por ambos os litigantes, parece que acceital-a é um dever a que o Brasil não poderá fugir, como uma das principaes potencias sul-americanas e um dos esteios da paz continental.

Quando discutimos os negocios de Genebra, considerámos um dos erros da gestão do Itamaraty — o que hoje está officialmente reconhecido — o abandono das questões sul-americanas de qualquer ordem pelas tricas dos europeus.

Agora, que já a Europa não interessa nem mais o Brasil official e que ha a possibilidade de contribuirmos para afastar um dos raros litigios ainda sem solução no nosso continente, não parece que nos devemos esquivar de tanto.

Mas, apezar disto, duas restricções ao caso se nos affiguram perfeitamente justas. Uma é da maneira por que seja a nossa mediação solicitada, se o fôr — e a idéa de um plebiscito nem deve ser mais uma preoccupação; a outra é a acção que o Itamaraty, sem tino para as questões de tal delicadeza, pretenda desenvolver, segundo os seus habitos actuaes de espalhafato e de exhibicionismo e segundo a liberdade que está dando aos seus embaixadores de bater demais com a lingua nos dentes.

Temos inegavelmente, uma posição definida, como potencia americana, dentro das Americas, e essa posição nos impõe obrigações que são indeclinaveis. Mas nem por assim serem devemos levar para fóra as vaidades de quem faz politicagem cá dentro.

E nisto reconhecemos a delicadeza da situação e o grande obstaculo á mediação brasileira, numa convicção imposta por acontecimentos de hontem.

Porque, afinal, com o que se jogará no exterior será com o nome do Brasil, que andou, ainda ha pouco, aos trancos e barrancos.

Verifica-se, pelos dados colligidos pela Liga Paulista Contra a Tuberculose, que entre os doentes atacados pela terrivel peste branca, avultam os operarios, com uma percentagem de 22 por cento. Mais impressionante, porém, é a cifra relativa aos empregados em serviços domesticos, que concorrem com 72 por cento. Embora os problemas da demographia sanitaria devam ser estudados de accordo com as condições ambientes, a verificação feita em São Paulo póde ser applicada, com variantes, a quasi todos os centros de densa população.

E daquella estatistica devem ser tiradas duas conclusões importantes. A primeira entende com a necessidade de resolver o problema da habitação e o saneamento dos meios em que trabalha o operario. Refere-se a segunda á necessidade egualmente imperiosa, de regulamentar a locação de serviços domesticos, providencia que envolve a inspecção medica dos que se empregam nos varios misteres do lar.

As medidas de prophylaxia e protecção, no combate contra a tuberculose, não lograrão resultado satisfatorio sem providencias que simultaneamente visem a hygiene da habitação, o saneamento das officinas e fiscalisação sanitaria das pessoas que se empregam nos serviços domesticos, além de outras que a *propaganda theorica* faz affixar por toda a parte... infelizmente sem grande proveito.

Pois não é o proprio director da Liga Paulista Contra a Tuberculose que declara dispôr sua instituição de escasso arsenal e de recursos deficientes? Os poderes publicos não cogitam muito dessas coisas...

Desde o anno passado, estava o Senado autorizado a nomear uma commissão para estudar a reorganização do quadro do funccionalismo publico. Hontem, o presidente daquella casa desobrigou-se da incumbencia, nomeando, para tal fim, os srs. Thomaz Rodrigues, Paulo de Frontin e Luiz Adolpho.

Em tempos, houve uma commissão semelhante, que se caracterizou por um absoluto platonismo, nada fazendo de pratico digno de ser approvado. Della fazia parte o sr. João Lyra, que, apezar de contabilista, não póde contribuir para o bom exito dos trabalhos.

A commissão agora nomeada espera fazer alguma coisa de util, não lhe faltando mesmo o equilibrio de opinião necessario ao caso. Tem o sr. Frontin, que é gastador sem limites, e o sr. Thomaz Rodrigues, que procura defender o Thesouro de todas as maneiras. Entre os dois, porém, está o sr. Luiz Adolpho, que, parece, será uma especie de meio termo.

Assim, do estudo que os tres procederem nos quadros do funccionalismo é bem possivel que surja uma solução que venha sanar as injustiças observadas nos vencimentos dos que se dedicam ao serviço da nação, acabando com a odiosa falta de equidade existente em tal sentido.

Conta-se que um pandego de espirito, um hespanhol, interrogado por individuo candidato a poeta como se fazia um soneto, explicou que era muito simples: bastava alinhar quatorze versos, arrumados em duas quadras e dois tercettos. Os versos, via de regra, começavam com letra maiuscula e terminavam rimando o primeiro com o terceiro e o segundo com o quarto.

— E no meio o que se põe? indagou o candidato.

— *Hay que poner talento...*

Os candidatos a intendentes cuidam-se capazes de representar o Districto. Exercer o mandato se lhes afigura muito facil: entrar no Conselho e receber o subsidio. Mas é preciso ter competencia. Em lá chegando, ávidos por *apparecer*, começam a apresentar projectos e indicações a esmo. Resoluções que são puros comprimidos de disparates. Querem substituir os oitis plantados nos jardins e logradouros publicos por arvores frutiferas, mandam, por emenda orçamentaria, que os *pingentes* dos bondes não paguem passagem emquanto se mantiverem em pé, embirram com o apito das locomotivas. São uns pandegos.

"Um edil, esguio e nasocular, teve uma idéa. Uma idéa! Célere, para não perdel-a, pegou da penna e zaz: projectou-a no papel e corporificou-a numa indicação. Calculou elle: a policia está perseguindo o *jogo dos bichos* e não se concebe o nome do inventor desse flagello numa praça publica. E então sentenciou: "substitua-se o nome Barão de Drummond pelo de Rio Grande do Sul na placa da antiga praça 7 de Março, revogadas as disposições em contrario."

Atirou a indicação sobre a mesa, viu-a approvada e retirou-se triumphante. Ephemero triumpho! Variam os nomes dos logradouros publicos nas placas e nos documentos officiaes. O povo nem liga. Continua a chamar áquelle largo existente no fim do boulevard 28 de Setembro praça 7 de Março...

— *Hay que poner talento.*

O general Potyguara, deputado pelo Ceará, protestou, hontem, na Camara, com vehemencia, contra o projecto que augmenta os subsidios. Causou estupefacção á toda a casa.

— V. ex. precisa protestar é contra as accumulações de vencimentos! aparteou, apopletico o sr. Francisco Peixoto, apoiado por varios membros da maioria.

E, interrompido a cada passo, o representante cearense proseguiu dizendo que o projecto é uma affronta á nação, cujo funccionalismo morre á fome, sem que a maioria cure dos seus interesses. Protesta energicamente contra o augmento do subsidio tambem porque o Exercito está sem soldados, a Marinha sem material e as classes operarias sem tecto.

"Sou da maioria — continuou o orador — para defender os poderes constituidos, mas eu os defendo sómente de accôrdo com as leis constitucionaes; fóra destas não contem commigo."

Em meio da algazarra produzida pelas invectivas da maioria, ouviu-se o seguinte aparte do sr. Simões Filho: — "V. ex. fala como deputado ou como general? Se como general, protesto contra a sua attitude..."

Findo o discurso, continuaram os commentarios nas rodas da maioria, cujos membros mais exaltados explicavam: o Potyguara é contra o projecto. Pudéra! O projecto dispõe que nenhum outro dinheiro poderá o deputado receber dos cofres publicos, seja qual fôr o pretexto; taxativamente prohibe a accumulação de remuneração.

Ora, o Potyguara vence como general 2:500$000 por mez e como deputado 3:625$000 nos mezes de trinta dias e 3:750$000 nos de trinta e um, num total de 6:125$000 ou 6:250$000 mensalmente. Ficar reduzido a 4:500$000 importa o prejuizo de 1:750$000 por mez. Ha razão para o ardor do discurso...

Eram esses os commentarios nas rodas da maioria.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Povoamento do Sólo, determinou ao director da Ilha das Flores que fizesse admittir o pessoal preciso para a limpeza e reparos que necessitam os seus predios. Vae dahi, que ha quinze dias vêm estas turmas de capinadores e operarios trabalhando dia e noite, num trabalho insano, para desbastar o capim e endireitar as fachadas dos edificios quasi que pódres, sem que até agora metade da ilha esteja prompta.

O motivo, como o proprio sr. Dulphe disse, destes preparativos, é que o governo pretende visital-a no proximo mez de julho.

Só assim a ilha das Flôres passava por uma limpeza que ha tanto tempo necessitava...

Até agora, não houve nenhuma providencia no Senado para a reorganização, ou melhor, para o funccionamento da commissão de Tarifas Aduaneiras.

Ao que parece, ha ali um inexplicavel intuito de se protelar, cada vez mais, a marcha do assumpto. O sr. Lauro Muller, que é o presidente da commissão, anda perfeitamente alheio a ella, esquecido, com certeza, da necessidade, que atormenta o povo, ha muitos annos victima do proteccionismo escorchante.

Rico, general, senador, candidato novamente a chanceller, elle não se lembra daquillo que a pobreza reclama. Lembra-se somente de si e para si vive.

Entretanto, isso não é razoavel. Na qualidade de presidente, o sr. Lauro póde convocar quando quizer a commissão de Tarifas, afim de que esta possa estudar o assumpto. Se não quizer trabalhar, urge renunciar o logar em que foi collocado, para que não se diga, que s. ex. permanece no posto e não desempenha as obrigações delle decorrentes.

Ha no projecto que augmenta o subsidio e a ajuda de custo dos congressistas, um dispositivo determinando que durante as sessões legislativas não podem deputados e senadores accumular o subsidio com qualquer outra quantia paga pelos cofres publicos. Logo a seguir, um outro dispositivo manda que não seja pago o subsidio ao congressista que não comparecer ás sessões por mais de trinta dias consecutivos, sem justificação ou licença.

Ou muito nos enganamos, ou esses dois dispositivos foram encaixados no projecto apenas para lhe dar um cunhozinho de gravidade. Porque na verdade, os interesses feridos pela prohibição de accumulação são de tal monta, que a providencia moralizadora está irremediavelmente condemnada...

Com referencia ás faltas, bem pouco custará ao deputado ou ao senador communicar á mesa que, por motivo justificado, deixa de comparecer, communicação que nem ao menos está sujeita a sello...

Os ultimos jornaes, vindos do Rio Grande do Sul, offerecem-nos as delicias de uma leitura do discurso, na integra, do sr. Borges de Medeiros, em saudação enthusiastica ao sr. Washington Luis.

O presidente gaucho foi além do que se esperava. Em pleno diluvio rhetorico, no proposito evidente de conquistar o futuro chefe da nação, o borgismo excedeu-se a si proprio no descobrimento de formulas politicas, que servissem de modelo ao governo com que quer estar de accôrdo.

O sr. Borges, a quem a reforma constitucional, imposta pelo pacto de Pedras Altas, arrancou a possibilidade de se perpetuar no poder, voltou, em attitude de compuncção, no seu caro principio da reeleição, recommendando-o ao sr. Washington Luis como mesinha de effeito mirifico para manter a util continuidade administrativa.

O Papa Verde fazia chover no molhado; porque a Constituição Federal veda essa abusiva enthronização de oligarchias na suprema magistratura da nação. E ao espirito do futuro chefe do executivo do paiz não podia passar despercebida a contradicção de um homem que acceita, em ajuste solenne com adversarios de seu governo, a proscripção de um principio a que está fortemente preso pelo espirito e pelo coração.

Uma vez que o sr. Borges de Medeiros não renunciou o poder, com o desapparecimento da faculdade constitucional, em virtude da qual reina ha mais de um quarto de seculo, devia, ao menos, por uma delicadeza commum a qualquer idealista menos affeito ás transigencias dessa ordem, guardar certa discreção nos seus infelizes ensinamentos sobre a arte de governar os povos.

De destemperos em destemperos doutrinarios, o homem fez resaltar tambem a conveniencia da autonomia dos Estados na vida do regimen. Falou nisso muito sériamente, para que até as lages de seu palacio não explodissem em gargalhadas ante a incongruencia do autonomista dos tropos innocuos no recolhimento da provincia com o politico pratico que concordou plenamente com a jugulação dessa autonomia, votada, com pressa e ardor, pela bancada obediente a sua palavra. Ao ouvir o frei Thomaz de Porto Alegre, o povo brasileiro tem irreprimivel vontade de rir. Ainda o riso póde salvar alguma coisa...

O sr. Joaquim Moreira não é, propriamente, o que se possa chamar um orador. E' um homem extremamente nervoso, que mexe e treme com todo o corpo quando se acha na tribuna. Mas, se não é um Demosthenes, o representante de Petropolis é, entretanto, um cavalheiro que tem o salutar costume de fazer da sua oratoria uma coisa divertida. Foi elle quem disse, certa vez, que tinha grande *rabicho* pelo sr. Epitacio...

No Senado, o sr. Moreira falou defendendo a construcção de uma estrada de São Paulo ao Rio. O seu discurso não foi um modelo de technica, mas provocou sorrisos. Elle não percebe, segundo disse, que se queira negar dinheiro para a construcção de uma estrada de rodagem, quando, neste momento, até se tem auxiliado a feitura de "estradas etereas".

O Senado riu com a expressão "estradas etereas", mas o sr. Moreira, que tambem acha muita graça no que diz, explicou aos seus collegas que "estradas etereas" são estradas para hydroplanos e outros animaes semelhantes.

Ahi está. Se todos os senadores fossem assim engraçados, o Monroe poderia perfeitamente abrir concorrencia ao Circo Sarrazani...

Inaugurou-se, hontem, o luxuoso restaurante do novo palacio da Camara. Foi elle arrendado a um auxiliar do constructor dessas sumptuosas obras. Não sabemos se por concorrencia, nem cumpre, no caso, fazer reparos... O que não póde passar sem registro são os preços elevadissimos ahi cobrados e de que, nas conversas dos corredores, unico logar onde ainda a imprensa póde permanecer, por emquanto, livremente, tanto se queixavam os deputados... Com uma aggravante: a de que, segundo adeantaram esses parlamentares, o assucar e o café serem fornecidos no restaurante gratuitamente pela Camara...

Dizem as informações da Bahia que o surto epidemico da febre amarella continua a flagellar o Estado com uma violencia inaudita. A principio na capital, ceifando impiedosamente numerosas victimas, a terrivel peste branca estende-se, hoje, por todo o interior, attingindo zonas differentes como Joazeiro, Cachoeira, São Felix, Muritiba, Santo Amaro, Nazareth, com a tendencia de continuar, municipios a dentro nesse crescendo assustador.

Em face dessa situação angustiosa, o governo do Estado, indifferente a sorte da população, cruza os braços, numa attitude verdadeiramente criminosa, quando o momento exige uma série de providencias promptas e energicas para a debellação do mal.

Diversos jornaes da Bahia clamam contra o descaso official, appellando, em ultimo recurso, para os poderes federaes. O que se está passando, realmente, naquella terra é de uma deshumanidade clamorosa. Não é possivel que pelo facto do governador fechar os olhos, centenas de vidas estejam sendo assim desta fórma sacrificadas. O Departamento Nacional de Saude deve interessar-se no caso, agindo mesmo no sentido de que a febre amarella não se propague pelos outros Estados da federação, ameaçando sériamente como está, a Pernambuco, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

Deve ser apresentado este anno ao Congresso um projecto de lei estabelecendo as garantias dos emprezarios theatraes e, parallelamente, dos artistas. Uns e outros encontram-se até agora fóra de todo o amparo legal.

Aos ultimos falta até o reconhecimento official da funcção que exercem, pois não são contribuintes do imposto de industrias e profissões.

Emquanto isto occorre com os artistas nacionaes, vêm aqui competir com elles, ingressar nos mesmos conjuntos, elementos estrangeiros garantidos por contratos firmados em seus paizes e que, manifestamente inferiores, pretendem fazer valer os direitos que os contratos lhes asseguram, para terem melhor actuação nas peças em que tomam parte.

O publico, que não acceita celebridades impostas, tem confortado os nossos artistas, dando-lhes o melhor quinhão dos seus applausos e os proprios autores confiam tranquillamente a sorte de suas peças á cooperação da *prata de casa*.

Mas isto não basta; a classe numerosa espera com anciedade o gesto do Congresso que virá reparar uma injustiça, preenchendo uma lacuna.

O sr. Guy de Passillé, jornalista parisiense, escreve um longo artigo sobre as origens da Liga das Nações.

Para vêr a importancia que essa gente dá á pretenção do Brasil de fazer parte do Conselho Permanente da mesma, basta reproduzir este pequeno trecho do referido artigo:

"O Conselho da Sociedade das Nações vae augmentar os seus quadros para a proxima admissão da Allemanha, á qual se deveria seguir, logicamente, a da Polonia e a da Hespanha. Por pouco que essa extensão continue, a Sociedade justificará, sob o ponto de vista material; pelo menos, completamente o seu titulo."

Leram bem. A Sociedade das Nações justificará o seu titulo com a entrada da Polonia e da Hespanha...

Quanto ao Brasil, nem sequer o nome é citado; para o jornalista parisiense as nossas razões lhe são desconhecidas e completamente indifferentes. Se entrar a Polonia, porque isso convem á França e a Hespanha, porque em summa é muito justo, a Liga das Nações ficará completa e nada mais terão que almejar os povos europeus...

E devemos convir que é essa a propria mentalidade da Liga a nosso respeito.

Já não era, pois, sem tempo que abandonassemos a celebre Sociedade das Nações aos seus destinos, partidarios e interesseiros.

NO MUNDO POLITICO

Impressões... da Camara

O "vestido novo de chita" da soberania foi estreado hontem, definitivamente, pelos deputados. E foi uma decepção. São os proprios deputados que não mais escondem as suas impressões sinceras. Não se trata mais de impressões de *reporters*. A Mesa, com a inauguração do novo edificio, quiz adoptar, primeiramente, um regimen que choca os proprios representantes do povo, evitando-lhes qualquer contacto com os jornalistas.

— E' o regimen do isolamento, para evitar indiscreções, dizia, risonho e malicioso, o sr. Getulio Vargas.

Os representantes dos jornaes foram admittidos nos "nichos" luxuosos, que mais se prestam a *rendez-vous* intellectual. Dali, os rapazes nada ouviam, senão uma resonancia de éco, desagradavel ao ouvido. Mas logo os *reporters* se deram por compensados. E' que se puzeram a notar que os deputados, que estavam no recinto, faziam esforço para ouvir o collega, que era forçado a falar da tribuna. Punham a mão ao ouvido, como a fazer canudo, e num visivel esforço para ouvir qualquer coisa, de que logo desistiam. Os deputados tambem não ouviam o orador, como os representantes de jornaes?

*

O novo Regimento, que está sendo manipulado pela Mesa da Camara, pretende impedir qualquer contacto dos representantes de jornaes com os deputados, uma vez esses no edificio. Os rapazes não poderão mesmo sair dos seus "nichos". Em todo caso, como esse Regimento ainda não foi approvado, os *reporters* aproveitaram hontem a *chance*, para ouvirem os deputados na sala do café e no salão da bibliotheca, que lhe fica contiguo. O sr. Augusto de Lima dizia que nada se ouvia no recinto. Os srs. Flores da Cunha, Getulio Vargas e o proprio sr. João Lisbôa não tinham outra opinião. Fóra uma decepção o recinto pomposo do palacio da Camara. O sr. Alves de Castro, de Goyaz, observa:

— E não é só isto. Como não se póde ouvir o orador, segue-se que os apartes irão acabar. Não viram como o Leopoldino, que tem um pulmão resistente, falou sem interrupção? E' que os mineiros não ouviam o que elle dizia... do Mello Vianna.

Um *reporter* conclue:

— Mas este é o grande desejo do governo!

*

Já no fim da sessão, os commentarios quanto aos defeitos de acustica eram geraes. E a esses juntavam-se as criticas espontaneas aos novos methodos da Mesa, pretendendo officializar o serviço de informação parlamentar da Camara. Os proprios deputados paulistas reconheciam que o tratamento da Mesa hostil á imprensa era um erro.

— Os jornaes, com a sua liberdade, prestam um grande serviço ao paiz. Nós temos, mesmo, necessidade da collaboração espontanea e vigilante dos jornalistas, que a orientação burocratica da Mesa não póde suprir.

O sr. Vianna do Castello, symbolizando todos, como *leader* da maioria ia mais longe, no seu desafogo.

— Os rapazes dos jornaes dizem que nada ouvem dos seus *nichos*. Mas nós tambem, no recinto, nada ouvimos.

E o sr. Castello quasi dizia que toda aquella *farófia* era... uma droga.

*

A Mesa, adoptando tal prevenção contra o serviço de informações dos jornaes, quiz inaugurar o regimen boletado dos *compte rendus*, que, aliás, só póde fornecer depois de 6 da tarde, quando terminada a sessão. E' um regimento todo burocratico, em que só se diz o que foi agradavel... á Mesa. A amostra muito significa. E' um trecho do *compte rendu* de hontem, na parte relativa ao sr. Octacilio, membro da maioria, que resolveu finalmente divergir da revisão:

"O sr. Octacilio de Albuquerque, depois de louvar o esforço do sr. presidente da Camara por sua iniciativa, ora coroada de completo exito, com a installação definitiva desse ramo do Poder Legislativo em sua nova séde, passa a tratar da reforma constitucional, lendo uma longa declaração de voto, contraria á mesma."

*

Aliás, o regimento inaugurado foi providencial. Evitou que tivesse repercussão o discurso do general Potyguara, criticando rudemente a Camara na iniciativa do augmento de subsidios. No entanto, os proprios deputados, na rua, não falavam de outro assumpto...

*

O carro foi desligado...

Conta-se em S. Paulo que o presidente eleito da Republica deu uma excellente lição, quando regressava do sul, num trem da S. Paulo-Rio Grande. E' o caso que, ao entrar o comboio em terras paranaenses, varios politicos, isto é, mixto de politicos e homens de negocios, conseguiram a ligação de um carro especial na cauda do trem em que vinha o sr. Washington Luis.

Logo nos primeiros minutos da viagem os "*penetras*" procuravam confabular com o futuro chefe da nação, completando assim o ardil a que recorreram. O sr. Washington percebeu logo o *trocadilho*, e, quando o trem chegou a Itararé, s. ex. ordenou que desligassem o intruzo carro...

Os homens do *especial* ficaram naquella cidade, sendo constrangidos a continuar a viagem para S. Paulo no dia seguinte. Boa peça, para começar...

*

Entre genros e filhos...

Em que termos ficou o accôrdo de Pernambuco? E' coisa que poucos sabem. Entretanto, vae aqui uma deixa. O sr. Sergio Loreto sómente acceitou o accôrdo com a condição de vir para o Senado. Dahi, o esforço que tem desprendido o sr. Estacio Coimbra para que o sr. José Henrique renuncie a sua senatoria. Em compensação, o sr. Estacio offerece uma deputação ao genro do sr. José Henrique, que é o sr. José Bezerra Filho. O sr. Sergio Loreto tambem quer que o sr. Amaury de Medeiros, seu genro, seja deputado, no lado do pae, sr. Bianor de Medeiros, pae do sr. Amaury, como finalmente espera que o sr. Estacio dê boa commissão ao sr. Sergio Loreto Filho, no Estado, ou sendo director da Imprensa de Pernambuco, ou seu secretario... da Agricultura.

*

O deputado bahiano Wanderley Pinho nomeado para um logar de 800$ mensaes

BAHIA, 19 (*Do correspondente*) — Foi nomeado gerente da Companhia Aquaria Santamarense, com o ordenado de 800$ por mez, o deputado federal Wanderley Pinho, genro do governador.

Essa empresa, de que o Estado é o maior accionista, tem agora mesmo um projecto em seu favor no Senado Estadual. O deputado Wanderley Pinho percebe já do Thesouro bahiano os vencimentos de promotor publico.

*

Foi occupar o governo do Amazonas

Seguiu para o Amazonas, onde vae occupar o governo interinamente, no periodo da licença do governador, o deputado Monteiro de Souza 4º secretario da Mesa da Camara. O governador amazonense deve chegar ao Rio em meiados do proximo mez.

*

O substituto do sr. Heitor de Souza

Dissemos, hontem, que estava definitivamente assentada a candidatura do sr. Abner Mourão para a vaga do sr. Heitor de Souza, na Camara.

E esta é a verdade. O sr. Mourão será o candidato, porque assim quer S. Paulo, em contraposição ao chefe da politica local, sr. Bernardino Monteiro, "que ainda não desistiu de fazer um seu filho substituto do novo ministro do Supremo...

*

Os acontecimentos em Bom Jardim

A secretaria da presidencia do Estado do Rio de Janeiro pede-nos a publicação do seguinte:

"Tendo o juiz de direito da comarca de Bom Jardim requisitado força publica para garantir o cumprimento de medidas judiciaes, o governo do Estado, na conformidade do art. 19 do Codigo Judiciario — que não lhe permitte examinar a natureza ou conveniencia do pedido — fez seguir para aquelle municipio, á disposição do citado juiz, a força requisitada.

Informado, ao mesmo tempo, de que existe ali uma certa exaltação de animos partidarios, recommendou ao dr. chefe de policia que em pessoa se transportasse a Bom Jardim, levando força sufficiente para, em qualquer emergencia, assegurar a ordem publica e o pleno exercicio de funcções a todas as autoridades judiciarias ou administrativas, do Estado e do municipio."

A proposito dos factos acima, recebeu o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, o seguinte telegramma do deputado Galdino Filho:

"Nictheroy — Devo levar conhecimento eminente amigo acabo receber communicação nossos correligionarios municipio Bom Jardim questão judicial deu logar ultimas occorrencias nada affecta laços de inteiro apoio sincera solidariedade os prende ao seu fecundo governo, não tendo fundamento propaladas noticias relativas renuncias. Agradeço outrosim sua opportuna providencia mandando pessoalmente ilustre chefe policia garantir tranquillidade população prestigiando autoridades locaes. Abraços. — Deputado *Galdino Filho.*"

A nossa reportagem no municipio agitado informa que a origem dos factos se liga á influencia decisiva que, na politica local, o situacionismo deu ao antigo adversario dr. Pericles Luiz Corrêa da Rocha.

*

O sr. Frontin e o subsidio

Quando chegar ao Senado a proposição referente ao augmento dos subsidios dos congressistas e dos vencimentos do presidente da Republica, o sr. Frontin será o primeiro a se manifestar contra o assumpto. Em palestra comnosco, hontem, o senador carioca assegurou-nos que combateria com vehemencia a materia, certo como estava de que o paiz não comportava essa despesa. Elle acha que o augmento da ajuda de custo de um para cinco contos é acceitavel, mas não encontra justificativa para o accrescimo que se quer fazer nos subsidios e tambem no que ganha o chefe da nação.

Na época de crise que atravessamos, o Congresso, justamente, é que devia dar o bom exemplo, não querendo canalizar para o bolso dos seus membros os magros dinheiros do Thesouro.

Insolitamente gravoso

As pessoas que têm memoria nesta terra não esqueceram, certamente, os termos da celebre nota em a qual o sr. Sampaio Vidal, falando pelo governo que então se inaugurava, condemnou sem rebuços a directriz dada pelo sr. Epitacio Pessoa aos negocios financeiros do paiz. Essa nota timbrava em classificar de "insolitamente gravosas" as operações de credito realizadas pela administração anterior.

Realmente, a politica financeira do sr. Epitacio Pessoa constituiu um dos maiores ônus atirados sobre o paiz, e todas as criticas que porventura lhe foram feitas ficam aquem dos conceitos a que faria jús a sua tremenda offensiva contra o Thesouro. A seus censores estava, porém, reservada a tarefa de exceder os emprestimos duramente classificados e realizados pelo actual juiz brasileiro na Côrte Internacional.

Mas foram as operações financeiras do governo que passou á historia com o nome de terremoto. O emprestimo de cincoenta milhões de dollars foi realizado a juros de oito por cento e typo de noventa e sete e meio; o de nove milhões de libras, a juros de sete e meio e typo de noventa e sete e meio, o de vinte e cinco milhões de dollars a juros de sete e typo de noventa e seis e meio. Essas operações, realmente dignas do homem que declarou á nação não entender de finanças, mereceram do actual governo as palavras que todos conhecem.

Deante disso, a convicção geral foi que os novos detentores do poder publico saberiam defender o Thesouro do paiz e não incidiriam no erro que imputaram aos seus antecessores na administração. Quasi quatro annos passaram-se nessa illusão... Foi quando o governo resolveu, em vesperas de arrumar as malas, enveredar tambem pelo caminho das transacções de credito, tão censurado quando eram outros que o trilhavam. E o fez em condições taes, que, sem lisonja, lhe cabe o record na arte de contrair emprestimos prejudiciaes á economia nacional.

A começar pelo seu typo de noventa por cento, a operação que acaba de ser feita deixa em longa distancia os taes emprestimos que o sr. Sampaio Vidal classificou de onerosos. Onde, porém, se accentua o desastre que representa para o Brasil o emprestimo de consolidação, é nas garantias dadas pelo governo aos subscriptores dos novos titulos de divida lançados em Nova York e em Londres.

Ha dias publicámos que emquanto o Uruguay tomava trinta milhões de dollars, ao typo de noventa e seis e meio por cento, juros de seis por cento, sem garantias especificas; emquanto a Republica Argentina levantava egual quantia a juros de seis e meio por cento e typo de noventa e oito por cento, tambem sem garantias especificas, o Brasil levantava trinta e cinco milhões de dollars na praça de Nova York e cinco milhões de libras em Londres, ao typo de noventa por cento e juros de seis e meio por cento. A desproporção é flagrante, mas onde transparece, em sua clareza aterradora, o nosso descredito, é nas garantias que foram dadas pelos actuaes gestores das finanças do paiz. Podem-se fazer parallelos entre os juros, entre os proprios typos, dos emprestimo de consolidação e dos chamados "onerosos" pelo sr. Sampaio Vidal e pelos actuaes realizadores da operação hypothecaria do Brasil. Onde, porém, não ha comparação, é nas garantias, que, segundo os prospectos agora chegados do estrangeiro, abrangem, para o emprestimo de consolidação, todas as rendas da União que ainda não estavam empenhadas. O imposto de renda, o imposto de consumo, que ainda não estivera preso na gaveta do prestamista, os direitos de importação que porventura escaparam de hypothecas anteriores, o imposto de contas assignadas, figuram todos entre as garantias especificadas pelo ministro da Fazenda, como caução do dinheiro entregue á administração brasileira.

Imagine-se, que essas rendas especificadas como garantia do emprestimo de consolidação, ascenderam em 1923 a 148.373.000 de dollars; quantia da qual ainda restará o saldo avultado de 136.579.600 dollars, se fizermos a subtracção dos encargos representados por outras operações de credito, das quaes taes rendas já participam.

Assim, pelo pagamento de menos de cinco milhões de dollars por anno, o governo deu em garantias rendas que andam approximadamente por cento e cincoenta milhões.

O sr. Epitacio Pessoa, confessando a sua deficiencia em assumptos financeiros, fez mais do que disse, provando realmente nada entender dessa sciencia administrativa. O actual governo, porém, installou-se com attitude de que sabia de sobra para salvar o credito do paiz. Começou escrevendo uma pagina de critica — a celebre nota do sr. Sampaio Vidal. E para terminar realiza esse monumento unico, conhecido como emprestimo de consolidação

Os augmentos nos alugueis

Conhecem sobejamente os leitores do *Correio* a nossa opinião acerca da lei do inquilinato; sabem que não nutrimos por ella qualquer dose de enthusiasmo, porquanto nella não enxergamos senão mero palliativo, que apenas attenúa os soffrimentos causados pelo grande mal da crise de habitação.

Já dissemos aqui, mais de uma vez, que essa crise só tenderia a desapparecer quando fossem facilitadas as construcções, de sorte a diminuir a desenfreada concorrencia entre locatarios, estimuladora da ganancia dos senhorios.

Não ignoramos que com a ganancia da maioria dos proprietarios concorre deploravel má fé de certa casta de inquilinos, não só pouco pontuaes no pagamento dos alugueis, como, e principalmente, sempre dispostos a se aproveitar das franquias da lei e de toda sorte de chicanas para lesar os senhorios. Sabemos de casos em que os juizes, mais ou menos propensos a proteger os locatarios (considerados *parte fraca*), foram illudidos pelas apparencias, occasionando immerecidos prejuizos a proprietarios ou arrendatarios honestos...

Em especial se dão esses casos quando os predios são transformados em habitações collectivas, não occupados pelos que os tomam de aluguel, simples exploradores sem escrupulos da propriedade alheia e não menos exploradores da penuria dos pobres, a quem sublocam os commodos.

Tudo isto, porém, não quer dizer que estejamos alheios ao indigno procedimento dos senhorios que pretendem usufruir, com os seus predios, rendas absurdas, contribuindo, por suas immoderadas exigencias, para tornar angustiosa a vida das classes proletarias.

Não occorre a esses desalmados que, pretendendo receber quantias enormes a titulo de aluguel, elles attentam criminosamente contra a saude dos locatarios, assim coagidos a restringir os seus gastos com a alimentação...

Custa crêr no que a observação de cada dia nos ministra no tocante aos augmentos de alugueis. Em vagando uma casa, é inevitavel um augmento de cincoenta por cento *no minimo*: se o inquilino antigo pagava 200$000, o que quizer occupar a casa terá de pagar 300$000, *embora já fosse excessivo o primeiro aluguel*.

Onde, entretanto, avulta o escandalo, é nas notificações para elevação de aluguel, feitas aos antigos inquilinos. Ahi não se pejam alguns proprietarios de dar expansão á sua ganancia, dobrando ou triplicando o aluguel em vigor.

Foi, ha dias, publicada, por uma associação de inquilinos, uma relação de notificações, deveras suggestiva.

Nella se vê que um proprietario, que recebe ate agora 220$000 mensaes por determinado predio, quer receber, de futuro, 600$000. Outro, que cobra por seu predio 115$000, ousa exigir 300$000... E assim por deante.

E, no meio dos gananciosos, surge uma Irmandade, uma corporação *religiosa*, augmentando o aluguel de um predio de 200$000 para *600$000!*

Ora, isto desperta a mesma indignação que outrora despertava a semcerimonia com que a Santa Casa e outras associações de indole religiosa alugavam casas para o exercicio franco do meretricio e do proxenetismo. O clamor que aquella pratica levantava novamente se justifica: num e noutro caso, faltam as corporações religiosas aos mandamentos da sua Fé, menosprezando-os.

No caso actual, é a Caridade — maximo dever dos crentes — atrozmente offendida.

Triplicando o aluguel, perturba a Irmandade a vida do locatario, levando-o a se privar do imprescindivel para a alimentação, para o vestuario, para a educação dos filhos. E quem sabe se a apertura creada pelo augmento do aluguel não arrastará o inquilino á mal se comportar para com terceiros, deixando de cumprir, para com elles, as suas obrigações? Em tal hypothese — mais do que provavel — o acto da Irmandade irá prejudicar a pessoas outras que não a pessoa visada, recrudescendo a falta de Caridade, nos seus perniciosos effeitos.

E acreditam os catholicos, que assim se utilizam das armas legaes para ferir os pobres, estar bem para com a Divindade simplesmente porque lhe rendem o culto convencional, proferindo palavras de cujo sentido não estão penetrados, praticando actos cuja significação intima lhes escapa!

Por que não doutrinam os nossos eloquentes pregadores contra os magnatas, esteios riquissimos das Ordens Terceiras, e perseguidores inclementes dos seus inquilinos? Por que não lhes dizem o erro em que incorrem, suppondo se desobrigar do dever da Caridade com a dadiva de minguadas esportulas ao sair da missa, emquanto os locatarios dos predios delles, ou das respectivas Irmandades, suam lagrimas de sangue, para lhes satisfazer a desmarcada ambição?

Evaristo de Moraes

O general Nobile condecorado pela Noruega

Oslo, 19 (U. P.) — O governo concedeu ao general Nobile a insignia de commandante da Ordem de S. Olavo, de primeira classe.

O poder magnetico do olhar

Narram os jornaes de sciencia que um sabio inglez acaba de descobrir uma pequena machina para medir o poder electro-magnetico do olhar.

E' um invento que vem, certamente, preencher uma lacuna.

Ninguem poderá negar, hoje, a força magnetica; mas poder avalial-a, com exactidão, em grãos, do mesmo modo por que podemos conhecer o nosso peso em kilos, numa balança, é uma conquista muito séria.

O que pertencia ao dominio psychico passa, destarte, para a realidade.

Esperemos que, breve, algum outro sabio descubra um apparelho para medir exactamente a sinceridade das palavras.

Seria verdadeiramente um achado, especialmente em materia de politica, de negocios e... de amôr!

Mas, se não nos falha a memoria, parece que já existe um instrumento americano (nem podia deixar de ser!) denominado "retinoscopio", que permitte ler nos olhos do nosso interlocutor os seus verdadeiros pensamentos.

O apparelho inglez para avaliar o poder magnetico do olhar póde prestar bellissimos serviços.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Fallecimento de um lavrador

Lisboa, 17 (U. P.) — Falleceu em Alhandra, o lavrador Augusto de Assis.

Os ossos de Marcos Portugal

Lisboa, 19 (U. P.) — O celebre maestro Vianna da Motta declarou ao jornal "O Seculo" que o embaixador de Portugal no Rio de Janeiro dr. Duarte Leite tinha removido as difficuldades que se oppunham a trasladação a Portugal das ossadas de Marcos Portugal, ignorando todavia as causas da demora do embarque da urna.

Pelo Correio

Sobre a decadencia da raça portugueza

Communicado epistolar da United Press

LISBOA, Maio de 1926. — Será um facto a decadencia da raça portugueza? Certos factos que a seguir apontamos pretendem demonstral-o.

As estatisticas que mais claramente se referem ao assumpto são as do recrutamento de mancebos para a vida militar. Na maioria dos districtos de recrutamento 80 por cento dos individuos que se apresentam á inspecção são isentos do serviço militar por incapacidade physica, e, em todo o paiz não se consegue apurar mais de 53 por cento de soldados aptos para a defesa da patria.

Ha quem attribua ao favoritismo politico essa assustadora isenção de mancebos para a vida militar e um dos que pensam assim é o actual ministro da Guerra tenente-coronel Mascarenhas. Já assim não falam os medicos militares que examinam os mancebos que se lhes apresentam á inspecção. Estes attribuem o resultado de tantas isenções ao depauperamento physico da raça, affirmando que de anno em anno augmenta consideravelmente.

O jornal "Diario de Lisboa" que largamente tem tratado deste caso, archivou até agora nas suas paginas a opinião de varios medicos militares, opiniões essas que procuramos reproduzir o melhor possivel.

Começam por attribuir á deficiencia de alimentação, a primeira causa do definhamento da raça. Durante os sete annos de guerra, as mães alimentando-se mal, geraram filhos rachiticos que quando chegaram á edade militar augmentaram pavorosamente o contingente dos inuteis.

Não só a má alimentação contribuiu para esses funestos resultados, mas tambem o desenvolvimento de certas doenças occultas que hoje grassam, provenientes da guerra devastando todo o paiz, infestando os campos e aldeias e inutilizando os futuros defensores da patria.

Para extinguir estes males terse-á primeiramente que debellar a crise economica e social que invade todo o paiz, e que é o seu principal microbio. Sem elle extincto, a decadencia da raça augmentará cada vez mais.

Se os homens da politica não olharem a sério para este gravissimo caso, procurando resolvel-o regenerando-se dos seus erros, vernos-emos na impossibilidade de defender futuramente os nossos direitos de paiz independente, contra qualquer aggressão estrangeira.

Para que tal se não dê, necessario se torna enveredar politicamente por outro caminho que cuide mais da educação physica da mocidade, do bem estar da população para que o resurgimento da raça seja um facto dentro de pouco tempo, do contrario a integridade da nação ficará ao sabor da ambição estrangeira, por falta de braços que a defendam convenientemente.

O novo Alto Commissario de Angola — A questão monetaria e o problema bancario.

Os nossos collegas do "Diario de Noticias", de Lisboa, apresentaram do modo seguinte essa importante questão colonial:

O Senado já approvou, quasi por unanimidade, a proposta apresentada pelo ministro das Colonias indicando o nome do sr. Vicente Ferreira para o logar de alto commissario da provincia de Angola. Teve o presidente do Ministerio um momento feliz de inspiração lembrando-se do illustre professor, engenheiro e antigo parlamentar e ministro para tão elevado cargo.

O novo alto commissario possue os mais nobres dotes de saber, de competencia, de pratica de administração, de caracter e honestidade para corresponder plenamente á confiança com que o paiz inteiro e em especial os interessados no desenvolvimento e futuro de Angola acolheram a escolha que o governo fez, depois de peripecias bem pouco dignas de applauso, do que ha de dirigir os destinos daquella esplendida colonia.

Homem de estado, com uma rigorosa educação mathematica, tendo dado provas brilhantes dos seus meritos na cathedra, na Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, onde tem exercido distinctamente as funcções de engenheiro-chefe de construcção; no Parlamento, como orador de palavra sobria, clara e convincente; no governo, em que sobraçou as pastas das Finanças e das Colonias; em todos os postos emfim que tem occupado mostrou possuir sempre as mais notaveis e distinctas qualidades.

Um dia foi desempenhar uma commissão de serviço em Angola, e desde então o seu espirito, já seduzido pelos assumptos financeiros e economicos, começou a enamorar-se pelas questões coloniaes. Da dedicação com que se consagrou a estudal-as deu uma eloquente demonstração no ultimo congresso colonial, onde apresentou uma these das mais notaveis de quantas alli foram apresentadas, sobre o "Regimen monetario e bancario nas colonias portuguezas", que só por si mostrou que é dos poucos entre nós que possuem conhecimento profundo do principal problema que ha a resolver para se vencer a crise em que se debate Angola.

Prestou-se o dr. Vicente Ferreira a dizer ao paiz as idéas que tenciona seguir no desempenho do alto logar que vae desempenhar, por intermedio do "Diario de Noticias". Agradecemos-lhe com o maior reconhecimento a honra com que nos distinguiu.

Recebidos por elle com a maior gentileza, formulamos nestes termos a nossa primeira pergunta:

— Que razões o levaram a acceitar o convite que lhe foi dirigido?

Elle, com a calma e a firmeza que habitualmente o distinguem, numa voz baixa e um meio sorriso constante a pairar-lhe nos labios respondeu:

— Porque o governo, ao fazer-me a honra do convite, me declarou que os meus serviços eram necessarios em Angola e que eu podia contar não só com o seu auxilio mas tambem com toda a sua solidariedade. Tenho de reconhecer que a indicação e a acceitação do meu nome representa um acto de isenção do ministerio actual e do partido que o apoia. Como se sabe, não pertenço actualmente a nenhum grupo politico nem era candidato ao logar; de modo que o convite, só pelo facto de ter sido formulado e nos termos em que o foi, constituiu logo para mim uma obrigação moral de o acceitar, salvo a existencia de motivos poderosos que eu pudesse ter para o recusar.

— E foi essa razão que imperou no seu espirito?

— Não. A diligencia junto de mim effectuada por uma commissão de colonos de Angola que dos assumptos da provincia se têm occupado com dedicação e acerto, foi tambem um novo incitamento para a decisão que tomei.

— A sua resposta demorou, porém, ainda algum tempo.

— Isso explica-se bem. Devo confessar que hesitei; primeiro, porque na opinião de um illustre medico e meu particular amigo, a minha saude não poderá, sem risco, supportar o clima de Africa; segundo, porque, sendo os problemas de Angola de difficil e demorada solução, temia e temo que as minhas capacidades physicas e moraes sejam inferiores ao que dellas se requer. Tive portanto necessidade de dar um balanço á tarefa e ás forças de que dispunha para a executar. Para esse balanço tive necessidade de alguns dias, que afinal se resumiram a cinco, não mais.

— Em que consistiu esse balanço?

— Fiz um rapido inquerito para completar, tanto quanto possivel os conhecimentos geraes que possuia do estado actual da economia e da fazenda de Angola e procurei averiguar se haveria qualquer base, qualquer ponto de partida para tentar uma modesta mas segura obra de administração.

— A que conclusões chegou?

— Que a situação não é tão grave como hiperbolicamente se affirma, embora seja difficil e sobretudo confusa; que ha uma base excellente sobre que se pode assentar as primeiras fiadas de uma reconstrucção.

E desenvolvendo esta sua idéa, continuou:

— A crise de Angola não é, ao menos actualmente tão grave como se diz, porque se constata uma actividade economica interessante. Estão em execução diligente os trabalhos de reconstrucção do caminho de ferro de Loanda a Ambaca e de construcção dos caminhos de ferro do Lobito e do Amboim; está em plena actividade a exploração dos diamantes; proseguem as pesquizas do petroleo desenvolvem-se as plantações e culturas ricas, principalmente nos districtos do norte: as culturas de cereaes nos planaltos promettem fartas colheitas; aos caminhos de ferro não deixa de afluir trafego; aos vapores das duas ou tres companhias de navegação para Angola não falta carga; em summa, os indicios externos denunciam um trabalho activo de aproveitamento dos recursos do territorio. A esta actividade industrial — incluindo a agricola — ha de corresponder necessariamente uma actividade commercial importante.

Quer dizer: se ha crise, ella é menor do que já foi e o seu decrescimento acentua-se dia a dia.

Para que essa crise desappareça completamente, bastará talvez remover algumas consequencias da guerra, que ainda perduram.

Com esta base podem fazer-se grandes coisas, mas é necessario começar sempre por um modesto e paciente trabalho de cabouqueiro.

— Tem algum plano já assente?

— Não tenho nem o "meu plano", nem a "minha obra" para executar. Tenho apenas um "programma de trabalhos", como qualquer outro simples engenheiro de caminhos de ferro. Só sou capaz de traçar e executar um "plano" depois de estudar *in loco* o que convem fazer e os meios de execução de que disponho.

"A experiencia e o Evangelho ensinam-me que não é prudente edificar sobre a areia solta... quer se trate de engenharia, quer de administração.

— Não tem um plano, mas tem um programma de trabalhos.

— Sem duvida. Primeiro; inquirir, examinar e inventariar; depois coordenar elementos e idéas; em seguida delinear e por fim executar. E' talvez magro, como promessa; porém, é tudo o que tenho.

— E já começou a trabalhar?

— Posso affirmar com satisfação que já iniciei o meu trabalho seundo este programma e que o exame geral da situação me demonstrou — o que aliás já concluira por outros estudos — que a resolução do problema de Angola ha de assentar forçosamente sobre estes tres pilares:

estabilização do valor da moeda da colonia em relação ao valor da moeda metropolitana;

equilibrio do orçamentario, pois que o "deficit" é uma especie de fabrica de dividas, produzindo em grande série;

revisão do plano de fomento delineado pelo general Norton de Mattos, plano que tem de ser escalonado e proporcionado aos recursos externos que se puderem obter.

— Do que acaba de me dizer conclue-se que na sua opinião o problema da estabilização da moeda é fundamental.

— Estou disso inteiramente convencido. E' innegavel que a provincia está soffrendo as consequencias de uma rarefação de creditos, a qual, por sua vez é uma consequencia da desordem monetaria introduzida em Angola, como aliás em todo o mundo, pelo delirio das emissões de papel moeda.

Estabilizado o valor da moeda de Angola em relação ao escudo metropolitano, fica "ipso facto" resolvido o chamado problema das transferencias e é possivel então, mas só então, estabelecer rigorosamente quaes sejam as receitas e as despesas da provincia.

Esta questão da estabilidade da moeda de Angola, ou melhor da sua convertibilidade, a um cambio constante em moeda da metropole, considero-a tão importante, que reputo inutil tentar qualquer obra de administração que não tenha por base a reforma monetaria.

— E julga possivel realizar-se a reforma monetaria?

— Ha, naturalmente, varios artificios mais ou menos recommendados; creio, porém, que se podem reduzir a dois typos os que se applicam ás colonias, nos quaes podemos chamar o methodo francez e o methodo inglez.

O methodo francez é applicado na Argelia, em Marrocos e em Madagascar. As transferencias são feitas, em principio, por vales do correio e é o thesouro da metropole que fornece as "coberturas", quando a balança de pagamentos apresenta "deficit".

No methodo inglez, constitue-se um fundo, administrado por uma commissão especial, autonoma, a qual tambem regula as emissões da moeda.

Este fundo é constituido principalmente pelos lucros da amoedação e pelos saldos das transferencias, e algumas vezes por prestações do Estado e da colonia.

O systema inglez é applicado ás colonias daquelle paiz na Africa Occidental, na Africa Oriental e nas Indias Occidentaes (Jamaica, Barbados, Guyana, etc.). Applica-se, portanto, a colonias de typos muito diversos e está sanccionado por uma experiencia de muitos annos.

Julgo este systema perfeitamente adaptavel ás nossas colonias da Africa Occidental e já tive a honra de apresentar ao governo um esboço do plano subordinado a estes principios e que está em estudo.

— Resta depois a questão bancaria.

— Estou convencido que, uma vez resolvida a questão monetaria, o problema bancario se resolve por si mesmo. Basta que o Banco Emissor se metta dentro dos principios basilares da organização bancaria e que estão consignados no seu contrato.

A reforma bancaria que haverá de se propor mais tarde apenas terá de modificar, em pontos secundarios, a legislação vigente.

Accrescentarei, todavia, que, em minha opinião, se deve consagrar, por um diploma legal e com todas as suas consequencias juridicas, uma situação de facto, creada em 1922: a existencia de um Banco Emissor de Angola. Não me refiro ao "Banco de Angola", creado no papel pelo sr. Norton de Mattos, como ameaça ao Banco Nacional Ultramarino; mas ao proprio B. N. U., considerado nas suas relações com a provincia.

Com effeito, Angola tem já uma moeda propria: tem uma circulação fiduciaria privativa, limitada, "só para Angola", em 50.000 contos; por esta emissão o B. N. U. paga á provincia a renda correspondente, nos termos do contrato de 1919; em summa, é o "Banco Emissor de Angola", afilido ao Banco Nacional Ultramarino e tendo em commum com este a administração e o capital.

Mais um pequeno passo no sentido da evolução iniciada e estará consummada a separação juridica, o que não quer dizer que o futuro Banco Emissor de Angola se desprenda do Banco Ultramarino, como cellula independente formada por sciparidade. Entendo uma creação analoga á do Banco da Beira, em Moçambique, afiliado do Ultramarino, mas distincto delle.

Esta evolução natural é, a meu ver, conveniente e deve realizar-se na primeira opportunidade que se apresenta.

— O problema da reforma monetaria conjuga-se com a do Banco?

— E' evidente que a reforma monetaria affecta a situação do B. N. U. em Angola, que mais não seja, pela sua repercussão sobre o valor nominal das notas.

Entendo, porém, que os dois problemas devem ser considerados separadamente: a reforma monetaria, que depende exclusivamente do Estado, e a reforma bancaria, que tem de ser ajustada entre o Estado e o banco.

Demos por concluida aqui a entrevista. Publicamol-a com o maior prazer, porque ella irá de certo encher de esperanças todos os que têm interesses ligados ao resurgimento da nossa provincia de Angola, porque lhes deve dar a convicção de que vae ser collocado á sua frente um homem de real valor, conscio das suas responsabilidades e capaz ao mesmo tempo de ter idéas de governo e de as saber executar.

Sociedade Fraternidade Açoriana — Ultima reunião de directoria.

O conselho director desta prospera sociedade, effectuou em 15 do andante, em sua séde social, á rua Luiz de Camões, n. 22, a sua segunda sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Jorge Monjardino, secretariado pelos srs. Antonio da Silva Azera e João Maria Cabral Sodré, tendo a convite de s. s. occupado uma cadeira da directoria o dr. Trajano Baptista Pereira.

A acta da sessão antecedente, sendo lida, foi sem debate approvada.

O expediente constou de um requerimento do socio Custodio Duarte de Freitas, pedindo beneficencia; attendido.

Na ordem do dia foram lidas e approvadas duas propostas para novos socios; uma do sr. João Maria Cabral Sodré, propondo o sr. Olympio Lourenço da Costa e uma do sr. Martins Corrêa propondo o sr. Francisco de Souza Freitas.

Passando-se a interesses geraes, o dr. Jorge Monjardino, presidente, congratulou-se com os seus dignos pares, pela presença á sessão, do nosso conterraneo dr. Trajano Baptista Pereira, que goza de grande prestigio no seio da nossa colonia, sendo um extraordinario propagandista da nossa querida sociedade, que muito tem feito e poderá fazer em favor dos nossos conterraneos, tornando-se necessario que todos o auxiliam como até aqui.

Referiu-se a translado dos restos do nosso conterraneo conego Senna Freitas, feita por intermedio da nossa sociedade e aos officios e circulares de propaganda que temos enviado ás nossas autoridades e concluindo, citou os serviços que o nosso illustre visitante tem prestado pelo que se sentia bem propondo a concessão do diploma de socio honorario ao dr. Trajano Baptista Pereira.

Reforçando esta proposta, manifestaram-se os seguintes srs. José Curvello d'Avila, João Maria Cabral Sodré, Angelo Torquato do Rego, José Vieira Rodrigues e Manoel Machado Brasil, sendo a mesma approvada com applausos.

O dr. Jorge Monjardino, presidente, fazendo entrega do diploma de socio honorario ao dr. Trajano Pereira, pronunciou breve allocução de saudação ao agraciado.

O dr. Trajano Baptista Pereira, muito sensibilizado agradeceu, penhoradissimo, não só as palavras que lhe foram dirigidas, bem como o honroso diploma que lhe acabaram de conferir declarando nada ter feito para merecer tão elevada distincção e concluiu promettendo continuar a desenvolver intensa propaganda da nossa sociedade e collocar o diploma no seu salão de honra.

O sr. João Maria Cabral Sodré, 2º secretario, enviou á mesa a seguinte proposta:

"Proponho um voto de pezar pelo fallecimento em Lisboa do illustre michaelense sr. dr. Hermano de Medeiros, que foi director dos hospitaes e acatado scientista que desta deliberação seja dado conhecimento á exma. familia, na pessoa do distincto michaelense sr. Marianno Victor Cabral, residente em Ponta Delgada, que o encaminhará ao seu destino."

O dr. Jorge Monjardino, presidente, diz que interpretando o pensamento de todos os seus companheiros de administração dá como approvada esta proposta.

O sr. João Telles de Aguiar, usando da palavra, agradeceu a inclusão de seu nome na chapa que elegeu a administração, promettendo fazer em prol de engrandecimento social o que estiver ao seu alcance.

O sr. João Maria Cabral Sodré, 2º secretario, declarou que os drs. Mario de Oliveira Brandão, Joaquim Rodrigues Neves e Moacyr de Andrade Carqueja, advogados da "Obra de Assistencia os Portuguezes Desamparados", offereceram por seu intermedio graciosamente, seus serviços profissionaes, attendendo aos nossos consocios diariamente das 3 ás 5 horas, na séde da referida "Obra de Assistencia" á rua Paulo de Frontin, n. 20, mediante a apresentação do recibo de quitação e do memorandum expedido pela nossa secretaria.

O sr. José Curvello d'Avila, thesoureiro, propoz e foi approvado, enviar-se officio agradecendo-se o offerecimento que acaba de ser feito por intermedio do 2º secretario, sr. João Sodré, enaltecendo os inestimaveis serviços que s. s. vem prestando com muita dedicação á sociedade; em seguida, refere-se ao procedimento irregular de um devedor hypothecario que acha-se em debito de um semestre de juros, pedindo que o conselho se manifeste a respeito.

Sobre o assumpto manifestaram-se os srs. Antonio da Silva Azera, Francisco Garcia de Andrade, José Vieira Rodrigues e João Luiz Bittencourt, sendo resolvido dirigir-se um officio ao referido devedor hypothecario, concedendo-se o prazo até 15 do mez proximo, para resgatar sua divida.

O dr. Jorge Monjardino, presidente, declarou que estava aguardando ter pessoa de confiança para enviar o auxilio de tres mil escudos approvado na sessão passada, em favor das victimas do territorio das ilhas do Fayal e Pico e offerecendo-se agora uma excellente occasião com o embarque em 21 do vigente, do socio honorario, dr. Trajano Baptista Pereira, autoriza o thesoureiro a fazer o saque em nome do dr. Arthur Fernando Rocha, presidente do Gremio dos Açores em Lisboa.

Em seguida o presidente encerrou os trabalhos ás 9 horas, depois de agradecer o comparecimento de todos os directores e fazer correr a collecta em favor da Caixa de Caridade que produziu a quantia de 30$000.

No Rio de Janeiro

Centro Beirão — Reunião da directoria.

Sob a presidencia do sr. Adelino Martins Pinto, secretariado pelo sr. Antonio José da Silva, reuniu-se na passada sexta-feira, em sessão ordinaria, a directoria do Centro Beirão, com a presença de quasi todos os seus directores.

Tendo-se procedido á leitura da acta da reunião anterior, foi a mesma approvada sem discussão. O expediente foi devidamente encaminhado, tendo sido archivado um memorandum da Commissão Iniciadora acompanhado da copia da acta n. 55, bem como autorizado o pagamento das despesas do mez de maio.

O presidente deu conhecimento das ultimas resoluções tomadas na Commissão Iniciadora, resoluções que se prendem á phase definitiva dos trabalhos da fundação da Casa de Portugal. Foi ainda desobrigada pelo mesmo senhor, da incumbencia que lhe ficou affecta na reunião passada, a commissão nomeada para cumprimentar o conselheiro Teixeira d'Abreu.

Foram recolhidas as listas de inscripção para o auxilio em beneficio do nosso comprovinciano José de Souza, bem como as respectivas importancias, tendo o 1º thesoureiro sido autorizado a procurar os srs. Mario Costa & Cia., a quem foram encommendadas as pernas mecanicas para uso do referido comprovinciano, providenciando para a entrega das mesmas e respectivo pagamento na importancia de dois contos de réis.

Foi registrada a visita do dr. Eduardo de Carvalho, nosso illustre comprovinciano e consul de Portugal em Porto Alegre, tendo s. ex. dado a honra de se inscrever como associado desta collectividade. O dr. Eduardo de Carvalho entreteve-se em longa e amistosa palestra com os presentes, tendo o presidente agradecido, em nome da directoria, a sua amavel visita.

Depois de discutidos mais alguns assumptos de ordem interna, foram approvadas as seguintes propostas de novos associados: S. Pedro do Sul: dr. Eduardo de Carvalho e Jayme Marques da Cruz; Figueira de Castello Rodrigo: Abel d'Almeida e José Maria Ambrozio; Pinhel: Sebastião das Neves Ferreira.

O presidente deu, em seguida, por terminados os trabalhos da sessão.

"Jornal Portuguez"

Lemos neste divulgado jornal, que, sob uma bella orientação se publica aos sabbados, as suas manifestações de homenagem ao anniversario das grandiosas epopéas, lançadas a Portugal pela aviação portugueza.

No numero de hoje, que temos em nossa redacção insere o "Jornal Portuguez" vastas informações de caracter especial, sobre as mais importantes actualidades de Portugal.

O aspecto graphico é excellente, reproduzindo bellas gravuras; e o texto, primorosamente elaborado resalta, com interesse aos olhos do leitor.

Orfeão Portugal

Realiza-se no domingo 27 do corrente mez, nos salões desta prestimosa sociedade, uma vesperal dansante. O inicio será ás 5 horas da tarde, terminando ás 11 horas da noite.

Foi contratado um optimo jazz-band, para delicia de seus associados e suas familias.

A entrada dos socios será com o recibo do mez n. 6, e a respectiva carteira, não havendo convites. Traje completo.

— Continuam com grande animação os ensaios do Orfeão, para que a festa a realizar-se no dia 30 do corrente mez, no Cinema Meyer se revista de invulgares attractivos.

Artistico e bem elaborado programma está sendo confeccionado para este lindo festival que promette chamar ao elegante cinema daquella localidade suburbana fina e selecta assistencia.

— Será por certo uma grandiosa festa a que se realizará no dia 10 de julho, nesta querida sociedade organizada pela commissão dos "Modestos" e que por isso, tem despertado o mais vivo interesse, entre seus innumeros admiradores. Será representada a comedia em 1 acto, "Um filho para tres paes", ensaiada por gentileza á commissão, pela sra. Pato Moniz, notavel actriz portugueza, havendo tambem um acto variado e uma agradavel surpresa.

Esta festa, que está sendo esperada com grande enthusiasmo, promette alcançar o maximo brilhantismo, pois os elementos que constituem a commissão, possuem real valor e prestigio, no Orfeão Portugal. A séde receberá vistosa ornamentação e feérica illuminação.

Os ingressos encontram-se em poder da commissão, diariamente na séde, das 7 ás 11 horas da noite.

CINE-THEATRO GLORIA

Não teve isenção de direitos

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a Empresa de Aguas Mineraes Santa Cruz pedia isenção de direitos.

Por ter desertado passará para a 2ª classe do Exercito

Por ter sido excluido do quadro dos primeiros tenentes da arma de infantaria por deserção, será transferido para a 2ª classe, o 1º tenente Henrique Cunha.

UM COMMISSARIO TRANSFERIDO

O chefe de policia transferiu hontem, do 6º para o 7º districto o commissario Armando Salles.

Solicitando a dispensa de um juiz

O ministro da Guerra solicitou do auditor da 1ª circumscripção judiciaria militar a dispensa do capitão Pericles Bittencourt Ferraz, do conselho de justiça para o qual foi sorteado, visto serem indispensaveis seus serviços na Directoria do Material Bellico.

CORREIO MUSICAL

OS CONCERTOS DE HONTEM

Hontem foi um dia e uma noite magnificos para a arte musical: de tarde, no Municipal, a Sociedade de Concertos Symphonicos realizou a sua primeira audição deste anno, inaugurando assim lindamente a temporada de concertos symphonicos.

Arthur Rubinstein, á noite, no Lyrico, assombrou o enorme auditorio que o acompanha com devoto enthusiasmo.

E no salão do Instituto Nacional de Musica, fez-se ouvir em segundo recital, o illustre "virtuose" Gabriel Bouillon.

De todos esses concertos trataremos minuciosamente na proxima terça-feira, porque hoje o espaço não nos permitte fazel-o.

A ULTIMA VESPERAL DE RUBINSTEIN

Cada vez mais augmenta a impressão de assombro deixada no auditorio por esse colossal genio pianistico que é Arthur Rubinstein.

O seu recital das grandes "Sonatas" — Beethoven, Liszt e Chopin — valeu quasi por uma revelação, tal a arte interpretativa, a emoção, a inexcedivel bravura, o cunho pessoal que elle sabe dar a estas paginas do repertorio pianistico.

O seu triumpho foi extraordinario; e, na fórma do costume, a sala repleta do Lyrico exigiu um novo programma, sempre concedido pela gentileza do formidavel pianista... exigencia que já censurámos e que continuámos a condemnar, visto tornar-se, ás vezes, intoleravel.

— Hoje, ás 3 horas da tarde, no Lyrico, Rubinstein dará a ultima vesperal.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 3 1/2 da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, a homenagem a Schumann, com o seguinte programma:

Concerto, op. 129, para violoncello e piano; allegro, adagio, allegro vivo; violoncello, professor Newton Padua, piano, professor A. Glukmann.

Peças para canto: professora Henriqueta Guerra Mandim; no piano, sra. Julieta Gomes Menezes.

Sonata, op. 105, para violino e piano; appassionato com espressione; allegro, vivace; violino, professor A. Codevilla; piano, professor A. Glukmann.

GREMIO ARCANGELO CORELLI

Effectua-se hoje, ás 8 3/4 da noite, no Theatro Municipal, o 40º concerto desta apreciada sociedade.

E' este o programma que vae ser executado:

I — Mozart: Serenade, op. 525, para orchestra de cordas; allegro, romanze, menuetto rondo, pela classe de orchestra da Escola de Musica A. Corelli, sob a direcção do professor Orlando Frederico.

II — Haydn: Concerto em ré maior, violoncello; allegro, adagio, allegro, sr. Iberê Gomes Grosso, piano, senhorita Ilara Gomes Grosso.

III — Charpentier: Dir de Louise. Meyerbeer; Huguenottes; Air du page, mme. Henriette Zevaco de Carvalho, ao piano mme. Laura Castilho de Brito.

IV — Abelardo Albissi: 2ª Suite miniatura para tres flautas (a pedido; I) *Canto di primavera*; II) La campanella; III) Barcarola veneziana; IV) La sargente; srs. Pedro Vieira Gonçalves, Ary Ferreira e José Theodoro de Meirelles.

V — Rhené Baton: a) Je ne me souviens plus; b) Le revoir. Chanson: Le colibri, canto, professor Frederico Nascimento Filho.

VI — Francisco Braga: a) Visão terrena; b) Visão celeste. H. Oswald: c) Bebé s'endort!...; d) Sérénade; e) Scherzo. Mozart: Marcha turca, pela classe de orchestra da Escola de Musica A. Corelli, sob a direcção do professor Orlando Frederico.

ALGUMAS NOTAS A RESPEITO DA COMPANHIA LYRICA DO MUNICIPAL

Como se esperava, chegaram antehontem a bordo do "Principessa Mafalda", todas as massas que compõem a grande companhia lyrica que vem fazer a temporada official de opera no theatro da avenida Rio Branco. Esses elementos são: coristas, professores de orchestra e bailarinas, chefiados pelo grande maestro commendador Edmundo Vitale, concertador e director geral dos espectaculos; maestro de côros Giuseppe Conca, notavel na sua especialidade, "regisseur" Guido Bartera, de reconhecida competencia e bailarina Julie Sedowa, de reputação mundial. Com esses artistas chegou tambem o celebre quartetto Oscar Zuccarino. Vieram ao todo cerca de duzentas pessoas.

Os cantores-sopranos, meios-sopranos, tenores, barytonos e baixos, e outros artistas, aqui aportarão no "Giulio Cesare" a 29 do corrente.

A estréa será impreterivelmente, a 5 de julho, com a "Walkyria", tendo a esplendida distribuição que já se sabe.

O maestro Vitale, em palestra com os directores da Empresa Theatral Italo-Brasileira, confirmou o que ella tem divulgado: que a companhia organizada pelo emprezario Walter Mocchi é das melhores ou talvez a melhor que no momento existe. O grande regente, com aquella responsabilidade que todos lhe reconhecem, teve palavras de elogio para cada um dos cantores que vamos ouvir.

— Muitos, disse elle, a platéa carioca já conhece como verdadeiras notabilidades, e os aprecia; outros, vae conhecer, pois, vêm ao Brasil pela primeira vez. São artistas de nome feito nos maiores theatros da Europa, como Scala, de Milão; Costanzi, de Roma; São Carlos, de Napoles; Opera Comica e Opera, de Paris.

O commendador Edmundo Vitale falou sobre o quartetto Oscar Zuccarino com enthusiasmo:

— Vae, disse, dar grande realce á orchestra e os concertos symphonicos que vamos effectuar, terão, com tão efficiente collaboração, brilho inexcedivel.

Julie Sedowa, quando lhe disseram que um grande numero de senhoritas da melhor sociedade carioca havia se matriculado na escola de bailados que vae dirigir, deixou transparecer o seu immenso contentamento. Referindo-se ás artistas que formam a sua troupe de bailados, declarou que possue bailarinas que são verdadeiras notabilidades.

Ha, pois, enthusiasmo na grande companhia lyrica do Theatro Municipal. Os artistas estão satisfeitos porque têm certeza de que vão proporcionar ao nosso publico uma temporada brilhantissima.

FESTIVAL DE CARIDADE

Em beneficio do Asylo dos Orphãos Abandonados, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, um bem organizado festival-concerto.

ULTIMAS THEATRAES

MARIONETTES, no João Caetano

A companhia dramatica italiana Itália Almirante Manzini levou á scena hontem, em segunda recita de assignatura, "Marionettes", de Pierre Wolf.

A peça, que é uma das joias do theatro francez, é bastante conhecida do nosso publico, dispensando, pois, maior referencia.

A companhia de Italia Manzini deu uma interpretação notavel da comedia, offerecendo ensejo para o destaque do excellente conjunto, o apuro na "mise-en-scène" e a belleza e elegancia das actrizes que fazem parte do seu elenco.

Italia Manzini foi uma marqueza de Monchars perfeita, desde o primeiro ao ultimo acto, jogando com mestria toda a extenuante scena do terceiro acto.

O sr. Renato Cialente encarnou o marquez de Monchars, conduzindo-se com segurança e elegancia.

Mereceu especial referencia, o sr. Almirante, no typo original de Nisvolles, que Pierre Wolf soube caracterizar magnificamente, e sr. Barnabo, a formosa senhora Dinelli e o sr. Tedeschi.

A casa estava cheia e o publico aplaudiu nos intervallos que, na realidade, foram muito prolongados.

Hoje, em "matinée", será representada a primeira novidade, "Il Processo" de Tesloni e, á noite, "Zazá", de Berton.

Notas recreativas

As grandiosas festas joaninas do Club dos Democraticos

A significativa festa da Commissão dos Simples, do Recreio da Juventude

Os diversos bailes nos clubs recreativos da cidade e suburbios

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das "Notas recreativas". O "Correio da Manhã" só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Na vida gloriosa do Club dos Democraticos os triumphos de um relevo extraordinario.

Sem contar com aquelles conquistados na praça publica, entre o palpitar fremente da alma do povo e o estrondo das palmas e das acclamações febris, innumeros são os conseguidos dentro desse reducto inexpugnavel, que é o "Castello", onde a Graça e a Folia montam guarda com um heroismo spartano.

De conquista em conquista, de victoria em victoria, tornou-se o "Castello" o centro de gravitação de onde jorram em reticencias de luz, o espirito sadio, a verve estuante e alacre.

E assim tornou-se amado, venerado o grande Club dos Democraticos!

Destacam-se entre as suas festas as do carnaval — as joaninas e a do Natal.

Uma exultante de prazer, outra vibrando o coração, Aquella enthusiasmando pelo colorido, esta emocionando pelos beneficios espalhados aos pobrezinhos.

Pois a primeira, vae ser agora, a 26 do corrente, realizada com um esplendor estranho.

E' uma festa adoravel em que impera o riso, a galhofa, em derredor de crepitante fogueira, emquanto em barraquinhas se apregoam prendas cujo producto será distribuido no Natal dos pobrezinhos.

As Festas Joaninas deste anno vão ser um assombro e a animação que já estão despertando justifica o brilho que vão possuir.

Mais uma semana e o "Castello" culminará entre flores e luzes numa apotheose de infinito prazer.

RECREIO DA JUVENTUDE — A estupenda festa que hoje na séde desta respeitavel club da rua Senador Euzebio, realiza a valorosa "Commissão dos Simples", em homenagem ao distincto cavalheiro, sr. Napoleão dos Santos, tem uma alta significação.

Ella põe em relevo o valor de um moço, cujas qualidades de caracter e coração o fizeram alvo de profundas sympathias.

Napoleão Santos, o (Patek) da Turma de Chronistas Carnavalescos, pela sua lealdade e correcção, grangeou, quer no commercio, onde é ornamento, quer nos meios recreativos, uma aura de justiça prestigio, enorme consideração e estima.

A homenagem, pois, que hoje a "Commissão dos Simples" lhe tributa e á que se associam todos os seus admiradores, é a consagração aos seus meritos e ás suas virtudes.

Por isso a festa terá um grande valor; e a mais significativa para quem se fez digno da maior consideração.

A' ella nos associamos.

TIJUCA TENNIS CLUB — Haverá hoje, neste importante club um torneio interno de tennis ás 8 horas da manhã, sendo servido ás 2 ½ horas da tarde, um almoço intimo.

BOHEMIOS DE BOTAFOGO — A alegre rapaziada, cujo conceito no mundo recreativo ha muito se firmou, effectuará hoje, grandioso baile, que será mais uma affirmação do prestigio incontestavel conseguido nos arraiaes da folia.

CRUZEIRO DO NORTE — Na "Constellação" fulgurante do Cruzeiro brilharão hoje, as mais graciosas senhoritas, que satisfeitas, tomarão parte na magnifica festa em continuação esplendida das effectuadas no estimado centro recreativo.

FILHOS DE TALMA — A conceituada sociedade que tanto se distingue pelas sumptuosas festas que realiza, verá hoje a sua séde repleta de distinctas familias participando do baile chic, organizado pela correcta directoria.

O baile dos Filhos de Talma promette se revestir de immenso brilho.

ELLES TE DÃO — A julgar pelas anteriores, a reunião de hoje, nos salões do estimado club da rua Cardoso de Moraes, será de um grande brilho.

Dr. Bulhões, terá a mesma concurrencia de gentis senhoras e senhoritas, interessadas em que as dansas não tenham intervallos, pois que no Elles te dão, a divisa é dansar sem treguas.

CAÇADORES JAPONEZES — Os destemidos rapazes do popular club de D. Clara, terão hoje, onde se acham [illegible] pelo seu grande e sumptuoso baile, que se realisa no club [illegible] ao ha jo para mostrarem as suas aptidões choreographicas, no baile que ali se realiza com o concurso de gentis senhoras e senhoritas.

LYRIO DO AMOR — Um baile primoroso, organizado pela caprichosa directoria da sympathica sociedade, será realizado hoje, para gaudio dos seus "habitués".

GREMIO JOÃO CAETANO — Mais uma reunião intima, realiza hoje, a conceituada associação familiar da rua Getulio, e certamente terá ella a concurrencia que costumam conseguir todas as que ali se effectuam.

VAIDOSAS DO ENCANTADO — Bastante attrahente, vae ser o baile que este benquisto club, realiza hoje, em sua séde, pois a directoria se esforçou para tal resultado.

FENIANOS DE CASCADURA — No "Poleiro" da rua Nerval de Gouvêa, haverá hoje, um estonteante baile, fazendo-se ouvir apreciado "Jazz-band".

FLOR DA LYRA DO BANGU — O pessoal que anima sempre as festas deste veterano club, estará hoje mais a postos, passando assim horas agradaveis, na maior camaradagem.

REINO DAS MAGNOLIAS — Impéra hoje neste gracioso reino, um prazer enorme, porque um aromatico baile terá logar, recebendo os convivas as maiores gentilezas das lindas senhoritas que compõem o estimado club.

SOCIEDADE MUSICAL TIJUCA — Em sua séde da rua André Pinto, em Ramos, effectua esta sympathica sociedade hoje, uma agradavel reunião intima.

ESTRELLA DA MANHÃ — A sympathica sociedade ha pouco fundada em Tury-Assú, na Linha Auxiliar, leva á effeito logo mais, um baile, que terá muitos attractivos.

PENHA CLUB — Desejosa de offerecer um festival dramatico antes de concluir o seu mandato, a directoria do querido Penha Club, realiza hoje uma interessante recita, com as comedias "As almas do outro mundo" e "os effeitos de uma limonada", estreando nellas diversos amadores.

No dia 27, será effectuada a primeira assembléa geral para apresentação do relatorio, do presidente e eleição da commissão de exame de contas.

UMA GRAVE QUESTÃO SOCIAL INTERNACIONAL

A Liga pretende resolver o caso das mulheres casadas com estrangeiros, especialmente com cidadãos norte-americanos

GENEBRA, maio (*Communicado especial para o "Correio da Manhã"*) — A Liga das Nações acaba de correr em auxilio das mulheres de todos os paizes que, em consequencia do casamento com cidadãos americanos, se tornem assim uma especie de abandonadas internacionaes, do ponto de vista da nacionalidade, em virtude da lei Cable.

Foi entregue á Liga a tarefa de procurar com que nenhuma mulher, qualquer que seja a sua raça ou o seu paiz, fique sem nacionalidade simplesmente porque se reuniu a um americano.

Para esse fim, a Liga já submetteu ao estudo de todos os governos do mundo o rascunho do projecto de uma convenção internacional sobre a nacionalidade, no qual se encontra uma clausula referente ás mulheres casadas com cidadãos estrangeiros.

No caso da maioria das nações responderem favoravelmente, deverá realizar-se uma conferencia internacional patrocinada pela Liga, para o fim de submetter á assignatura dos diversos Estados a mencionada convenção. E então esta passará desde logo a fazer parte do systema do direito internacional codificado que a Liga está pretendendo conseguir.

A necessidade de uma clausula resolvendo sobre a nacionalidade das mulheres casadas com estrangeiros sobreveiu principalmente como resultado da chamada lei Cable, dos Estados Unidos.

Antes da approvação desta lei, que permitte ás esposas estrangeiras dos cidadãos americanos adquirir a cidadania americana sómente um anno depois da sua residencia e do regular pedido de naturalização, cerca-se, realmente, um estado de situação internacional para as mulheres estrangeiras casadas com os americanos não residentes nos Estados Unidos.

Na maioria dos paizes uma mulher que se casa com um americano perde immediatamente a sua nacionalidade. Entretanto, como não póde adquirir também immediatamente a de seu marido, ella crea uma situação difficilima, para não falar em outras complicações, quando tem necessidade de tirar um passaporte.

Torna-se assim litteralmente uma mulher sem patria. E centenas e centenas de casos destes já se têm registrado desde que começou a vigorar a lei Cable.

Em segundo logar, crea-se a questão difficil da nacionalidade dos filhos. Com o não ter [illegible] nacionalidade, o petiz não póde reclamar esta; e se nasce no estrangeiro, não póde reclamar a do seu pae.

Para fazer frente a essa situação, a Liga solicitou ao mundo inteiro que acceitasse a regra segundo a qual a mulher casada com cidadão estrangeiro sómente perderá a sua nacionalidade sob a condição de que no momento do seu casamento, ella foi considerada pelas leis do paiz de seu marido como tendo adquirido automaticamente a nacionalidade deste.

No caso das mulheres não poderem adquirir a nacionalidade de seus maridos com o casamento e que tenham perdido a nacionalidade do seu paiz, em virtude de tal casamento, no menos lhes ficará o direito de poderem tirar passaporte.

Quanto ás creanças nascidas de taes casamentos, ha uma clausula na convenção estipulando que elles poderão reclamar a nacionalidade do Estado onde nasceram, comquanto que não lhes caiba a nacionalidade do paiz originario de qualquer de seus paes.

A lei proposta, que foi elaborada depois de estudos profundos pelo professor S. Runfstein, de Varsovia, é considerada como a definitiva e approvada pela commissão internacional de consultores juridicos, sob os auspicios da Liga.

Aggravou-se a situação politica franceza

Paris, 19 (U. P.) — O sr. Herriot conferenciou hoje com os ex-ministros Chautemps, Malvy e Renoult, sobre a crise ministerial.

Paris, 19 (U. P.) — O sr. Herriot dedicou toda a manhã de hoje consultando diversos estadistas no intuito de verificar se poderá ou não organizar o novo gabinete e solver a crise financeira. Esta tarde o sr. Herriot conferenciará com uma delegação do partido socialista sobre a situação politica.

Inauguração de uma nova ourivesaria e joalheria

Os Srs. Antonio Nunes da Silva e Thomaz Alves, inauguram amanhã, á tarde, o seu novo estabelecimento de ourivesaria, sito na largo de São Francisco n. 4, e que terá o titulo de "JOALHERIA EVA".

Para essa inauguração convidam aquelles distinctos commerciantes todos os seus numerosos amigos e clientes afim de que possam avaliar o bem gosto da montagem da mesma joalheria com o seu enorme sortimento de joias e objectos de arte.

(9566)

A SEMANA MEDICA

O ENXERTO DOS GLOBOS OCULARES!

Exultem os cegos! Para todos ha esperança! Desde 1921, que se repetem com insistencia as communicações ás sociedades scientificas sobre o enxerto dos olhos.

Enxertar os olhos como? Tirando os olhos de um animal são e collocando-os num homem doente...

Não ha duvida que ha cerca de meio seculo o mundo está assistindo a verdadeiros actos de medicina milagrosa. Antes do advento da antisepsia um homem que levasse um tiro ou uma facada no ventre, estava morto! A peritonite não o poupava. Agora basta removel-o para uma sala de operações, e estará salvo!

Em 1921 o professor Koppany apresentou ao Congresso de Ophtalmologia de Vienna, trabalhos interessantissimos sobre o enxerto dos olhos oculares. Agora, ao ser noticiado pelo "Policlinico", de Roma que um medico de Bordeaux estava continuando nesses estudos, um professor da Universidade de Pisa escreveu áquella revista medica reclamando a primasia, asseverando ter publicações anteriores ao Congresso de Vienna. Mas não é tudo. Esse professor, que se chama Gino Del Gausta, affirma que está continuando nesses trabalhos com uma paciencia verdadeiramente benedictina e que acha poder dar um dia a vista nos cegos!

Amen!

OS ESTUDOS DE UM BRASILEIRO EM PARIS

Na sessão de 27 de abril da Academia de Medicina de Paris, o professor Hartmann apresentou "a technica da soro-reacção do cancer, de Botelho".

O dr. Botelho é brasileiro e discipulo daquelle professor.

Esse brasileiro illustre "ha muitos annos, dizem as revistas parisienses, continúa nas pesquizas sobre o cancer, no laboratorio do Hotel Dieu". A reacção de Botelho (que em Paris pronunciam "Botelô"), consiste no precipitado de substancias albuminoides. Segundo a critica, ella foi "positiva" em 90 % dos individuos cancerosos, e só em 14 % de individuos não cancerosos.

Como se sabe, essas reacções nunca alcançam os 100 %. A reacção de Wassermann, até hoje a mais desejada, só attingiu os 84 % dos casos de syphilis.

Como se vê, a de Botelho é das mais completas. E ha particularidades interessantes. Assim que o cancer for extirpado em parte ou todo, pela operação, immediatamente a reacção de Botelho torna-se negativa!

O mesmo acontece quando o cancer melhora pelas applicações do radio ou dos Raios X. Trata-se pois não da revelação de uma diathese e sim da entrada no sangue de productos cancerosos. E' a hypothese de Itchikawa. Este é um estudioso japonez que no mesmo laboratorio onde trabalha Botelho, produziu canceres experimentaes com imbrocações de alcatrão sobre a orelha dos coelhos, tendo verificado innumeras vezes a reacção do brasileiro.

A EVOLUÇÃO DA SYPHILIS, SEGUNDO A RAÇA

A Medicina Franceza, como se sabe, está agora, mais do que nunca, em contacto com os arabes. E a sua imprensa procurou traduzir os phenomenos clinicos mais caracteristicos. Acaba de apparecer uma publicação sobre a evolução da syphilis. Affirma-se nella que, entre os arabes, a syphilis produz verdadeiras devastações mutilantes sobre os membros, respeitando, entretanto, de modo notavel, o systema nervoso. Essa affirmação, em se tratando de "raças", não póde passar sem reparos.

Em 1º logar os arabes de que elles falam, não são os authenticos, os filhos da Arabia. Estes não se acham em contacto com os francezes. Referem-se, sem duvida, ás populações de lingua arabe. Estas como se sabe, pertencem a diversas raças: ha os syrios que são asiaticos, da Asia Menor, ha os africanos de Tunis e da Argelia, e ha, ainda, os marroquinos que são oriundos de varias raças, não escasseando entre elles os judeus e os europeus...

Em 2º logar os estudos que se referem á duas variedades de syphilis, não são novos. Começaram com Ciarla, cujas primeiras publicações sobre o polymorphismo do treponema feitas em 1912, pareciam querer revolucionar a syphiligraphia. Depois não continuaram. Mas outros autores, e de maior nomeada appareceram: Levaditi, Marie, Landouzy, etc., e ficou estabelecida a dualidade clinica da syphilis com "Treponemas dermotrophos" e "Treponemas neurotrophos". Ao passo que os primeiros produziam feridas, atacando os musculos, os segundos só atacavam os nervos, produzindo paralysias. Disse-se então que entre os africanos eram raros a paralysia geral e o tabes.

Naturalmente se attribuiu esse facto ao estar menos cançado o systema nervoso da raça negra. E' aos arabes desta raça que se referem as publicações hodiernas? Deve ser. Tanto deve ser assim que o dr. Fumey observou um caso de tabes em um marroquino rico que, apezar de ser arabe de lingua, era branco de raça. Mas aqui somos obrigados a fazer mais um reparo. Os medicos coloniaes francezes, quando encontram uma manifestação nervosa da syphilis em um arabe, attribuem-na ao alcool. No caso ao ma referido d'zem que "na qualidade de rico commerciante", bebia.

Não nos parece que seja essa a razão. Um rico negociante só bebe? Ha a observação que o negociante em questão era branco (talvez, mesmo de origem europêa), e entra na questão da raça, independentemente da linguagem.

E nos brancos o tabes nós o temos observado, principalmente, nas syphiliticos que mais se dedicam ao amor. E' o mal que se manifesta na medulla!

Nicolão Ciancio.

O CONFISCO DOS BENS DA REALEZA ALLEMÃ

Celebra-se hoje, em todo o paiz, o plebiscito que delle decidirá

Berlim, 19 (U. P.) — A sorte financeira e possivelmente politica das antigas casas reinantes da Allemanha, comprehendidos os Hohenzollern, será decidida amanhã nas urnas.

O escrutinio começará em toda a Allemanha ás 9 horas da manhã, sendo este o primeiro referendum nacional já realizado no paiz.

O resultado da votação decidirá se as antigas dynastias allemãs deverão manter a posse das suas riquezas, calculadas não officialmente no valor approximado de 400 a 500 milhões de dollares. Esse thesouro foi grandemente accumulado quando os que a elle se julgam com direito exerciam funcção publica como dirigentes. Se a proposta dos radicaes conseguir exito, na votação de amanhã, todas as propriedades da antiga realeza serão confiscadas pelo Estado.

O projecto submettido ao voto da nação foi elaborado pelos socialistas e communistas e nos seus itens essenciaes determina:

1 — Todas as as propriedades da realeza que reinou sobre os Estados federaes allemães até á revolução de 1918, assim como as propriedades de todos os membros dessas antigas casas reinantes, serão confiscadas sem compensação.

2 — Os resultados do confisco das propriedades da antiga realeza serão empregados em favor das instituições de beneficencia do Estado, dos empregados, dos mutilados de guerra, das viuvas de guerra e dos orphãos, das victimas do inflacionismo no meio circulante allemão, do seguro de velhice e de outros fins humanitarios.

3 — As propriedades territoriaes serão subdivididas e arrendadas aos trabalhadores do campo e pequenos lavradores.

4 — Os castellos e outros edificios serão convertidos em sedes de orphanatos e asylos de mutilados de guerra e convalescentes.

5 — Todos os decretos anteriores, entendimentos e accordos regulando as questões contidas no projecto acima serão revogados com a approvação do projecto acima.

Segundo a constituição allemã, deverão ser recolhidos vinte milhões de votos para que o projecto seja approvado.

Ha duvidas sobre se o total referido será alcançado na votação de amanhã. Vinte milhões de votos significam quasi o mesmo que o dobro da votação conjunta dos socialistas e communistas nas ultimas eleições geraes, e os socialistas e communistas são os unicos partidos que apoiam o projecto.

Todo o resto — os nacionalistas, os populistas chefiados pelo sr. Stresemann, os centristas catholicos os democraticos e os fascistas, embora cada um tendo motivos differentes, — é contrario á expropriação e inclinado a fazer todo o possivel para evitar a approvação do projecto.

Berlim, 19 (U. P.) — A confusão dos dispositivos da Constituição germanica concernentes á questão do referendum nacional que se effectuará amanhã afim de decidir se as propriedades dos antigos dirigentes allemães devam ou não ser expropriadas pelo Estado, offerece aos adversarios do decreto de expropriação um meio commodo e facil de burlar esse decreto.

Tudo quanto lhes cabe fazer nesse sentido é evitar que os seus partidarios votem.

Sua propaganda contra o decreto demonstrou que elles têm plena consciencia dessa vantagem. Suas declarações officiaes, excepção feita dos Democratas que deixam a decisão ao criterio de seus adeptos individualmente, aconselham aos partidarios da restituição dos bens pertencentes aos ex-dirigentes allemães, que se ausentem do escrutinio amanhã, portanto conforme dispõe a constituição allemã, será necessario que se recolham vinte milhões de votos para que o decreto seja aceito.

Comtudo nem todos os monarchistas obedecerão a essas ordens. Nesse caso especial é bem possivel que não obedeçam. Durante a votação preliminar do referendum, muitos daquelles que ordinariamente votam por um dos partidos burguezes, compareceram ao escrutinio a despeito das ordens de abstenção dos seus chefes. Amanhã não é impossivel que façam o mesmo.

Mas o caso de seu numero ser sufficiente para assegurar a passagem do decreto de expropriação é muito duvidoso, ao que suppõe a maioria dos observadores da actual situação.

Berlim, 19 (U. P.) — Realizando-se amanhã o referendum nacional sobre a questão da expropriação dos bens das antigas realezas allemãs, o governo adoptou grandes precauções, afim de evitar desordens. As ruas serão patrulhadas por pelotões de policiaes armados e os logares onde se acharão installadas as urnas serão guardados pela força publica.

Communicam de Halle que nessa localidade já houve o primeiro conflicto sangrento entre fascistas, usando capacetes de aço, e os communistas, ficando trinta e tres pessoas feridas em uma luta corpo a corpo.

Berlim, 19 (U. P.) — Communicam de Doorn que o ex-kaiser Guilherme II, ficará amanhã todo o dia nesse castello, recebendo noticias pelo telephone directamente de Berlim, sobre o resultado do referendum.

Berlim, 19 (U. P.) — Calcula-se que a esquerda parlamentar gastou dois milhões de marcos com a propaganda do referendum, emquanto os grupos da direita despenderam vinte e dois milhões de marcos na campanha.

QUANDO FESTEJAVAM SANTO ANTONIO

Uma scena sangrenta em Guaratyl

A scena de sangue que motiva esta noticia, occorrida no domingo ultimo, isto é, em 13 do corrente, sómente agora chegou ao conhecimento da reportagem. Foi em Guaratiba, longinquo suburbio, onde não vão, ainda, as linhas da Central do Brasil, sendo que na delegacia local, que é a do 26º districto, não ha, ao menos, um telephone. A Light tambem não extendeu ainda, até lá, as suas linhas telephonicas. Esse abandono em que permanece a já povoada zona de Guaratiba e a falta de communicações com os pontos movimentados dos suburbios que marginam o leito da Central do Brasil explicam perfeitamente a demora em chegarem até o centro da capital as noticias mais ou menos importantes. Isto acontece com a propria policia do 26º districto, que, frequentemente, tem o aborrecimento de só muito depois saberem do que se passa na zona, aliás, bastante grande.

No logar denominado Santo Antonio da Bica, em Guaratiba, mas bem distante da delegacia, que fica na estrada da Pedra, no Monteiro, festejava-se o grande santo que dá nome ao logar. Entre os que se divertiam estava o lavrador Calixto de Souza, muito conhecido nas redondezas. Conversava este, alegremente, com sua noiva, uma interessante moçoila do logar.

Em dado momento — em todas as festas ha, quasi sempre, um "desmancha prazer" — surgiu á frente do casal de noivos o soldado Rafael Maeffi, do 3º batalhão da Policia Militar, que, bastante embriagado, começou a dirigir áquelles graçolas irritantes que mereceu energica reprovação de Calixto.

Em virtude do gesto louvavel deste, o soldado resolveu aggredil-o, estabelecendo-se, então, a confusão. O policial atrevido, sabendo ser aquelle um moço pacato, valeu-se da sua condição de soldado e, sacando do sabre, com este o aggrediu covardemente.

Em soccorro do lavrador veiu um seu collega, tambem morador nas proximidades, o qual foi mais infeliz, ainda, chama-se Olympio da Silva Rafael, percebendo que com Olympio não podia, sacou inopinadamente de sua pistola e o alvejou, a queima roupa.

A victima, attingida no ventre e na perna esquerda, tombou ao sólo, sendo amparado por amigos que ali se encontravam, os quaes o levaram a uma pharmacia de Campo Grande. Ali teve Olympio os soccorros de que necessitava, sendo mais tarde, transportado para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se encontra em tratamento.

O commissario Cajueiro, que estava de serviço na delegacia local, effectuou a prisão do criminoso, que foi remettido, preso, ao commandante do 3º batalhão da Policia Militar.

Calixto, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, depois de medicado na pharmacia que soccorreu seu amigo Olympio, voltou para sua residencia.

A respeito foi aberto inquerito, no qual depuzeram diversas testemunhas.

O DOMINIO DO HOMEM

A ORIGEM DO SEU PODER

Com o seu natural egoismo, o homem pouco ou nada tem-se preoccupado com os grandes segredos e mysterios da sua origem, existencia e destino, contente de dedicar-se, quasi exclusivamente, com raras excepções, ás occupações materiaes, taes como nos estudos scientificos, ás invenções aos desenvolvimentos industriaes ou commerciaes, até em distracções, considerando-se feliz e satisfeito quando os seus successos lhe assegurem ou lhe dêm bastantes resultados em lucros certos, ou vantagens ou sensações em visiveis ou sensiveis, sobretudo quando elle julga que os mesmos resultados são compensativos aos seus esforços nesta vida.

Desde do fim do terceiro seculo até quasi ao presente tempo, os povos de todas as nações, em geral, deram-se por satisfeitos deixando e entregando aos religiosos o cuidado das suas almas e a direcção espiritual das suas vidas. Os religiosos por sua vez, apezar de serem na maior parte sinceros e convictos, contentavam-se em impor o dogma e applicar o ritualismo, bastantes vezes bem contrarios á doutrina da Lei Divina prégada e demonstrada por Jesus Christo, fundador da Religião Christã. Assim, o estudo do lado espiritual do homem, deixou de acompanhar os grandes movimentos materiaes de progressos e successos verificados nos ultimos tempos; chegando, muitas vezes, o homem a illudir-se a si mesmo pelas suas victorias e as facilidades com que elle subjulga e utiliza as forças naturaes existentes no mundo, até que, mais cedo ou mais tarde, a doença, a fatalidade ou a propria morte, chama-lhe, repentinamente, com violencia se não com brutalidade, de acordar-se do seu sonho para convencer-se da impotencia e illusão da sua vida e para enfrentar-se finalmente, queira ou não, com a pura Verdade, que é Deus. Tudo isso tem-se dado e continuará a dar-se, até que o homem tenha a comprehensão que o seu destino legitimo não é, de um momento para outro, ser enterrado debaixo da terra, ou ser mutilizado pela doença, ou por qualquer outra fatalidade; mas sim, que elle mesmo é o proprio arbitrio da sua vida e destino, na exacta proporção que elle comprehenda e pratique as Leis Espirituaes que governam o Universo, e as suas relações pessoaes com o Entendimento divino, Deus; sendo certo, conforme pretende-se explicar, que estas Leis existem e poderão ser provadas e demonstradas pela applicação sincera das regras da metaphysica divina.

Innegavelmente, o homem e o mundo em que elle vive, têm communidade de vida; elle com todas as demais coisas, em conjunto, perfazem o Universo, visivel e invisivel; que evidentemente tudo isto faz parte e obedece a uma Força Omnipotente, que governa e mantem tudo em seu logar. Sendo assim, é claro que o homem fazendo parte deste Universo, tem contacto, pequeno que seja, como esta Força Omnipotente, o Entendimento Divino, chamado Deus. Examinando bem as condições existentes, verifica-se facilmente os seguintes casos; que o homem tem uma vida completamente separada e bem differente de qualquer outra creatura que exista na terra; que elle, pelas suas qualidades e attribuições, lida uma vida que não póde ser compartida com outra especie; que para elle o bem e o mal tem uma significação toda especial não concebida por nenhum outro ente; que elle se encarrega de umas responsabilidades moraes que outros não podem, de forma alguma, sentir-se ou resolver; que pelas suas qualidades de poder fazer distincções e deducções moraes e determinar o seu procedimento relativo ás mesmas, demonstra que elle pertence ou tem relações com o que não é visivel ou terrestre; que ainda mais, descobre-se que o homem possue a capacidade de ser sensivel e de poder corresponder ás coisas espirituaes que o tornam participante nas realidades eternaes, quer dizer na Vida divina, o Entendimento divino, Deus; por ultimo, que no intimo de qualquer homem existe sempre um sentido, uma faculdade, uma coisa indefinida, que lhe torna consciente de poder reconhecer, comprehender, conceber e viver para Deus, e conclusivamente, mesmo no coração da creatura a mais vil, sente-se de quando em quando um carinhoso e ardente impulso de bondade, de querer bem, que não é outra coisa que a expressão mais primitiva deste desejo de servir a Humanidade, a primeira manifestação de ter saudades de Deus.

Mesmo que este desejo espiritual, esta semente divina, seja desconhecido, ignorado, enfraquecido pela perversidade, paralyzado pelo luxo, ou dominado pelo materialismo, na mesma hora que lhe dão a liberdade, elle cresce espontaneamente e com uma rapidez incrivel, encaminha-se instantaneamente e directamente para o seu semelhante, Deus, Entendimento, em que elle tem a sua origem, a sua existencia e permanencia.

Pelo exposto acima parece logica a deducção não só que o homem é uma parte integral no Entendimento, Deus, mas tambem que possue as faculdades necessarias para pôr-se em contacto e de communicar-se com as mesmas Leis espirituaes, a Potencia Suprema, Entendimento.

Uma vez que o homem perceba e convença-se que é doado e possue em si poderes emanados do Entendimento, Deus, não é difficil para elle comprehender que os progressos e phenomenos da natureza são o desenvolvimento natural e harmonioso da Omnipotencia, o Pae Eterno, com Quem elle tem irmanidade e coexistencia, fazendo parte integrante do mesmo, de Quem elle é o legitimo representante e herdeiro por ser a expressão mais fiel, pura, e completa, desta Omnipotencia. Quando o homem comprehenda tudo isso e ainda que seus pensamentos puros são a via principal para a Vida (Deus) de se manifestar o seu Poder eterno, elle começa a sentir e a realizar a sua verdadeira realeza, com o filho de Deus, e que o seu reino e a sua soberania não estão restrictos á este mundo, mas, sim extendem-se ao mundo invisivel e ás coisas espirituaes que tenham existencia effectiva por toda a Eternidade, e finalmente, elle alcança o Céo no dia que percebe que os seus poderes e seu dominio são tão somente limitados pela sua propria capacidade de identificar-se, de submetter-se á vontade da Omnipotencia invisivel, que tudo dirige e de tudo dispõe. "E Deus disse: Façamos o homem a nossa imagem, e semelhança....... e domine em toda a terra." (Genesis cap. I verso 26), não mais necessitam de nenhum apologista ou defesa, sendo as grandes e puras verdades que estão empolgando e animando toda a Humanidade e a Civilização moderna.

No tratado, "Science and Health with Key to the Scriptures" por Mary Baker Eddy, os curiosos e os interessados poderão encontrar as regras e as explicações necessarias para demonstrar, a si proprios, que as deducções acima estão de accordo, completo com a pratica e os resultados obtidos nos ultimos tempos. Diariamente está sendo provado, em toda parte do mundo, que o Poder de Deus é uma realidade innegavel e applicavel não só nas curas das doenças mais rebeldes, nos aleijados e nos cegos, mas tambem no allivio de todas as miserias humanas, que o homem, por ser a expressão e representante deste Poder é o arbitrio do seu proprio destino na exacta proporção da sua comprehensão e fé no Entendimento, Deus que é a Vida, a Verdade e o Amor.

E. H. S.

A situação mineira nos Estados Unidos

Por serem mais vantajosas as condições do trabalho do que na Inglaterra, não ha na America o perigo de uma paralysação

WASHINGTON, maio — (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — A situação mais vantajosa das minas americanas, pelo menos por este futuro immediato, evitará qualquer desastre semelhante á greve britannica. Esta é a opinião geral dos peritos, conhecedores das condições actuaes das minas dos Estados Unidos. E isto é uma affirmação judiciosa.

Ha, é verdade, uma certa superproducção de carvão nos Estados Unidos, mas o fechamento das minas que não davam resultado não mostra ser uma medida impossivel, como no caso da Grã-Bretanha, porque ha muito trabalho e toda a sorte de recursos no paiz, caso mesmo um grande numero de mineiros sejam forçados a mudar de profissão. O total dos homens empregados nas minas é calculado em cerca de 750.000. Um quinto delles são trabalhadores nas minas de anthracite, emquanto que os restantes quatro quintos são empregados nas minas betuminosas. Emquanto ha poucos annos cerca de 60 por cento dos mineiros pertenciam ás uniões, ha agora cerca de 60 por cento de trabalhadores nessé mistér que a ellas não pertencem.

As minas das uniões pagam salarios muito mais altos do que as independentes. Na média, um mineiro recebe $7.50 (50$000, mais ou menos) por dia, nas minas das uniões, trabalhando oito horas. A média dos trabalhadores independentes é de 5 dollars.

O facto das minas americanas não serem tão profundas nem as suas galerias tão extensas quanto as das inglezas, faz que a producção se torne mais barata na America. Das sete horas que constitue o dia de trabalho do mineiro inglez, hora e meia, elle consome, indo e vindo do logar onde trabalha, visto como o dia de sete horas é contado da entrada até á saida da boca da mina. Nas minas americanas o dia de trabalho tem oito horas, das quaes de sete a sete e meia são devotadas realmente ao trabalho. O carvão americano, em regra, é tambem mais puro do que o britannico. Isto torna possivel ao mineiro americano produzir de tres a quatro toneladas de carvão por dia, emquanto que o seu collega britannico sómente produz 0.9 de toneladas.

O trabalho do mineiro americano sendo assim mais proveitoso para os proprietarios das minas do que na Inglaterra, torna possivel a estes pagar salarios maiores. Muitas das minas americanas construiram communidades para os seus trabalhadores, alugando residencias a estes por preços insignificantes. Tambem lhes dão a possibilidade de alugar algumas terras cultivaveis, com o que poderão facilmente augmentar as suas rendas, se o quizerem.

Nas regiões mineiras do sul, muitos mineiros são agricultores e criadores, que se dedicam ás minas nos momentos em que o plantio ou as colheitas lhes deixam sobra de tempo.

O total de trabalhadores de côr ascende a dez por cento na industria carbonifera.

AS CAUSAS DA DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA FRANCEZA, SEGUNDO UM EX-MINISTRO DAS FINANÇAS DO URUGUAY

O dr. Pedro Cosio, de regresso da França, permanecerá alguns dias no Rio, afim de fazer uma conferencia

Encontra-se no Rio, tendo chegado hontem pelo transatlantico "Massilia" o dr. Pedro Cossio, personalidade de relevo na vida publica do Uruguay, onde já por tres vezes foi ministro das Finanças, e ministro plenipotenciario em Londres e Washington.

Jornalista de nome e tido, na actualidade como um dos maiores financistas do Uruguay, o doutor Cosio foi durante longo tempo, redactor do "El Dia", de Montevidéo e collaborador da "La Nacion" de Buenos Aires, tendo escripto nesse importante orgão da imprensa argentina, por occasião em que o seu paiz commemorava o centenario, um artigo importantissimo sobre a historia financeira do Uruguay.

Autor de não poucas obras de valor, quasi todas sobre questões e assumptos financeiros, o ex-ministro das Finanças do Uruguay é autor tambem da "Moeda fiduciaria", trabalho esse que lhe valeu o titulo de *doutor honoris causa* da Universidade de Buenos Aires.

Regressa da Europa, onde vem de passar algum tempo, sem nenhum caracter official; tendo estado mais tempo em Paris, onde foi cumulado das maiores gentilezas pelo governo francez.

S. s. adoeceu em viagem, e dado este facto, foi seu pensamento não desembarcar mais no Rio e proseguir viagem para Montevidéo.

Porém, a insistencia de um convite delicado e altamente honroso ao qual não póde fugir — como elle proprio nos informou — quando lhe falámos a bordo, no seu camarote — demoveu-o desse intento não obstante ser um tanto precario o seu estado de saude.

Conversando com um financista, não podiamos deixar de ouvir a opinião de uma pessoa de conceito tão abalizado como o dr. Cosio, sobre a situação financeira actual da França, cuja moeda vem passando por uma depreciação tal, apezar das medidas postas em execução pelo governo.

— Bôa, e a impressão geral que tive da França — disse-nos s. senhoria e julgo que a sua situação é melhor a dos demais paizes europeus.

Penso que a baixa do franco é devida, principalmente, ao parlamento francez, uma mescla de socialismo e anarchismo, com idéas estapafurdias e divergentes que se chocam num resultado todo negativo á solução da questão.

Para que tal estado de coisas tenha um fim, é consiga um resultado positivo torna-se necessario que surja um governo que com denodo, com valentia encare o problema de tal transcendencia.

E que meios empregaria, que medidas poria em pratica tal governo?

Isso não lhes direi agora, no correr de tão rapida palestra, mais ainda quando vou expol-os na conferencia que aqui farei na Associação Commercial. Comtudo posso adiantar, que sou pela estabilização da moeda, tornando-se para isso indispensavel o seu saneamento.

O thema da nossa palestra é vasto, e distendermo-nos ainda muito poderiamos, sem delle fugir.

Mas é mister que lhes diga, como um jornalista que fala aos seus collegas brasileiros, com toda a franqueza, que lhes expoz, agora as minhas idéas as minhas opiniões sobre o assumpto, além do pouco que lhes declararia, é antecipar o que direi na minha conferencia e desta arte tornal-a desinteressante e falha completamente de curiosidade.

Ao despedir-nos do dr. Pedro Cosio, elle fez ligeiras allusões á attitude do nosso paiz na Europa dizendo que o Brasil salvou a dignidade da America Latina, retirando-se da Liga das Nações, e que com a entrada da Allemanha para ella, cumpria-se o tratado de Locarno.

A França homenagea os aviadores belgas

Bruxellas, 19 ("Correio da Manhã") — O Aero-Club de França organizou um banquete em honra aos heroes do vôo Belgica-Congo.

O tenente Medaets recebeu a cruz de cavalleiro da Legião de Honra. O tenente Verhaeren e o ajudante Coppens tambem obtiveram a condecoração colonial franceza.

Regimen vegetariano

O regimen vegetariano foi instituido por Pythagoras, que acreditava na metempsychose e nunca deixou de exercer grande influencia em todas as epocas da historia.

Com effeito, elle offerece vantagens inapreciaveis e é grandissimo erro julgar que a carne seja necessaria á nossa vida.

Os jovens athletas athenienses alimentavam-se com nozes, figos, pão de centeio e bebiam agua. Ainda agora os chinezes e os povos asiaticos, cuja resistencia é proverbial, comem apenas arroz.

A carne não é imprescindivel para produzir rendimento physico; muito pelo contrario, a alimentação carnivora é causa da degenerescencia physica que se verifica cada vez mais na raça humana.

A carne tambem não é indispensavel ao trabalho cerebral. Encontramos o phosphoro em grande quantidade na lentilha, nas cenouras, no feijão.

Newton, Voltaire, Michelet, Lamartine (para não citar outros), foram vegetarianos.

A longevidade dos vegetaristas não póde ser posta em duvida.

Os conventos de frades, onde a alimentação é exclusivamente vegetal, apresentam sempre grande numero de macrobios.

A neurasthenia, mal moderno, não tem outra causa a não ser o regimen carnivoro que adoptamos.

Em summa, um meio-termo intelligente é o mais recommendavel. Comtudo, para os que fazem violentos exercicios physicos é preciso não cair nos exaggeros frugaes e vegetarianos dos Trappistas e dos Cartuxos.

A vida Social

NATALICIOS

Por motivo de seu natalicio, a gentil senhorita Hilda Pinto Rodrigues, filha do conceituado negociante de nossa praça, sr. Alexandre Rodrigues, reunirá, em chá dansante, hoje, á noite, suas amiguinhas, na bella vivenda de Itapagipe.

— Por motivo de seu anniversario, será hoje muito cumprimentada a sra. Florentina Dias de Aquino, esposa do sr. Francisco de Aquino.

— Faz annos hoje a senhorita Livia de Souza Gomes, professora publica municipal.

— Faz annos hoje o capitão João Cantuario Allevato, estimado gerente do deposito da Cervejaria Hanseatica.

— Fez annos hontem a sra. Maria Candida Cunha Cabrera, esposa do sr. Arthur Cabrera, presidente da Associação dos Empregados no Commercio e socio da firma Cunha Osório & Cia., o distincto casal deu recepção, residencia em Santa Thereza, ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje o nosso antigo collega de imprensa Antenor Thibau, commissario em exercicio no 10º districto policial.

— Festejará hoje, em sua residencia, com uma reunião dansante, a passagem da data do seu natalicio o sr. Luiz March.

Luiz, que é estimadissimo, por certo [illegible] dos amigos que irão cumprimental-o.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do conceituado commerciante desta praça. Sr. Jorge Kuppermann e sua sra., d. Olga Kuppermann pelo nascimento de uma robusta menina que tomará o nome de Sarita.

CASAMENTOS

No proximo dia 24 do corrente, realisar-se-ão os esponsaes do 1º tenente medico veterinario da Policia Militar do Districto Federal Lafayette Leal Tavares com d. Annita Storino, filha do conhecido e estimado negociante da nossa praça sr. Francisco Storino e a sua esposa sra. Angelica Neves Storino.

O acto civil será na residencia dos paes da noiva, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o sr. Fernando Cannyrano e esposa e por parte do noivo o sr. Castellar de Carvalho e a viuva sra. Villa Lobos.

A' noite, haverá recepção ás pessoas das relações do casal Storino.

CONFERENCIAS

A dra. Orminda Bastos realisa, hoje, ás 7 horas, uma conferencia publica, em Campo Grande, no antigo salão do Helios Collegio, á rua do Rio do A n. 10, sobre "A pratica do Espiritismo".

ASSOCIAÇÕES

A Associação dos Retalhistas da Carne Verde para commemorar o 21º anniversario da sua fundação, realisa amanhã em sua séde á rua Luiz Camões n. 36, uma sessão solenne. O discurso será produzido pelo dr. Osvaldo Gonlest, advogado da mesma Associação.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A familia de d. Carolina Soares Rangel, esposa do sr. Alvaro Rangel, fará celebrar, terça-feira, ás 9 horas da manhã, na matriz do Engenho Velho, uma missa em acção de graças pelo seu restabelecimento da melindrosa intervenção cirurgica a que foi submettida no Hospital Evangelico.

AS REUNIÕES DO NOVO HIPPODROMO

As corridas entre nós, mesmo quando melhor frequentadas, sempre constituiram por si um motivo de festa. Mas a nossa sociedade, desnecessario é que se diga, constragia-se em frequental-as devido a falta de accomodações do velho prado, supportando-o apenas pelo interesse das corridas, que muitas vezes não compensavam a estadia penosa nas archibancadas. Agora, com a construcção do hippodromo da Gavea, com aquelles jardins e salões, tudo será um prazer e a sociedade ha de encontrar prazer em permanecer uma ou duas horas no hippodromo independentemente do ultimo pareo.

A directoria do Jockey-Club tão bem interpretou essa tendencia natural do nosso mundanismo n'aquella scena de luxo e de conforto, que, segundo consta, irá, com as corridas inauguraes do mez de julho, elaborar um programma que facilite á assistencia, depois dos ultimos pareos, o prazer das reuniões e das dansas nos seus lindos salões. Bem facil é de imaginar o prazer com que os frequentadores do Jockey-Club, findas as corridas, hão de se entregar ás dansas organisadas com tão elegante proposito.

CHAS DANSANTES

Realisa-se hoje, no salão nobre do Fluminense F. C., uma tarde dansante, promovida em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus.

O festival terá inicio ás 5 horas da tarde e tocarão duas jazz-bands.

— Hoje, á tarde, realisa-se mais um dos agradabilissimos chás dansantes do Hotel Gloria que têm sempre a frequencia da elite carioca. Vae ser, pois, uma reunião em que dominará a graça das senhoritas do nosso "grand monde". Dois jazz-bands tocarão musicas modernissimas.

NOIVADOS

Está contratado o casamento da senhorita Zuleika Cayres Pinto, filha do capitão Lauro Cayres Pinto, negociante em Igarapava, Estado de S. Paulo, com o sr. Francisco Leite Ribeiro, socio da firma Thomaz da Silva & C.

VIAJANTES

Está nesta capital acompanhado de sua familia, o dr. Amador da Cunha Bueno, advogado e proprietario em São Paulo.

— Vindo de Campos, acha-se entre nós o dr. Luiz Campos, politico naquella cidade.

FALLECIMENTOS

Na Casa de Saude de S. José falleceu, hontem o sr. Belmiro de Castro. O enterro realisa-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

— Na casa de sua residencia, á rua d. Marianna n. 77, falleceu hontem o sr. José Pinto Coelho Junior. O enterro será feito hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Commemorando a passagem do 5º anniversario de fundação da [illegible] Carpinteiros Theatraes, a directoria manda rezar uma missa por [illegible] associados fallecidos, amanhã, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

— Reza-se amanhã na egreja do Sacramento a missa de 30º dia por alma de d. Maria do Carmo Marques da Silva, fallecida em Portugal.

— Em sua residencia a rua D. Marianna 77, falleceu hontem ás 8 horas da noite, o sr. José Pinto Coelho Junior.

Deixa o finado os seguintes filhos: dr. José de Mendonça Pinto, ex-deputado fluminense, Hugo Pinto funccionario municipal e a sta. Olga Mendonça Pinto.

O enterro realisar-se-á hoje, ás 5 horas, no cemiterio S. João Baptista.

Um desastre fatal de aviação em Cherburgo

Cherburgo, 19 (U. P.) — Um hydroavião francez voando sobre o porto, caiu na ponte do destroyer americano "Lamson", causando a morte do piloto. Nenhum marinheiro americano ficou ferido.

A festa bohemia dos artistas de Paris

Paris, 19 (U. P.) — A festa annual ultra-bohemia dos artistas ultra-bohemios, conhecida pela denominação do Baile Annual de Arte de Quatz, realizou-se, hontem, á noite, no Parque Luna.

O Quatz é a consagração official do direito dos artistas de fazerem o que bem lhes agradar. O Parque Luna foi rigorosamente guardado por grandes contingentes de policia, durante a noite, mas não occorreu nenhum incidente de gravidade.

O banqueiro Preter ás voltas com a justiça

Paris, 19 (U. P.) — O banqueiro Preter, que foi preso ha poucos dias quando ia embarcar para o Rio de Janeiro, afim de assumir, segundo declarára, o cargo de director do Banco Italo-Belga, comparecerá perante o Tribunal de Nice, no dia vinte e tres do corrente.

O sr. Preter fôra posto em liberdade no dia 15 deste mez, sob fiança de cincoenta mil francos.

Membros da Liga Naval Italiana festejados em Tanger

Tanger, 19 (U. P.) — A cidade festeju os trezentos membros da Liga Italiana, inclusive o principe Filomarina. O ministro italiano offereceu uma recepção, estando presente, entre os convivas, o representante do sultão, Simohanned Bouachrine, o general Sanjurjo e todo o corpo diplomatico.

ULTIMA HORA

Maria Adelaide Azevedo Macedo Soares de Souza

(SINHA')

† Sua filha Antonietta Soares de Souza e seus netos Octavio Rodrigues Torres, Fabio Rodrigues Torres e senhora, Fernando Rodrigues Torres e senhora, Lucia Rodrigues Torres e demais parentes communicam o fallecimento de sua mãe, avó e parenta occorrido hontem, ás 23 horas e convidam os seus parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, ao do corrente, ás 5 horas da tarde, da sua residencia, á rua Real Grandeza n. 43, para o cemiterio São João Baptista).

(A 10129)

Procurando pagar aos que deve

O ministro da Guerra já providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, sejam pagas as seguintes quantias: 3:486$600, ao general de divisão graduado reformado Alexandre Carlos Barreto; 5:623$667, ao capitão Manoel Rabello, e 600$000, ao major reformado Antonio Augusto de Athayde.

Uma peregrinação feminina britannica pro-paz

Londres, 19 (U. P.) — A peregrinação feminina de paz com o lemma "Lei e não guerra", completou os seus preparativos ao meio dia, para se reunir nos quatro pontos centraes desta capital, de onde convergirá para realizar um grande comicio popular no Hyde Park, ás 5 horas da tarde, culminando com uma marcha de representantes de todas as classes e todos os credos do Reino.

Telas & Palcos

Télas

VAMOS ESCOLHER UM TITULO PARA UM GRANDE FILM?

—X—

"His People", e a sua proxima exhibição no Rio

A Universal vae exhibir proximamente uma de suas mais bellas producções "His People". A traducção deste titulo seria "Sua Gente", mas o activo director da grande empresa no Brasil, sr. Al. Szekler, achou-o inexpressivo e infeliz e teve a idea de consultar os leitores do "Correio da Manhã", a respeito, pedindo-lhes fizessem a escolha, dentre os titulos que abaixo publicamos, preliminarmente indicados pelos funccionarios da Universal, em votação especial. Os que lêem o "Correio da Manhã" deverão pois, enviar á Secção de Publicidade — Universal Pictures do Brasil (rua Treze de Maio n. 31), o seu voto, indicando o titulo que prefere, com a respectiva assignatura por extenso e residencia.

A Universal distribue nove premios, sendo o primeiro de 100$ e os oito restantes de 50$, todos elles em mercadorias, que serão escolhidas num dos mais importantes estabelecimentos desta cidade, "A Capital", em qualquer das suas duas casas.

Os referidos nove premios serão sorteados, em data que fixaremos opportunamente. O concurso encerrar-se-á a 25 do corrente.

Como os leitores precisam ter uma idéa do film, damos abaixo um resumo da historia que elle desenvolve:

Um velho, de origem israelita, homem de grande preparo intellectual, foi obrigado a emigrar da Russia, estabelecendo-se nos Estados Unidos, onde iniciou, difficilmente a luta pela vida.

Tinha elle dois filhos. Enquanto o primogenito, o seu predilecto, o seu orgulho, demonstrava queda para o estudo, chegando a se formar, o outro começava como vendedor de jornaes e acabava como lutador de box. O doutorzinho tinha ambições e arranjou uma joven rica, dizendo ao pae da moça que era orphão e se fizera pelo proprio esforço.

O velho adoece, está quasi ás portas da morte e é o filho mais moço que arranja os recursos para tratamento do pae. O ancião, sabendo que o filho predilecto, o bacharelzinho, ia casar, vae á residencia da noiva. O rapaz nega que elle seja seu pae, dizendo tratar-se de um demente. Elle não tinha pae!

O caçula revolta-se, dirige-se no palacete da festa e lá arrancando o irmão obriga-o, de joelhos, a pedir perdão.

Agora, os titulos, sobre os quaes deve recair a escolha dos leitores:

PAE, UNICO AMIGO; ADORADO SEM MERECER; ESPINHOS DA VIDA; CORAÇÃO ILLUDIDO; SONHOS DE UM PAE; NÃO RENEGUES TEU SANGUE; COMO SANGRA UM CORAÇÃO DE PAE; ADORAÇÃO DE PAE; O FILHO QUERIDO; NÃO RENEGUE OS TEUS; HONRARAS TEU SANGUE; INGRATIDÃO DE FILHO; POR QUE TE ENVERGONHAS DOS TEUS?

N. da R. — A Universal Pictures pede aos nossos leitores que não enviem suggestões de titulos, pois as mesmas serão recusadas.

VARIAS NOTAS

"O LADRÃO DE BAGDAD", O GRANDE FILM DE DOUGLAS FAIRBANKS — Um dos mais bellos trabalhos de Douglas Fairbanks, o maior artista, no seu genero, é "O Ladrão de Bagdad", que deve ser apresentado á fina platéa do cinema Gloria, dentro de poucas semanas. A principal razão do exito que essa importante pellicula vem alcançando onde quer que tenha sido exhibida, é que possue um bellissimo enredo, que prende e fascina o espectador.

Douglas realizou, com essa estupenda pellicula, um dos maiores trabalhos de sua carreira, e uma obra de arte para o cinema, alguma coisa de novo, que ainda não fora feito e que, por certo, não será egualado. A critica americana teceu-lhe os mais rasgados elogios e assim disse o "New York Times": "Uma obra de arte, que nunca mais será egualada". O "New York Telegramm" accrescentou que "O Ladrão de Bagdad" era o maior film que "vimos ou que esperavamos ver".

O "Boston Post" escreveu: "E' loucura tentar comparar este film com qualquer outro". Finalmente, o "North American", de Philadelphia, registra: "E' preciso que seja visto mais de uma vez".

Tal o favor que o Gloria vae apresentar á curiosidade do publico carioca.

—X—

O ORIENTE COM TODAS AS SUAS LENDAS — O galã mais querido, o preferido de todas as moças, é sem duvida nenhuma o joven e elegante Ramon Novarro. Um rapaz extremamente sympathico, forte e robusto, sabendo amar com todo o fervor de sua alma, é com se vê neste seu adoravel film que o Parisiense vem exhibindo com um successo phantastico, "O Juramento de um Amante". Todo o film é passado no Oriente mysterioso, cheio de encantos e bandidos, de amores e odios, de esperanças e desillusões. O querido Ramon Novarro faz o papel de joven enamorado, com tanta naturalidade e graça, que mostra ser de raça latina, da raça amorosa por excellencia. E' ella a joven querida é a formidavel Kathlen Key, que se torna verdadeiramente tentadora e irresistivel neste film.

—X—

"O BOBO" (L'ARZIGOGOLO) — Como temos pronunciado o resultado do "Bobo" tem sido extraordinario, Italia Almirante Manzini na sua magistral interpretação tem recebido os maiores applausos de nossa platéa culta, que sabe sempre apreciar estas requintes de arte.

A grandiosidade deste film, seu luxo quasi fantastico, sua arte elevada, fal-o uma das maiores producções modernas que nos têm apparecido; pois alliado a tudo isso, salienta-se a sua historia sublime de amor, regada por um acervo de estrenuos sacrificios e pela dor.

"Bobo", em summa é um film que fará época em nossa capital e que causa um bem estar formidavel a quem o vê e que sabe ao mesmo tempo apreciar as diversas demonstrações da arte.

—X—

BEN LYON, O QUERIDO DAS MOÇAS E DAS ARTISTAS — Entre os artistas mais novos conta-se Ben Lyon. O interessante é que esse rapaz tornou-se o querido das artistas. Todas, nos studios de Hollywood, disputavam-no para trabalhar com ellas, a começar por Pola Negri e Gloria Swanson. Ben Lyon é rapazola ainda. Terá os seus vinte e dois ou vinte e tres annos. E' um bello typo, rosado, em que a vida ainda não trouxe desillusões, e por isso está sempre alegre e sorridente. E, como as artistas, o resto do mundo feminino passou a gostar de Ben Lyon, querendo vel-o. E assim tambem as gentis cariocas gostam delle, e correm a vel-o quando apparece em qualquer tela de cinema.

Pois precisam saber que Ben Lyon é o heroe de um film lindissimo da First National "O Barba Azul", que começará a ser exhibido amanhã no Odeon.

Coadjuvam-no, Lois Wilson, Dorothy Sebastian, Blanche Swett, Diana Kawe, todas lindas artistas que gozam de grande fama entre os "fans".

Para esse programma Luiz de Barros, organizou um espectaculo delicioso no palco. Elle reproduzirá no cinema Odeon o successo de Mistinguett em Paris com o "J'ai que çá", que será aqui desempenhado pela mimosa Suzy Regine, que aliás pertenceu á troupe de Mistinguett. A "Java" será dansada pela encantadora e esculptural Oeser Valery, em companhia de Mario Soares. E Roberto Vilmar se fará ouvir, na sua timbrada voz de baryttono, dando realce ao espectaculo.

—X—

O QUE O IDEAL NOS DARA' AMANHÃ — O grande e querido cine-theatro da rua da Carioca inicia amanhã, o que tem promettido ao publico, em largos e insistentes "avisos", isto é, attende a pedidos de espectadores, exhibindo os seus maravilhosos films de dia e de noite e levando á scena as suas peças theatraes tambem em "matinée" e "soirée".

O programma cinematographico é, simplesmente, extraordinario. Delle fazem parte nada menos de tres films excellentes: "Noivos da Roça", cinco partes, com o famoso Summy Burns, "Mal me quer... bem me quer", sete partes com a encantadora Ruth Patsy Miller e "Caçador de Emoções", duas partes.

No palco, teremos a "reprise" a pedido, da engraçadissima peça "Cala a boca Etelvina!", original de Armando Gonzaga, ás 3 horas da tarde e ás 8 1|2 da noite.

Tudo isto o publico poderá vêr pela importancia de 1$000! Ahi está a prova de que o Ideal não mede sacrificios para servir á sua elegante freguezia!

—X—

JACK HOLT E BILLIE DOVE, AMANHÃ, NO IMPERIO — A Paramount começará a exhibir, amanhã, na tela do luxuoso cinema Imperio, um dos seus mais interessantes films, cujo titulo é "Um Homem de Verdade".

Os protagonistas estão a cargo de Jack Holt, a mascula figura, cuja popularidade é notavel e da meiga linda Billie Dove que contam, entre o nosso publico centenas de admiradores.

E' uma historia original, que ha dias, vem despertando a curiosidade do publico. No palco, a comedia "Um Homem de Mentira", de cujos papeis se encarregarão, Lais Areda Arthur de Oliveira e Teixeira Pinto.

—X—

BABYLONIA! BABYLONIA! BABYLONIA! — O Capitolio vae inaugurar amanhã, segunda-feira, as exhibições em nosso paiz, desse portento admiravel "Babylonia", que a Paramount produziu, num denodado exemplo do seu poder cinematographico...

Basta fixar um pouco a attenção sobre os personagens, que compõem o elenco de "Babylonia", constituido, exclusivamente, de nomes de grande valor como Greta Nissen, William Collier Jr., Wallace Beery, Tyrone Power, Ernest Torrente, George Rigas, Kathryn Hill e Kathlyn Williams.

Para apresentação desse gigante da tela, será apresentado um delicado acto lyrico e choreographico, durante o qual a soprano Luiza Sergis entoará um lindo numero de musica e a bailarina Chrysantheme desenvolverá uma dansa pagã admiravel.

—X—

UM HEROE DO MURRO QUE E' UM HEROE DO AMOR — Não ha quem um dia tenha visto trabalhar na tela a figura varonil e sympathica de George O Brien que não se veja obrigado a confessar que elle representa melhor do que ninguem o typo ideal do homem moderno, sensivel forte, amoroso e nobre nas attitudes e nos sentimentos. O film da Fox "Coração Intrepido" que os cinemas Central e Iris vão começar a exhibir amanhã, é mais uma demonstração desta verdade e uma justificação da adoração que por este artista sente o mundo feminino.

Palcos

Programmas de hoje:

S. PEDRO — A companhia italiana de declamação que tem á sua frente a grande figura de Italia Manzini e que com tanto exito estreou ante-hontem, no velho S. Pedro, realiza hoje ali dois excellentes espectaculos com peças das melhores de seu repertorio. A' tarde "Il successo"; á noite, "Zázá".

—:—

TRIANON — Muito alegre a comedia que a companhia Procopio Ferreira tem em scena no Trianon e que, traduzida do allemão pelo sr. Eduardo Cerca, recebeu o nome de "A menina do arame". Hoje, nas duas sessões da noite e na vesperal, "A menina do arame", com Procopio e Iracema nos principaes papeis.

—:—

CASINO — "Sorte Grande", a interessante comedia musicada, de Bastos Tigre, figura no cartaz do novo Theatro Casino, hoje, na matinée e á noite. Os papeis principaes estão a cargo de Jayme Costa, Jorge Diniz, Aristoteles Penna, Carmen de Azevedo, Davina Fraga e Maria Falcão.

—:—

PHENIX — O elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo representa hoje, á tarde e á noite a fantasia revista de Magarinos e J. Ribeiro, "Victoria Regia", com scenarios maravilhosos de Jayme Silva e originaes bailados de Olenewa.

—:—

GLORIA — "Záz Traz" marca mais um triumpho para a companhia Tró-ló-ló. Hoje a interessante revista figurará em scena, tanto na matinée como á noite, com Aracy Côrtes, Itala Ferreira, Jardel Jercolis e Danilo nos principaes papeis.

—:—

REPUBLICA — A companhia Macedo repete hoje, em matinée e á noite, a engraçada revista "Jazz Band", de Gregos e Troyanos, o grande successo do momento. Os papeis principaes estão entregues a Soares Corrêa, Santos Carvalho, Henrique Alves, Laura Costa e Zulmira Miranda.

—:—

S. JOSE' — "A Geladeira" continúa em scena no S. José, com grande successo. Hoje, á tarde e á noite, a victoriosa revista dos irmãos Quintiliano levará grande concorrencia ao popular theatro do Rocio.

—:—

RECREIO — Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes [illegible] de novo no cartaz do Recreio, subscrevendo uma revista interessantissima — "Dentro do brinquedo". A revista que ha duas noites está fazendo rir, será representada hoje, na matinée e á noite.

—:—

ITALIA FAUSTA E LUCILIA PERES NO RIALTO — Está organizada uma companhia dramatica para trabalhar no Rialto. As figuras principaes são Italia Fausta e Lucilia Peres, estando mais contratados Eduardo Pereira, Antonio Sampaio, Alvaro Costa e Córa Costa. A estréa será breve com a peça "Flor de Lotus", de Mauricio de Lacerda e Heitor Modesto.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros).

Hoje.

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting foi combinado entre a Radio Sociedade do Rio de Janeiro e o Radio Club do Brasil que nos domingos ficaria parada uma estação. O domingo de hoje deverá ser prenchido pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.
De 1,30 ás 2 horas — Discos.
Das 4 ás 5 horas — Discos.
Das 5 ás 5,30 Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.
Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.
Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial.
Das 9,05 ás 9,20 — Hora certa e palestra militar pelo capitão Sylvio Lourenço Schleder, sobre o titulo: "Em torno da defesa militar do Brasil".
Das 9,20 em deante — Transmissão de musicas cantadas e executadas pelo applaudido grupo, intitulado: Os almofadinhas do sertão".

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Jornal do domingo (Secção da tarde, Notas do movimento sportivo do dia e informações sobre diversões).

Transmissão da opera "Bohemia" com discos Victor, gentilmente cedidos á Radio Sociedade por um socio.

Das 3 ás 5 horas — Transmissão de numeros escolhidos de concerto classico.

A's 8 horas — Jornal da Noite (Noticiario — Resultados das provas sportivas do dia).

A's 8,30 — Programma da série de concertos das Bandas Militares, pela Banda do Corpo de Bombeiros, sob a direcção do tenente Albertino Pimentel.

1ª parte — 1 — Chopin: Polonaise militaire. 2 — Antonio Lopes: Reigina Margherita, Gavotte. 3 — Wagner: Gralsritter (aus Parsifal), Marcha. 4 — Pinto Junior: Série de cantos populares brasileiros (regionaes mineiros).

2ª parte — 5 — Verdi: La forza del destino, Sinfonia. 6 — L. Ganne: Rose. Minuet. 7 — Massenet: Scénes pittoresques. a) Marche — Allegro Moderato; b) Air de Ballet — Scherzando; c) Angelus — Andante sustenuto; d) Fête Bohême — Allegro moderato.

Nota — A série de cantos populares brasileiros (regionaes mineiros) será regida pelo autor o 1º sargento mestre da banda Antonio Pinto Junior.

Miss Wills não jogará em Wimbledon

Londres, 19 (U. P.) — A campeã americana de tennis, miss Helen Wills, ao chegar á esta capital, vinda de Paris, foi entrevistada pela United Press, declarando:

"Não venho jogar em Wimbledon; esperava fazel-o, mas recebi um cabogramma de meu pae prohibindo-me de tomar parte nos matches do campeonato de Wimbledon. O meu primeiro jogo será na America.

Assistirei ás partidas de Wimbledon, como mera espectadora, devendo começar o meu treno sómente no fim de julho proximo.

Edição de hoje: 30 paginas

AS RENDAS DE MARIA LUIZA

O acaso das vendas e das successões faz, ás vezes, chegar certos objectos a paizes onde menos esperamos vel-os. Assim é que se encontra, actualmente, em Londres, onde vae ser vendida em leilão, uma admiravel guarnição de rendas, em ponto de Alençon, presente de Napoleão á imperatriz Maria Luiza, no dia do seu casamento com aquella archiduqueza austriaca. O referido specimen de ponto de Allençon, o mais bello e o maior que existe hoje, está avaliado em muitos milhares de libras esterlinas.

O leito para o qual foi encommendada essa guarnição acha-se na Malmaison. E' provavel que tivesse sido feita para a imperatriz Josephina, porque uma peça desse tamanho e belleza, deve ter levado muitos annos de trabalho ás operarias do districto de Allençon. Esse thesouro, de certo, não estava acabado quando considerações de ordem politica obrigaram o imperador a mudar de idéa a respeito dos seus negocios matrimoniaes.

A guarnição completa compõe-se de um docel e de dois cortinados, medindo 2,50 metros por tres metros. A renda é semeada de abelhas, symbolo imperial, e a corôa de Napoleão vê-se bordada nas pontas. Nas beiradas corre uma cercadura de lys heraldicos, da antiga França.

O custo dessa renda é inestimavel, e deve ter sido fabuloso, mesmo no tempo em que foi feita, apezar dos salarios insignificantes de então.

QUE MULHERES!...

—

Entraram em acção unhas, cabo de vassoura e lamina de Gilette

Iris de Souza Rigs, brasileira, solteira, de 18 annos de idade e residente á rua Julio do Carmo nº 178, e Bertholina Pereira de Andrade, mais conhecida por *Violeta*, brasileira tambem, solteira e moradora no nº 114 da mesma rua, tinham uma velha questão a resolver. Hontem, as duas se encontraram á rua Maurity e se insultaram, passando á luta corporal.

Violeta, metteu o cabo de vassoura em Iris.

Accudindo, Julieta de Almeira, companheira de casa desta victima, pretendendo intervir para apaziguar os animos.

Nada conseguiu, estabeleceu-se a luta contra as tres...

Julieta entrou com o contingente de suas unhas, e Iris, puxando de uma navalha, golpeou á altura do estomago a adversaria, que caiu por terra, ensanguentada, a gritar por soccorro.

Accudiu logo o soldado nº 105, da 1ª companhia, do 5º batalhão de policia militar, que prendeu as tres, levando-as para a delegacia do 9º districto.

Ahi foram ellas, depois de medicadas pela Assistencia, devidamente autoadas.

Um menor colhido por automovel em Nictheroy

Hontem, ao entardecer, em Nictheroy, o menor Sylvio Teixeira, filho de Manoel Teixeira, residente á Travessa da Baroneza n. 31, no Fonseca, branc o operario, ao atravessar a rua de São Lourenço, naquella capital, quando saia a correr pela mesma com uma trouxa de roupas, foi colhido pelo automovel n. 51, guiado pelo chauffeur Aluir Vasques, vulgarmente conhecido por "Chupeta".

Sylvio que recebeu ferimentos contusos no hemi-thorax esquerdo e na região parietal do mesmo lado, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

Dado o desastre, o chauffeur, como sempre succede, imprimiu maior velocidade ao carro, fugindo á acção da policia.

Foi aberto inquerito.

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (6024)

Um delegado nomeado para Campos

Foi nomeado o bacharel Arnaldo Pinheiro Bittencourt para o cargo de delegado regional de Campos.

QUAL SERÁ O AUTO?

—

Atropelou uma mulher e desappareceu

Já passava das 4 horas da manhã hontem, quando o guarda civil n. 1.236, de ronda á rua da Gloria, foi chamado por um popular, que o preveniu de que, pouco adeante, havia uma mulher caida, ferida e desaccordada.

Accudiu logo o policial, que verificou estar, realmente, caida uma mulher ainda moça.

Momentos depois, quando o guarda ia, pelo telephone, chamar a Assistencia Municipal, pelo local passou o auto n. 2.438, cujo "chauffeur" se offereceu para levar a victima ao Posto Central.

Acceito o offerecimento, foi a infeliz levada para o Posto Central onde recuperou os sentidos, declarando então chamar-se Almerinda Santos, brasileira, casada, de 18 annos de edade e residente á rua da Gloria n. 102.

A infeliz fôra atropelada por um automovel, cujo "chauffeur", deixando-a desfallecida, tratou de fugir.

Depois de medicada, Almerinda foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Um foi para a Assistencia e o outro para a cadeia

No interior do "Café Ottoni" installado no predio do edificio da estação Pedro II, brigaram os empregados do mesmo, Luiz Pereira, casado, de 28 annos, residente á rua Voluntarios da Patria n. 503 e Henrique Santos Machado, solteiro, branco e residente á rua Menna Barreto, n. 99, em Botafogo.

Em dado momento, Pereira atirou a cafeteira contra Machado, ferindo-o na cabeça e nas mãos.

O ferido foi para a Assistencia e o aggressor foi detido pelo soldado n. 72 da 1ª Companhia do 5º Batalhão da Policia Militar, que o levou á delegacia do 14º districto, onde se viu autuado convenientemente.

O festival infantil de hoje no Jardim Zoologico

Para satisfazer innumeros pedidos das creanças que, por motivo do tempo ameaçador, deixaram de ir domingo ao Jardim Zoologico, continuará hoje o festival infantil, vigorando os bilhetes distribuidos com a data de 13. Do meio dia em diante, funccionam os balanços, carrousel, aranha falante, etc.

De 1 ás 3 horas, distribuição de balas; ás 3 horas corridas pedestres; ás 4 horas, pequeno sorteio das prendas sorteadas domingo passado e que não foram reclamadas até ao meio dia de hoje.

Terão ingresso gratis no Zoologico, ás creanças até 10 annos.

COM A BOCA NA BOTIJA...

Quando forçavam a porta de uma casa, foram presos e recolhidos ao xadrez

A policia do 14º districto prendeu, na madrugada de hontem, dois individuos, ladrões já bastante conhecidos, os quaes pretendiam levar a effeito mais um assalto. Apanhados em flagrante, justamente no momento em que, com varias chaves, procuravam abrir uma das portas do predio visado. Haviam experimentado as chaves e, não tendo nenhuma dellas movimentado a lingueta da fechadura, iam proceder ao arrombamento. Presos em flagrante, pelo commissario dr. Paulo Lemos, que se fez acompanhar de dois policiaes, foram levados para a delegacia da rua Visconde de Itauna, onde interrogados pela autoridade, procuraram negar o delicto, sendo, porém, encontrado em poder de um delles, que se disse chamar Sebastião Ferreira Gomes, de 24 annos de edade e morador em São Matheus, um molho de chaves limadas. Este, e seu companheiro, que deu o nome de João Ferreira e disse ter 24 annos de edade e residir á rua de São Carlos, n. 19, foram mettidos no xadrez, sendo contra o primeiro lavrado auto de flagrante por uso de instrumentos proprios para roubar.

A victima desses dois meliantes seria o proprietario da Sapataria Romana, sita á rua Visconde de Itauna, n. 231.

Mais promoções na Guarda Civil

Por proposta do dr. Candido de Souza, inspector geral da Guarda Civil, o chefe de policia assignou as seguintes promoções nessa corporação, attendendo a que, além de outras circumstancias, que militam em favor dos beneficiados, estão estes prestando serviços no policiamento das ruas, condição essencial para o accesso de classe: á 2ª classe, o de 3ª, n. 770, Tiburcio de Souza Paes, por antiguidade; á 3ª classe, o reserva, n. 1.115, Ernesto Alves de Carvalho e 1.149, José Veira, ambos por antiguidade, e por merecimento, o de egual classe, n. 1.172, Joaquim Godofredo Villas Boas.

A PISTOLA CAIU E O SOLDADO FICOU FERIDO

O soldado Gervasio Pereira de Menezes, ao retirar, hontem, no quartel do Regimento de Cavallaria da Policia Militar, ao qual pertence, fel-o com tanta infelicidade, que a arma caiu e disparou, indo a bala alojar-se na coxa direita.

Soccorrido pela Assistencia Municipal Gervasio, que é brasileiro, solteiro, de 21 annos de edade e tem na sua corporação o n. 196, foi internado do Hospital de Prompto Soccorro.

Um habil plano mais uma vez posto em execução

—

Furtou o auto, mas só ficou com o relogio

Estava o auto n. 9.992, parado na Avenida Rio Branco, quando nelle entrou um cavalheiro bem vestido, de oculos pretos, chapéo de palha e que disse ao "chauffeur":

— Para a rua Barão de Mesquita.

Attendeu solicito o "chauffeur" que partiu celere. Chegado o auto á rua indicada, o cavalheiro mandou parar e entregou ao "chauffeur" 20$, para que o mesmo fosse levar á determinada casa, de uma avenida proxima. O motorista foi dar cumprimento a ordem recebida e quando de volta não mais encontrou o seu carro. O mesmo fôra roubado pelo passageiro desconhecido. O "chauffeur", passado o primeiro momento de pasmo, foi á delegacia local e deu queixa. O auto foi encontrado hontem, mesmo, na rua Conde de Bomfim, abandonado e com a falta do relogio.

Entregue ao seu conductor, José Cordeiro, residente á rua Barroso n. 98, levou-o este para a garage, esperando que a policia lhe apprehenda o relogio roubado.

Os inspectores de tiros têm tambem franquia telegraphica

Os inspectores do tiro e instrucção militar das regiões e circumscripção militar foram mandados incluir na relação dos funccionarios do Ministerio da Guerra, aos quaes é concedida franquia postal, podendo fazer uso do telegrapho por conta daquelle ministerio, em objecto de serviço publico.

Vae realizar-se uma Exposição Italiana nesta capital

Roma, 19 (U. P.) — O Comité Italo-Brasileiro do Instituto Columbos realizou hoje uma sessão, sendo approvada unanimemente a proposta de realizar-se uma exposição italiana no Rio de Janeiro, por occasião da posse do novo presidente da Republica, dr. Washington Luis.

Assistiram á reunião, o embaixador do Brasil, dr. Oscar de Teffé; o presidente do Instituto, sr. Giannini; o consul do Brasil em Roma, sr. Vasconcellos, e o addido commercial á embaixada do Brasil, os quaes endossaram a proposta do embaixador Teffé, no sentido de que um grupo de industriaes e commerciantes italianos visite o Brasil.

Imp. V. R. CASTRO
Rua S. Pedro 222

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

O CAMPEONATO

OS JOGOS DE HOJE

Os tres jogos finaes do primeiro turno do Campeonato estão largamente commentados no Supplemento illustrado que acompanha a nossa edição de hoje.

Além dos commentarios que fizemos sobre os jogos, propriamente ditos, estudámos a situação geral dos clubs concorrentes ao Campeonato analysando detidamente as possibilidades de chegada no final da primeira recta.

Os seis teams que vão jogar esta tarde, salvo modificações de ultima hora, devem apresentar esta organização:

America — Herotides — Plutarcho — Daniel — Hildegardo — Bango — Walter — Gilberto — Oswaldo — Chico — Zico — Miro.

Botafogo — Ribas — Couto — Octacilio — Pamplona — Juca — Paranhos — Marieí — [illegible] — Lolô — Orlando — Claudionor.

Brasil — Victor — Raymundo — Bianco — Juca — Lincoln — Rubens — Waldemar — Bebeto — Ordino — Bazu — Ary.

Flamengo — Amado — Penaforte — Helcio — Favorino — Flavio — Moura — Allemand — Aché — Nonô — Fragoso e Moderato.

Fluminense — Ramos — Paulo — Ernesto — Nascimento — Antoninho — Fortes — Ripper — Lagarto — Nilo — Coelho — Moura Costa.

São Christovão — Paulino — Povoas — Luiz — Julio — Henrique — Alberto — Oswaldo — Vicente — Arthur — Theophilo.

A DIRECTORIA DO FLAMENGO

Escalou as seguintes commissões para o grande jogo de hoje, entre o rubro-negro e o Fluminense, a realizar-se no campo da rua Paysandu':

Pavilhão Central — Drs. Faustino Esposel — Armando de Virgilio e Henrique Vasconcellos.

Reservado da Imprensa — Doutor Berredo Leal.

Reservado dos socios (archibancada) — Rizo Baptista — Felix Vasconcellos — Costa Leite Filho.

Reservado dos socios (lado da rua Guanabara) — Haroldo Leitão — Alberto Guedes — Paulo [illegible] — Nelson Tinoco — Carlos [illegible].

Cadeiras especiaes (cobertas) — Alvaro Galvão Bueno — Arthur Monteiro Neves e Carlos Rodrigues.

Cadeiras ao ar livre — Dario Moacyr — Waldema Silva e Ignacio Fonseca.

Passagem dos jogadores — Amyntas Aguiar — dr. Raphael Allão.

Vestiario dos jogadores — Doutor Joaquim Guimarães — Benedicto de Moraes.

Vestiario do Club visitante — Alcides Horta.

Enfermaria — Dr. Ary Miranda.

Porta da rua Paysandu — Doutor Jorge Ribeiro.

Porta do Pavilhão Central — Olimpio Castellões.

Porta pequena da rua Guanabara (Reservado dos socios) — Ponce de Leon e Diocesano Pereira.

Portão Geral — Placido Barbosa — Eurico Palhares.

Pavilhão dos Escoteiros — Luiz Rink — José da Silva Campos.

Policiamento geral — Dr. Francisco Guedes.

A Directoria previne que a entrada dos socios será feita exclusivamente pela porta pequena da rua Guanabara, onde se encontram os cobradores e as carteiras dos socios recentemente admittidos.

Os portões do campo do Flamengo serão abertos ás 12 horas e as partidas ás 9 horas da manhã.

OS JOGOS DA LIGA METROPOLITANA SÃO ESTES

Campo Grande x Confiança — 1ºs quadros — sr. Leonardo Gerbaux Teixeira; 2ºs quadros — sr. Arnoldo Neves. Representante — João Pinto da Rocha.

No campo da Estação de Campo Grande.

Modesto x Metropolitana — 1ºs quadros — sr. Salvador de Almeida Lima; 2ºs quadros — sr. Cicero da Silva Pereira Junior. Representante — José Pereira da Motta.

No campo de Quintino Bocayuva.

Engenho de Dentro x Dramatico — 1ºs quadros — sr. [illegible] da Silva Moreira; 2ºs quadros — sr. Ignacio da Silva Pinheiro. Representante — Alvaro Lyra Siqueira Junior.

No campo da estação de Engenho de Dentro.

Esperança x Fidalgo — 1ºs quadros — sr. Gilberto Alves de Lima; 2ºs quadros — Bonifacio da Silva. Representante — Mario Natividade.

No campo da estação de Bangu'.

A VAGA DO HELLENICO

Ainda hontem não ficou resolvida a questão da vaga do Hellenico.

Reunida a Camara de Julgamentos, [illegible] recebeu o sr. Gabriel Bernardes, pediram vistas, para dar voto em separado, os srs. Rollin Pinheiro e Jayme Maia.

De accordo com o regimento esperam-se novos [illegible] para apresentar o voto em separado.

ASSEMBLÉA NA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, no exercicio de suas attribuições legaes convoca, ordinariamente, para o dia [illegible] de julho, p. f. a assembléa geral das entidades filiadas, com a seguinte ordem do dia:

1º — apresentação do relatorio do presidente.

2º — interesses geraes.

OS JOGOS DO DIA DA INDEPENDENCIA

Realizam-se hoje no campo do Club [illegible] official do turno entre os teams do Club e o S. C. Mackenzie, a directoria [illegible] solicita o comparecimento de todos os amadores inscriptos para o [illegible] horas respectivamente.

Secção Infantil — Hoje ás 7 horas da manhã, treinarão os teams infantis e juvenis, devendo os amadores comparecer á hora acima.

O MATCH MACKENZIE X INDEPENDENCIA

De accordo com o contrato existente entre estes dois clubs, o jogo acima deverá se realizar no campo da rua José do Patrocinio em Villa Isabel.

Por esse motivo a thesouraria do Independencia avisa a todos os seus associados que o ingresso será pessoal e mediante apresentação do talão social n. 6 (junho).

O FESTIVAL DO RECREATIVO S. CLUB

Para o festival que o Recreativo S. C. realiza hoje no campo do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, foi designado o programma abaixo.

Primeira prova — A's 11 horas — em homenagem a C. C. Barão de Lucena, Combinado Caserna x Fidalga F. Club.

Segunda prova — A's 12 horas — homenagem ao S. Christovão A. Club.

Athletica F. C. x Chaves Faria F. Club.

Terceira prova — A 1 hora — Homenagem ao intendente Candido Pessoa.

Combinado Francisco Silva x Casimiro de Abreu.

Quarta prova — A's 2 horas — Homenagem ao intendente João da Silva Vieira.

S. C. America x S. C. Rio de Janeiro.

Quinta prova — A's 3 horas — Homenagem á imprensa.

Mavilles x Combinado Alvear.

Sexta prova — Honra — A's 4 horas — Homenagem ao Coronel Caldeira Bastos.

Monte Alegre F. C. x Recreativo S. C.

ELECTRO X BARROSO

Realizando-se hoje, este encontro em prosseguimento do campeonato do Leopoldinense, o director sportivo do Electro pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados na séde ás 11 horas o 3º team:

Roberto — Manduquinha — Rubem — Frutuoso — Cori — Cori Arlindo — Miudinho — Alcides — Garibaldi — Fab'o — Macaca.

2º team ás 13 horas:

Amilcar — Pilar — Bibi — Lalaço — Mario — Coutinho — Manequinho — Osvaldo — Remedio — Sabio — Joel.

A's 15 horas:

Baleia — Armindo — Caldino — Pedro — Bia — Seu Bem — Nono — Elias — Leopoldo — Alvaro — Marinho.

O TORNEIO DA L. S. MARINHA

E' este o resultado do torneio inicio de football da Liga de Sports da Marinha, realizado hontem no campo do Fluminense:

1ª prova — Belmonte x Aviação — Vencedor: Belmonte por 1 goal.

2ª prova — E. São Paulo x E. Floriano — Vencedor: E. São Paulo, por 2 corners.

3ª prova — Maranhão x Regimento de Fuzileiros Navaes — Vencedor: Regimento de F. Navaes, por 1 goal.

4ª prova — [illegible] Geraes x Piauhy — [illegible] E. Minas Geraes por W.O.

5ª prova — C. T. Pará x Escolas Profissionaes — Vencedor: Escolas Profissionaes, por 1 goal.

6ª prova — Matto Grosso x Belmonte — Vencedor: Belmonte por 1 corner.

7ª prova — E. São Paulo x Regimento de Fuzileiros Navaes — Vencedor: Regimento de F. Navaes, por 2 goals e 5 corners.

8ª prova — E. Minas Geraes x Escolas Profissionaes — Vencedor: Escolas Profissionaes, por 2 goals e 2 corners.

9ª prova — Belmonte x Regimento de Fuzileiros Navaes — Vencedor: Belmonte, por 1 corner.

10ª prova — Belmonte x Escolas Profissionaes (final) — Vencedor: Belmonte, por 1 goal.

Disputaram: Belmonte, Aviação, Matto Grosso, Floriano, São Paulo, Regimento de Fuzileiros Navaes, Minas Geraes, Pará, Escolas Profissionaes e Piauhy.

Compareceram: Belmonte, Aviação, Matto Grosso, Floriano, São Paulo, Maranhão, Regimento de Fuzileiros Navaes, Minas Geraes, Pará e Escolas Profissionaes.

O tender Belmonte foi a primeira vez que venceu o premio Football; Os teams Belmonte e Escolas Profissionaes, saíram de campo abraçados.

BOX

UMA VICTORIA DE FRANZ DIETNER

Berlim, 19 (U. P.) — O pugilista Franz Dietner derrotou o campeão allemão peso-pesado Paul Samson Koerner, num match de quinze rounds.

Athletismo

A COMPETIÇÃO ATHLETICA NACIONAL

A competição athletica nacional, instituida pela Confederação Brasileira de Desportos, com o fim de proporcionar um encontro entre as suas filiadas, foi satisfactoriamente iniciada no dia 27 de maio ultimo, com as provas de arremesso do peso, e salto em altura, com impulso.

Embora pequeno o numero de entidades que tomaram parte nas provas iniciaes, a competição athletica nacional não deixou de merecer o apoio das associações confederadas e entidade desportiva brasileira e os esforços que estão sendo empregados por todas ellas, produzirão, sem duvida, dentro em breve, uma grande concorrencia de amadores e os mais [illegible] resultados technicos.

Nas duas primeiras provas da competição athletica nacional levadas a effeito no mez de maio p.p., destacaram-se os seguintes amadores:

Em arremesso do peso, E. Engelke, da Federação Riograndense de Desportos, que conseguiu 11 metros e 87 cms., seguido por Ary de Almeida Rego, da A.M.E.A., com 11 metros e 52.

Em saltos de altura collocou-se na dianteira Cyro Falcão, da Associação [illegible] de Esportes Athleticos, com 1 metro e 76 cms., seguido por Guilherme Pereira, da Liga de Sports Fluminense, que saltou 1 metro e 10 cms.

Leonel Vigolino, da Liga Paranaense de Sports Terrestres, conquistou para o seu club, em salto [illegible] a altura de 3 metros e 08 cms.

A terceira collocação em salto em distancia, conduz a Federação Riograndense de Desportos, representada por Emilio Michel, na altura de 1 metros e 68 cms.

NOTA OFFICIAL N. 69

A Confederação Brasileira de Desportos, de accordo com as circulares ns. 24 e 28, respectivamente de 14 de maio e 7 de junho corrente, realizará no dia 27 proximo, em todo Brasil, a segunda prova da competição athletica nacional, que constará das seguintes provas:

— Arremesso do disco;

— Salto em distancia, com impulso.

Estas provas obedecerão ás instrucções e regulamento já enviados a todas as entidades filiadas.

CYCLISMO

RESULTADO DA CORRIDA DO CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

Realizou-se domingo p.p. a corrida intima promovida pelo Club Internacional de Cyclistas, levada a effeito na estrada Real de Santa Cruz (Campinho).

Todas as provas foram bem disputadas [illegible].

1ª prova — Premio Americo [illegible] — 6.000 metros — Vencedores: Caipora, 2º [illegible].

2ª prova — Norberto Marinho [illegible] 3º e 4º [illegible] Cyrillo, 4º Nico, 5º Rocha.

3ª prova — Ernesto Queiroz — Vencedores: Terror, 2º Mariola.

4ª prova — Dr. Laura Rocha — Vencedores: Caipora, 2º Mariola, [illegible].

5ª prova — [illegible] Vencedores [illegible] Mariola e Monteiro.

6ª prova — Adolpho José do Valle — 20.000 metros — Vencedores: Macario, 2º Caripe, 3º Monteiro.

As vencedores das provas acima pelos partidos foram offertadas medalhas de prata, prata dourada, prata e bronze as quaes foram entregues solemnemente. [illegible] os srs. Manoel Rocha, Augusto Silva Alvarenga, Norberto Lopes, Casimiro Rocha, Manoel Neves Apostolo e Silvestre Gonçalves.

A PROXIMA CORRIDA INTER-CLUBS

A directoria do Club Internacional de Cyclistas, convida todos os amadores a comparecer a séde social afim de tomarem conhecimento do programma das provas inter-clubs promovidas pelo Velo Sportivo de Ramos a realizar-se no dia 27 do corrente, nas quaes o club tomará parte.

PETÉCA

RIO CLUB PETECA

Em continuação do campeonato interno, realiza-se hoje, as seguintes partidas de peteca, no Rio Club Peteca:

Team Perú x Londres:

Team Paris x Equador;

Team Perú: Sylvio, Genico, Zezé, Luciano II e Geraldo;

Team Londres: Bento, Jardel, Wilson, Bessa e João II;

Team Paris: José, Filinho, Alvaro, Adhemar e Las-Casa;

Team Equador: Oscar, Heitor, Bolão, Falceta e Gastão;

Teams de simples: Sylvio x Genico; Heitor x Filinho; Alvaro x Oscar.

O director sportivo pede para os jogadores de simples estar no campo, ás 8 horas da manhã, e os restantes á 1 hora, para ser iniciado os jogos de teams.

[R]EMO

O BAILE DE HOJE, NO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Não tendo sido possivel á Companhia Cantareira fornecer, conforme os annos anteriores, uma das barcas para passeio maritimo, a directoria do Club de Natação e Regatas resolveu realizar hoje uma elegante vesperal dansante, para o que contratou excellente orchestra e serviço de "buffet".

Essa festa terá inicio ás 5 horas da tarde, e para a entrada dos associados na séde, é necessario apresentação da carteira de identidade e recibo n. 6, dando direito ao socio ser acompanhado de senhoras de sua familia.

AS PRIMEIRAS REGATAS DA TEMPORADA

O sorteio das balisas

Realizam-se hoje as primeiras regatas da temporada. A grande reunião nautica, cujo programma já publicamos e hoje não reproduzimos, por falta de espaço, é promovida pelo S. C. Fluminense e será realizada no recanto do Sacco de S. Francisco, em Nictheroy.

O sorteio das balisas este resultado:

1º pareo — Yoles-Gigs a 2 — Juniors — Guanabara 10, Vasco 4, São Christovão 5, Icarahy 3, Internacional 7, Boqueirão, Flamengo 8 e Botafogo, 9.

2º pareo — Yoles-franches a 4 — Seniors — Vasco 5, Boqueirão 7, Botafogo 3.

3º pareo — Yoles-franches a 4 — Novissimos — Guanabara 5, Vasco 8, S. Christovão 6, Icarahy 7, Internacional 9, Boqueirão 1, Gragoatá 2, Botafogo 5 e Fluminense 10.

4º pareo — Double-scoul — Juniors — Guanabara 8, S. Christovão 6, Icarahy 10, Gragoatá, 7, Flamengo 5, Botafogo 9 e Fluminense 4.

5º pareo — P. C. Commandante Midosi — Seniors — Canôas a 4 — Boqueirão 8, Flamengo 4 e Botafogo 5.

6º pareo — "Minas Geraes" 7, "São Paulo" 8, Fuzileiros Navaes 6, Aviação e o Belmonte.

7º pareo — P. C. America do Sul — Yoles Gigs a 4 — Juniors — Vasco 8, S. Christovão 7, Internacional 4, Boqueirão 6, Flamengo 9 e Botafogo 5.

8º pareo — Novissimos — Yoles franches a 8 — Guanabara 9, Vasco 10 e 5, S. Christovão 7, Internacional 2, Boqueirão 1, Gragoatá 3, Flamengo 6, Botafogo 8 e Fluminense 4.

9º pareo — Marinha — "Matto Grosso" 8, "Maranhão" 6, "Goyaz" 2 e "Piauhy" 4.

10º pareo — Canôas a 4 — Juniors — Guanabara 3, Vasco 9, Icarahy 5 e Boqueirão 7.

11º pareo — Yoles-Gigs a 4 — Veteranos — 2.000 metros — Athletica (S. Paulo) 8, Vasco 10 e 9 e Flamengo 7.

12º pareo — Yoles-Gigs a 2 — Seniors — Vasco 2, Boqueirão 10, Flamengo 6 e 4 e Botafogo 8.

13º pareo — P. C. Pereira Passos — Juniors — Canôes — Guanabara 2, Vasco 7, Icarahy 5, Internacional 6, Boqueirão 10, Gragoatá 4, Flamengo 8, Botafogo 3 e Fluminense 9.

14 pareo — Yoles-franches a 9 — Juniors — Guanabara 8, Vasco 10, Internacional 4, Boqueirão 6 e Flamengo 2.

O NAVIO "MOCANGUÊ" DO LLOYD NA REGATA DE HOJE

A Directoria do C. R. Boqueirão do Passeio avisa por nosso intermedio, aos seus associados que, em virtude da Cia. Cantareira não poder alugar uma barca, fretou o navio "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, que irá tomar parte na regata de hoje, promovida pelo Sport Club Fluminense, na enseada de Jurujuba, Sacco de São Francisco. Não haverá convites, a directoria previne que agirá com o maximo rigor, só sendo permittido o ingresso aos socios que apresentarem as suas carteiras de identidade o recibo n. 6; bem como os que forem acompanhados de sua familia, a saber: mãe, esposa e irmãs solteiras.

Outrosim, previne aos associados que tiverem em atrazo com a thesouraria deste Club, que não effectuará a cobrança no acto do embarque.

A partida do referido navio será na Praça Servulo Dourado, ás 11 horas em ponto.

Porta — Alberto Teixeira, Antenor N. Balthaz, Florencio Esteves e Affonso Segreto Sobrinho.

Representantes — Dr. Manoel Bernardino, Victorino Mendonça Arraes e dr. Heitor Luz.

Imprensa — Armando Martins, Othelo de Souza e José Estacio de Faria.

Commandante de bordo — Annibal Ribeiro, Affonso Segreto Sobrinho, Alfredo Fernandes Valente, Alberto Nogueira, Vasco de Carvalho e Walter Lima Torres.

Buffet — Gastão Ladeira.

Lanchas dos Remadores — Francisco Carlos Bricio e Carlos Roberto Schoeeweiss.

[TE]NNIS

SUZANNE LENGLEN VAE JOGAR NA ITALIA

Londres, 19 (U. P.) — De regresso da sua excursão á Italia, onde a sua dextreza nos "courts" de tennis lhe valeu muitos applausos do principe do Piemonte e uma audiencia do rei, a grande tennista franceza, Suzanne Lenglen, disputará aqui os matches internacionaes de tennis que começarão amanhã em Wimbledon.

Miss Helen Wills, campeã americana, não tomará parte no torneio de Wibledon devido á recente intervenção cirurgica a que se submetteu.

XADREZ

TORNEIO DE XADREZ "IMPRENSA CARIOCA"

Está despertando enorme interesse o torneio de xadrez que um grupo de enxadristas amadores, residentes no bairro da Tijuca, estão realizando e ao qual deram o titulo de "Imprensa Carioca".

Segundo estamos informados, estão disputando este torneio, que está sendo realizado na pensão Haddock Lobo á rua do mesmo nome n. 252, os conhecidos enxadristas: dr. Ferreira Chaves; Estevão Baptista; Waldimir Miletch, Benjamim Coutinho, Dario de Oliveira, Antonio Paula Pinto e Francisco Vieira Agarez.

Presentemente já foram realizadas quatro secções, sendo a seguinte a collocação dos concurrentes: Paula Pinto, sem ponto algum perdido; Ferreira Chaves, F. Vieira Agarez e d. Oliveira, com um ponto perdido cada um; E. Baptista, com 2 pontos perdidos e W. Miletch, com 3 pontos perdidos. O sr. B. Coutinho ainda não disputou nenhuma partida, devendo iniciar a sua disputa neste torneio no dia 26 de junho.

E' [illegible] dos concurrentes deste torneio, realizarem um grande torneio, cujas inscripções serão abertas a todos os enxadristas amadores, residentes nesta capital, havendo premios para os 1º 2º e 3º logares.

Que isso se realize, são os nossos maiores votos.

O PROXIMO XEQUE MATE

Nos dois proximos numeros do "Xeque-Mate", Revista Brasileira de Xadrez, de propriedade do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, e editada nesta capital, deverão ser publicados os regulamentos de um Grande Torneio Nacional para Correspondencia que a referida publicação pretende promover. Circulares serão expedidas nesse sentido aos consocios e estranhos, podendo concorrer ambos os sexos.

Promoções na Inspectoria de Portos, Rios e Canaes

Por portarias do ministro da Viação foram promovidos na Inspectoria de Portos, Rios e Canaes: a 1º escripturario o sr. Luiz Costa, a 2º o sr. Fausto Marques da Silva e a 3º o sr. Cesar de Moraes Brito.

Torpe demais, para ser descripto

O crime de que é accusado o preto Manoel Clarindo dos Santos é torpe demais, para ser aqui descripto. Residia elle na casa de commodos da rua da Gambôa n. 17, onde foi preso. Autoado no 8º districto foi em seguida este monstro mettido no xadrez, de onde sairá para a Casa de Detenção.

Uma senhora atropelada á porta de sua casa

D. Bernardina de Azevedo, de 39 annos de edade, casada e residente á rua Senador Euzebio, n. 38, ao sair, hontem de sua casa foi atropellada por um auto que no momento por alli passava, soffrendo varias contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrida no Posto Central da Assistencia, retirou-se, depois para sua residencia.

O que hontem julgou a Primeira Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, realizou-se hontem a ultima sessão semanal da 1ª Camara da Côrte de Appellação, tendo julgado os seguintes processos: (Habeas-corpus) numeros 5703, paciente Augusto Rangel — Não se conheceu do pedido; 6710, paciente Manoel Grão — Não se conheceu do pedido; 5711, paciente Valerio Gonçalves — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara; 5712, paciente Americo de Souza — Prejudicado; 5713, paciente Braulio Passos — Não se conheceu do pedido. (Recursos criminaes) 1132, recorrente o Ministerio Publico, recorridos Alberto Moraes e outros — Deu-se provimento; 1134, recorrente o Ministerio Publico, recorrido Frederico Fernandes — Negou-se provimento; 7808 (Recurso de "sursis") recorrente Waldemar Medeiros — Julgou-se procedente o pedido e concedeu-se a suspensão (Appellações criminaes) n. 7889, appellante José Maria do Valle; appellado a Justiça — Negou-se provimento.

ERA UM POBRE LOUCO!

Caiu do bonde, feriu-se e refugiou-se no quarto

O carregador Antonio Pedro, portuguez, de 40 annos de edade e residente á rua do Riachuelo 337, hontem, á tarde, ao saltar em frente á sua casa, de um bonde em movimento, perdeu o equilibrio e caiu, ferindo-se em varias partes do corpo.

Chamada a Assistencia Municipal, ao local foi o medico de serviço, que lhe ministrou curativos. Viu, porém, o facultativo que o infeliz estava soffrendo das faculdades mentaes, resolvendo internal-o no Hospital Nacional de Alienados.

Nessa occasião, Antonio Pedro fugiu para o seu quarto, onde se trancou. O seu estado, porém, começou a se aggravar muito, entrando elle a commetter desatinos.

Deante disso, um seu vizinho, correndo á delegacia do 12º districto, relatou o facto ao commissario Paula Ribeiro, de dia, que foi ao local, fazendo subjugar o pobre louco e removel-o para o Hospicio.

A CANTAREIRA INTIMADA A SUBSTITUIR TRILHOS DE BONDES, EM NICTHEROY

O director da Fiscalização do Estado do Rio, engenheiro Stephanes Vanier, dirigiu hontem ao superintendente da Cantareira e Viação Fluminense, o seguinte officio:

"Accuso recebimento de vosso officio S. G. 520, de 14 de junho de 1926, relativo ás obras de remodelação da Alameda S. Boaventura.

Sciente dos dizeres do mesmo, esta Fiscalização chega á conclusão de que suas solicitações e a ultima intimação publicada no orgão official a 13 do corrente, não acarretaram da Companhia a menor providencia em relação á substituição dos trilhos Vignolle na Alameda S. Boaventura, conforme aliás foi verificado "in loco".

Assim sendo, a Fiscalização convida a Companhia a iniciar immediatamente a referida substituição, advertindo-a, outrosim, de que a inobservancia da presente intimação dará motivo á applicação das penalidades previstas nos contratos em vigor."

Café Fanôr

Acaba de ser lançado na praça o "Café Fanôr", que, certamente, terá bôa acceitação. Trata-se de um extracto de café, uma excellente fabricação do sr. Fanôr Peçanha Coutinho. Uma industria brasileira, analyzada pela Saude Publica, que a approvou.

E' o unico agente do "Café Fanôr" o sr. A. Salles, á rua da Alfandega n. 30, 3º andar.

APPARECEU BOIANDO

Proximo á rampa do Mercado foi, hontem, encontrado a boiar o corpo de uma mulher de côr branca. Retirado o cadaver da agua e removido para o Necroterio do Instituto Medico legal, ahi foi, mais tarde, reconhecido como sendo de Maria Delfina de Souza, portugueza, casada e residente no largo do Rio Comprido n. 40.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 94 passagens na importancia total de ...... 2:839$400.

— Foram assignadas as seguintes promoções: a 3ª escripturario, por merecimento, o 4º José Baptista Pereira Bastos; a 4º escripturario, por merecimento, e auxiliar de escripta, Gervasio Bertrand de Macedo Fernandes; a auxiliar de escripta por merecimento, o escrevente, Roberto Gil.

No proximo dia 25, serão chamados á prova oral, do concurso de praticantes da 2ª Divisão, os seguintes candidatos: Sylvio Pinto de Vasconcellos, Antonio Xavier Argollo, Glycerio Carneiro Ennes, Bento José Salomão, Angelo de Souza Loureiro, Custodio Humphreys, Clodoveu Zeferino Rielino, Dulcidio da Costa Lima, Edgard Guimarães, Eupidio Francisco Jordão, Caetano Simas e Oswaldo Antonio da Silva.

— Foi tornado sem effeito o contrato de soccorros medicos, entre a Central do Brasil e a Casa de Saude Pedro Ernesto, ha pouco iniciado naquella ferrovia.

Para esse fim foram expedidos os necessarios officios e circulares, da directoria daquella ferrovia.

Despachos da Directoria: J. G. Pereira & Cia., Henrique Velho & Cia., Cardinale & Cia., Mayrink Veiga & Cia., Villas Bôas & Cia., Vasco Ortigão & Cia., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Gomes & Saccoli, José Villas Bôas, Francisco Bittencourt dos Santos Villar, Leopoldo Cezar de Miranda Lima, José Caetano, pedindo certidão — Certifique-se; Julio Verzani, pedindo restituição de excessão de frete — Restitua-se a importancia de 33$200, de accordo com a informação; Cia. Carioca Industrial, pedindo certificado de analyse — Entregue-se a 1ª via do certificado, mediante recibo e pagamento da taxa devida; Mathusalem Pereira da Silva, pedindo readmissão — Attendido, como extranumerario, de accordo com a informação; Lloyd Sul Americano, pedindo restituição de documentos — Restitua-se, mediante recibo; Moysés Alves Teixeira, pedindo collocação — A' vista da informação da 4ª Divisão, não pode ser attendido; João Marçal da Reze, pedindo readmissão; Sizenando José de Oliveira Vidal, pedindo autorisação para manter um vendedor de queijos na plataforma da estação de Cascadura — Indeferido; Manoel Pacheco da Rocha, pedindo installação d'agua no varejo da estação de São João de Merity — Idem, por deficiencia d'agua; Osvaldino de Dacia e Brito, pedindo readmissão — Não ha vaga; Nestor de Oliveira Brasil, idem idem — Não convem; Fernandes Irmão & Cia., pedindo restituição de excesso de frete; Joaquim dos Santos Rosa, pedindo restituição de documento; David Rodrigues Ferro, pedindo entrega de volume; Silvino Carlos de Sá, Ignez Diogo Feliciano, pedindo pagamento; Albertina Maria da Costa, pedindo certidão; Juvenal Nogueira de Souza, pedindo collocação — Compareçam á Secretaria. Compareçam á Secretaria os srs. Benjamin Pinheiro, Archimedes Gomes, Domingos Francisco Arantes, Leonidio Gomes & Cia., Leonor Teixeira Peixoto de Castro, Francisco Teixeira de Souza Bastos e Leoncio Pinto da Cunha. Compareçam, para assignatura dos respectivos termos referentes á prestação de serviço medicos os drs. Agostinho Medice, Abellard Rodrigues Pereira Filho, Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira e João Victor Lamanna.

— Ao guarda-chaves de 3ª classe da 2ª Divisão, Tobias Nascimento, foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude.

— O sr. Carlos Wigg, não foi attendido no pedido que fez de uma indemnisação.

— Mediante recibo, vão ser restituidos os documentos solicitados pelos srs. José Costa e Raymundo Dias.

— Acham-se em gozo de férias os agentes Lucio Marins e Admastor Augusto Lopes.

Revistas Cariocas

"O MALHO"

Circulou hontem, mais um numero de "O Malho", publicação semanal tão do agrado do publico. J. Carlos, Fritz, Oswaldo e outros apparecem em suas paginas assignando "charges" engraçadissimas. As gravuras muito bem impressas mostram tudo que se passou na cidade e o texto, como sempre, está variadissimo.

"PARA TODOS..."

Com uma interessante capa de J. Carlos, está circulando mais um numero de "Para Todos...". Alvaro Moreyra abre o numero com uma magnifica chronica. Olegario Marianno, Tapajoz Gomes, Mario Nunes e Adalberto Mattos, assignam paginas palpitantes. As gravuras, muito bem impressas registram o movimento social, theatral e cinematographico da semana. Muito interessante o numero de "Para Todos...".

UM MENOR, EM NICTHEROY, LIVROU O COMPANHEIRINHO DAS RODAS DE UM BONDE

Mas quasi ficou esmagado sob as rodas do vehiculo

O bonde da linha Circular n. 63, dirigido pelo motorneiro Aleixo Gomes, regulamento n. 23, tendo como conductor José dos Santos, regulamento n. 39, que partiu da Ponte Central de Nictheroy ás 6,55 da tarde, ao passar pela rua de Santa Rosa, em frente ao Café Nossa Senhora Auxiliadora, colheu sob suas rodas, o menor Geraldo, filho de Elysio H. Estevam [illegible], branco, residente á rua da Atalaya n. 29, com 9 annos de edade.

Pessoas que assistiram ao lamentavel desastre asseguram que o bonde ia a toda velocidade e, ao passar por aquelle ponto, a creança tentou atravessar a rua, sendo então colhida pelo vehiculo, ficando entre as rodas da frente. Só mesmo devido á pericia do motorneiro, que applicou immediatamente a reversão, a victima não foi esphacelada pelo carro.

Num gesto rapido e unanime de piedade pelo menor, os populares, que affluiram ao local, ergueram o carro 63, de onde o retiraram e conduziram para aquelle estabelecimento.

Chamada a Assistencia, esta compareceu ao local e removeu Geraldo para o posto, onde lhe foram prestados os devidos soccorros. O motorneiro Aleixo Gomes fugiu, evitando o flagrante. Comquanto avisada immediatamente do desastre a policia da 2ª circumscripção só muito depois compareceu ao local, sem mesmo representada por uma praça, que, dessa fórma, nenhuma providencia pode tomar.

Geraldo soffreu fortes contusões na região occipital esquerda, no labio superior e escoriações generalizadas, sendo depois removido para a casa de seus paes.

O pequeno, segundo foi apurado, passava ali em companhia de um seu amiguinho. Este ia sendo a victima do carro 63, mas Geraldo o salvou do precipicio, num bello gesto sem contudo poder evitar que elle proprio ficasse sob o bonde.

Dois "habeas-corpus" impetrados ao Supremo Tribunal

Ao Supremo Tribunal Federal impetraram habeas-corpus Antonio da Costa Ferreira e Pedro de Góes Tojal; o primeiro pede o seu comparecimento no dia do julgamento e o segundo allega que se acha sob [illegible] Pires da Costa.

UM GATUNO INCORRIGIVEL

João Mathias de Souza e Manoel Mattoso são um só individuo. Gatuno incorrigivel, passa a maior parte de sua vida nos presidios das delegacias suburbanas e na Casa de Detenção. Só não "avança" no alheio quando está no xadrez.

Agora, está novamente preso. [illegible]

Presentido, em tempo, pelo sr. [illegible] foi preso [illegible] a delegacia do 19º [illegible]

QUEM PERDEU?

[illegible] uma carteira [illegible] do Estado de Pernambuco [illegible]

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reuniu-se hontem, a 4ª Camara, comparecendo os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

5.709 — Paciente, Augusto Rangel. Não se conheceu afinal do pedido, unanimemente.

5.710 — Paciente, Manoel Grão. Não se conheceu afinal do pedido, pela incompetencia da Camara.

5.711 — Paciente, Valerio Gonçalves. Não se conheceu afinal do pedido, pela incompetencia da Camara.

5.712 — Paciente, Americo de Souza. Por despacho do presidente, foi julgado prejudicado á vista da informação.

5.713 — Impetrante, Arthur Passos, em favor do paciente Braulio Passos. Não se conheceu afinal do pedido, pela incompetencia da Camara.

Recursos criminaes

1.132 — Recorrente, o Ministerio Publico. Recorridos, Alberto Moraes e outros. Deu-se provimento para validar o processo e mandar que o juiz "a quo" julgue a causa "de meritis", unanimemente.

1.134 — Recorrente, o Ministerio Publico. Recorrido, Frederico Fernandes. Negou-se provimento e confirmou-se a decisão recorrida, unanimemente.

7.808 — (Requerimento de "sursis") — Requerente, Waldemar Medeiros. Julgou-se procedente o pedido e concedeu-se a suspensão da pena pelo prazo de dois annos, pagas as custas dentro de seis mezes, unanimemente.

Appellações criminaes

7.889 — Appellante, José Maria do Valle; appellada, a Justiça. Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, desprezadas as preliminares de nullidade do processo, unanimemente.

Pelo appellante, usou da palavra o dr. João Romeiro Netto, e pela Justiça, o procurador geral.

7.867 — 1º appellante, o Ministerio Publico; 2º appellante, Bernardo José da Silva Lopes Assumpção. Negou-se provimento á ambas as appellações e confirmou-se a sentença appelada, contra o voto do desembargador Moraes Sarmento, que dava provimento em parte a appellação do Ministerio Publico para manter a condemnação do réo e denegar a prescripção da acção.

Falou pelo appellante, o dr Mario Lessa e pela Justiça, o procurador geral.

7.987 — Appellante, Anna Martins; appellada, a Justiça. Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações criminaes

Ns.: 8.070, 8.078, 6.351, 8.064, 8.104, 7.863, 7.912, 7.877, 7.835, 7.941, 8.076, 8.108, 8.117 e 8.130.

A Associação Treslagoense de Sports Athleticos, de Matto Grosso enviou seis voluntarios para o Exercito

Essa associação, de accordo com o espirito que a consagrou em sociedade, fez apresentar ao commandante da circumscripção militar de Matto-Grosso seis voluntarios destinados ao serviço do Exercito.

NOTAS SUBURBANAS

Uma obra piedosa — O povo suburbano reclamando — Varias festas catholicas — Uma missa em acção de graças.

O Dispensario S. José, a benemerita associação da rua 24 de Maio, na estação de Sampaio, proseguindo na sua obra meritoria de amparar os infelizes, fez hontem, aos seus pobres, larga distribuição de generos e dinheiro.

Em sua séde, onde além de uma "crèche", mantém um Abrigo, com officinas de chapéos, flôres e bordados, essa distribuição de generos e esmolas se fará por distinctas senhoras e senhoritas, sob á direcção da incansavel zeladora.

Todos os mezes, nesse dia, vê-se ali uma romaria de pobres que recebem as esmolas bemdizendo a grande instituição.

Mas, o Dispensario S. José, carece de apoio, porque não é rico, e, assim, das almas boas espera tambem o indispensavel auxilio para que os beneficios que vêm espalhando, se tornem maiores.

A acção do Dispensario S. José é vasta, urge, portanto, amparal-o convenientemente.

Engenho de Dentro

O trecho da rua Luiz Silva, entre Teixeira de Azevedo e Benicio de Abreu, encontra-se em estado pavoroso.

Sem calçamento, sem limpeza, illuminação, para cumulo da indifferença municipal, de accôrdo com o que nos foi scientificado, tem ainda uma ponte em completa ruina.

Não sabem os moradores porque ficou esse trecho tão povoado da rua Luiz Silva, em tal abandono, quando a Prefeitura colhe impostos enormissimos e o Thesouro tambem ali vae refazer os seus cofres.

E' um enigma que jámais pensam decifrar.

Não ha duvida que a impressão é essa mesma, pois nem a municipalidade representada no engenheiro, nem o Thesouro, pela Inspectoria de Illuminação buscam terminar com esses inconvenientes.

Mas, convenhamos, é tempo de alguma coisa se fazer em beneficio dos moradores da rua Luiz Silva, no Engenho de Dentro.

Piedade

Hoje, ás 7 horas da manhã, na Egreja do Divino Salvador, na rua Berquó, na Piedade, havrá missa e communhão geral, e á noite, reunião geral dos socios da Liga Catholica.

Na solennidade da noite, occupará a tribuna sagrada o eminente orador patricio padre dr. Henrique de Magalhães, que dissertará sobre os fins da associação que tem por lemma a Sagrada Familia — Jesus, Maria e José.

Cascadura

A rua Itamaraty, situada nesta importante localidade, está precisando dos cuidados do engenheiro municipal do districto, afim de evitar que os moradores e os transeuntes dessa via, sejam prejudicados, por mais tempo.

E' o caso que existe uma sargeta que desagua todos os detrictos na rua Itaquaty, no trecho dessa com a rua Florentina.

O pessimo estado em que se acha a sargeta, segundo a communicação que recebemos, dá logar á estagnação das aguas, que apodrecendo, com abundancia do matto, provoca máo cheiro.

Os habitantes dessas ruas não podendo por mais tempo ser sacrificados com semelhantes fócos epidemicos, pediram a intervenção do "Correio da Manhã", junto á Prefeitura, afim de que se faça urgentemente os concertos necessarios naquella sargeta.

Inserindo a reclamação, aliás justissima, que nos enviaram, esperamos que o engenheiro municipal do districto com a melhor boa vontade, inutilize o referido fóco epidemico, mandando fazer na sargeta radicaes concertos.

Jacarépaguá

Toma vulto e em breve será uma realidade, tal o espirito religioso da digna população, a iniciativa do vigario de Jacarépaguá, que teve já a approvação do arcebispo coadjuctor, de se construir no logar denominado Tanque, na mesma freguezia, uma capella em honra de Santa Therezinha do Menino Jesus, em vista do accrescimo da população naquelle ponto e nos arredores.

Muitas distinctas familias e cavalheiros residentes no formoso Jacarépaguá, promptificaram-se a auxiliar essa iniciativa do vigario e que tanto fala á alma dos catholicos.

Irajá

Hoje, ás 9 horas da manhã, reune-se em assembléa geral, em sua secretaria, para tratar de assumpto de alta relevancia, a Irmandade do S. S. Sacramento e N. S. da Apresentação de Irajá.

O respectivo secretario, F. Machado, em nome do provedor, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos irmãos.

MARECHAL HERMES

Dr. Pinto Machado

Recebendo alta no dia 23 do corrente, do Hospital da Beneficencia Portugueza, onde ha muitos dias se acha internado em um quarto particular e em consequencia de um ataque de uremia de que foi victima, assistirá no dia seguinte, 24, á missa em acção de graças que na Egreja de S. Paulo, em Marechal Hermes, em sua homenagem, mandam dizer ás 10 horas, seu sogro Basilio Reis e demais parentes.

O ex-ajudante de ordens do marechal Fontoura foi preso

O 2º tenente em commissão José Nadir Machado, que se achava em serviço das forças em operações na Bahia, foi preso por ordem do ministro da Guerra.

Colhido e morto por um trem

Occorreu o lamentavel desastre na manhã de hontem, na estação da Mangueira.

A neblina era forte e um pobre homem, não percebendo, entretanto, que proximo vinha um comboio, pretendeu atravessar a linha.

Tão infeliz foi, que colhido pela locomotiva do trem SD 35, foi atirado á uma vala que margeia o leito da estrada.

Quando o retiraram dali apresentava fractura exposta do occipital, ferimento contuso com descollamento da região parietal esquerda, fractura sub-cutanea do femur esquerdo, e escoriações na face e membros superiores, tendo sido accommettido de comoção celebral.

Era um typo de operario, de cor branca com 30 annos de edade presumiveis.

Uma ambulancia da Assistencia Publica, foi chamada não se fazendo demorar removendo o desgraçado para o Posto Central onde quando recebia soccorros veiu á fallecer sendo o cadaver remettido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A' policia do 19º districto registrou a lamentavel occorrencia.

Mais tarde no Necroterio, foi estabelecida a identidade da victima. Trata-se de Francisco Pedrosa do Nascimento de 26 annos, brasileiro e residente á rua Guaxandiba numero 32 em Honorio Gurgel.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 1ª vara criminal por falta de provas, absolveu Sebastião de Freitas, accusado de apropriação indebita.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina — O lançamento, hontem, da pedra fundamental.

Foi lançada na manhã de hontem, com os discurso da praxe e a acta em dupla via, a pedra fundamental do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O local, na antiga pista do Turf-Club, na Mangueira, amanheceu engalanado com bandeiras multicôres, em altos postes de madeira, destacando-se no fundo verde do capinzal ainda fresco. Abriu-se um caminho que conduzia a uma clareira, onde se improvizaram um palanque e archibancadas, que rodeavam um buraco de regular profundidade, todo cimentado e sobreposto por um guindaste sustendo a urna.

Expedidos que foram dois mil convites, facil é de prever a assistencia numerosa do mundo official, corpo medico em geral, estudantes, muitas senhoras e gentis senhoritas, além de militares e representantes de varias associações.

Viam-se sobre uma mesa adornada dois pergaminhos, com os planos dessa obra de vulto, onde os presentes lançavam a sua assignatura. Era a acta assignada em primeiro logar pelo presidente da Republica, que, depois de receber muitos nomes, foi entregue pelo dr. Rocha Vaz a uma das senhoras presentes, afim de proceder-se á leitura da mesma.

Feito isto, o dr. Rocha Vaz, director da Faculdade de Medicina, leu um pequeno discurso, em que salientou o valor da obra que se vae iniciar.

Falou depois o dr. Nascimento Gergel, cathedratico de clinica pediatrica da Faculdade.

Seguiu-se-lhe o dr. Miguel Couto, que, numa palestra encantadora, a todo o momento era interrompido pelos applausos da assistencia.

Em seguida, orou o dr. Tobias Moscoso, vice-director em exercicio da Escola Polytechnica.

Encerrou a série de discursos o deputado Vicente Piragibe.

Deu-se depois o enterramento da pedra fundamental. Convidado pelo director da Faculdade, o ministro da Justiça, empunhando a pá de prata, deu inicio ao ritual do costume.

Findou-se a cerimonia com as flôres atiradas pelas senhoritas presentes sobre a urna, ouvindo-se, então, muitas palmas.

Academia de Commercio do Rio de Janeiro

A directoria fez affixar hontem o seguinte edital: "Pelo decreto n. 17.329, de 28 de maio de 1926, publicado no "Diario Official" de 15 do corrente, foi regulamentado o ensino ministrado pelos estabelecimentos de ensino technico-commercial reconhecidos officialmente pelo governo federal.

Havendo sido marcado pelo artigo 18 do regulamento o inicio da sua vigencia para o dia 1 de julho vindouro, deverá reunir-se, na proxima semana, a Congregação da Academia de Commercio do Rio de Janeiro para o effeito de assentar as medidas indispensaveis á execução do novo regimen instituido, a ser iniciado immediatamente após terminadas as férias regimentaes (20 a 30 de junho).

As resoluções que forem tomadas serão publicadas sem demora para conhecimento de todos os estudantes, funccionando a secretaria nos dias 28, 29 e 30 para attender aos interessados e organizar o expediente das aulas a serem reabertas a 1 de julho.

A directoria previne que não cogita absolutamente de nenhum augmento de mensalidades no corrente anno lectivo, como poderia parecer, dado o consideravel augmento de disciplinas a serem leccionadas na conformidade do decreto numero 17.329, de 28 de maio de 1926."

As conferencias do professor Pieront

O director geral da Instrucção Publica vem convidando, por meio de editaes, o magisterio municipal a assistir ás conferencias que, sobre orientação profissional pela escola e sobre "tests", está realizando o illustre professor da Universidade de Paris, substituto de Binet na Sorbonne, dr. Henri Pieront.

As conferencias, em numero de tres, se realizam na Academia Nacional de Medicina, edificio do Syllogeu, ás 5 horas da tarde, de 21 e 24 do corrente, e não na Escola Polytechnica, como foi noticiado.

A série foi iniciada hontem, com grande concurrencia, tendo o conferencista discorrido longamente sobre a orientação profissional, agradando immenso o auditorio.

Escola Polytechnica

A Congregação da Escola Polytechnica resolveu, em sessão de hontem, enviar ao presidente da Republica, uma mensagem em que lhe solicita as providencias indispensaveis no sentido de serem obtidos promptamente os creditos necessarios á construcção dos novos edificios e installações de que a mesma Escola carece para o ensino que lhe está confiado. Resolveu egualmente a Congregação consignar em acta um voto de applauso á Associação Brasileira de Educação pela campanha que está movendo em pról da cultura nacional e que é digna dos maiores louvores.

Realiza-se amanhã, ás 4 horas, em prova publica, perante á Congregação, no salão de honra da Escola Polytechnica, a defesa da these de livre escolha apresentada pelo unico candidato inscripto no concurso para o provimento na cadeira de Geometria Analytica e Calculo Infinitesimal, o professor Ignacio Manoel Azevedo do Amaral.

A commissão arguidora, sob á presidencia do director, professor Tobias Moscoso, é constituida dos professores Henrique Cezar de Oliveira Costa, Mauricio Joppert da Silva, Manoel Amoroso Costa e Octacilio Novaes da Silva. O julgamento será feito pela Congregação immediatamente, na fórma da lei.

Externato do Collegio Pedro II

Reune-se a 22 do corrente, ás 16 1|2 horas, a Congregação do Collegio Pedro II para tratar dos seguintes assumptos:

Approvar as inscripções do concurso de Historia Universal, nomear as commissões de arguição de theses, eleger dois examinadores para o concurso de chimica, approvar os programmas do concurso de desenho, eleger a commissão de prova pratica do concurso de portuguez, approvar o parecer da commissão de decencia sobre o concurso de physica e sobre o programma de litteratura.

Denuncia contra commissario e delegado

Ao juiz da 1ª vara foram denunciados o delegado de policia Dorval Ferreira da Cunha e o commissario Americo Araripe de Paiva. Com relação ao commissario a accusação é de não ter feito lavrar flagrante contra José Luiz Devera, que aggredira com um martello Antonio Duarte, á rua Lédo, e com referencia ao delegado não ter elle sanado a falta do seu subordinado, ficando, assim, o delicto impune.

Estão, pois, diz o promotor, incursos nos artigos 210 e 207 do codigo penal.

A policia e o bicho

Os commissarios que trabalham com o 2º delegado auxiliar prenderam hontem, em flagrante, na rua S. Christovão, 296, o bicheiro José Vieira da Costa, em cujo poder foram encontradas 830 listas. Vieira foi autoado em flagrante.

Victima de uma explosão falleceu na Santa Casa de Misericordia

Ha dias já a Assistencia foi chamada para soccorrer uma pessoa á rua São Luiz Gonzaga nº 216, casa IX.

Indo ao local, o medico de serviço ali encontrou, muito queimada, d. Dalila Borges Bittencourt, que declarou ter sido victima de uma explosão.

A infeliz senhora, depois de medicada foi internada na Santa Casa de Misericordia, onde veiu hontem a fallecer.

Segundo disse uma creada da victima na Assistencia, d. Dalila teria tentado contra a existencia, após uma discussão com o seu marido, sr. Antonio Bittencourt.

A policia do 10º districto precisa esclarecer o caso.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO.

Fundada em 1854

68, RUA DA QUITANDA, 68

Segunda convocação

Não se tendo realizado por falta de numero legal, a Assembléa Geral Ordinaria, convocada para hoje, são novamente convidados os srs. associados a se reunirem no dia 23 do corrente, ás 13 horas, na séde desta Companhia, á rua e numero acima, para os fins constantes da primeira convocação: apresentação do relatorio e contas da directoria relativos ao anno social de 1925 com o respectivo parecer do Conselho Fiscal; preenchimento de uma vaga no Conselho de Administração; eleição do Conselho Fiscal e seus Supplentes.

De accordo com o art. 11, dos Estatutos, poderá esta Assembléa deliberar com qualquer numero de associados presentes.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1926.

Pedro José Sebastiany Junior, director.

(0364)

FALLENCIA DE HENRIQUE BANQUEIRO & COMP.

Os syndicos desta fallencia, em comprimento ao que dispõe o art. 65, ns. 1 e 2 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, communicam aos credores da firma fallida que se encontram á sua disposição, em todos os dias uteis no escriptorio do advogado Dr. Olympio Vianna, á rua do Carmo n. 47, 1º andar, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. — *Manoel Henrique & Irmão*, syndicos. (A 9730)

ASSOCIAÇÃO DOS RETALHISTAS DE CARNE VERDE

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

A directoria desta Associação convida os seus consocios quites e suas Exmas. familias para assistirem á sessão solenne, commemorativa do 21º anniversario da fundação, que se realizará segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da noite, nesta secretaria, em demonstracção de regosijo pela passagem desta data.

Rio, 19 de Junho de 1926. — O secretario, *Herculano Augusto Pereira*. (A 9691)

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Esta associação mystico-devocional, realiza sessões publicas todas as sextas-feiras, ás 20 1|2 horas á rua Luiz de Camões, 22. (A10171)

JOSUE' FRANCISCO, servente da E. F. C. do Brasil, faz saber que, desta data em deante passa a assignar-se *Josué Francisco da Silva Caldo*, por ser seu legitimo nome. (A 8885)

A' PRAÇA

Declaro que desde o dia 15 do corrente deixou de ser seu empregado viajante o sr. Waldemar Nunes.

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1926.

J. RIBEIRO
(A. 8798)

ACTOS FUNEBRES

Victor Manoel de Oliveira

Sebastiana Oliveira, Corina Oliveira, Victor Manoel de Oliveira Junior, Corina de Jesús Oliveira, Manoel Oliveira (ausente) e Sebastião Oliveira, participam o fallecimento do seu pranteado e querido esposo, pae, irmão e tio

VICTOR MANOEL DE OLIVEIRA

e convidam a todos os seus parentes e pessoas de suas relações a acompanharem o seu enterro que se realizará hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro da Rua Alvaro Ramos, 115, para o Cemiterio de São João Baptista. (A. 9731)

Victor Manoel de Oliveira

JOSE' DA COSTA SOARES compungido com a perda do seu grande e inolvidavel amigo VICTOR MANOEL DE OLIVEIRA convida os seus amigos e pessoas de suas relações a acompanhar o seu enterro que se realizará hoje ás 11 horas, sahindo o feretro da Rua Alvaro Ramos (Botafogo), para o Cemiterio de São João Baptista. (A. 9731)

Victor Manoel de Oliveira

J. C. SOARES & CIA., participam o fallecimento do seu grande amigo e procurador VICTOR MANOEL DE OLIVEIRA e convidam todos os seus amigos a acompanhar o enterro que se realizará hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro da Rua Alvaro Ramos n. 115 (Botafogo), para o Cemiterio de S. João Baptista. (A. 9731)

Olegario Pio de Oliveira

Victoria de Oliveira, viuva do finado OLEGARIO PIO DE OLIVEIRA, convida os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem á missa que será rezada por sua alma, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (A 10060)

D. Catharina Costa

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Bento Costa e senhora e Francisco Costa, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que por alma de sua idolatrada mãe e sogra D. CATHARINA COSTA, mandam celebrar no dia 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos. (A 9723)

Victor Manoel de Oliveira

Os auxiliares da firma J. C. SOARES & CIA., participam a todos os seus amigos e pessoas das relações, o fallecimento do seu pranteado amigo e companheiro VICTOR MANOEL DE OLIVEIRA, e convidam para acompanhar o seu enterro que sahirá hoje, ás 11 horas da Rua Alvaro Ramos n. 115, para o Cemiterio de S. João Baptista. (A. 9731)

D. Catharina Costa

(FALLECIDA EM PORTUGAL)
FABRICA DE TECIDOS ESPERANÇA

Os auxiliares desta Companhia convidam as pessoas de sua amizade, para assistir a missa de setimo dia que por alma de D. CATHARINA COSTA, virtuosa progenitora do seu chefe, sr. Bento Costa, mandam celebrar no dia 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do S. S. Sacramento da egreja da Candelaria. (A 9716)

Coronel Raphael Augusto de Vasconcellos

Sua viuva (ausente), filhos, genros e netos, profundamente penalizados com o fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô coronel RAPHAEL AUGUSTO DE VASCONCELLOS, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será rezada na egreja do Santuario de Maria, á rua Cardoso, (Meyer), amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas da manhã. (A 9834)

D. Maria do Carmo Marques da Silva

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Olympio Marques da Silva, Carlos José Fernandes e senhora (ausentes), Antonio Marques da Silva e senhora, José Marques da Silva (ausente) e senhora, participam o fallecimento de sua boa mãe e sogra D. MARIA DO CARMO MARQUES DA SILVA, e convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que por sua alma mandam celebrar no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja do S. S. Sacramento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (A 10017)

Marianna Gaudie Ferreira de Lima

Jorge José de Lima, senhora e filhos, João José de Lima e senhora, dr. José Agostinho de Lima, senhora e filhos, Marianna Lima Filha e Maria Ferreira de Lima, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterramento de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó D. MARIANNA GAUDIE FERREIRA DE LIMA e convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo repouso de sua alma mandam rezar no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos. (A 9719)

Margarida Bouharde de Freitas

Convidam-se as pessoas de relações e amizade de D. MARGARIDA BOUHARDE DE FREITAS, a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma será rezada terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (A 9761)

Luiz Carlos Bordini Flores

Dr. Luiz Nogueira Flores, senhora e filhos (ausentes), d. Dorothéa Bordini e filhos (ausentes), dr. Castro Peixoto e senhora, dr. Luiz Flores Moraes Rego (ausente), confessam-se muito gratos aos que acompanharam o enterro de seu prezado filho, neto, sobrinho e primo LUIZ CARLOS. A missa de setimo dia será rezada no altar-mór da egreja Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente. Para este acto de religião convidam os parentes e amigos, agradecendo desde já. (A 10051)

D. Marianna E. M. Torres

Arthur Eugenio Magarinos Torres, Edith E. M. Torres, Arthur Torres Filho, Antonio Francisco M. Torres, Admardo Alves Torres e familia, Candida Torres Barbosa (ausente) e Candida e Honorina Torres, agradecem profundamente aos que acompanharam os restos mortaes da pranteada esposa, mãe, irmã e cunhada MARIANNA E. M. TORRES, e os convidam e aos demais parentes e amigos para a missa de setimo dia que será rezada na terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (A 9772)

Professor João Gonçalves Dias Sobreira

(7º DIA)

A viuva do professor João Gonçalves Dias Sobreira e as familias Lamberg, Monteiro de Barros e Silva Porto agradecem penhorados a quantos acompanharam o enterramento do seu pranteado esposo, pae, sogro, avô e bisavô JOÃO GONÇALVES DIAS SOBREIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja Nosso Senhor do Bomfim, á Praça Serzedello Corrêa, em Copacabana, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos. (A 10024)

José Francisco Fernandes

Antonia de Assis Fernandes, dr. Luiz Fernandes e sua noiva, senhorita Maria José Amaral, Eurico Fernandes, sr. Mario Fernandes, senhora e filho, Fileto Fernandes, senhora e filhos, Francisco Campos, senhora e filhos, Vespasiano G. dos Santos, senhora e filho e Arthur Castilho, senhora e filhos, viuva Olivia Fernandes e filhos (ausentes), agradecem a todos que acompanharam o enterramento de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e avô JOSE' FRANCISCO FERNANDES, e convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos. (A 10034)

Alice Martins da Silva

Antonio Joaquim da Silva, Célia, Odette, Ababy, Vidia, Daizy, Lydia, Osmar, Carlos e Déa da Silva, Maria José Martins, Helena e Francisco Pereira de Oliveira e filhos, Laura dos Santos Silva e filhos, Alvaro e Joaquim Martins, penhoradissimos a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes da SANTA ALICE — nome que merece — e manifestam profundo agradecimento a todas as familias que pessoalmente e por cartas, cartões e telegrammas compareceram dando pesames, levando conforto e deixando patente o grande sentimento pela perda desta SANTA esposa, mãe, filha, irmã, tia e cunhada ALICE MARTINS DA SILVA, e convidam a assistirem á missa de setimo dia que em paz de sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Compungidos agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. (A 10082)

Felismina Magalhães

José Caetano Magalhães, Francisco Magalhães e familia, Alvaro Barboza Nora e senhora, Armando Magalhães, senhora e filhos, Waldemar Costa, Antonio Ferreira, senhora e filhos, Frederico Moss de Castro, senhora e filhos, Henrique Magalhães e senhora, Raphael Magalhães e senhora (ausentes), Ernesto Magalhães (ausente), Antonio Pires, senhora e filhos, Maria da Conceição Monteiro e filha, agradecem, penhorados, a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó, tia e comadre FELISMINA MAGALHÃES, e de novo convidam para assistirem á missa de trigesimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santa Rita, pelo que se confessam summamente agradecidos. (A 8988)

Belmiro de Castro

Jesuina C. de Castro, Holophernes Castro e senhora, e demais filhos presentes, dr. Sylvino Pacheco de Araujo e senhora, dr. Oscar de Brito e senhora, dr. João Vieira de Oliveira e senhora (ausentes), participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu marido, pae e sogro BELMIRO DE CASTRO, e os convidam para o seu enterramento que terá lugar hoje, domingo, ás 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude São José (Largo dos Leões), para o cemiterio de São João Baptista. (A 10113)

Amelia Silvestre

Salvador Silvestre, Frederico Silvestre, Octaviano Provensano, José Caruso, Anrelina Caruso Silvestre, Theresa Camardella, penhorados agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua querida filha, neta e sobrinha AMELIA SILVESTRE, e de novo convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que será rezada amanhã, 21 do corrente, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem. (A 9650)

Professores e Professoras

AULAS de chapéos — Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido e moderno. Temos preparado muitas alumnas para o interior e muitas outras trabalham aqui por sua conta. Cattete, 94. Tel. B. M. 2701. (A 9768) Z

COMMANDANTE Romeo Braga e o engenheiro civil Alberto de Barros, lentes Escola Naval, preparam candidatos ás Escolas Polytechnica, Militar e Bancos. Assembléa 67. Central 522. (A 9714) Z

DIPLOMA de dactylographo conquistará quem se matricular na Escola Underwood, Largo de São Francisco 14. (A 97..)

ESCOLA IDEAL Dactylographia, 10$000 mensaes, curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e escripturação, 20$, largo da Carioca, 6. (A 1006..) Z

PROFESSORA diplomada pela E. Normal de S. Paulo, com longa pratica, acceita alumnos em casas particulares. Informações, por obsequio, no quarto n. 29, do Hotel Aymoré. Tel. C. 1622. (A 10066) Z

PROFESSORA. Ensina portuguez, francez, inglez e piano; chamados por escriptos entregues ao sr. Waldemiro, na pharmacia Moura Brasil; á rua Uruguayana n. 37. (A 10048) Z

PROFESSORA ensina em particular portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geogr., hist., calligr., etc., e trabalhos, na rua S. José, 34, 2°, casa de familia. Vae a domicilio. (A 10081) Z

PRATICO prof. portuguez ensina só em particular portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, dactylographia, etc., na rua S. José, 34, 2°.

PORTUGUEZ e dactylographia com perfeição só na Escola Underwood — Largo de São Francisco, 14, esquina Ouvidor. (A 9755) S

TACHYGRAPHIA — Em parte nenhuma se aprende melhor e em menos tempo do que na Escola Underwood. Largo de S. Francisco, 14. (A 9756)

O TACHYGRAPHO só em portuguez já não satisfaz ao commercio. A tachygraphia "Pitman" é a unica que póde ser usada em qualquer idioma. Aulas particulares. Inglez commercial e para principiantes. Rua da Quitanda, 66 — 1° andar, sala da frente. Informações de 8 ás 10 da manhã. (A 10003)

MEDICOS

DR. CIVIS GALVÃO

ASSISTENTE DA FACULDADE

Doenças internas. — Consultas diarias, das 3 ás 6 hs. Av. Gomes Freire n. 63. Tel. Central 2111.

Dr. von Dollinger da Graça

Raios X da Academia de Medicina, director deste serviço na Beneficencia Portuguera. Apparelhos de alto potencial para exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SIVA, 5, de 11 ás 12 e das 3 ás 6 horas. Phones 3451 Central e 834 Sul.

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 9771)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1° andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 10042) R

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.
Das ás 10 horas
Av. Almirante Barroso, 1
2° andar
Dr. Pedro Magalhães
(A 9702) R

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher. Uruguayana n. 134. — 8 1/2 ás 11 e 2 ás 6. Dr. Rupert Pereira. (A 9749)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em: dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro 211, das 8 ás 5. Phone. Central 1.555. (A 10122) R

BUNGALOW COM GARAGE

Vende-se em Ipanema confortavel bungalow com garage e todas as accommodações para familia de tratamento, sito á rua Jangadeiros n. 144. Póde ser visto aos domingos a qualquer hora, e nos dias de semana das 2 ás 5 horas da tarde. Informações no local.

MOBILIA COLONIAL

Vende-se uma para sala de jantar, por 2:300$000; na rua Senador Dantas, 5. (A 9816)

MOBILIAS DE LAQUE AZUL

Vendem-se: uma para sala de jantar e outra para sala de visitas; na rua Senador Dantas n. 5. (A 9816)

CAPAS DE GABARDINE

Artigo leve e de superior qualidade, a preço de liquidação, de 150$000 por 105$000; são 30 % de abatimento. Rua Chile n. ...

TERRENO — VENDE-SE

Um magnifico, 31 x 85, junto Avenida Paulo Frontin. Trata-se pelo telephone Sul 726. (A 9836)

LIQUIDAM-SE

20 moendas para canna, movida a motor — Animal e manual, pela melhor offerta. Rua Visconde Itauna, 7. (A 9768)

TIJUCA — TERRENOS

Vendem-se nas ruas José Hygino, Uruguay, Maria Amalia, Medeiros Passaro e Estrada Nova da Tijuca. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (A 10126)

POSTO 4

Aluga-se a senhor estrangeiro um quarto. Trata-se: Tel. Norte 8296. (A 9785)

Pensão Familiar — Flamengo

Dispõe de esplendidos aposentos bem mobilados, com optima pensão; diarias desde 10$000. Rua Corrêa Dutra n. 29. Tel. B. M. 608. (A 9822)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; sala com sacadas, com ou sem quarto em communicação; um quarto independente, 250$000.

JOALHERIA

Traspassa-se com contrato, fazendo bom negocio tambem se admitte um socio com pequeno capital; informar á rua Haddock Lobo, 5, Estacio. (A 9837)

GALPÃO

Aluga-se um que serve para pequena garage, na rua Frei Caneca n. 401. (A 9835)

MUARES E CAVALLOS

Para tracção, carga e sella, vende-se em Mesquita, com o sr. Weber, ou pe... Beira Mar 1800. (A 9824)

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1° and. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lourada — Quitanda 45. T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. r. Rosario, 172, sala I. Tel. Norte 4975.
Dr. Moreira de Azevedo — Escr. Quitanda 157, 1°. Tel. N. 1331 Res. Barão Itapagipe 14. Tel. V. 5166.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — P. Saens Pena, 3. R. Conde Bomfim 85. Tel. V. 1639.
Dr. I Malaguetá — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 1692 C.
Dr. A. Pampiona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca, V. 1276, 1° de Março 13, N. 1303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 72.
Dr. Sandoval Rodrigues—Mal. Floriano 154, 2.as, 5.as e sab., 1 ás 2.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.). Moura Brito, 58.
Dr. W. Schiller — (mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231 (das 4 ás 6 hs). res.: rua Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 23. Leme. Tel. Sul 1092.
Dra. Ermelinda — Molestias de senhoras e creanças. Av. Passos, 61.
Dr. Côrtes de Barros — Molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo. Const. Assembléa 69. C 2374 terças quintas e sabbados de 1 ás 4 h. Resid. R. Therezina 18 — C. 425.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Nelson Miranda — Mol. das senhoras, syphilis, vias urinarias e tumores malignos. R. Carioca, 48. C. 1525. Res.: V. 1649. RAIOS X
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Setembro, 182. Tel. V. 2104.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153.
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1° and.
Dr. Guilherme Kiscalour — (Tuberculose), com 34 annos de pratica. Rua Marechal Floriano Peixoto, 44, das 12 ás 5 horas.
Prof. Dr. ... — Syphilis, doenças da pelle. Trat. os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. — Assembléa n. 85.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Cl. medico-cirurgica Mol. de senhoras. Diathermia e raios ultra-violeta. Av. Mem de Sá, 45, 1° andar C. 404.
Dr. Montenegro Vianna — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: r. Carioca, 48. (Cent. 2223).
Dr. J. Pacifico — V. urinarias e rheumatismos. Av Mem de Sá 335. N. 5365.

RAIOS X

Radiodiagnostico e Radiotherapia profunda.
CANCER E TUMORES
INSTITUTO ROENTGEN
DR. JACINTHO CAMPOS e DR. EUGENIO GOMES.
Rosario, 139, 2° (elevador)
Tel. N. 1689.

Medico oculista
Dr. Sergio Saboya
Especialista
Molestias de Olhos e receitas de oculos

5 annos de pratica nos Hospitaes de Berlim, Vienna e Paris. Consultorio, rua Ramalho Ortigão n. 9, 1° andar, sala 15 (trav. São Francisco). Das 4 ás 6 da tarde. Tel. Central 509. On parle français, man spricht deutsch.

Dr. Joaquim Vidal

Especialista em doenças dos olhos. Chefe de serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Francisco de Assis.
Rua S. José, 45
A's 3 1/2 horas.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade dos

Dr. João Marinho, prof. cathedratico da Fac. Medicina e Dr. Castilho Marcondes, assistente de clinica; 335, av. Mem de Sá Tel. N. 1092. O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Drs. Hygino Filho e A. Hygino — Cir. geral. Mol. Sras. S. José 69, 1 ás 5.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. Rio Branco, 174, 3 ás 5. Res. Bambina, 37.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Bento Ribeiro de Castro — 7 Set. 75, 5—6, 3.as, 5.as e sab. M. Abrantes, 192, 2.as, 4.as e 6.as. Sul 155.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 577. Tel. V. 1171.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Maurillo de Mello—Doenças dos olhos, nariz e garganta. Com pratica nos hospitaes da Europa — Assembléa. 47.
Dr. Raul David de Sanson — S. José, 43, 1°, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Paulo Brandão — Quitanda 5 — (2 ás 5 hs.) Tel. 5556. C.
Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Dr. Sebastião Cesar da Silva — R. Carioca, 31. N. 5508, 2 ás 5 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Eutychio Leal — S. José, 52 — De 3 ás 4 1/2.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa, 45, ás 2 horas. Tel. C. 1299.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa 56. Casa Rochas Tel. C. 2928.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 horas. Applicações de radium.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Gonorrhéa e complicações. Rosario, 163, 4 ás 6.
Dr. A. Costallat — R. Carioca 30 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. ... Pitanga Santos — Rua do Passeio 6 (1 ás 4). Tel. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (N. 6404).

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Av. Rio Branco 175, (1°). Tel. C. 21.
Octavio Euricio Alvaro — Rua Carioca, 50. Phone C. 3302.
Dr. Octavio C. Gonçalves — Dentista, Rua 7 de Setembro 145. Tel. C. 984.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira dip. Cons. e residencia: á rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Consultas 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 5. Acceita parturientes em sua casa de Saude Sta. Maria. Diarias de 10 a 30 mil réis.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 148 e 150. Tel. 707, Norte.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira—Rua 1° de Março, 83. Tel. 4468 Norte.

65$000

Custa o côrte de casemira para terno. — Rua Chile, 14 — Camisaria. (A 9799)

BARRACÃO

Aluga-se um proprio para industria, officina ou deposito, na rua Frei Caneca n. 401. (A 9835)

ALUGA-SE

Esplendida casa, Rua do Rezende n. 150. Trata-se: Ubaldino Amaral, 16. (A 9841)

GRUPO MAPLE

Vende-se um, de legitimo couro, com tres peças; na rua Senador Dantas, 5. (A 9816)

Urca - Praia Vermelha e Ipanema - Leblon

Vendem-se escolhidos terrenos grandes ou pequenos das ruas principaes, inclusive á beira-mar.

Dimensões até 30 metros de frente! Titulos de posse indiscutiveis! Adianta o dinheiro para a construcção, reembolsavel em prestações menores que o aluguel! Disponho de automovel e pessoal para o serviço e mantenho habil architecto para orientar gratuitamente os compradores sobre projectos, orçamento etc. — M. CARVALHO — Ourives, 51 — sob — Tel. Norte 3578. (A 10125)

Quem não aspira a subir, quem não tem nada a desejar e nada a esperar, póde renunciar para sempre a ser feliz.

MANTEGAZZA.

Maravilhosa vista da fazenda Santa Therezinha, de propriedade de Rolim, Camargo, Ltda., mostrando a sua magnifica situação em relação á cidade de Bury e á Estrada de Ferro Sorocabana

PORQUE HESITAES?

Daniel Burst Ross, grande philosopho inglez, no seu livro "Manual da Felicidade", doce manancial de palavras de estimulo e de esperança, diz-nos que "os pessimistas e duvidosos nunca podem ser felizes".

Porque a duvida e a hesitação são manifestações de fraqueza do nosso espirito. E são geralmente as nossas duvidas e as nossas hesitações, as causas certas dos nossos fracassos no "struggle for life".

Os tres grandes factores de successo em todas as nossas emprezas são: o trabalho, a força de vontade e mui principalmente o optimismo.

Esta qualidade é que nos proporciona a alegria de viver, a "chance" em todos os nossos "metiers" e nos encoraja, nos anima e nos fortalece em todos os lances da luta pela vida.

O contacto com um homem optimista é salutar e confortador, porque elle, como um sol, irradia em seu redor raios de animo, de coragem e de alento para todos aquelles que a elle se chegam.

As grandes fortunas se formam animadas sempre por grande optimismo, que nos proporciona circumstancias fortuitas. Estas nós nos devemos proporcionar, pois mudam grandemente a marcha da nossa vida.

Ora para vós se apresenta agora uma optima opportunidade, em que em jogo o vosso optimismo, tereis, por certo, uma circumstancia fortuita, que poderá modificar radicalmente vossa fortuna, com um pequeno dispendio da vossa parte.

Se concorrerdes no "Grande Sorteio Santa Therezinha", é claro que a sorte poderá favorecer-vos, e nós teremos a grande satisfação de outorgarvos a escriptura definitiva da Fazenda Santa Therezinha, que vos cabe em sorteio. Mas, ao contrario, se não concorrerdes a este sorteio, não tereis essa "chance". A vossa duvida e o vosso pessimismo vos prejudicarão. Não seria logar a vossa duvida, se ella se origina da preoccupação do dispendio material, porque a quantia que ides dispôr é tão insignificante, em comparação ao conforto, á fortuna e á prosperidade que vos poderá originar.

Se julgardes que ides fazer um sacrificio, dispendendo a quantia de 200$000, para fazerdes jús ao grande sorteio, lembrae-vos que esse pequeno sacrificio poderá ser coroado de um exito que vos transformará completamente a vida.

E, demais, levando em conta que vosso "coupon" não seja premiado, devereis considerar que parte do liquido apurado no sorteio, será destinado a diversas instituições de caridade, e tambem ser-vos-á confortador saber que parte do vosso dinheiro servio para dar consolo á milhares de necessitados.

Esperamos, portanto, que não recuseis ficar com o bilhete que vos offerecemos, pois não imaginaes o aborrecimento e o constrangimento que nos adviriam, e mui especialmente a vós e á vossa familia, se no caso de recusardes, for premiado esse bilhete que vos offerecemos.

Não hesiteis e firme e resoluto, animado pelo optimismo que vos conforta, envibe-nos o pedido do bilhete que vos offerecemos, o qual, estamos certos, vos proporcionará a felicissima opportunidade de tornar-vos proprietario da mais bella granja do Estado de São Paulo.

(9515)

GRANDE SORTEIO SANTA THEREZINHA

Este grande sorteio, o maior e mais importante até hoje realizado no Brasil, é um plano de sorteio bellissimamente elaborado, com o escopo de tornar alguem proprietario de uma importantissima fazenda de criar, uma das melhores do Estado de S. Paulo valendo realmente 500 contos de réis, mediante o pequeno desembolso de 200$000.

Este sorteio é devidamente autorisado e fiscalisado pelo Governo Federal, se realisará pela Loteria Federal, em 25 de outubro proximo, sendo a escripta, a emissão dos bilhetes, a sua authenticação, tudo emfim que se refere ao mesmo sorteio, com zelo, fiscalisado pelo Governo Federal, tornando este sorteio perfeito e livre de quaesquer duvidas.

Ao grande sorteio concorrem apenas 5.000 bilhetes, jogando cada bilhete com dois milhares.

Dia a dia se avoluma o numero de bilhetes vendidos. Cada minuto que passa sem que tenhaes adquirido um bilhete para este grande sorteio é um minuto de perda de tempo, de descaso de vossa parte.

Sr. Americo M. La Porta
Rua Chile 21, 1° - Rio

Juntamente com este, envio-lhe a importancia de duzentos mil réis .... para que v. s. me remetta, pela volta do Correio, um bilhete com direito ao Grande Sorteio Santa Therezinha e um album com photographias da fazenda Santa Therezinha.

Subscrevo-me,

NOME..............................

CIDADE............ Rua..............

Mais de 500 bilhetes vendidos durante a ultima semana a pessoas de alto destaque no mundo social, commercial, politico e financeiro do paiz

Informações detalhadas, prospectos, albuns photographicos e pedidos de bilhetes, com o agente AMERICO M. LA PORTA—Rua Chile 21, 1° — Tel. C. 1030 — Caixa 836 — RIO

Nas casas CAMPEÃO DE MINAS — Rua Rodrigo Silva, 9 — CASA ODEON-Avenida Rio Branco, 137 ou com ROLIM, CAMARGO, Ltda. — Rua Bôa Vista, 17 — S. PAULO.

Necessito de corretores e agentes em todas as localidades, no Districto Federal e nos Estados do Rio, Minas e Norte do Brasil, que poderão se entender directamente commigo sobre contrato de venda de bilhetes — AMERICO M. LA PORTA. — Caixa Postal n. 836 — RIO.

ULTIMOS ANNUNCIOS

Amas seccas e de leite

FAMILIA estrangeira precisa de uma ama-secca de 16 a 20 annos de edade e que tenha capricho para o serviço. Rua Santo Alfredo n. 48 (Paula Mattos — Largo das Neves). (A 10046) A

COZINHEIRO E COZINHEIRA

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, na praça da Republica n. 227, sobrado, junto á E. F. C. B.; trata-se das 10 ás 3 horas. (A 9829) B

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Emerenciana n. 23. (A 9779) B

Creados e creadas

ALUGA-SE uma moça de cor para copeira e arrumadeira com pratica de casa estrangeira, dando fiança de sua conducta. — Rua Lopes Quintas n. 48-A, casa n. 2. Jardim Botanico. (A 10056) C

Empregos diversos

COSTUREIRA habil, que costure por figurino, em casa da freguezia, precisa-se á rua Dias da Cruz n. 188, Meyer. (A 10105) D

PRECISAM-SE de carreiros, á rua Fonseca Telles ns. 18 a 30. (A 10097) D

PHOTOGRAPHO com machina se offerece para jornal ou revista. Dirigir-se a Quiroga. Silva Jardim, 25. (A 10060) D

PRECISA-SE de um carregador para carregar á cabeça e fazer limpeza. Rua Sete de Setembro n. 203. (A 9766) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE bom quarto com mobilia e pensão em familia, para duas pessoas, por preço modico. Rua Marechal Floriano 17, sob. (A. 9809)

ALUGA-SE a casa n. 6, da avenida da rua [illegible] n. 307, 4 quartos, 2 salas, cozinha, area, [illegible]. (A 10082) E

ALUGA-SE uma sala e um quarto mobilados, [illegible]. (A 10093) E

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Monte Alegre n. 45, com 4 quartos, 2 salas, [illegible]. (A 10095) E

ALUGA-SE na rua Tuyuty n. 48, [illegible]. Trata-se na rua n. 12, Alberto Costa & C. (A 10101) E

ALUGAM-SE dois quartos a homens [illegible]. (A 10103) E

ALUGA-SE um bom quarto com [illegible]. (A 10084) E

ALUGA-SE uma sala de frente; rua Ourives n. 137, sobrado. (A 10080) E

SALA de frente, excellente, com telephone [illegible], á rua Marechal Floriano [illegible]. (A 10094) E

CONSULTORIO medico — Aluga-se um, montado, com luz e telephone; rua da Carioca n. 46, com d. Santa. (A 10106) E

ALUGA-SE excellente sala, 2 janellas de frente. Travessa do Torres n. 14. Trata-se na mesma. (A 9493) E

ALUGA-SE o 2° andar da avenida Mem de Sá n. 274, com optimas accommodações e todos os requisitos modernos. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 170, loja. Preço 450$. Contrato de dois annos. (A 8767) E

ALUGAM-SE dois quartos a 30$ e 45$, na rua da Misericordia, 68. (A 10019) E

ALUGA-SE por contrato um sobrado bem arejado com 3 salas, 4 quartos e todo conforto. Rua Maria e Barros n. 135. Praça da Bandeira. Póde-se ver somente das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. Informações somente com o proprietario á rua Dr. Maia Lacerda n. 102. Tel. Villa 1330. (A 10121) E

ALUGAM-SE uma ou duas salas; rua S. José n. 46, 1°. (A 9186) E

ALUGA-SE uma sala com 4 janellas de frente e um quarto miuot chic, pensão de primeira ordem, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 9812) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente para dois rapazes á rua do Senado n. 334,- entre Riachuelo e av. Mem de Sá. (A 9795) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e independente, á rua do Senado n. 334, entre Riachuelo e av. Mem de Sá. (A 9795) E

SOBRADO NO CENTRO — Aluga-se por 580$. Largo do Rosario, 16; sob. Tratar com o dentista. (A 9811) E

SALAS PARA ESCRIPTORIO — Alugam-se duas de frente. Aluguel 350$. Largo José Clemente n. 16, sobrado; junto ao de S. Francisco. (A 9810) E

ALUGA-SE o bom e arejado sobrado com oito commodos. Lavradio n. 46; aberto até ás 12 horas. (A 9776) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE uma optima sala bem mobilada e com todo o conforto para casal ou cavalheiro. Rua Conde de Lage n. 2 (Lapa). (A 1009) F

ALUGA-SE um quarto a homens, em casa de familia séria; rua das Marrecas n. 15, sobrado. (A 10040) F

ALUGA-SE um escriptorio no centro da loja, da rua Theophilo Ottoni n. 152. (A 9820) F

ALUGA-SE por preço modico a parte [illegible] do predio da rua Paula Mattos n. 87, com 2 salas e [illegible]. (A 9814) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE em casa de familia distincta ampla sala de frente com pensão de primeira ordem, tambem acceita-se [illegible]. R. Machado de Assis n. 77, Flamengo. (A 10075) G

ALUGAM-SE bons quartos com [illegible]. (A [illegible]) G

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] quarto [illegible] rua Dous de Dezembro, 19. (A 10033) G

ALUGA-SE quarto arejado e mobilado, a um [illegible]. Rua [illegible] Largo do Machado. (A 8776) G

ALUGA-SE na rua Guanabara, 83, [illegible] cavalheiro [illegible] independente [illegible] estrangeira. (A 8069) G

ALUGA-SE na rua Dous de Dezembro, 12 (Flamengo), casa de familia de tratamento, um quarto mobilado, [illegible]. (A 10066) G

ALUGA-SE sala de frente mobilada, [illegible] casal, [illegible] Cattete. (A 10094) G

ALUGA-SE [illegible] Almirante [illegible]. (A 10098) G

ALUGA-SE uma sala e um quarto sem mobilia ou com; ver e tratar á rua S. Salvador n. 30. (A 10123) G

ALUGA-SE em casa de pequena familia um appartamento independente com todas as commodidades precisas. Aluguel 280$ a pessoas sem creanças; rua Paysandú n. 168 e uma grande sala mobilada a senhores do commercio. (A 10118) G

ALUGA-SE em casa de familia distincta, em Laranjeiras, uma confortavel sala de frente mobilada, com pensão, para casal, respeitavel ou cavalheiros; informa-se pelo telephone B. M. 3091. (A 9792) G

ALUGAM-SE optimos aposentos de frente, mobilados e pensão de primeira ordem a casaes distinctos ou cavalheiros. Corrêa Dutra n. 29. Teleph. B. M. 608. (A 9821) G

ALUGAM-SE uma sala e um quarto bem mobilados, sem pensão; ver e tratar á rua Buarque de Macedo numero 26, Flamengo. (A 9781) G

Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (9233)

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, 2 salas e dependencias para familia de tratamento; perto dos banhos de mar, posto 2. Ver e tratar á rua Buarque n. 25, Leme. (A 9818) H

ALUGA-SE por 450$ mensaes o lindo bungalow da rua Prudente de Moraes n. 142, esquina da rua Montenegro. As chaves estão por favor com o sr. Antonio, no botequim. (A 9735) H

ALUGA-SE um sobrado primorosamente acabado com as mais modernas installações para morada de familia de tratamento, á rua Marquez de S. Vicente n. 215, Gavea; perto do novo prado do Jockey-Club; trata-se na mesma rua n. 208. Teleph. Ipanema 1081. (A 9720) H

ALUGA-SE uma boa casa de um só pavimento, com cinco quartos, á rua Visconde de Pirajá (antiga 20 de Novembro), 291, Ipanema. Chaves á mesma rua 77, Bazar Teixeira. Informa-se pelo telephone Sul 362. (A 10014) H

ALUGAM-SE bons quartos com pensão de primeira ordem na rua Buarque n. 39. Tel. S. 2770. Diarias desde 9$000. (A 8931) H

ALUGA-SE em casa de familia, esplendida sala de frente, com pensão, a casal ou cavalheiros. Rua Goulart n. 39, Leme. Tel. Sul 170. (A 9788) H

Saude, Prata Formosa e Mangue

ALUGAM-SE por 190$ a casa de morada á ladeira do Barroso numero 227; informa-se pelo telephone V. 606. (A 10021) I

ALUGA-SE por 300$ e taxas a loja do predio da rua Visconde de Itauna n. 285; trata-se na rua General Camara n. 24, com Peixoto & C. (A 9740) I

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE por 310$ para morada de grande familia uma casa da rua Dr. Mattos Rodrigues; trata-se na rua Aristides Lobo n. 67. Teleph. V. 665. (A 10020) J

ALUGAM-SE dois bons predios com boas accommodações para familia de tratamento, juntos ou separados. — Rua Dr. Campos da Paz n. 31 e 35. Trata-se na rua Carioca, 12. Silva. (A 9789) J

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos mobilados a casal ou cavalheiros de tratamento, com pensão, em casa de familia respeitavel, proximo á praia de banhos na rua Figueiredo Magalhães n. 141. Telephone Ipanema 1625.

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, á rua Aristides Lobo, 35. (A 9838) K

ALUGA-SE, com contrato, ou vende-se, facilitando-se o pagamento, magnifica casa em centro de jardim, á rua Lins de Vasconcellos, perto do Engenho Novo. As chaves no n. 111 da mesma rua; trata-se á rua Barão de Pirassununga n. 35, Fabrica das Chitas. Telephone Villa 628. (A 10070) K

ALUGA-SE a casa da rua Cabuçú n. 59, casa IV, bondes Lins de Vasconcellos; trata-se na rua Professor Gabizzo n. 52-A. Haddock Lobo. (A 9724) K

ALUGA-SE optima casa á rua Dr. Satamini n. 45, 700$ e taxas; póde ser vista a qualquer hora. (A 9738) K

ALUGA-SE em casa de familia na rua Haddock Lobo n. 142, uma grande sala de frente e um quarto, para solteiro, ambos mobilados, e com todo o conforto. (A 10057) K

ALUGA-SE o bom predio á rua Sto. Henrique, hoje, Carlos de Vasconcellos n. 43. Póde ser visto de 10 ás 15 horas. (A 10043) K

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Barão de Ubá n. 89, com 26 esplendidos quartos, propria para pensão, collegio, etc. Tambem se traspassa o contrato. Póde ser vista das 9 ás 15 horas. Tratar á rua do Rosario 150, loja. (A 10049) K

QUARTO MOBILADO. Aluga-se em casa de pequena familia, um bom quarto com janella, á moço ou moça solteira e de respeito, com direito ao café pela manhã. 33, rua Silva Guimarães. Fabrica das Chitas. (A 10027) K

SALAS E QUARTOS. Alugam-se a pessoas de tratamento, Mattoso numero 133. (A 10089) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE á rua Visconde de Abaeté n. 114, uma grande e confortavel casa para familia de tratamento, com 8 quartos, 2 salas, etc., tendo entrada para automovel. Trata-se á rua Rufino de Almeida n. 18 (Villa Isabel). (A 8898) L

ALUGA-SE por 270$ e taxas a casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, grande quintal na villa da rua Jockey-Club n. 213, casa III. (A 10102) L

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e despensa e bom quintal; rua Torres Homem n. 38, Villa Isabel. (A 9762) L

ALUGA-SE a casa 4 da avenida da rua Pereira Nunes, 106, tendo 2 salas, dois quartos, cozinha, quarto de banho e porão. Trata-se na rua do Cattete n. 196, com o coronel Rocha, até ás 11 horas e depois das 4. Chaves no n. 5. (A 10007) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, fogão a gaz e luz electrica, já ligados, jardim e quintal, á rua Propicia n. 16, chaves por especial favor no n. 14. Engenho Novo. Trata-se á rua 13 de Maio 37. (A 9722) M

ALUGA-SE o grande armazem com mais dependencias, na rua Uranos n. 82-E. Estação de Ramos. (A 9511) M

ALUGA-SE um bom predio á rua Dr. Dias da Cruz n. 353, Bocca do Matto, tendo bondes á porta, por 350$, com duas salas, sete quartos e grande chacara; está aberto durante o dia; trata-se á rua Sete de Setembro 185, sobrado. (A 10084) M

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, uma sala, cozinha, um bom armazem na rua Borborema n. 72-B, Madureira. Trata-se na mesma, das 10 ás 5 da tarde. (A 9838) M

PALACETE — TIJUCA

Rico e com garage, aluga-se, Rua Campos Salles, 19. Póde ser visto. Trata-se no escriptorio do Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120, 1° andar. (A. 10028)

NICTHEROY

ALUGA-SE com contrato, para familia de tratamento, a esplendida casa da avenida 7 de Setembro, 332, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 530$. Chaves p. f. no n. 340. (A 10087) T

ILHAS

ALUGA-SE uma casa mobilada sita á Praia da Freguezia n. 49, ilha do Governador. As chaves no n. 29. Trata-se á avenida Rio Branco n. 40, Casa de Cambio. (A 1006) X

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96—T. Nte. 4034
(2135)

Compra e venda de predios e terrenos

CASA E TERRENO — Dez casas e terrenos respectivos serão entregues pela Edificadora do Lar, Ltd., em julho. São apenas 500 inscripções. Em 8 dias 160 inscripções tomadas. Não será feita outra serie. Informações na séde, por não ter agentes, pois a serie é limitada. Largo de São Francisco de Paula n. 23, sobrado, sala 9. (A 10120) N

CASA E TERRENO por 40$ mensaes em prazo curto — Apenas 500 casas. Em julho serão entregues dez casas. Unica no genero. Peçam informações. A Edificadora do Lar, Ltd. Largo de S. Francisco de Paula n. 23, sobrado, sala 9. (A 1020) N

TERRENOS E CASAS — Dez casas e respectivos terrenos serão entregues em julho pela Edificadora do Lar, Ltd. São apenas 500 inscripções. Em 8 dias 160 inscripções tomadas. Unica no genero. Não será feita nova serie. Informações e inscripções na séde, pois não tem agentes, em vista do numero de casas a construir ser limitado. Largo de S. Francisco de Paula n. 23, sobrado, sala 9. (A 10120) N

TERRENOS a prestações. Não compre sem primeiro tomar informações na Edificadora do Lar, Ltda., pois ahi V. S. adquirirá terreno e casa por 40$ por mez, com direito á construcção immediata. São apenas 500 casas. Em oito dias 160 pedidos. Largo de São Francisco de Paula, 23, sala 9. (A 9746) N

TRES PREDIOS e grande terreno em Jacarépaguá com agua corrente e electricidade, com 8.800 metros quadrados e tres solidos predios recentemente construidos, dando uma renda de 500$000 mensaes, vendem-se por... 70:000$ sendo metade á vista. O terreno está todo cercado e tem frente para tres ruas. Distante do bonde cinco minutos. Tratar com o proprietario, no edificio do cinema Imperio, sala 51-52, das 2 ás 6 horas da tarde. (A 10078) N

TERRENO só não adeanta, por 40$ mensaes — em prazo curto — V. S. terá casa e terreno na Edificadora do Lar, Ltda. São apenas 500 casas. Peçam informações. Unica no genero. Em julho serão entregues dez casas. Largo de S. Francisco de Paula, 23, sala 9. (A 9745) N

VENDE-SE a casa da rua Costa Mendes n. 130, estação de Ramos; as chaves estão no n. 130 A. (A 9512) N

VENDE-SE o lindo predio da rua João Romariz n. 74, Ramos, novo, em centro de grande terreno, 3 quartos, duas salas, boa cozinha, despensa, W. C., quarto de banho, etc., janellas em todos os commodos, jardim na frente e dos lados, portão e gradil de ferro, duas entradas ao lado, com bonita varanda de ferro, grande quintal com bonito pomar; tem todo conforto para familia de tratamento; preço barato; póde ser visto a qualquer hora. Entrega-se immediatamente. (A 9721) N

VENDE-SE um terreno com 20 metros de frente por 62 de fundos; está plantado com diversas arvores fructiferas, tem uma boa casa de moradia, dando frente para duas ruas, á rua Francisco Salles ns. 282 e 230; informa-se na Estrada da Freguezia n. 1.099, com o sr. Pedro dos Santos — Jacarépaguá, Porta d'Agua. (A 10023) N

VENDE-SE uma boa casa pela melhor offerta. Tem grande terreno todo arborizado, frente para duas ruas. Rua Gonzalo Coelho, 64, antiga rua Emilia. Apear na Avenida Suburbana n. 2.540. Bonde de Cascadura — Estação da Piedade. (A 9713) N

VENDE-SE um bello predio novo, centro de grande terreno perto de toda conducção: trens, bondes quasi á porta, serve para familia de tratamento, logar saudavel; rua Padre Lapi n. 124, perto da egreja de N. S. do Amparo. Cascadura; tratar no mesmo, com o proprietario. (A 10053) N

VENDE-SE em Copacabana, bom predio, novo, no centro de jardim, tres quartos, 2 salas, banheiro, cópa, cozinha, commodos para creados, terreno de 10 metros de frente por 40 de fundos, á rua Toneleros. Preço de occasião. Informações com o vendedor A. Salles, rua São Clemente n. 283, até as 10 horas, ou depois das 16. Facilita-se o pagamento. (A 10047) N

PREDIO. Vende-se o moderno e solido predio assobradado, á rua Conde de Bomfim n. 791, Muda da Tijuca, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 23 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 10035) N

PREDIO. Vende-se o solido de dois pavimentos á rua S. Pedro, 245 (centro commercial) em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 23 do corrente, ás 13 horas. (A 10034) N

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, rua da Alfandega n. 110, 1° andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (A 10104) N

VENDE-SE por 80:000$, o que vale 130:000$, um predio apalacetado, bem dividido e de attraente esthetica, solida construcção, a tres minutos distantes da estação de Todos os Santos, centro de jardim e grande pomar; o local é um sanatorio e tem admiraveis vistas panoramicas; dista apenas 6 minutos da estação do Meyer, bondes quasi á porta; tem 3 quartos, 3 salas, quarto sanitario completo, quarto para empregados, grande cozinha, fogão a gaz e a lenha, um grande e arejado porão habitavel, dividido em dois compartimentos forrados e assoalhados e mede 5 x 9 cada um. Na parte dos fundos, um chalet com 3 quartos, lavanderia, tanque, gallinheiros e uma grande area de terra preparada para hortas. O terreno mede de frente a fundos 172 metros e presta-se para criar umas 5.000 cabeças de gallinhas. Sobre o modo de pagamento, como se combinar. Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 2 ás 5 horas. (A 9827) N

VENDE-SE por 65:000$, na rua Diamantina, estação do Riachuelo, um grupo de tres predios, solidamente construidos, dando uma renda annual de 10:500$; bello emprego de capital. Informações na rua General Camara n. 172, sobrado, das 2 ás 5. (A 9828) N

VENDEM-SE tres lotes de terrenos á rua Luiz Barbosa (Villa Isabel), promptos á construcção; medem 9 x 30; preço de cada: 8:500$000. Informações General Camara 172, das 2 ás 5 (sobrado). (A 9828) N

VENDEM-SE 4 predios completamente novos, com loja e bom sobrado. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires 46. Tel. Norte 1478. (A 10021) N

VENDE-SE o predio da rua General Severiano n. 194, com 4 quartos, 2 salas. Trata-se na mesma rua n. 164, das 2 ás 5; telephone Sul 21. (A 10062) N

VENDE-SE, na rua Alice Figueiredo, estação do Riachuelo, proximo á rua 24 de Maio, um predio solido, de apparencia agradavel, tendo todo o conforto para grande familia de tratamento. Informes rua General Camara 172, das 2 ás 5 (sobrado). (A 9828) N

VENDE-SE por 45:000$ um solido predio, na rua Luiz Barbosa (Villa Isabel), confortavel e com muitas accomodações para grande familia de tratamento. Informes, rua General Camara 172, sobrado, das 2 ás 5. (A 9828) N

VENDE-SE por 75:000$ um predio apalacetado, centro de jardim e grande pomar, á rua Senador Nabuco (Villa Isabel), proprio para grande familia de tratamento. Informes á rua General Camara 172 (sobrado), das 2 ás 5. (A 9828) N

VENDE-SE um terreno em Cosme Velho, preço 9:000$, situado á rua Serro de Corá (Laranjeiras); mede 10 de frente, 15 na linha dos fundos e 50 de comprimento, dando frente para duas ruas. Informes rua General Camara n. 172 (sobrado), das 2 ás 5. (A 9828) N

VENDEM-SE, na Bocca do Matto, bondes Lins de Vasconcellos distantes 3 minutos, dois lotes de terrenos de 8 metros por 35. Preço 5:500$ cada um. Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 2 ás 5. (A 9828) N

VENDEM-SE dois lotes de terrenos proximos á rua Dr. Garnier (Jockey-Club), por 10:000$000 os dois lotes. Medem esses terrenos 8 x 30. Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 2 ás 5. (A 9828) N

VENDE-SE por 75:000$, na Saude, uma avenida com 5 predios quasi novos, dando uma renda de 12:000$ annuaes, construcção solida e de esthetica attraente. Informações rua General Camara 172 (sobrado), das 2 ás 5. (A 9828) N

VENDE-SE um terreno á rua Clandina n. 136 (Meyer); trata-se no mesmo ou r. Buenos Aires n. 49, loja, com Fernandes. (A 9743) N

VENDE-SE um lindo predio á rua Conde de Irajá, Botafogo; tratar com Fernandes, á rua Buenos Aires n. 49, loja. (A 9743) N

VENDE-SE boa casa para familia de tratamento, á rua Paulo de Frontin n. 120, esplanada do Senado; póde ser vista das 9 ás 3 da tarde, sem intermediarios. (A 9700) N

VENDE-SE um predio em centro de terreno (22 x 66), á rua Bella de S. João n. 212 (S. Christovão). (A 9805) N

Broches e alfinetes com iniciaes e nomes, muitos outros presentes.

CASA DO FIO DE OURO
FREDERICO GIESE
Rua do Ouvidor n. 126.
Não tem vendedores ambulantes. (9297)

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE uma barata de qualquer marca americana, á rua Professor Valladares n. 30 (Andarahy). Só se trata nos domingos. (A 9832) O

VENDE-SE mobilia de quarto a particular, negocio de occasião. Rua Itapirú n. 122-A. (A 10083) O

VENDEM-SE uma cadeira e um carrinho para creança, um gramophone e um filtro de pedra com armação de ferro, na rua D. Anna, 4, Botafogo. (A 10055) O

TRASPASSA-SE

CHALET esplendido, barato, traspassa-se o contrato; tratar no mesmo, rua Barata Ribeiro n. 320. (A 9739) P

Achados e perdidos

COMPANHIA Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 125.984, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (A 9712) Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 552.836, da 3ª serie. (A 10071) Q

COMPANHIA Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 125.603, da serie A, da secção de penhores desta Companhia.

ECONOMIZE O GAZ!

Use o fogão allemão RENATO

São de facto os mais economicos, solidos e elegantes

Examine o fogão e indague o preço na nova séde de Importadores de material electrico e telephonico

Willmann, Xavier & Cia.
Rua Buenos Aires n. 170
Phone: Norte 3136 — Rio de Janeiro
(13586)

DIVERSOS

AVISO — M Camara, viuvo e successor da celebre cartomante Mme. Zizina, mudou-se para a Avenida Passos 27, 1° andar; consultas das 9 ás 19 horas. Attenção — Já realizaram-se grande parte das prophecias publicadas pela "A Noticia" de 21 de dezembro de 1925. Dentre ellas destacarei algumas pela sua sensação: A sahida do marechal Fontoura — O alistamento temporario, por doença, de um Ministro — A morte do saudoso Almirante Alexandrino de Alencar — Tempestades — Inundações em grande quantidade—Explosão de um vapor no Amazonas—As epidemias — e as convulsões marinhas, paralysando o movimento dos navios em muitas partes do mundo — e os grandes desastres de estrada de ferro. Anno de terror! Estas profecias são de 1926. (A 9807) S

CARTAS de fiança para alugueis de casas, dá-se de bons fiadores; rua do Ouvidor n. 58, sala 5. (A 10117) S

CAPAS para mobilias e grupos, fazem-se na Casa Verde; rua Senador Euzebio n. 88. Tel. Norte 4070. (A 8814) S

CACHORRINHOS Tenerife, pequeninhos, muito lindos, vendem-se barato. Rua General Polydoro n. 10. (A 10050) O

CANARIOS — Francezes e belgas, vendem-se desde 30$000. Rua General Caldwell n. 14, antiga Augusta, [illegible] Dentro. (A 10129) O

PILULAS DE JALAPA

DE ABREU SOBRINHO

Congestão de Figado — Prisão de ventre

Em todas as pharmacias (13505)

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (A 10091) S

DINHEIRO

Descontos de promissorias e duplicatas a juros bancarios; compra, venda e hypotheca de predios. Solução urgente. V. Torres. Rua da Candelaria n. 44, loja. (A 974-)

DINHEIRO — Dá-se a juros de 6 % ao anno sobre predios, alugueis, inventarios, apolices, letras. Adianta-se para compra de predios. Rapidez e reserva. Rua do Carmo n. 59, sobrado, sala 2. (A 9780) S

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias, hypothecas, caução de titulos e mercadorias; com Diniz, rua do Ouvidor n. 28, sala 5. (A 10116) S

DINHEIRO — Empresta-se por promissorias e duplicatas, a juros modicos, de 100$ a 20:000$; tambem fazem-se hypothecas; com F. Martins, travessa Santa Rita n. 33, sobrado. (A 10039) S

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua do Rosario, 69, sobrado. (A 9763) S

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar. Carta com enveloppe prompto para resposta, a Mme. H. Silva, rua 7 de Setembro n. 105, 2° andar sala 4 — Rio. (A 10045) S

GOVERNANTE — Para tomar conta de uma menina, orphã de mãe, precisa-se de uma moça bem educada, honesta e sem compromissos. Exigem-se referencias e paga-se 250$ por mez. Escrever a Marcio, neste jornal (A 10099) S

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, a casa bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. (A 10001) S

MASSAGENS estheticas, callista, manicure. Attende-se cavalheiros distinctos. Consultorio chic reservado. Av. Mem de Sá n. 11, sobrado. Tel. Central 5968. (A 9833) S

PIANO — Vende-se um optimo, allemão, Blüthner, quasi sem uso, na rua S. Francisco Xavier n. 435. (A 10031) O

MOÇA educada deseja protecção de senhor de meia edade, brasileiro distincto e educado. Carta para esta redacção á M. P. M. (A 9472) S

MYSTERIOS na vida trabalhos garantidos. Cartas com envelloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes, Nova Iguassú, Estado do Rio. (A 10041) S

SENHORA viuva tendo sua casa, sem compromisso lutando com difficuldade pede auxilio a pessoa de recursos. Cartas nesta redacção a C. C. (A 10088) S

MME. BETTY cartomante perita, trabalha com perfeição, consultas das 9 ás 10 — Becco da Carioca n. 2, sob., fundos do Rio Hotel. (A 8801)

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio. (A 10016) S

PILULAS DE JALAPA

DE ABREU SOBRINHO

Tonturas — Dor de Cabeça — Prisão de Ventre

Em todas as pharmacias (13504)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, este mercado funccionou em condições de estabilidade, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes a taxa de 7 3|4 d. e para a acquisição do papel particular a de 7 13|16 d.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	7 23|32 a (31$993)	7 3|4 (30$807)
Paris	$177 a	$170
Nova York	6$370 a	6$400
Canadá	—	6$370
Allemanha	—	1$525

A' vista

Londres	7 5|8 a (31$475)	7 43|64 (31$283)
Nova York	6$430 a	6$470
Paris	$177 a	$181
Italia	$232 a	$235
Portugal	$333 a	$340
Buenos Aires (peso papel)	2$610 a	2$650
Buenos Aires (peso ouro)	5$955 a	6$000
Hespanha	1$055 a	1$066
Suissa	1$248 a	1$253
Hollanda	2$580 a	2$610
Austria (por dez mil corôas)	$910 a	$930
Noruega	1$430 a	1$431
Belgica	$181 a	$185
Syria	$181	—
Palestina	1$80	—
Montevidéo	6$520 a	6$620
Canadá	6$440	—
Dinamarca	1$710	—
Chile	$825	—
Japão (yen)	3$020 a	3$040
Allemanha	1$535 a	1$541
Rumania	$031	—
Tcheco-Slovaquia	$191 a	$194
Vales ouro, por 1$	3$517	—
Suecia	1$725 a	1$737
Vales, café	$180 a	$171
Tcheco-Slovaquia	$192 a	$195
Noruega	1$440	—
Dinamarca	1$720	—
Hespanha	1$060 a	1$075
Suecia	1$740	—
Japão (yen)	3$040	—
Montevidéo	6$560 a	6$600
Canadá	6$460	—
Hollanda	2$600 a	2$620
Allemanha	1$540 a	1$550

CABO

Londres	7 10|32 a (31$604)	7 41|64 (31$411)
Paris	$179 a	$184
Nova York	6$460 a	6$490
Belgica	$183 a	$186
Italia	$234 a	$236
Suissa	1$255 a	1$260
Buenos Aires (peso papel)	2$630 a	2$650
Buenos Aires (peso ouro)	—	—

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 47|64	7 21|32
" Italia	—	$234
" Paris	$177	$181
" Belgica	—	$184
" Allemanha	$525	1$537
" Portugal	—	$336
" Suecia	—	1$725
" Suissa	—	1$248
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Hespanha	—	1$063
" Nova York	6$400	6$440
" Tcheco-Slovaquia	—	$192
" Montevidéo	—	6$514
" Buenos Aires (peso papel)	—	2$609
" Buenos Aires (peso ouro)	—	5$926
" Japão (yen)	—	3$040
" Hollanda	—	2$589
" Austria (por dez mil corôas)	—	$910
" Dinamarca	—	$031
" Noruega	—	—
" Rumania	—	—
" Canadá	—	—

EXTREMAS

Bancario	7 23|32 a	7 3|4
Caixa matriz	7 3|4	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$260
Liras (ouro)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Reichmark (ouro)	—	—
Peso uruguayo	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 19.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecidas
9.55 a.m.	Estavel	7 3|4	7 13|16	6$310	Não ha.
11.25 a.m.	Calmo	7 3|4	7 51|64	6$320	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.62	$ 4.86.62
" s/Genova á vista por £	L. 135.00	L. 134.75
" s/Madrid á vista por £	P. 29.60	P. 30.33
" s/Paris á vista por £	F. 176.50	F. 173.25
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.43
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne á vista por £	F. 25.14	F. 25.14
" s/Bruxellas á vista por £	F. 172.50	F. 170.75

LONDRES, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.02	$ 4.86.62
" s/Genova á vista por £	L. 134.87	L. 134.75
" s/Madrid á vista por £	P. 29.75	P. 30.32
" s/Paris á vista por £	F. 175.00	F. 175.50
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.43
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne á vista por £	F. 25.14	F. 25.14
" s/Bruxellas á vista por £	F. 171.00	F. 172.00
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.13	Kr. 18.12
" s/Christiania á vista p. £	Kr. 21.98	Kr. 21.91
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.36	Kn. 18.36

NOVA YORK, 19.

Abertura

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.62	$ 4.86.62
" s/Paris, tel., por F.	c 2.78.00	c 2.78.00
" s/Genova, tel., por L.	c 3.60.75	c 3.61.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 16.38	c 16.06
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.14	c 40.16
" s/Berne, tel., por F.	c 19.36	c 19.36
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 2.84.00	c 2.80.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 19.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 45 11|32	d 45 3|8
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45 3|8	d 45 7|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d Feriado	d 49 7|8
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d Feriado	d 49 15|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

Fechamento:

Taxas de descontos: Hoje / Anterior

Do Banco da Inglaterra ... 5 % / 5 %
Do Banco de França ... 6 % / 6 %

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.

Fechamento:

TITULOS BRASILEIROS — FEDERAES; ESTADUAES; TITULOS DIVERSOS; TITULOS ESTRANGEIROS

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$540

Entradas em 18:

	Saccas
E. F. Leopoldina	9.256
Maritima	372
Alfredo Maia	—
Cabotagem	—
Total	9.628

Idem o anno passado	5.667
Desde 1º	131.081
Média	7.882
Desde 1º de julho	3.793.611
Média	10.964
Idem o anno passado	3.106.734

Embarques em 18:

E. Unidos	—
Europa	4.929
Cabotagem	860
Cabo	—
Rio da Prata	1.050
Pacifico	—
Total	6.839

Idem o anno passado	6.839
Desde 1º de julho	3.541.536
Idem o anno passado	3.088.905
Existencia em 19	189.764
Idem o anno passado	102.930

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 14 a 20 do corrente mez, 3$560.

Hontem este mercado funccionou em condições firmes e com alguma procura, tendo sido effectuados negocios de 5.630 saccas, ao preço de 37$600 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$300; anterior, 25$300; mesmo dia no anno passado, 38$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$300; anterior, 23$300; mesmo dia no anno passado, 36$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 22.230 saccas; anterior, 26.280 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.976 saccas.

Existencia: hoje, 1.335.950 saccas; anterior, 1.313.720 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.725.865 saccas.

Saidas: não constam.

SANTOS, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em junho	25$850	25$775
Café typo 4 para entrega em julho	25$375	25$275
Café typo 4 para entrega em agosto	24$775	24$575
Vendas do dia	5.000	2.000
Estado do mercado	Estavel	Calmo

S. PAULO, 19 (meio-dia).

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado...

JUNDIAHY, 19.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

...

LONDRES, 18.

Fechamento:

Mezes	Hoje	Anterior
Julho	93|9	94|—
Setembro	93|3	93|4 ½
Dezembro	88|9	89|—
Março	88|3	88

Baixa de 1 1\|2 a 3 d. e alta de 3 d.

Mercado calmo.

SANTOS, 19.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, ...

Typo 3 ... 39$628 / 40$241; Typo 4 ... 39$122 / 39$833; Typo 5 ... 38$709 / 39$220; Typo 6 ... 38$147 / 38$607; Typo 7 ... 37$535 / 38$147; Typo 8 ... 36$922 / 37$535

Informações: mercado SUSTENTADO.

Sabino De Robertis, encarregado.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou firme, mas sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Registraram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	171.618
Entradas:	
De Campos	2.683
De Pernambuco	—
De Maceió	—
De Natal	—
De Sergipe	—
Total	2.683
Desde 1º	71.364
Saidas	8.170
Desde 1º	118.396
Stock hontem á tarde	166.131

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Crystaes	52$000 a 55$000
Demeraras	45$000 a 47$000
Mascavinhos cif.	44$000 a 46$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	36$000 a 38$000
Mascavos cif.	30$000 a 32$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Junho	57$000	55$000	
Julho	54$900	54$700	— $800
Agosto	53$400	53$200	+ $200
Setembro	49$700	49$500	+ $100
Outubro	48$400	47$900	
Novembro	N|c.		

Vendas: 17.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Junho	57$100	55$000	
Julho	55$400	55$300	+ $500
Agosto	53$500	53$000	+ $300
Setembro	49$700	49$500	
Outubro	48$000	47$800	— $100
Novembro	N|c.		

Vendas: 15.000 saccas.
Posição: estavel.

LONDRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	14|3	14|3
Assucar para entrega em outubro	14|4½	14|6
Assucar para entrega em dezembro	14|10½	14|10½
Assucar para entrega em março	15|3	15|3
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuro	Nominal	Nominal

Mercado calmo.

Alta parcial de 1 1\|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em julho	2.42	2.43
Assucar para entrega em setembro	2.55	2.54
Assucar para entrega em dezembro	2.71	2.70
Assucar para entrega em março	2.73	2.72

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior baixa e alta de 1 ponto.

PERNAMBUCO, 19 (meio-dia).

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos.

Usina de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotdo; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 5$ a 5$500; anterior, 5$ a 5$800.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	500	300
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.920.300	2.919.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro saccas de 60 kilos	—	—
Para Santos, saccas de 60 kilos	—	—
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	—	—
Para outros portos do norte do Brasil saccas de 60 kilos	1.000	Nada
Para a Europa, saccas de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	39.800	40.300

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição estavel, tendo-se verificado regulares entregas e volumosas entradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

Fardos

American Futures, para julho	17.83 / 17.86
American Futures, para outubro	16.40 / 16.45
American Futures, para janeiro	16.40 / 16.45
American Futures, para março	16.51 / 16.55

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

NOVA YORK, 19. — COTAÇÕES — MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO — LIVERPOOL, 19. — NOVA YORK, 18.

PERNAMBUCO, 19 (meio-dia).

Mercado	Calma	Calma
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendores	—	—
Primeira sorte, compradores	32$000	32$000

Entradas:

Desde hontem, em saccas de 80 kilos	200	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	85.100	94.900

Exportação: não houve.

MOVIMENTO DA BOLSA

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 36, a.	648$000
Ditas idem, 1, 1, 5, 5, 12, a.	649$000
Ditas em cautela, 100, a.	645$000

Obrigações Ferro Viarias, 4, 8, 20, a.	778$000
Municipaes de 1906, port., 5, 5, 6, 31, a.	139$000 / 140$000
Ditas de 1914, port. 20, a.	
Ditas decreto 1.535, port., 10, 15, a.	143$000
Ditas decreto 1.933, port., 20, 22, 40, a.	173$000
Ditas decreto 1.909, port., 100, a.	140$000
Ditas decreto 2.093, port., 10, 14, 22, a.	170$500
Ditas decreto 2.097, port., 160, 100, a.	142$000
Companhias:	
America Fabril, 50, a.	205$000
Prog. Industrial, 5, a.	320$000
Debentures:	
Prog. Industrial, 85, a.	175$000
Mercado Municipal, 1, a.	196$000

VENDA JUDICIAL

Companhia de Perfumaria Beija Flor, 5 acções, a.	200$000
Companhia Força e Luz Norte Fluminense, 22 acções, a.	205$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	865$000	855$000
Ditas Ferro Viarias	779$000	778$000
Ditas em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	—	—
Obras do Porto	656$000	651$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	—	—
Diversas Emissões, port.	649$000	648$000
Ditas em cautela	646$000	644$000
E. do Rio (Popular)	99$000	98$000
E. do Rio, de 500$, nom.	350$000	320$000
Popular, da Parahyba	—	81$000
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, nom., 6 %	—	760$000
Ditas port.	869$000	—
E. de Minas Geraes	—	—
Estado do Espirito Santo, 5 %	—	—
Ditas de 6 %	—	650$000
Municipaes de 1906, port.	140$000	139$000
Ditas nom.	145$000	—
Ditas de 1917 port.	132$500	131$000
Ditas de 1914 port.	141$000	139$500
Ditas nom.	—	140$000
Ditas de 1920 port.	130$000	129$000
Ditas de 1920 port.	—	460$000
Ditas nom.	350$000	—
Ditas decreto 1.535	—	143$500
Ditas decreto 1.933	173$000	172$500
Ditas decreto 2.093	—	170$500
Ditas decreto 2.097	142$500	142$000
Ditas decreto 1.948	—	142$000
Ditas decreto 1.999	—	140$000
Ditas decreto 1.550	143$000	142$000
Ditas de Niotheroy, 1ª serie	—	68$000
Ditas de 2ª serie	—	68$000
Ditas de Petropolis	162$000	145$000
Bancos:		
America Fabril	235$000	205$000
Manuf. Fluminense	240$000	—
Alliança	152$000	—
Petropolitana	—	340$000
Santo Aleixo	180$000	—
Brasil Industrial	420$000	—
Diversas		
Docas de Santos port.	290$000	—
Ditas nom.	290$000	—
Terras e Colonização	—	6$009
C. Brahma	398$000	—
Diamantifera	6$500	4$000
Docas da Bahia	—	20$000
Centros Pastoris	40$000	30$000
Silveira Machado	200$000	—
Loterias Nacionaes	90$000	—
Mercado Municipal	—	175$000
Debentures		
Docas da Bahia	—	60$000
Docas de Santos	184$000	—
Prog. Industrial	176$000	—
Mercado Municipal	—	195$000
Tecidos Magéense	150$000	—
Hoteis Palace	—	195$000
Manuf. Fluminense	—	175$000
Tecidos Esperança	—	170$000
Tecidos Corcovado	190$000	—
Bellas Artes	—	195$000
Guanabara	—	190$000
Exploração de Portos	—	180$000
Alliança	170$000	—
Fiat Lux	210$000	—
Usinas Nacionaes	—	200$000

Informações diversas

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, 12 %.

Dia 22 — Companhia Ferro-Carril do Jardim Botanico.

Juros:

Companhia F. T. Industrial Mineira.

Preços colhidos no mercado do atacadista para o varejista

AGUARDENTE — AGUA SANITARIA — ALHOS — ALFAFA — ALCOOL — AMENDOIM — ARROZ — AZEITE — AZEITONAS — BANHA — BATATAS — BACALHAO — BACON — CEBOLAS — CANGICA — FARINHA — FEIJÃO — FARINHA DE TRIGO — FARINHA DE MANDIOCA — FRANGOS — FARELLO — GAZOLINA — GALLINHAS — KEROZENE — LENTILHAS — LINGUIÇA — LINGUA — LEITE CONDENSADO — LOMBO DE PORCO — MATTE — MASSA DE TOMATE — MANTEIGA — MILHO — OVOS — POLVILHO — PAIO — PRESUNTO — QUEIJOS — SALAME — SAL — TOUCINHO — VINAGRE — VINHO TINTO — VELAS — XARQUE

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Estados de Minas e Rio, dia 21, ás 2 horas da tarde.

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo, dia 23, á 1 hora da tarde.

Banco Hypothecario do Brasil dia 25, ás 2 horas da tarde.

Empresa de Construcções Civis, dia 26, á 1 hora da tarde.

"Sul America", dia 26, ás 2 horas da tarde.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, dia 26, á 1 hora da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 21 até ao pagamento do dividendo.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, do dia 10 até ao pagamento do dividendo.

Apolices do Estado do Espirito Santo, do dia 1 a 30.

VENDAS JUDICIAES

Dia 21 — 100 acções do Banco Portuguez do Brasil, nominativas, integradas e 100 ditas com 20 % de entradas realizadas.

21 — 5 acções da Companhia Perfumaria "Beija Flor" e 22 ditas da Companhia Força e Luz Fluminense. [feitura, para o fornecimento de diagapanhia]

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de uma installação para lavagem e enchimento de caldeiras locomotivas com agua quente, para a 4ª divisão, em 1926.

— Para o fornecimento de diversos artigos á 2ª divisão.

Dia 21 — Directoria do Patrimonio Nacional, para o salvamento de mercadorias ou material ainda aproveitavel do vapor "Uberaba", naufragado nas costas do Estado do Maranhão.

Dia 22 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 22 — Escola Normal de Artes e Officios Wencesláu Braz, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 2ª divisão.

— Para o fornecimento de tintas de 1ª qualidade.

Dia 23 — Escriptorio de Obras, para a construcção de uma pocilga, tulha, moinho, ponte, estabulo e modificações no estabulo existente.

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 26 — Camara Municipal de Juiz de Fóra, para o fornecimento de [illegible] publico de gaz.

Dia 28 — 11º regimento de infantaria, quartel em S. João d'El-Rey, Minas Geraes, para o fornecimento de alimentação preparada.

Dia 25 — 4º regimento de cavallaria divisionaria, quartel em Tres Corações, para o fornecimento de rações [illegible].

Dia 25 — Directoria Geral de Obras [illegible].

Dia 26 — Directoria de Obras [illegible].

Dia 28 — Directoria do Patrimonio Nacional [illegible].

Dia 30 — Procuradoria da Fazenda [illegible].

Julho:

Dia 2 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes [illegible].

Dia 3 — Departamento Nacional de Ensino [illegible].

Dia 10 — Academia Brasileira de Lettras [illegible].

Dia 12 — Secretaria de Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas [illegible].

[illegible] — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro [illegible].

JUNTA DE CORRETORES
PREÇOS CORRENTES DO MERCADO
(ATACADO)

Semana de 14 a 19 de junho de 1926

Artigo	De	A
Arroz brilhado de 1ª	66$000 a	70$000
Arroz brilhado de 2ª	52$000 a	60$000
Arroz especial	60$000 a	62$000
Arroz superior	50$000 a	55$000
Arroz bom	38$000 a	42$000
Arroz regular	30$000 a	35$000
Assucar refinado de 1ª	—	1$160
Assucar refinado de 2ª	—	1$100
Assucar refinado de 3ª	—	$950
Bacalháo especial, 58 kilos	100$000 a	115$000
Bacalháo superior, 58 kilos	80$000 a	95$000
Batatas especiaes, kilo	$520 a	$620
Batatas regulares, kilo	—	—
Banha, caixa	175$000 a	195$000
Carne de porco salgada, kilo	2$400 a	2$600
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$700 a	2$900
Xarque nacional, kilo	2$000 a	2$400
Xarque superior, kilo	1$900 a	2$400
Xarque regular, kilo	1$500 a	2$400
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	21$500 a	22$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$000 a	17$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	15$000 a	15$590
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	13$000 a	13$500
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	33$000 a	34$000
Feijão preto regular, velho, 60 kilos	30$000 a	31$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	27$000 a	28$000
Feijão branco commum, 60 kilos	48$000 a	50$000
Feijão manteiga, 60 kilos	68$000 a	70$000
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	25$000 a	35$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	17$000 a	18$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$000 a	16$000
Toucinho, kilo	2$500 a	2$600

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Credores de Jorge M. Elshoeiri, dia 21, á 1 1|2 hora da tarde.

Concordata de Soares & C., dia 21, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Dib Bodany & C., dia 23, á 1 1|2 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de A. V. Santos & C., dia 22, á 1 1|2 hora da tarde.

3ª VARA

Credores de Francisco Amaral, dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia da Companhia Constructora Ipanema, dia 23, á 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

Concordata preventiva de W. J. Mac-Clelland & C., dia 21, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Arlindo, Teixeira & Araujo, dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Affonso Dias & C., dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Chicre Lopes, dia 23, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de A. P. Albuquerque & C., dia 21, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Esper Joaquim & Filho, dia 22, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Credores de Ewel & Cohen, dia 23, á 1 hora da tarde.

ALFANDEGA

MEZ DE JUNHO

Renda do dia 19:	
Em ouro	1.843:931$947
Em papel	1.863:977$150
Total	3.707:929$097
Renda de 1 a 19 do corrente	8.757:106$374
Em igual periodo de 1925	7.690:731$454
Differença a maior em 1926	1.079:794$920

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portadores, Lucas & C.; devedor, Manoel Gonçalves — 978$160 (saldo).

Portadores, Companhia Puglisi; devedor, Matheus Fernandes — 176$200.

Portadores, Companhia Puglisi; devedores, [illegible] — [illegible].

Portador, João da Silva Campos; [illegible].

[illegible]

emittente, Marguerite Papio — Réis 4:559$300.

Portador, Pedro Affonso Machado; emittente, Abelardo Aragão — Réis 224$500.

Portador, João dos Santos Silva; emittentes, Faustino Gomes & C. — 4:800$000.

Portadores, Reis & C., mandatarios; devedor, Edgard Walter Guimarães — 308$200.

Portadores, Gonçalves Lopes & C.; devedor, A. Teixeira de Souza — 265$300.

Portador, o Banco de Credito Mercantil; devedor, José de Souza Gomes — 75$000.

Portador, Rogerio de Sant'Anna Mattos; emittente, Silvino J. Silva — 460$400.

Portador, o Banco Germanico; emittente, Isidoro Aizil; avalistas, B. Pereira Gomes & C. — 1:000$000.

Portador, o Banco Germanico; devedor, Affonso Pfister — 110$000.

Portador, o City Bank; devedor, Djalma Alvarim — 1:952$440.

Portador, o City Bank; emittente, Gonçalo Hungria — 500$000.

Portador, o Banco Pelotense, mandatario; acceitantes, Ewel & Cohen; sacador, Joaquim Mariano Netto — 5:200$000.

SEGUNDO CARTORIO

Portador, o Bank of London; devedora, Malnny Hachiech & Fadel — 20:257$400, primeira prestação de 10:257$000.

Portadores, José Mercadante & C., emittentes, A. de Almeida & C. Ltd. — 4:800$ e 3:000$000.

Portadores, José Mercadante & C., devedores, A. de Almeida & C. Ltd. — [illegible].

Portador, João Alves; emittente, Nestor da Costa Velho — [illegible].

[illegible]

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

DIA 12 DE JUNHO

Requerimentos despachados:

[illegible]

Internationale Nahrungs und Genussmitted Aktiengesellschaft. — Junte-se ao processo.

Companhia de Charutos Dannemann. — Annotem-se as transferencias e dêem-se certidões.

Arm. Mendes & C., Eugenio Cotia, Charles Kaniefsky e Luiz de Macedo Castro. — Dê-se certidão.

Guilherme Sombra. — Expeça-se.

Sociedade Anonyma Vamadiol. — Apresente um exemplar da marca.

May & C. — Não podem ser attendidos, uma vez que não foi registrada a marca que serviu de base á opposição.

Pedido de privilegio:

Ferreira da Costa & C., para "uma novidade introduzida nas solas dos chinellos de feltro, denominada — Sola Impermeavel Labor". — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:

Francisco Hugo de Luz Mosca, da marca "Guaraná Gato Preto", para distinguir artigos da classe 43. — Registre-se.

Phenix Cheese Corporation, da marca "Philadelphia Brand", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

The Stanley Works, da marca "5003", para distinguir artigos da classe 12. — Registre-se.

Fernando Troula, da marca "Obturol", para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.

Rheinisch Westfälische Sprengstoff Actien Gesellschaft, da marca "R", para distinguir artigos da classe 18. — Registre-se.

Rheinisch Westfälische Sprengstoff Action Gesellshaft, da marca representada por uma bolota", para distinguir artigos das classes 18 e 19. — Registre-se.

Max Dorner, G. m. b. H., da marca "Dorn" para distinguir artigos da classe 11. — Registre-se.

F. Povoas & C., da marca "Camisaria União", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

New York & New Jersey Lubrificant Cº, da marca "Non Fluid Oil", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Vieira & Mello, da marca "Navegação", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. A marca não reveste forma caracteristica.

Francisco Gomes Ramadinha, da marca "Saponaceo Vasco da Gama", para distinguir artigos da classe 46. — Indeferido. A marca imita a n. 20.547, [illegible].

Eucart Machado, da marca "Desodorina", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. A marca imita a n. 17.217, desta capital, e não contem as declarações necessarias.

Affonso Vieira & C., da marca "Leão do Norte", para distinguir artigos da classe 23. — Indeferido. A marca imita a n. 5.942, de S. Paulo.

DIA 14 DE JUNHO

Requerimentos despachados:

Valfredo Martins, Wykrota, Vanenk & C. Ltd. e A. Libowitz. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

E. Merck Arthur Budd Low, Universal Oil Products Company, Clarence Saunders, Detroit Rubber Products, Incorporated, Frederick Simon Dickinson e John Springer, Alberto Otto Trostel, The Engineer Company e Max Naegeli. — Deferido.

Francisco J. S. Lombardi (opp. ao pedido de privilegio depositado sob o n. 2.255 por Luiz Sicca), Industrias Reunidas "Alba", S|A (opp. ao pedido de privilegio depositado sob o n. 2.370, por João Di Napoli), Benjamin Chambarelli, opp. ao pedido de patente de modelo de utilidade depositado sob o n. 2.474, por Themistocles da Silva Mello), Indian Refining Company, Inc e Columbia Phonograph Company Inc. — Junte-se ao processo.

The Corticelli Silk Company. — Restituam-se mediante recibo.

Nicolino Guimarães Moreira. — Dê-se vista.

The P. & M. Company. — Faça-se a rectificação.

Dr. Waldemiro Pires Ferreira e Marcel Voisin. — Accrescente as declarações necessarias.

Pedido de privilegio:

Lelis Espartel, para "um aquecedor a carvão, de agua para banho de chapa de ferro galvanisado". — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:

Justino de Souza & C., da marca "Universal", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Antonio Ferreira dos Santos, da marca "Friendor Ondina", para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.

Augusto Couto Magalhães Filho, da marca "Pasta Negra", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Mattheis & C., da marca "Putativa", para distinguir artigos das classes 9, 11, 24, 30 e 50 letra J. — Registre-se, rectificando-se a classificação.

Sica, Firpo & Moreira, da marca "Pampa", para distinguir artigos das classes 5, 38, 41, 42 e 46. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

Mayall & C., da marca "Star", para distinguir artigos da classe 38. — Indeferido. A marca imita a n. 4.547, dos Estados Unidos.

M. R. Marques & C., da marca "Gallo Flor do Prado", para distinguir artigos da classe 44. — Indeferido. A marca imita as ns. 250, 251 e 252, de Bello Horizonte, e 14.255, desta capital.

Standard Oils Company of Brazil, da marca "Supreme", para distinguir artigos das classes 3 e 47. — Accrescente as declarações necessarias, para que a marca possa ser registrada para a classe 3. — Indeferido quanto á classe 47, porque a marca imita a outra 12.421, desta capital.

DIA 15 DE JUNHO

Requerimentos despachados:

Araujo Costa & C., Casimir Gonzalez, Antunes & Barcells, A. Ribeiro da Silva, Augusto Machado Contijo e W. Fillinger. — Lavre-se o termo.

Barros Loureiro & Monteiro (dois requerimentos). — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

The Vacuum Brake Company Limited, Fuel Saving Company, C. Vianna & C., Limitada, Alfred George Spencer e Charles William Creswell Hine, Alexander Spencer e Francisco de Moura Coutinho. — Deferido.

Dr. Alcides Godoy e Astrogildo Machado e José da Costa Cruz. — Expeça-se guia.

Armindo de Andrade, Octacilio Filho, João Stockler Coimbra, Borrelli & Diletti e Camara Official Española de Comercio e Industria en Rio de Janeiro. — Dê-se certidão.

A. F. Maia & C. — Provem estar autorizados a usar do nome do pharmaceutico Arlindo Barroso.

Simon Wucherer. — Preste esclarecimentos.

Wertheimer Freres. — Não podem ser attendidos, uma vez que a forma de que se reveste a marca cujo registro foi requerido a distingue daquella em que se baseia a opposição.

Pedidos de privilegio:

Moura, Sobrinho & C., para "um novo dispositivo para matar moscas". — Deferido.

Adrian George de Northall, para "aperfeiçoamentos em serras movidas por força motriz". — Deferido.

The Owens Botle Company, para "machinas para moldar obras de vidro". — Deferido.

Bergman Elektricitats Werke, para "aperfeiçoamentos em teares mecanicos". — Deferido.

John Cook, para "aperfeiçoamentos em decorticadores destinados ao tratamento de canhamo sisal e de outras folhas e talos fibrosos". — Deferido.

Eugene Albert Prudhomme para "processo e apparelho para a fabricação de um carburante liquido analogo aos petroleos". — Deferido, com exclusão do 5 ponto caracteristico.

Pedido de registro de marcas:

Arantes Rego Barros & Martins, da marca "Jovennette", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Antonio de Magalhães Barata, da marca "Mimi", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Joaquim Moreno & C., da marca "Aceitunas Moreno Sevilla", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Pavesi & C., da marca "Lete", para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.

Baldisseri & Requena, da marca "Grande Fabrica de Chapéos Requena", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Irmãos Marinho, da marca "O Globo", para distinguir artigos das classes 38 e 50 letra J. — Registre-se, excepto para a classe 38, porque a marca imita a n. 9688, da Allemanha.

Alvaro de Moraes, da marca "Triumpho", para distinguir artigos das classes 6 e letra D. — Registre-se considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 19

De Barcelona e escs., vapor hespanhol "Infanta Isabel de Borbon"; a Pereira Carneiro.

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Rè Vittorio"; á Companhia Italia-America.

De Hamburgo e escs., vapor allemão "General Belgrano"; a Luiz Campos.

De Recife e escs., vapor nacional "Bocaina"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Nova York e escs., vapor americano "Bakersfeld"; á Agencia Americana de Vapores.

De Genova e escs., vapor italiano "Affinità"; á Companhia Brasital.

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Inverness"; á Brasilian Coal.

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Ceylan"; á Companhia Chargeurs Réunis.

De Buenos Aires e escs., vapor dinamarquez "Arizona"; a Cumming Young.

De Bordeaux e escs., vapor francez "Massilia"; á Companhia Chargeurs Réunis.

De Itajahy e escs., hiate nacional "Amarante"; a Herm Stoltz.

SAIDAS DO DIA 19

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Massilia".

Para Genova e escs., vapor italiano "Rè Vittorio".

Para Oslo e escs., vapor norueguez "Crux".

Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Cometa".

Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "Arizona".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Icarahy".

Para Regencia e escs., vapor nacional "Rio Doce".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "General Belgrano".

Para Buenos Aires e escs., vapor hespanhol "Infanta Isabel de Borbon".

Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "San Francisco".

Para o Havre e escs., vapor francez "Ceylan".

Para Buenos Aires e escs., vapor americano "Munargo".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Hainaut".

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

Procedencia e vapor	Dia
Portos do sul, "Portugal"	20
Portos do sul "Providencia"	20
Rio da Prata, "Amiral Duperré"	21
Rio da Prata, "Formose"	21
Rio da Prata, "Monte Olivia"	22
Rio da Prata, "Weser"	22
Londres e escs., "Highland Laddie"	22
Rio da Prata, "Belverdere"	22
Rio da Prata, "Emil Kirdorf"	23
Rio da Prata, "Amiral Bettolo"	23
Rio da Prata, "Southern Cross"	23
Rio da Prata, "Valparaiso"	23
Japão e escs., "La Plata Maru"	24
Rio da Prata, "Plata"	24
Havre e escs., "Malte"	25
Hamburgo, "Bayern"	25
Southampton e escs., "Andes"	25
Genova e escs., "America"	26
Rio da Prata, "Hawaii Maru"	26
Nova York, "Voltaire"	27
Rio da Prata, "Vandyck"	27
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	27
Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi"	27
Genova e escs., "Formosa"	27
Rio da Prata, "Almanzora"	27

VAPORES A SAIR

Destino e vapor	Dia
Penedo e escs., "Commandante Miranda"	20
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	21
Laguna e escs., "Pe[illegible]"	20
Mossoró e escs., "Portugal"	21
Aracajú e escs., "Itaperuna"	20
Ponta d'Areia e escs., "Ipanema"	22
Porto Alegre e escs., "Itapura"	21
Porto Alegre e escs., "Rio Amazonas"	21
Pará e escs., "Itaúba"	21
S. Francisco e escs., "Tamoyo"	21
Havre e escs., "Formose"	21
Macáo e escs., "Itaguassú"	22
Recife e escs., "Uça"	22
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	22
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	22
Bremen e escs., "Weser"	22
Rio da Prata e escs., "Highland Laddie"	22
Antuerpia e escs., "Amiral Duperré"	21
Hamburgo e escs., "Emil Kirdorf"	23
Trieste e escs., "Belverdere"	22
Genova e escs., "Ammiraglio Bettolo"	22
Santos, "Iris"	22
Helsingfors e escs., "Valparaiso"	23
Hamburgo e escs., "Wasgenwald"	22
Marselha e escs., "Guarujá"	23
S. Matheus e escs., "Dova"	23
Nova York, "Southern Cross"	23
Rio da Prata e escs., "La Plata Maru"	24
Porto Alegre e escs., "Itapema"	24
Montevidéo e escs., "Prudente de Moraes"	24
Porto Alegre e escs., "Capivary"	24
Génes e escs., "Plata"	24
Rio da Prata e escs., "Malte"	25
Rotterdam, "Maasland"	25
Swansea e escs., "Guaratuba"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Liverpool e escs., "Somme"	25
Rio da Prata e escs., "Andes"	25
Rio da Prata e escs., "Bayern"	25
Pará e escs., "João Alfredo"	25
Rio da Prata e escs., "America"	26
Kobe e escs., "Hawaii Maru"	26
Rio da Prata, "Zeelandia"	27
Southampton e escs., "Almanzora"	27
Rio da Prata, "Voltaire"	27
Nova York e escs., "Vandyck"	27
Manáos e escs., "Joazeiro"	27
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	27
Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi"	27
Laguna e escs., "Providencia"	27
Rio da Prata e escs., "Formosa"	27

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
EM 22 DE JUNHO
RUA SILVA JARDIM
(A 8436)

Leilão de Penhores
— DA —
CASA ARTHUR ALVIM
26 de Junho
Rua Luiz de Camões — 40
Mercadorias
Todos os penhores vencidos
(A 8496)

LEILÃO DE PENHORES
Cia. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO DE PENHORES
Filial: Em 24 de Junho
Rua 7 de Setembro, 187.
Matriz: em 25 de Junho,
11, Avenida Passos, 11.
(0349)

LEILÃO DE PENHORES
EM 23 DE JUNHO DE 1926
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & Cia. Ruas: IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMOES 62 (esquina). (10240)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Barão de Itapagipe n. 222, casa 2. (A 8924) A

Cozinheiros e cozinheiras

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, na rua da Passagem n. 115. (A 9390) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, que arrume casa, na rua B. de Itapagipe, 295. (A 9625) C

Empregos diversos

APRENDIZES — Precisam-se na fabrica de malas, á rua Lavradio n. [illegible] (A [illegible]) D

PRECISA-SE de uma moça que saiba fazer qualquer costura, na rua [illegible] (A [illegible]) D

PRECISA-SE de uma boa empregada para todo o serviço em casa de pequena familia [illegible] (A 9000) D

TRABALHADORES — Precisam-se para grandes obras no interior; paga-se bem, dando moradia gratuita em casas bem construidas; nos acampamentos encontram-se armazens que fornecem generos de primeira necessidade por preços inferiores ao do mercado. Para mais informações no Dept. de Empregos Rua do Costa, 39. (9397) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobilado com pensão, bella vista para o mar [illegible] (A 8977) F

ALUGA-SE optimas salas de frente e quartos mobilados com pensão [illegible] Avenida Mem de Sá n. 283. (A 9677) F

ALUGA-SE um quarto mobilado para solteiro, Av. Gomes Frere numero 140, 1º andar. (A 9664) E

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes solteiros, á rua Luiz de Camões n. 112. (A 9658) E

ALUGA-SE o predio II da rua Haddock Lobo n. 319, aberto das 3 ás 5; trata-se na rua Uruguayana, 139, 1º. (A 9593) E

ALUGA-SE uma sala espaçosa de frente e um quarto em casa de familia, com ou sem pensão. Rua do Senado n. 314. (A 9615) E

ALUGA-SE o predio da rua dos Ourives n. 85, armazem, sala corrida e o 2º andar para familia. Aberto das 12 ás 14. (A 9600) E

ALUGA-SE bom quarto de frente, mobilado, com pensão, á rua dos Ourives n. 50, 2º andar. (A 9616) E

ALUGA-SE boa sala para negocio limpo tem telephone; rua 7 de Setembro n. 180, 1º andar. (A 8828) E

ALUGAM-SE salas para consultorios ou escriptorios, agua corrente, luz, creado, á rua S. José n. 19, sobrado. (A 9470) E

ALUGA-SE ou vende-se um predio novo, com boa loja, bom sobrado, 3 q., 2 s., cozinha e quintal; na rua Carlos Gomes n. 120, Morro do Pinto. (A 9464) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, em casa de familia, á rua Sylvio Romero n. 18. (A 8864) E

ALUGAM-SE bons pianos dos melhores autores a 25$, 30$ e 40$ mensaes, na Casa Neves, praça Tiradentes n. 37, telephone Central 991, junto á Companhia Telephonica. (A 9454) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGAM-SE salas e quartos com ou sem pensão, frente do mar. Praia da Lapa n. 50. Tel. C. 865. (A 9668) F

ALUGAM-SE um quarto e uma sala com ou sem pensão; rua Augusto Severo n. 78 (Lapa). (A 9431) F

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 97-B com 3 quartos, 2 salas, banheiro. Bonde Aldeia Campista. As chaves estão na casa da rua D. Zulmira n. 107. (A 9613) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE em casa de familia 2 quartos, com pensão, sendo um com mobilia a casal distincto, á rua do Tunel n. 20. Telephone Sul 3270. (A 8963) G

ALUGA-SE em casa de familia uma excellente sala de frente mobilada com pensão e um quarto a casal ou cavalheiro de todo respeito. Rua das Laranjeiras n. 239. (A 8954) G

ALUGA-SE por preço de occasião, o magnifico predio da rua General Polydoro n. 165, com boas accommodações para familia de tratamento. Está aberto diariamente de 13 ás 16 horas. Trata-se com o proprietario á rua Bambina n. 115. Tel. Sul 342. (A 9324) G

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com pensão, em casa de familia á rua Almirante Tamandaré. Inf. B. M. 1175. Pedem-se referencias. (A 9391) G

ALUGA-SE uma grande casa com dez salas e quartos; sala de jantar e saleta por preço modico na rua Corrêa Dutra n. 82; informa-se na mesma. (A 9647) G

ALUGA-SE uma boa casa á rua 19 de Fevereiro n. 59. As chaves encontram-se no armazem da esquina, á rua Voluntarios da Patria. Trata-se á rua Buenos Aires n. 45, das 10 horas em deante. (A 9626) G

ALUGAM-SE dois aposentos em casa de familia, com pensão; rua S. Clemente n. 112, Botafogo. (A 9641) G

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, mobilada ou não, com pensão a casal ou cavalheiro. Rua do Cattete, [illegible] (Tel. 1113 B. M.). (A [illegible]) G

ALUGAM-SE dois confortaveis quartos mobilados, á rua Buarque de Macedo n. 39. (A [illegible]) G

ALUGAM-SE no Hotel Avenida optimas salas de frente quartos. Pr. José de Alencar n. 8. (A 9690) G

ALUGAM-SE bons appartamentos e salas, com ou sem pensão, a casaes ou solteiros. Pensão Ritz. Rua Santo Amaro n. 44. (A 9534) G

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; rua V. de Silva, 41. (A 8912) G

ALUGA-SE uma bella sala de frente. Magnifico tratamento. Buarque de Macedo n. 22. B. M. 3407. (A 8625) G

ALUGAM-SE 2 quartos dentro de jardim, com pensão, todo conforto, sem mobilia, completamente independente. Laranjeiras 356. (A 8801) G

ALUGA-SE uma sala de frente [illegible] (A [illegible]) G

QUARTO mobilado [illegible] (A [illegible]) G

QUARTOS mobilados [illegible] (A [illegible]) G

Russell Linda sala de frente com vista para o mar, a quarto [illegible] Russell n. 160. (A [illegible]) G

SALA com duas sacadas [illegible] (A [illegible]) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGAM-SE bons predios na rua Araujo Gondim n. 19 e 43, Leme [illegible] (A 8952) H

ALUGAM-SE duas habitações para pequenas familias de tratamento [illegible] Ipanema [illegible] (A 8977) H

ALUGA-SE a esplendida casa da Copacabana n. 1075 [illegible] (A [illegible]) H

ALUGAM-SE [illegible] (A [illegible]) H

ALUGA-SE em casa de familia, no melhor ponto de Copacabana, na rua Ipanema n. 30 dois esplendidos quartos com pensão. Exige-se referencias. (A 9567) H

ALUGA-SE, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento, uma sala de frente. Rua Copacabana, 747, Ipanema 1789. (A 9538) H

ALUGA-SE por contrato, moderno bungalow a pequena familia de tratamento, com 6 quartos, salas e demais dependencias. Trata-se á rua Bulhões de Carvalho n. 109, das 10 ás 18 horas. Entrada pela rua Barcellos. (A 9521) H

ALUGA-SE mobilada, a casal, o predio da rua Dias da Rocha, 18. Tel. 2203 Ipanema. (A 8310) H

ALUGA-SE á pequena familia a casa n. 124 da rua 20 de Novembro, Ipanema. Tratar á rua Gomes Carneiro, 27. (A 8791) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE por contrato o predio da rua Itapirú n. 223; trata-se no mesmo. (A 8983) J

ALUGAM-SE em casa de familia distincta, uma optima sala de frente e bons quartos, mobilados ou não, sem pensão, na rua Barão de Itapagipe n. 199, junto á rua do Bispo. (A 9679) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE um optimo quarto em confortavel casa de familia, á rua Conde de Bomfim n. 94, sobrado, tem telephone; não é casa de pensão. (A 8970) K

ALUGAM-SE magnificos aposentos com ou sem pensão, á rua do Mattoso n. 113. (A 9404) K

ALUGAM-SE uma bella sala e um quarto, separado bem mobilados, banhos quentes e frios e mais commodidades, tem telephone, á rua do Mattoso n. 107. (A 9246) K

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão em casa de familia de tratamento, á rua do Bispo n. 240, perto de Haddock Lobo. Teleph. V. 669. (A 9355) K

ALUGA-SE parte da casa da rua D. Delphina n. 22 (Tijuca), com direito á cozinha independente; tem jardim e mais commodidades. (A 8906) K

PENSÃO; sala e quarto, alugam-se a casaes sem filhos em casa de familia de respeito, á rua Conde de Bomfim n. 100. Tel. Villa 521. (A 8956) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE um espaçoso quarto independente á moças ou senhoras sérias, sem creanças. Rua Parque, 22, S. Christovão. (A 8971) L

ALUGA-SE bom predio de dois andares (dá 2 moradas) 400$, logar alto. Ver das 8 ás 12. R. Conselheiro Octaviano n. 78 (fim Luiz Barbosa). (A 9639) L

ALUGA-SE um grande sobrado na rua de S. Christovão com 7 bons quartos, 2 salas, excellentes installações, banheiros, sanitarias, copa, dispença, cozinha e quintal; proprio para officina ou casa de commodos. Trata-se no cinema Ideal, na rua da Carioca. (A 8998) L

ALUGA-SE o predio armazem e sobrado da rua Mattoso n. 26, proximo á praça da Bandeira. Informações na Garage Charron, com o gerente pelo telephone Villa 1644. (A 8759) L

ALUGA-SE o confortavel predio da rua rua Senador Nabuco n. 14, com grandes accommodações; chaves no n. 13, para tratar, á rua Pereira Nunes n. 206. (A 8792) L

ALUGAM-SE dois sobrados novos, proprios para morada ou pensão; á rua Barão do Bom Retiro ns. 381 e 383, junto ao antigo n. 313, onde estão as chaves. Para tratar na avenida Passos n. 123, casa do Pinho. Teleph. N. 3113. (A 8923) L

ALUGAM-SE dois optimos predios, sendo, um para moradia de familia, á rua Senador Nabuco, 144, estando as chaves, por favor no n. 142 da mesma rua; e o outro, á rua Barão de S. Francisco Filho, 366, proprio para fabrica. (A 9313) L

ALUGA-SE a moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar socegado e saudavel; agua com fartura, á rua Barão de Ubá, 45. (A 6999) L

ALUGA-SE a casa na rua Emilia Sampaio n. 49, Jardim Zoologico. Aluguel 350$ e mais as taxas. Aberto das 8 ás 4 horas da tarde. Trata-se na rua Henrique Dias n. 31. Est. de Rocha. (A 8807) L

ALUGA-SE a casa da rua Dona Maria n. 71 (Aldeia Campista), quatro commodos, quintal; chaves no numero 69. (A 8941) L

ALUGA-SE por 480$ a bella casa [illegible] (A [illegible]) L

[illegible]

SUBURBIOS

ALUGA-SE o predio da rua Gomes Serpa [illegible] (A [illegible]) M

[illegible]

General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (A 8705) M

ALUGA-SE por 500$000 contrato confortavel predio acabado de pintar; á rua Victor Meirelles n. 36, Estação do Riachuelo, com tres salas, seis quartos, banheiro fogão e aquecedor a gaz — Trata-se no n. 32. (A 8692) M

ALUGA-SE uma casa toda nova com 2 salas, 4 quartos, cozinha com fogão economico, banheiro, W. C., 2 grandes tanques, installação electrica com logar para automovel na ladeira da Matriz n. 134, em Jacarépaguá, no ponto dos bondes final. A chave está pegado e trata-se na rua Barão de Ubá n. 92. (A 9667) M

QUARTO — Aluga-se a senhora respeitavel e educada, em casa de familia, nas mesmas condições. Rua Villela Tavares n. 134. Meyer. Não se acceita pessoa doente. (A 8953) M

TERRENO. Aluga-se ou vende-se, agua, luz, e bonde, na rua S. Menezes [illegible] Trata-se na rua da Lapa n. 43, sobrado. (A 9518) M

NICTHEROY

ALUGAM-SE em Nictheroy as boas casas da rua Dr. Domingos de Sá n. 416 e da rua Geraldo Martins n. 152, casa VII, com tres quartos, duas salas, etc. Informações na Assembléa n. 101. (A [illegible]) M

ALUGAM-SE bons quartos com e sem pensão, em casa de familia com pensão, Praia de Icarahy n. 11. Tel. 2183 [illegible] (A [illegible]) M

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados com pensão no magnifico predio da rua José Bonifacio n. 16. (A [illegible]) M

CASA na praia do Sacco de São Francisco, Nictheroy, no ponto mais lindo e pittoresco [illegible] (A 9627) T

Compra e venda de predios e terrenos

GRANDE venda de 2.000 lotes de terrenos, com ruas e avenidas promptas e demarcadas e approvadas [illegible] (A [illegible])

[illegible] (A 8818) N

[illegible] Ramos [illegible] 324. (A 8911) N

[illegible] n. 205. (A 9316) N

[illegible] (A 8891) N

[illegible] (A 8886) N

[illegible] Cruz. (A 9602) N

[illegible] "Correio [illegible] Ayres. (A 9598) N

VENDE-SE uma avenida com 2 casas e uma de frente, renda 105:000$ annuaes [illegible] 22 e 24 [illegible] das 12 ás 13, rua do Cattete 196, quarto 10. Não se informa por telephone. (A 9643)

[illegible] (A 9646) N

[illegible] (A 9660) N

Casas "Walcar"

TYPO RURAL
(Em concreto armado)
[illegible]
PREÇO: 10:500$000
[illegible] (0210)

TERRENOS PARA LAVOURA

[illegible] (4320)

VENDE-SE, no municipio de Itaborahy, no logar Sambartina, uma situação com terras proprias, bemfeitorias, engenho de farinha com todos os pertences, movido a agua. Quem pretender, poderá ver e tratar com a proprietaria, d. Anna Pinheiro da Fonseca. (A 8948) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma linda mobilia de sala de jantar, completamente nova, á rua Alzira Brandão n. 41 (Tijuca). (A 9628) O

VENDEM-SE dois lindos cachorros, proprios para vigias, sendo um policial allemão e outro bull-dog; para ver e tratar á rua Silva Manoel, 30. (A 9499) O

VENDEM-SE barato, joias, relogios e artigos para homens e senhoras, tambem fazem-se, trocam-se e concertam-se joias e relogios, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994 Central. (A [illegible]) O

DIVERSOS

A FABRICA que vende mais barato [illegible] rua da Constituição n. 22. (A 8528) O

A CASA COTRIM vende machinas de costura, novas, Singer, Gritzner [illegible] rua da Constituição [illegible] (A [illegible])

AGASALHOS, vestidos e costumes de lã e seda, os ultimos modelos desde 50$. R. Lapa, 43. Tel. C. 2609. Mme. Machado. (A 9519) S

COMPRAM-SE manteaux, vestidos, capas, pelles e roupas brancas. Pagam-se altos preços. R. Lapa, 43, sob. Tel. C. 2609. Mme. Machado. (A 9520) S

CARTOMANTE [illegible] (A 8741) S

COMPRA-SE piano, urgente; para particular [illegible] Phone 441 Villa. (A 9810) O

CASA DIAS sortimento completo de roupas, calçados e chapéos, artigos de primeira qualidade, vendidos com pouco lucro, experimente; rua da Assembléa, 10. (A 7451) S

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André, Telephone Norte, 6332. (A. 9245) S

CHAPAS e gramophones — Compram-se, concertam-se e vendem-se [illegible] Rua Uruguayana n. 135. (A 8984) S

LULU' preto, legitimo n. 0, vende-se; rua Carlos de Carvalho, 18, sobrado. Esplanada do Senado. (A 9644) O

MOÇA educada que queira a convivencia e protecção de cavalheiro distincto e bem collocado póde dirigir-se a BERNARDO, neste jornal. Maxima discreção. (A 9673)

OCCASIÃO. MOVEIS. Familia mudando-se nestes dias para fóra deseja vender dois dormitorios bem conservados, madeira de lei, por preços excepcionaes. Travessa Marquez do Paraná n. 18. (Senador Vergueiro). (A 8866) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2-208. (6378)

PIANISTA — Precisa-se de uma pianista que tenha repertorio e execute com perfeição, para o Cinema Patria, á rua S. Luiz Gonzaga 78, largo do Cancella. (A 0622) S

PIANOS — Concertam-se e afinam-se, por preço barato, na rua Pinto Telles, 58, Campinho. Endereço: afinador Itaborahy. (A 9621) S

PELLES, boás de plumas e sapatos — Limpam-se, tingem-se e concertam-se com perfeição. Rua Sete de Setembro n. 77, 2º andar. Tel. Norte 7976. (A 8992) S

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341. TEL. VILLA 3228 (6379)

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A. Brailowsky"! Vendas a longo prazo concertos e afinações. PESSECK & CIA. 276 — Av. Mem de Sá — 276 (13481)

SALA independente. Aluga-se uma em casa de senhora discreta. Cartas neste jornal para Sala. (A 9607) S

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot sacco, frak, smokings, casaca, de 400$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (13582) S

ALUGAM-SE ternos de smoking, casacas, fraks, cartolas, côcos. Menos 20 %. Rua Senador Dantas n. 75. (13582) S

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Central 3344. (13582) S

COMPRAM-SE machinas de costura e de escrever; paga-se bem. Telephone Central 3344. Rua Senador Dantas n. 75. (13582) S

MEDICOS

Gonorrhéas complicações, cura rapida sem dor, processo electrico allemão. Dr Jayme Abelha. R Uruguayana 111, sobrado. De 9 ás 11 e 2 ás 5. (A 7118)

CLINICA SO' DE SENHORAS
Sem operação

Tratamento garantido da falta de regras, colicas [illegible] (A [illegible]) R

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas [illegible] Consultorio — Rua Buenos Aires, 138 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 7450) R

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. [illegible]zer de Berlim, especialmente do ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A. 7271)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (A 6771) Y

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoides sem operação e sem dôr. Blenorrhagia por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Operações em geral. Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). De volta de sua viagem á Europa. — Uruguayana, 104 — Das 3 ás 6 horas. Tel. N. 6404. (A 8827)

DIABETES OBESIDADES
Estomago-intestino
Dr. Xavier Pedrosa

De volta da Allemanha com novos meios de diagnostico e tratamento offerece seus serviços diariamente á rua Buarque de Macedo 48, das 4 em deante — Telephone Beira Mar, 166. (A. 8113)

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolores Av. Almirante Barroso (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009. **Dr. Pedro Magalhães** (A 9700) R

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19. **Dr. Pedro Magalhães** (A 9702) R

Gonorrhéa prostatites, estreitamentos da urethra, orchites, fraqueza sexual, cura rapida pela *Diathermia*, methodo usado nas clinicas de Berlim e Nova York DR. RAUL ROCHA 17 annos de pratica; 7 de Setembro 195; das 9 ás 12 e das 3 ás 6. (A 9566) R

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins. Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas. (A 9095) R

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. (6385)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas*. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. — S. José n. 53.
Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11397) R

DENTISTAS

DENTISTA — Precisa de um cliente; informações com o sr. Castão, Casa Cirio. Ouvidor, 183. (A 8919) R

DENTISTA F. GUERRIERI
Consultorio luxuoso e modernissimo. Applicações de electricidade — Raios Ultra-Violetas — Ionthetherapia — Tratamento traccional da pyorrhéa. Clinica indolor. Cine Imperio, sala 71. Telephone Central 228. (A 7567) R

PARTEIRAS

MME. PALMYRA, que morou na rua Camerino, 26 annos, reside á avenida Gomes Freire n. 127. Telephone Central 4777. (A 5400) Y

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (A 6772) Y

PROFESSORES E PROFESSORAS

CURSO infantil, primario e secundario, para meninas e meninos, sob a direcção de professoras diplomadas pela Escola Normal. B. M. 1626. (A 8367) Z

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94, 19|1|921. A' venda Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (A 6773) R

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. Central 751. (A 9367) Z

Copias á machina e ao mimiographo; r. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. Copias, traducções e versões. (A 9367) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, diurno e nocturno. (A 9367) Z

Dactylographia Mensalidade 10$ Escola Royal, Rua Carioca 41 — Archias Cordeiro 159. (8565)

LIÇOES de arith., algebra e geometria. Cada matricula, 30$000. Por turma de 5 ou mais alumnos ha abatimento. Rua Itapagipe n. 21. Phone Villa 665. (A 9657) Z

MOÇA ingleza ensina o seu idioma, em casa ou a domicilio. Telephone B. M. 864. (A 9084) Z

PIANO Vende-se um novo de tres pedaes, alemão; á rua da Carioca, 43, sob. (A 8974) (A 8974) Z

PROFESSORA de piano do Instituto, 40$ mensaes indo a domicilio. Rua Alegre n. 93, Aldeia Campista. (A 8950) Z

PRECISA-SE de professora franceza, que leccione o seu idioma particularmente. Escrever ao sr. A. Rego. "Correio da Manhã". (A 9536) Z

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (A 8883) Z

Achados e perdidos

PERDERAM-SE as cautelas do Monte Soccorro ns. 30.069 e 26.704, pertencentes a Luiz Ferreira Couto, ficando as mesmas sem valor, por terem sido tomadas as devidas providencias. — Rio, 18 de junho de 1926. (A 8969) Q

PERDEU-SE um passaporte da Polonia. Pede-se entregal-o na Avenida Mem de Sá n. 25, ou neste jornal. (A 9688) Q

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um armazem com contrato por quasi quatro annos, á rua Frei Caneca n. 41; trata-se no n. 45. (A 9491) P

TRASPASSA-SE o contrato de um anno e meio da rua do Cattete, 98 1º andar, com 2 salas de frente, 5 quartos, sala de jantar, area, copa, cozinha e banheiro. Aluguel 561$. — Trata-se na rua Uruguayana n. 110, na bomboniere. Póde ser visto a qualquer hora; chaves no 2º andar, por favor. (A 8966) P

TRASPASSA-SE uma loja com sobrado, Ouvidor n. 146. (A 9580) P

TRASPASSA-SE um grande bar e parque em uma das melhores praias de banho, na mais linda ilha do Rio de Janeiro, livre e desembaraçado com o contrato de seis annos; para informações telephone para Central 901. (A 8916) P

TIJUCA

Aluga-se o esplendido predio da rua Marquez de Valença n. 85, com optimas accommodações para familia de tratamento. Trata-se na rua da Quitanda, 193. (A 8903)

ARMAZEM E SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se um espaçoso armazem com installação para força; serve para fabrica, officina ou qualquer negocio. — Rua General Caldwell, 170; para tratar: Rua Sete Setembro, 204, alfaiataria. (A 8895)

PENSÃO

A' Praia de Botafogo n. 468, em casa de familia, alugam-se tres bons e arejados commodos com ou sem moveis; com pensão, só a casaes de todo respeito. Ponto dos omnibus da "Excelsior" e proximo dos banhos de mar. Mensalidades adeantadas: 600$ e 500$. TELEPHONE 1.033 SUL. (A 8497)

Apetrechos para Cinema

Vende-se tudo que pertence á montagem completa d'um cinema, em perfeito estado de conservação e a preço razoavel. Trata-se com A. ASSIS, á rua Liberdade n. 25. — São Christovão. (A. 8997)

THE B. F. GOODRICH CORP.

AKRON OHIO

Fabricantes de artefactos de borracha

CORREIAS PARA TRANSMISSÃO (VERMELHA).
"CYCLOP" "AKRON"

CORREIAS TRANSPORTADORAS
"MAXECON"

MANGUEIRAS PARA
Vapor, Agua e Ar

MANGOTES PARA
Sucção e Descarga

GACHETAS
"Akron" - Em espiral graphitada para vapor.
"Meteor" - Quadrada para serviço hydraulico.

LENÇOL DE BORRACHA
Com inserções de lona e téla de arame

TUBOS PARA
Agua, Jardim e Oxy - Acetilene

Distribuidores Geraes :
A. W. VESSEY & CIA. LTDA.
Rua Theophilo Ottoni, 89
C. P. 1777 —:— End. Teleg. VESSEY
— Rio de Janeiro —
(13393)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se, sete annos de contrato, á rua Senador Euzebio n. 89. Tratar no sobrado, com SAMUEL. (A 8930)

QUARTO

Rapaz modesto, que trabalha fóra, precisa de um quarto no centro, mobilado, independente, preço modico e com liberdade. Cartas neste jornal para Quarto. (A 9563)

BOTAFOGO

Aluga-se magnifica casa propria para familia de tratamento, contrato dois annos, aluguel 650$000. Rua Assis Bueno n. 43 A. — Informa-se na Praia de Botafogo n. 212. (A 8891)

CHAPE'OS DE FELTRO

Com enfeite dourado a 25$000. — Acceitam-se reformas. — AVENIDA PASSOS N. 34, 1º andar. (A 8931)

Photographia

Apparelhos photographicos, objectivas e todos os pertences para photographia e gravura. Drogas, zinco, chapas, papeis e films. Grande reducção nos preços de todos os artigos devido á melhora do cambio. — Fabrica de cartões, passepartouts e enveloppes transparentes para photographia. — Os films comprados na casa são revelados gratuitamente. Laboratorio gratis á disposição dos srs. amadores.

BASTOS DIAS
203, Rua Sete Setembro, 203
RIO DE JANEIRO
(A 9525)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se a boa casa da rua Vinte de Novembro n. 224; as chaves estão no Armazem Moderno, á mesma rua n. 164; trata-se na rua General Camara n. 76, primeiro andar. (A 9562)

SOCIO

Para uma casa com existencia de mais de 18 annos, que se dedica á prospera industria manual, acceita-se um socio commanditario ou solidario, sendo activo para negocio, com capital de rs. 100:000$000. Trata-se com Ernesto, das 14 ás 16 horas, á rua do Ouvidor n. 119, 4º andar, sala 7. (A 8853)

Madeiras para andaimes

Vende-se na RUA DO CATTETE, 44. (A 9662)

Valioso Brinde Gratis

Remettemos a quem nos enviar seu endereço. Ferreira & Silva — RUA S. JOSE' N. 74 — RIO. (A 9697)

PREDIO — VENDE-SE

Em optimas condições, á rua Borda do Matto, 16, construcção moderna, em centro de terreno de 12 x 43, todo arborizado e ajardinado. As chaves na casa ao lado. Rua Gurupi n. 11. Trata-se á rua Frei Caneca, 68, loja. (A 9683)

BOTÕES DOURADOS

Duzia a 1$000. Pellica dourada metro 1$000; meias, qualidade superior, de 22$ por 16$000. Só na Casa Abduch á rua da Carioca, 26, segunda loja. (A 9704)

Emprego para moças e moços

Precisa-se que queiram ganhar de 200$000 a 300$000 mensaes garantidos, independentes de suas occupações diarias. Para remessa de material, remetta 3$000 em sellos do Correio, a J. Paes Leme, caixa postal 2742 — Rio. (A 9606)

APPARTAMENTOS

Alugam-se em predio recentemente construido á Avenida Beira Mar, luxuosos appartamentos com tres salas, cinco quartos, dois banheiros e demais dependencias. Tratar á rua da Alfandega n. 7, 1º andar, com o sr. Moreira. (A 9350)

PREDIO

Vende-se o novo predio da Avenida Maracanã n. 375, com frente para o Derby Club, tendo dois pavimentos: o primeiro com salas de espera, de visita e de jantar, copa, cozinha a gaz, despensa e garage; e o segundo, 4 quartos, um gabinete, banheiro, etc. — Ver e tratar com o proprietario, das 9 ás 10 horas da manhã. (A 9660)

CASA

Aluga-se por 200$000 mensaes, a casa á rua Viuva Garcia n. 48, distante tres minutos da estação de Ramos. — Trata-se á rua Carlos Sampaio, 73. (A 8968)

LOUÇAS E FERRAGENS

Vende-se uma loja em bom ponto, fazendo bom negocio, despezas insignificantes, negocio de occasião. Informações com o sr. Horacio, á rua Primeiro de Março n. 19. (Agostinho Ferreira & Filhos), das 4 ás 5 horas. (A 9608)

PALACETE NO CENTRO

Vende-se ou aluga-se por 1:000$000, a familia de tratamento, o confortavel palacete da rua Francisco Murtorio, 30. Trata-se na Avenida Mem de Sá, 83, onde se acham as chaves. (A 9606)

CADILLAC

Vendem-se em optimas condições, dois automoveis "Cadillac", sendo um de sete e outro de cinco logares. Ver e tratar na rua Paysandú, 92. (A 9651)

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se de amplas accommodações, seis quartos, duas salas, etc., á rua [illegible]. Informações com dr. Lima, das 3 ás 5 horas. Rua Rodrigo Silva n. 5, sobrado. (A 9620)

BUICK

Vende-se um modelo Master Turismo Sport, ultimo modelo, com um mez de uso. Trata-se na rua dos Benedictinos ns. 1 a 7, com o sr. Muniz. (A 9678)

CAPAS DE GABARDINE

Artigo leve e de superior qualidade, a preço de liquidação, de 150$000 por 105$000; são 30 % de abatimento. Rua Chile n. 14. — (Camisaria). (A 8649)

Copacabana

Alugam-se os predios á rua Figueiredo Magalhães n. 116, X e XXII; alugueis 400$ e 450$000 e as taxas; tratam-se no Banco de Credito Mercantil, Rua da Quitanda, 68, 1º andar. (A 9675)

URUGUAY

Aluga-se o predio á rua Uruguay n. 137, casa o, 250$000 e as taxas; trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda n. 68, 1º andar. (A 9674)

Optima situação

Vende-se uma casa espaçosa com grande terreno, frente para duas ruas, logar alto e saudavel, servida pelas estações do Meyer e Engenho Novo. Informações á rua Primeiro de Março n. 51, primeiro andar. (A 9661)

Xarque Platino
Casa Blanca

Artigo novo, superior, chegou novo lote. — RUA THEOPHILO OTTONI n. 104. (A 9055)

AUTOMOVEL PARTICULAR

Vende-se um automovel AMILCAR, double phaeton, nunca usado e ainda por licenciar, a preço de importação. Ver e tratar á rua de S. Pedro, 86. (A 9633)

SITIO

Vende-se um sitio em Bangú, na rua Sul America, com lindo pomar, um lindo bananal, uma bonita horta; tem agua de cachoeira, criações de varias qualidades; este sitio até serve para recreio; acha-se retirado da estação 6 minutos. Trata-se no março 6, n. 308, Quitanda do sr. Gibernaldo. (A 9594)

(98) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR
Xavier de Montépin

Daqui a uns dias venho buscar-te... Até então, porta-te com juizo, isto é, não recuses nada do que este digno fidalgo te pedir... Elle quer-te bem, minha filha, este excellente senhor; oh! quer-te muito... muito bem.

— Mas, murmurou Hebe, hei de ficar aqui só, abandonada?

— Não ficas, visto que esse fidalgo se interessa por ti.

— Não, não, interrompeu Hebe, dando á sua voz toda a energia, não quero aqui ficar!

— Ah! replicou a abominavel velha com um sangue frio desesperador, que remedio ha senão ficares? alias, seremos ambas enforcadas, como aconteceu a teu pae, o Esgrouviado!...

E a infame megera, aproveitou-se do completo terror que a horrivel recordação causava a Hebe, e abriu rapidamente a porta, fechando-a atraz de si, e desappareceu.

Por alguns instantes a pobre Hebe ficou como aniquilada, procurando em vão comprehender o que se passava.

Pouco a pouco, não sei que vago instincto foi esclarecel-a e inspiral-a, de que a sua situação tinha de perigosa.

Ia, pois, para abrir a porta como para ver se alcançava a velha, cuja companhia lhe parecia, apezar de tudo, uma especie de protecção.

Mas o senhor parecia ter previsto este movimento.

Deitou-lhe a mão a um braço, fel-a parar e paralysou-lhe todos os esforços que ella fez para se livrar daquella prisão.

— Quero-me ir embora!... quero-me ir embora! gritou Hebe batendo com o pé no chão, com um furor infantil.

— E eu, disse o velho, apertando-lhe os pulsos com uma força capaz de lh'os quebrar, e eu quero que fique.

— O senhor não me governa!... não lhe quero obedecer!...

— Ah! não a governo?...

— Não...

— Acredita isso?

— Decerto!...

— Pois enganas-te, creança?...

— Governar-me!... o senhor!... e com que direito?

— Com o melhor de todos!

— Qual é?

— Não só sou teu amo e te governo, mas ainda teu senhor, porque te comprei!...

— Comprou-me!... repetiu Hebe com um espanto misturado de tédio e de terror.

— Sabe-o tão bem como eu, porque ainda ha pouco me viste pagar-te, ali... em ouro.

Hebe comprehendeu então o pacto infame que a tia Anisetta acabava de effectuar.

Foi-lhe impossivel combater por mais tempo a sua dôr. Rompeu em soluços. Desfez-se em lagrimas amargas.

E comtudo, bem longe estava ella de prever todas as desgraças que ainda haviam de acabrunhal-a.

XL

O vinho dourado

— Eu não gosto de lagrimas, disse o velho fidalgo seccamente, vae-te, e logo, quando estiveres com mais juizo, nos tornaremos a ver...

Ao mesmo tempo bateu na mesa com a coronha de uma das pistolas.

O mordomo entrou logo.

— Leve esta rapariga, disse-lhe o velho.

O creado de confiança saiu com Hebe e conduziu-a a um extenso quarto.

Este quarto era forrado de damasco, de um vermelho carregado que algum tanto se assemelhava á côr do sangue. Tinha por toda a mobilia, um leito, uma mesa, uma poltrona e um espelho; um grande fogo ardia no fogão.

O mordomo retirou-se.

Mas quando saiu pareceu a Hebe que ouvia um ruido semelhante ao que faz um ferrolho quando se corre.

A porta estava effectivamente fechada por fóra.

Hebe estava presa! Não podia haver duvida alguma a este respeito.

Caiu aniquilada na poltrona.

Os soluços redobravam-lhe com inaudita violencia, e teve um verdadeiro accesso de desespero.

Quando este paroxismo se acalmou algum tanto, procurou socegar a cabeça e suffocar os soluços convulsivos.

Conseguiu-o até certo ponto, e principiou a reflectir na sua posição.

Disse comsigo mesmo que a sua prisão, não podia senão ser passageira, porque, emfim, era impossivel que uma mulher que devia estimal-a, por ter cuidado da sua infancia, a vendesse para sempre por algumas miseraveis moedas de ouro.

Persuadiu-se de que a tia Anisetta a viria buscar em breve.

Pensou finalmente que, em todo o caso, o que mais lhe convinha era parecer docil e resignada, e aproveitar a primeira occasião que tivesse para fugir.

Ora, esta occasião, conforme o seu desejo, devia apresentar-se mais cedo ou mais tarde.

Estava, pois, nestas tranquillas disposições, quando ouviu um ligeiro ruido na porta. A porta abriu-se.

Era um lacaio, acompanhado do mordomo, que lhe trazia o jantar.

Sentou-se á mesa, e provou de alguns pratos.

Estavam todos adubados tão fortemente, que lhe queimavam a garganta, com o seu sabor picante.

Vasou meio copo de um vinho côr do topasio contido numa garrafa de crystal, e bebeu para mitigar a sêde devoradora.

Apenas tinha bebido o primeiro gole, experimentou uma sensação estranha...

Depois, uma especie de entorpecimento, pesado e invencivel, mais forte do que o mais imperioso somno, se lhe apoderou dos membros e do espirito.

Acabou por se deitar e adormecer, ou antes por desmaiar completamente.

Talvez, e pela nossa parte acreditamos, que talvez o vinho que lhe tinham levado tivesse um qualquer narcotico.

*

Pelo meio da noite foi arrancada a este repouso ficticio por uma estranha sensação.

Abriu os olhos.

A luz apagara-se...

Pareceu-lhe ouvir alguem ao pé de si...

Quiz saltar fóra da cama...

Dois braços vigorosos a seguraram.

Tentou debater-se...

Um vigor superior ao seu lhe paralysou os esforços...

Quiz chamar...

Mas a voz suffocou-se-lhe na garganta contraida...

Demais, quem lhe ouviria os gritos?

Quem tomaria a defesa de uma pobre rapariga abandonada naquelle castello onde não havia senão vis escravos e um implacavel despota!...

Para a salvar, era preciso um milagre!...

Um milagre!...

Como esperal-o? e donde?...

O milagre fez-se.

Diz-se que em todas as agonias violentas ha um momento terrivel... mas solenne...

Um momento em que a vida lança um passageiro mas energico clarão, como a luz expirante de uma lampada que se apaga.

Assim, o desgraçado que se afoga, estende os braços inteiriçados para se agarrar aos salgueiros da margem.

Assim, a victima que se debate, sob o punhal do assassino suspende por um instante ainda, com uma força sobrenatural, o ferro homicida que vae feril-a mortalmente.

Para se livrar desta pressão que, cada vez mais violenta, lhe magoava o corpo e lhe paralysava os membros, para se arremessar da cama, fez um esfôrço ultimo...

Esforço supremo no qual a vida, prestes a abandonal-a se concentrou toda inteira!...

A sua mão desfallecida, erguida para o céo, talvez para lhe implorar protecção, encontrou nas trevas as pesadas dobras das compridas cortinas de damasco, e agarrou-se a ellas machinalmente.

Firmando-se neste ponto de apoio, conseguiu dar ao corpo, extenuado pela luta, um vigoroso impulso.

Sentiu-se balouçar no vacuo.

Ouviu-se um estalido.

Depois, um ruido subito, como o que occasiona a quéda de um objecto pesado. Depois, uma horrenda blasphemia. Um gemido surdo... um estertor abafado... Depois, mais nada!...

. . . .

Hebe não se tinha magoado caindo no tapete de pelles da raposa que cobria o sobrado do quarto.

Porém, as terriveis commoções que acabava de soffrer, a desesperada resistencia a que tinha empregado, o terror que a tinha gelado ainda, tinham-lhe tirado toda a lucidez de espirito.

Pouco a pouco foi tornando a si, isto é, ao sentimento exacto da sua situação.

Foi só então que póde começar a lembrar-se do que se tinha passado.

Estava deitada no chão.

Um silencio profundo, uma completa escuridão reinava em torno della.

No brazeiro ainda ardiam alguns carvões, que pareciam olhos chammejantes que a fitavam.

Dirigiu-se ás apalpadellas para o fogão.

Ali, curvada sobre a cinza, procurou reanimar com o sopro a chamma dos carvões quasi apagados.

Por muito tempo as suas tentativas foram vãs.

Emfim, conseguiu fazer saltar algumas faiscas.

Foi ao logar onde tinha deixado o candieiro antes de se deitar. Achou-o.

Approximou destes carvões mal accesos a torcida embebida no azeite.

Alguns instantes depois tinha luz.

Trémula, mas resoluta, chegou-se á cama.

Um espectaculo terrivel, inesperado, surprehendente de horror, se lhe offereceu á vista.

No esforço desesperado a que devia o seu salvamento, tinha chegado a arrancar o annel de ferro que prendia ao tecto o docel do leito de madeira lavrada.

Esta pesada armação conjuntamente com as cortinas cobriam quasi inteiramente a cama immensa.

A cabeça do velho, porque era elle, descaia immovel no travesseiro.

Os seus cabellos brancos, estavam todos ensanguentados.

O sangue filtrando por entre a abertura de uma larga e profunda ferida, corria-lhe pelas faces e banhava-lhe o aspero e comprido bigode.

Este orvalho purpurino augmentava, com uma ondulação surda e monotona, um pequeno charco já formado.

Hebe recuou vivamente, gelada de espanto e accommettida de um novo desespero.

XLI

A fuga

Estaria o velho morto?

Hebe ignorava-o.

Mas, que estivesse morto ou sómente desmaiado, a posição da rapariga nem por isso era menos medonha!

No primeiro caso, passaria infallivelmente por tel-o assassinado.

E então Hebe acabaria como o desgraçado saltimbanco, como a tia Anisetta lh'o tinha previsto, para lhe vencer a repugnancia que tinha em se separar della.

No segundo, o que não tinha ella a temer da furiosa raiva e do desejo de vingança mais que provavel do velho?

Só tinha, portanto, um unico partido que tomar...

A fuga...

(*Continúa*)

Botafogo - O chapéo da moda - Carioca, 55

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

FLUXO-SEDATINA

O Grande Regulador e Calmante da Mulher.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS. A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA. Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS. A "FLUXO-SEDATINA", é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, desde sempre RESULTADOS CERTOS. Licenciado pelo D. N. de S. P., sob o n. 67, em 28—6—1915.

DORYCEDINA

O REMEDIO CONTRA A DOR POR EXCELLENCIA. Combate a DOR DE CABEÇA, em 5 minutos e no Rheumatismo, COLLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dôres nos ossos; actua com rapidez e segurança. SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra GRIPPE e Constipações. Os RESFRIADOS, tão communs devido ás constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel, não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA as mais faceis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. S. P. sob o n. 1084, em 30 — 11 — 22.

GALVÃO & Cia. — Av. S. João, 145 — São Paulo. (9357)

PRAIA VERMELHA

Vende-se magnifico terreno. Occasião. Urgente! Tel. Norte 3978. (A 8185)

MOENDAS PARA CANNA

Vendem-se por preços de occasião 20 de diversos fabricantes e tamanhos. — Rua Visconde de Itauna, 719. (A 8773)

PALACETE EM LARANJEIRAS

Aluga-se a familia de tratamento uma excellente casa de morada, em centro de jardim, completamente mobilada e com garage, situada á rua das Laranjeiras n. 487. — Informações na mesma casa de 1 ás 5 horas. (A 8693)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Confortavel predio para familia de tratamento, situado á rua Lucio de Mendonça n. 45, podendo o mesmo ser visitado ás terças e quintas-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde. Para tratar á rua da Alfandega n. 48, 5º andar, com o sr. Faria. (A 9456)

FERMENTO PEPPEKKA

O melhor do mercado
Preço 300 rs. (9388)

Leclerc & C°.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com os srs. MUELLER & IRMÃOS, estabelecidos em Curityba, Estado do Paraná, de contratar e promover o fornecimento das installações para beneficiamento de arroz, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 13:136, pertencente ao sr. VINCENZO BORTOLUZZI. (A 9726)

Leclerc & C°.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos em connexão com o fabrico de fios, filamentos, fitas ou pelliculas de cellulose, privilegiados pela patente de invenção n. 12.145, da qual é concessionaria a SOCIEDADE COURTAULDS LIMITED. (A 9727)

COMPRA-SE

Uma solida casa nos bairros de Tijuca e adjacencias, logar alto e saudavel, em centro de terreno e bom quintal, com 3 ou 4 quartos, 3 salas, etc. e porão até 60:000$000. Cartas neste jornal para A. M. 10. (A 9728)

VENDEDOR

Procuro um bem relacionado com freguezia de perfumarias e armarinho. Escrever dando referencias a Gaspar neste jornal. (A 9718)

VENDE-SE

Um predio em rua transversal á Voluntarios da Patria; um em Copacabana para familia de tratamento; um grupo de casas de recente construcção em Villa Isabel; um á rua D. Anna Nery; em Ramos; em Bomsuccesso; e uma grande área de terreno proximo ao centro da cidade. Trata-se com A. M. da Silva & Cia. — RUA S. PEDRO, 28, — Tel. Norte 1149. (A 8936)

EUNICE HOTEL

95 Quartos bem arejados, com agua corrente, telephone e todo conforto moderno. Cozinha de primeira ordem. — Concerto ao jantar da orchestra do director Jean de Manescul. — Proprietarios: Carlos Sinel & Cia. (A 7776)

VIDEIRAS

Mais de 400 variedades para a mesa e vinho, e hybridas de enorme producção, á venda no ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE VITICULTURA "VILLA CORDELIA", do dr. Amador Cunha Bueno, em S. Paulo, rua Tobias Barreto, 78, caixa postal 1076. Remette-se catalogo. (A 9437)

PREDIO

Vende-se á rua Carvalho de Sá, 53: chaves no n. 51; informações: Sr. Mancio. Rua Chile, 21, 2º andar. (A 10.013)

PREDIOS

Vendem-se á rua Dr. Campos da Paz: informações sr. Mancio. Rua Chile numero 21, 2º andar. (A 10013)

ALUGA-SE

O predio á rua Carvalho de Sá, 53: chaves no n. 51; informações sr. Mancio. Rua Chile n. 21, 2º andar. (A 10013)

TERRENO ANDARAHY

Rua Leopoldo, junto depois 60, murado na frente, vende-se. Tratar com o proprietario. Phone Jardim 468 — Alfandega, 21, 2º andar, sala 4. (A 9770)

TERRENOS — COPACABANA

Vendem-se os melhores lotes de Copacabana, situados nas ruas Sá Ferreira, Souza Lima e Gomes Carneiro, servidos de todos os melhoramentos publicos. — Informa-se na Avenida Rio Branco numero 112, 7º andar. (A 10026)

TERRENO — IPANEMA

Servido de agua, gaz e luz, vende-se em Ipanema, junto á Avenida Vieira Souto, quasi na praia, bellissimo lote, nivelado, murado em duas faces, com 9,3 x 20, situação excepcional. Não é foreiro. — Informa-se na Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar. (A 10026)

Predio, 40 contos

Compra-se, centro de terreno, um pavimento, quatro quartos e mais dependencias, embora estylo antigo, pequeno quintal, entre o Collegio Militar e Praça da Bandeira, pagando-se 30 contos á vista e o resto a prazo contra hypotheca do mesmo. Cartas para dr. Julio Motta. Rua Itybiruna, 102. (A 9732)

SITIO

Vende-se por 18 contos, um bom sitio, contendo 4 alqueires, 100 x 100 de especial terreno para lavoura ou criação de gado, e dista da cidade de Barra Mansa menos de tres kilometros e de Saudade uma hora, possuindo boas estradas, cujo sitio possue as seguintes bemfeitorias: cannavial para 320 arrobas de assucar em 8 pipas de aguardente, boa lavoura de mandioca, bananas e mais plantações; lindo pomar novo e já produzindo alguns fructos; 1|2 alqueire terreno em matto; todo cercado por arame; 2 casas boas e ambas bem localizadas e offerecendo bons commodos, e mais duas casas de colonos. Clima optimo e agua potavel nascente, a dez minutos distante da residencia. Para informações com Manoel Motta, á Avenida Joaquim Leite n. 100 — Barra Mansa — E. do Rio, E. F. C. B. (A 9711)

LEME

Vende-se um bello predio de esquina, com dois pavimentos, grandes accommodações, jardim ao lado, garage, etc. Ver e tratar no proprio predio, á rua Copacabana n. 60, esquina da rua Goulart. (A 3994)

CÔRTE DE CABELLOS

Por especialistas, para senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro, 134, sobrado. C. 1551. Mme. Augusta. Entrada pela loja. (A 8642)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (2807)

Sitio do Poço Fundo

Vende-se por 14:000$000 este sitio distante 9 kilometros de Barra Mansa e um kilometro de Ataulpho de Paiva, E. F. O. M., contendo 13 alqueires e 1 e meia quarta, sendo 10 alqueires em pastos cercados com tres fios, tendo matto para 2.000 metros cubicos de lenha, cafezal para 49 arrobas em média, pomar para 5.000 laranjas, boas aguadas, terras para cultura de arroz, batatas, etc. Facilita-se o negocio quanto ao pagamento. Tem tres casas para colonos, de sapé. Não tem casa de telha para morada. Trata-se em Barra Mansa com o dr. Luiz Martins, na Avenida Joaquim Leite, 120. — TELEPHONE 47. (A 9435)

PRAIA DO RUSSELL

To let in a private residence large furnished room with board to single gentleman or married couple without children. Phone B. M. 3793. (A 10.008)

TERRENOS EM COPACABANA

Vendem-se ao lado do Copacabana Palace Hotel e do Bar Lido, esplendidos lotes de terrenos inteiramente livres e desembaraçados. Facilita-se pagamento. Tratar no 7º andar do Jornal do Brasil. Tel. Central 3965. (A 9541)

VENDEDORES

A' commissão para artigo de boteis, cafés, restaurants, pens es, leitterias, etc., etc., precisa-se á travessa do Rosario, 9, sobrado, sr. Moura, das 9 ás 11 horas. (A 9463)

COMPRA-SE CASA COPACABANA

Compra-se até 100:000$000 mais ou menos. Respostas á caixa 61 do Jornal do Commercio. (A 9551)

COPACABANA

Alugam-se para familia de tratamento, dois predios novos de construcção moderna, da rua Annita Garibaldi ns. 42 e 44. Podem ser visitados a qualquer hora, encontrando-se as chaves na casa visinha, n. 38. Trata-se na rua General Camara n. 91, sobrado. (A 10.005)

TERRENO — COMPRA-SE

A' vista, na Tijuca, Fabrica, Rio Comprido, Villa Isabel ou Andarahy — C. M. Caixa postal n. 2.336. (A 2184)

SELLOS DO BRASIL

Gantos Leitão & Cia. — Avenida Rio Branco n. 12 A, compram por altos preços os sellos das primeiras emissões; vendem-se a 500 réis o franco sellos de uma bellissima collecção, recentemente adquirida. (A 8905)

CASA

Traspassa-se uma casa com 9 quartos e 2 salas mobiladas, 7 annos de contrato. Aluguel 850$000 mensaes, transversal ao Cattete e proximo ao Flamengo. Quem pretender informar José Rey, telephone B. M. [illegible] (A 8643)

CASA — COPACABANA

Por motivo de viagem passa-se o contrato de uma boa casa á rua Barata Ribeiro, a quem comprar os moveis, que são muito pouco uso. Cartas ao Contador, caixa postal 979. Telephone Norte 1589, ramal 7, ou Ipanema 448. (A 8915)

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada. Trata-se á rua Visconde de Santa Isabel, 259. Bonde Jardim Zoologico. (A 8908)

GUARDA LIVROS

Serviços avulsos ou effectivos. Competencia e idoneidade. Preços modicos. Chamados pelo telephone Norte 8271. (A 9922)

CASA

Precisa-se uma em Copacabana, entre D. Clara e Nove de Fevereiro, para pequena familia. Respostas neste jornal a L. (A [illegible])

Hemorrhoidas

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. — DR. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob., de 1 ás 5. (9437)

VASSOURAS

Vende-se uma chacara com boa casa de morada, luz electrica e agua encanada. Informações á rua Professor Gabizo n. 110, (Haddock Lobo). (A 9514)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo precisando algum concerto. Phone 241 Villa. (A 9711)

CASA NAS LARANJEIRAS

Aluga-se a esplendida casa da rua Ribeiro de Almeida, antiga Passos Manoel n. 14; as chaves estão na mesma. Trata-se na rua General Camara n. 76, primeiro andar. (A 9561)

HYDROMETROS "ASTER"

Adoptados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.

COLLOCAÇÃO FACIL E ECONOMICA.
O melhor hydrometro pelo menor preço.
Unicos Agentes:
ISNARD & Co.
Casa fundada em 1868.
Rua Sete Setembro, 75.
—: Rio de Janeiro. :— (7150)

Fraqueza? Tuberculose?

Vinho de Jucá composto, o rei dos fortificantes. Em deposito, drogaria: Teive, Carneiro, Dario, em S. Gonçalo pharmacia Cantarino. A' venda nas boas pharmacias. (A 9531)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velhinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (2083)

Chá "IDEAL"

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 56 (2084)

NICTHEROY

"CAPITALISTAS APPROVEITEM"

VENDE-SE URGENTE

O bello e amplo predio da rua Passo da Patria n. 83 (São Domingos), situado a cinco minutos das Barcas e entre tres praias de banhos de mar, proprio para familia de tratamento. Este predio acha-se aberto e póde ser visto a qualquer momento. Trata-se á rua Buenos Aires n. 31, loja, das 3 ás 4 horas da tarde, com o sr. Paschoalino. (A 9772)

BOA RENDA

Vende-se um grande predio por 90:000$000, rendendo actualmente 2:100$000 mensaes; o predio está todo reformado e dividido em oito moradias para familias, sendo os inquilinos todos antigos logar saudavel, entre Gloria e Santa Thereza. Negocio directo com o proprietario. Na rua dos Invalidos n. 161, sobrado. (A 10018)

OCCASIÃO

Industria pequena

Devido outros negocios, traspassa-se ao preço de 3 contos, uma fabricação de artigos de bom consumo, podendo ser muito desenvolvido, boa freguezia e lucro provado. Mestre competente e serio acceita ser socio da industria. — Para movimentar precisa-se, somente mais 4 a 5 contos. — Cartas a P. Krause — Rua Itapirú n. 314. (A 9744)

PO'DE-SE READQUIRIR A VIRILIDADE?

Amigo leitor, se esta interrogação vos interessa, o Instituto Beaugendre — Caixa 26, Bahia, mediante 600 réis em sellos do Correio, vos enviará discretamente, acompanhada de um graphico viril a sua valiosa brochura intitulada "Impotencia Viril e Frieza Feminina", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (13941)

Escola de chapéos e córte

Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Córtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos. (A 6096)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE. Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.

Um vidro, 3$000

Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26. (11977)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6377)

AVISO IMPORTANTE

Não comprem oculos e pince-nez sem escolher as lentes em Allemanha e que tem consultas gratis por medico oculista, á rua da Assembléa n. [illegible] (13799)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha e Dr. Th. Pereira Caldas. Orthopedia cirurgica e mechanica das mal-formações, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55, 1º and. Tel. Central, 328. (13417)

Hydrocele — Estreitamento da urethra

Cura radical por processo benigno sem operação cortante e sem o doente afastar-se de suas occupações diarias. Moléstias cirurgicas em geral especialmente dos apparelhos urinario e da geração. Hemorrhoidas. Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. (A [illegible])

THESOURO PARA TODOS

Está á venda nas principaes livrarias desta capital e S. Paulo, a terceira edição deste livro. Excellente tratado sobre Economia Domestica, Industrias domiciliarias, receitas e processos caseiros, medicina pratica, arte culinaria. Bonita encadernação, papel chá, titulo dourado. Autor Bento Ferreira. Preço 10$000. Pelo Correio 5$500 para registro. (9787)

COMPOSITORES

Precisa-se na typographia da Light. Rua Marechal Floriano n. 168. (9434)

CORRETOR

Precisa-se um para venda de alguns terrenos em Petropolis. Cartas a Americo D. Alves — Av. Rio Branco n. 137 - 2º andar - sala 37. Rio de Janeiro. (9463)

CASA STEPHEN
GALERIA CRUZEIRO
UNICOS AGENTES (13690)

TRILHOS MATERIAL DECAUVILLE

Sempre grande stock com RICHARD MEYER, Rua da Candelaria n. 62 (13805)

PEÇAM CAFE' CAMARA

O MAIS PURO. (2823)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vende-se na rua Maria Antonia (Engenho Novo), 100 lotes de terrenos promptos para construir, bonde, agua, luz, gaz e esgoto, em rua calçada. Prazo para pagamento até 5 annos. — Trata-se á rua Buenos Aires n. 23, com os proprietarios T. M. VEIGA & C. Tel. Norte 6.273 e N. 5336. (13563)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, uretrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias. Deposito: DROGARIA GIFFONI 17 — Rua 1º de Março — 17 RIO DE JANEIRO (8711)

PRATICO DE PHARMACIA

Precisa-se na rua HADDOCK LOBO numero 431. (A 9576)

SALA E QUARTO

Alugam-se bem mobilados para pessoa de tratamento, na Praia do Russell, 48. (A 9573)

Tracyl — Salvação dos livros

Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

BOM PONTO PARA NEGOCIO

Alugam-se os novos armazens no Largo, em frente á estação de Quintino Bocayuva. (A 9520)

MARCAS INVENÇÕES — PREPAR. PHARMACEUTICOS — NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS — MONTEPIOS

Rapidez e preços modicos. — DR. CHAVES — Rua S. José, 26.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, e jogo do Bicho sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario" — (A 8359)

PEPTOL

Lic. 311, de 10|7|912

PEPTOL — digestivo completo, tonico absoluto.
PEPTOL — estomago, fraquesas, prisão de ventre.
PEPTOL — pobre de alcool, rico de guaraná.
PEPTOL — digére, nutre, faz viver.

SEMPRE EM STOCK BICOS, CHUPETAS, ALUMINIO, PROPULSORES, SERINGAS, TUBO. Victor de Carvalho & Weisbuhn. RUA BENEDICTINOS, 10, SOB. Tel. N. 6109 — C-C 2961

CHAPE'OS — SENHORAS

Reformam-se desde 8$000. Rezende 155, sobrado. (A. 9632)

LEME

Alugam-se em casa de familia estrangeira, sem filhos, quartos ou um apartamento com ou sem moveis. Rua Gustavo Sampaio, 63, entrada pela Avenida Atlantica. (A 9629)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se á rua Benjamin Constant, bem em frente ao Collegio Sion, uma confortavel vivenda com grande terreno e jardim. Trata-se á rua General Camara n. 115, sobrado, das 14 ás 16 horas. (A 9612)

TAXIMETROS de precisão

Legitimos allemães

STEINBERG & Co.
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 31 e 33
Caixa 1281 Tel.N.716 e 124 (13463)

PEPPEKKA

PUDIM EM PO' em 6 gostos. Uma esplendida sobremesa e admiravel alimento para creança. — UNICO NO GENERO. (8231)

LINDO PALACETE NOVO

Vende-se por 80 contos, situado em Todos os Santos, á rua Santos Titara n. 25, a dois minutos dos trens e bondes, esplendida construcção. Ver e tratar no mesmo das 14 horas em deante. (A 9637)

URCA — PRAIA VERMELHA E IPANEMA — LEBLON

Vendem-se mais barato que nas companhias os melhores terrenos das ruas principaes, inclusive a beira-mar. Lotes até 30 metros de frente! Titulos de posse indiscutiveis! Possuo automovel para o serviço e mantenho habil architecto para orientar gratuitamente os compradores sobre projectos, orçamentos, etc. M. Carvalho. Ourives 51, sob. Tel. N. 3978. (A 8783)

AS PESSOAS DO INTERIOR

Que nos enviar seu endereço, remetteremos valioso e util brinde gratis. — Ferreira & Silva. — Rua S. José, 74, primeiro andar. — RIO. (A 9636)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se por motivo de viagem, um quasi novo, com magnificas vozes, cepo e armação de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim. Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (Urgente). (A 9634)

COFRE "MINERVA"

(Medalha de ouro na Exposição Intern. do Rio)
Com este cofre V. Ex. recebe o mais alto valor pelo menor preço. Visite minha variada exposição á rua da Quitanda 156-8 CASA JOHN ROGER (13375)

PIANO

Vende-se um piano allemão do fabricante Kohl, Hamburgo, perfeito, na rua dos Coqueiros, 20, (Cascadura). (A 8972)

SUBURBIO — AREA COLOSSAL!

Vendem-se vinte milhões de m. q., numa estação do Rio d'Ouro. Passagem ida e volta, 500 réis. Preço urgentissimo 300 contos. Tratar Rosario, n. 160. sob. Póde ser dividida.

Srs. madeireiros e agricultores

Vende-se ou faz-se contrato de uma fazenda com a área de 500 alqueires de terras superiores, para plantação de café, sendo que 400 alqueires em matta virgem com madeiras de lei, tendo grande quantidade de canella e peroba, jacarandá, atravessa a mesma um grande rio navegavel que da sahida para o mar e dista apenas 3 kilometros da fazenda ao porto de mar; calcula-se poder tirar de 15 a 20 mil metros cubicos de boas madeiras e 300.000 metros de lenha, pode-se produzir carvão em grande quantidade, transporte para o Rio de Janeiro, facilimo fica distante da estrada de ferro apenas 8 kilometros; da estação á fazenda já está iniciada uma optima estrada de rodagem, pastagens e aguas superiores, casas para colonos, morada de 1ª ordem, 100 alqueires de terras superiores para plantações de cereaes, a mesma já tem boas entradas no meio das mattas. A fazenda é propria para montar serraria, pois tem agua com queda que produz força para 60 cavallos. A mesma dista da cidade do Rio de Janeiro 3 horas de viagem. — RIO HOTEL. Para mais informações, com Ferreira da Silva. (A 8694)

MATERIAL REFRATARIO

Cia. Ceramica João Pinheiro
Caethé - Minas

Material exclusivamente empregado por todas as Usinas Siderurgicas e Altos Fornos por todo Gusa. Tem sempre material em stock nesta Capital. Catalogos e todas as informações com os Unicos Representantes

J. A. GONÇALVES & Cia.
RUA BENEDICTINOS N. 21, 1º AND., TEL. — NORTE 3131

GONORRHENO

Unico garantido em qualquer gonorrhéa e os corrimentos: para homens e senhoras. A qualquer freguez que comprar o "GONORRHENO" no deposito: rua General Pedra n. 88, pharmacia, restitue-se a mesma quantia quando falhar o effeito radical, o que é impossivel. Vidro 5$. Pelo Correio 7$. Todo cuidado, é Gonorrheno não acceitem imitações. (A 6800)

QUEM ACHOU!

Dois contractos sociaes e diversos requerimentos. Entregar á redacção d'"A Noite onde será gratificado. (A 8944)

CHARUTOS DE VIEIRA DE MELLO

Maragogipe - Bahia

São os unicos preferidos pela sua excellente fabricação

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ag. D. N. S. P. — N. 306 — 1912. Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111. PHARMACIA BITTENCOURT (4717)

GONORRH'EAS

Agudas, chronicas e suas complicações, curam-se em tres dias. Escrever hoje mesmo á caixa postal n. 1062 — S. Paulo. (9358)

CREME DENTAL ANTI-PY-O

do Dr. Waite's destroe a pellicula que se forma nos dentes sem arranhar o esmalte, diminue a acidez da bocca, evita a carie dos dentes e conserva as gengivas firmes. E' um poderoso preventivo contra a PYORRHEA.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias

CONVEM SABER que a casa

George Hirth, Laubisch & Cia.

RUA DO OUVIDOR, 86, fóra do bello stock de seus moveis tem

Grande sortimento de tapeçarias novas

como sejam, TAPETES ORIENTAES e europeus das melhores fabricas, para todos os preços.

PASSADEIRAS de lindos padrões, grande e variado sortimento de TECIDOS de seda, gobelim e de madras, cortinas feitas, stores, etc., etc.

CRETONES estrangeiros novos e lindos, de rs. 6$000, para cima.

EXAMINEM A EXPOSIÇÃO EM NOSSAS VITRINES E VERIFIQUEM OS NOSSOS PREÇOS. (13318)

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes.
Vendas a longo prazo.
OFFICINAS para concertos, limpesa. Attende-se a chamados.
CASA VOUGA
Rua Senador Euzebio 55
Tel. NORTE, 5056 (13696)

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHERS". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55 (6367)

Larga-me... Deixa-me gritar!...

O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1º. A tosse cessa rapidamente.
2º. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
3º. Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos ou de accessos ca; coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6º. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS. — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO. (13442)

MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS

Fritz Haring & Co.

Rio de Janeiro
R. GENERAL CAMARA 134
C. Postal 1418 (12085)

Agentes

Acceitam-se, para carimbos de borracha, em qualquer logar servido pelo correio. — Escrever ao sr. Arthur S. Torres — Rua Buenos Aires, 335 — Rio — LIVROS POPULARES. A casa que maiores vantagens offerece é a livraria de Arthur S. Torres, á rua Buenos Aires, 335. Peça lista de preços. — Acceitam-se livros a consignação. (13266)

FILTRO "LETE"

Da Sociedade Anonyma Zanchi Angeloni & C., de Milano. A'ultima palavra em filtração. Rapida e absoluta. A' venda nas melhores casas. Agentes geraes: SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI, Avenida Rio Branco n. 106|8, Telephone Norte 5134

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL SUL 4601

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso e ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos, e convalescentes, etc.). Cura de emmagrecimento e da obesidade. Para senhoras operadas, cirurgia, e molestias do apparelho digestivo. Electricidade, duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc. O internado poderá escolher o seu medico, segundo sua confiança. São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia). Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 5$000.

Terrenos em Copacabana

Entre os dois tuneis

No ponto mais elegante e de maior futuro

Vendem-se os melhores terrenos do Rio de Janeiro, para habitações particulares, em nucleo inteiramente novo, na zona mais valorizada de Copacabana, proximos ao Copacabana Palace Hotel e ao Casino de Copacabana.

Dimensões e preços razoaveis, facilidades de pagamento e abono especial, para os adquirentes que se comprometterem a edificar nesses primeiros mezes.

Não estão sujeitos a fôro, nem a laudemio.

Ruas de Copacabana, Bzarque, Barata Ribeiro, Belfort Roxo, Haritoff, Rodolpho Dantas, Duvivier e outras.

Empresa de Construcções Civis

Rua Buenos Ayres n. 45 - Loja

ASTHMA

COMBATEM-SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

PO'S ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"
MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae os armazens de

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes)

A titulo de reclame offerecemos:
Grupos para sala de visitas, estofados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.
Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno. 1:200$000
Elegante sala de jantar "Hollandeza". 1:200$000
CATALOGOS GRATIS

100:000$000

Sobre hypothecas de predios bem situados, empresta-se a quantia acima, em diversas parcellas, á razão de 12 % ao anno. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 9770)

TERRENO — CENTRO — VENDA

Em uma boa rua da Esplanada do Senado, que se presta para casa commercial e residencia, vende-se um esplendido terreno, tendo de frente 19 metros por 8 de fundos mais ou menos. Preço 46 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 9770)

TERRENO

Vende-se um medindo 10 x 30, á rua dos Oytis n. 23, em frente ao novo Jockey Club. Tratar: Telephone Central 1600. (A 9781)

FAZENDOLA

Tenho uma que arrendo em logar muito saudavel, com grande casa, etc., etc. Cartas a Fernando Braga — Estação Conrado Niemeyer, Linha Auxiliar. — Estado do Rio. (A 9769)

SITIO — NICTHEROY — VENDA

Vende-se um encantador sitio, em S. Gonçalo, desviado do ponto dos bondes, 20 minutos a pé, com 10 mil pés de laranja e outros arvoredos, boas vargens, algum matto para uso do sitio, 15 mil pés de abacaxis, tendo quatro casas alugadas, uma regular de residencia, com 4 quartos, 2 salas, um compartimento, com pequena machina de fazer farinha e de cachaça, etc., curraes, gallinheiro, etc.; um carro, um boi e uma vacca, e um cavallo arreiado; regula de frente 160 metros, depois vae alargando até 500 metros mais ou menos, com uns fundos de 700 metros. O predio da residencia fica sobre uma colina meia laranja, com linda vista, clima saluberrimo. Preço dessa bella propriedade 45 contos. — Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 9770)

PENSÃO

Traspassa-se uma pequena pensão familiar, situada no melhor local de Copacabana, deixando bom resultado, como se provará ao pretendente, por motivo de não poder a proprietaria continuar na gerencia. Para informações com o sr. Abel, á rua Sete de Setembro n. 59. — CASA NIOAC. (A 9744)

INGLEZ

Prof. Austin, antigo amigo dos seus alumnos e mestre do seu idioma, póde ser encontrado na praça Tiradentes n. 37. — Casa de pianos. (A 9778)

PALACETES — VENDA

Por 300 contos, um lindo palacete, em centro de grande parque, com mirantes, repuchos, construcção artistica, feitio de palacio, com 9 diversos aposentos e diversos salões, situado no Leme. 300 contos: um nas Laranjeiras, 280 contos: um na rua Marquez de Olinda, 180 contos: um em centro de terreno, á rua Conde Irajá, proximo de S. Clemente, 480 contos: um em centro de rico parque e ricamente mobilado, com todos os requisitos modernos, por 80 contos; um á rua Copacabana, recuado, em centro de jardim, etc. Informar e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (A 9770)

CONTRATO DE PREDIO

Traspassa-se um a terminar em 1930, no centro: informações á rua General Camara n. 217. (A 10015)

TERRENOS — LOTES — VENDA

Proximo do Collegio Militar, em rua nova, onde só existem artisticos bungalows, desviado do ponto dos bondes, apenas cinco minutos, vendem-se quatro bellos lotes, unicos ali existentes. Um lote de 10 x 28, por 18 contos; um dito de 9 x 26, esquina de rua, por 16 contos; um dito, 10 x 22, por 15:500$; um dito de 10 x 20, por 15 contos. — Esses lotes devido á sua bellissima situação, perto dos bondes e desviados da cidade, seu valor é de 2 contos por metro de frente, por serem os ultimos ali existentes, se liquidam pelo preço acima, a dinheiro á vista. Ver plantas e terrenos e tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. COELHO. (A 9770)

PREDIOS A' VENDA

Chacara á rua Leão n. 30, Laranjeiras; rua Martha da Rocha n. 141; rua Dorothéa Eugenia n. 84, Engenho de Dentro, rua Adriana n. 14, Todos os Santos. Trata-se á rua de S. José, 37, loja. (A 9760)

BUNGALOW EM COPACABANA

Vende-se um acabado de construir, á rua Miguel Lemos n. 97. — Ver e tratar no mesmo. (A 9737)

Restauração da potencia

O urologista DR. CARLOS DAUT propõe-se a restaurar a fraqueza genital, em poucos dias de tratamento. Cura rapida da gonorrhéa e syphilis. Consultas das 12 ás 3 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 53. (A 10129)

FABRICA DE QUEIJOS E MANTEIGA

Vende-se uma muito bem montada em Barbacena, ou em seu Sitio. Preços de occasião. Dirigir-se a Barbacena. Sr. Paulo Gomes. (A 10126)

BELLA MORADA A' VENDA

Vende-se a superior e moderno predio. (A 9770)

FABRICA — BORRACHA — VENDA

Admitte-se um socio ou vende-se, por motivo de não poder o proprietario, que por estar á testa desta boa industria dar a devida attenção, que já tem os apparelhos de excellente freguezia do alto commercio. Tratar á travessa do Commercio. (A 9770)

BOTEQUIM

Vende-se um em ponto de futuro com pouco dinheiro. Ver e tratar na travessa da Piedade. (A 8212)

LINCOLN

Rei dos automoveis, durabilidade, conforto e grande luxo, exposição permanente na Agencia Ford, de João Daré, á rua das Marrecas n. 19. — Telephone Central n. 1.232. (A 10090)

BARATA BAYARD

Vende-se uma, 6 cylindros, força de 12/35, em perfeito estado. Rua Mendes Tavares, 37, Villa Isabel. (A 10108)

PREDIO DE ESQUINA, NO CENTRO

Aluga-se o vasto armazem do predio á rua Primeiro de Março n. 49, esquina da rua Buenos Aires. Trata-se no 1º andar, séde da Companhia de Seguros "Previdente". (A. 86000)

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma de pão setim, com sete peças; está nova; motivo de viagem. Rua Affonso Penna n. 39, c. 6. (A 10085)

SELLOS

Vende-se uma collecção com 12.000, de todos os paizes, em dois grandes albuns "Yvert". Rua Cardoso Marinho 37, das 18 ás 21 horas. (A. 9720)

JACAREPAGUA'

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vende-se á rua Jeronymo Pinto e General Tiburcio, alguns lotes de terreno, 8 x 36, promptos a construir, distante do bonde 5 minutos. Tem agua encanada. Prestações mensaes e com grande abatimento para pagamento á vista. Trata-se com o proprietario, edificio do Cinema Imperio, salas 31 e 32. Das 2 ás 6 horas da tarde. (A 10079)

VENDEDORES

Para um apparelho desinfectante de telephone, boa commissão. — RUA DO ROSARIO, 74, 1º andar. (A 10080)

PROPRIEDADE A ADMINISTRAR

PRECISA-SE: DE UMA SENHORA, de preferencia allemã para administrar uma casa de commodos em Botafogo; pede-se referencias. Informa-se á Av. R. Branco 35-A, 1º andar, sala 3. (A. 9733)

PALACETE HADDOCK LOBO

Vende-se um ultra moderno, construcção de primeira ordem, garage, etc. Avenida Onze de Novembro n. 24. — Póde ser visto todos os dias. — Trata-se no mesmo ou Villa 5521. (A 9777)

TERRENO — RUA S. CLEMENTE

No local commercial, proximo da praia, vende-se um bello terreno, tendo paredes lateraes e de frente, com 7 metros de frente por 80 de fundos mais ou menos; presta-se para casa de negocio e de residencia. Preço 65 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 9770)

BOM NEGOCIO DE CAPITAL

VENDE-SE em COPACABANA á rua Bulhões de Carvalho um bom terreno com 10 metros de frente e 42 de fundos. Informa-se á Av. Rio Branco 35-A, sala 3. (A. 9733)

PREDIO — TIJUCA

Aluga-se, de preferencia vende-se o bello predio da rua Santa Carolina, esquina da rua de S. Miguel, em centro de terreno, com gradeamento de ferro em volta; tem por uma rua 40 metros e por outra rua tem 20 metros, com 4 bellos quartos, 2 salas, sala de banho, grande cozinha; fóra 2 chalets com garage e moradia de empregados, clima saluberrimo; ali custa somente o terreno 3 contos por metro, vende-se tudo por 70 contos. Podendo ser 40 contos á vista, o restante a prazo de 2 a 3 annos; está vago e aberto. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 9770)

(9539)

FRIO
CASACOS

Feitio rob manteaux em casemira, com golas e punhos velludo	50$000
Mant aux astrakan, forrados	110$000
Manteaux setim fulgurante, com pelles	150$000
Manteaux ottoman, seda barras pellucia	165$000
Manteaux malha (novidade)	135$000
Casacos malha	29$800
Echarpes malha, 18$, 25$ e	32$200
Ternos malha meninos, 12$500, 16$ e	28$000
Vestidinhos malha, meninas, 14$, 18$ e	30$000
Casacos pellucia (cinza e marron)	95$000
Manteaux casemira	36$000
Astrakan de seda 1, 1.30 todas as côres, metro	27$800
Pellucia seda 1, 1.30 marron, verde, cinza	20$000
Pelles largas, metro	8$000

Tecidos

Flanella liza, metro	2$000
Flanella fantasia, metro	2$400
Flanella xadrez, novidade	3$200
Cachá tecido (moda) metro	4$500
Reps cortinas, metro	1$300
Voil c|barras, côrte	18$000
Charmeuse broché, côrte	20$000

Noivas

Vestidos seda, 85$, 100$ e	120$000
Grinaldas, 8$, 10$000 e	15$000
Véos, 6$500, 12$000 e	22$000
Luvas, 6$500, 9$000 e	12$000
Lenços seda, bordados	2$000
Filó, véo, cada metro, 2$, 3$800 e	8$000
Temos tambem vestidos em côres pelos mesmos preços.	
Guarnição renda, colcha e fronhas, por	45$000
Guarnição organdy, quarto, bordada	135$000
Guarnição filó, quarto, 12 peças	85$000
Lençóes linho bordados	35$000
Lençóes cretone, festoné	13$500
Lençóes cretone ajour	14$500
Cortinados casal, 46$ e	55$000
Fronhas bordadas, por	12$000
Tapetes, quarto, superiores	11$500
Colchas inglezas de festoné	42$500

Saldos

de vestidinhos crianças, 2$, 2$500 e	5$000

A Oriental
Marechal Floriano
R. Peixoto, 51

CANTO DA RUA DOS ANDRADAS
Tel. N. 632
(9365)

Inegualavel na percentagem do superior aço usado

Pesadas cargas transportadas sem esforço — em muitos paizes — atravez milhares de kilometros — durante annos.

Transportando café, no Brasil; transportando correspondencia, na Australia; farinha, no Equador, emfim, transportando cargas em toda parte — os Caminhões GRAHAM BROTHERS teem a resistencia que sómente o rijo e custoso Aço Chromo Vanadium póde dar.

Chassis de 1 e 1|2 toneladas para caminhões e omnibus

De facto, nenhum outro caminhão, sem considerar preços, eguala aos resistentes productos GRAHAM BROTHERS, na percentagem de aço Chromo Vanadium usada. Até os eixos, por exemplo, são de aço Chromo Vanadium, tambem cada folha das mólas, tanto deanteiras como trazeiras.

Bom aço para serviço arduo!

W. S. EVILL

Rua Treze de Maio, 64, c. Rio de Janeiro.

DEPT — 4

Em frente ao Theatro Lyrico.

GRAHAM BROTHERS CAMINHÕES
VENDIDOS EM TODA A PARTE PELOS REPRESENTANTES DOS AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS

Club de Roupas
— DA —
ALFAIATARIA FERREIRA

Rua do Ouvidor 56, sobrado.

Autorizado pelo Sr. Ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalisado por Fiscal do Governo. A prestações semanaes de 10$000 por meio de Centenas á escolha dos Srs. prestamistas no acto da inscripção e com direito a sorte os diarios serve de base para os sorteios os 3 ultimos algarismos (Centena) do primeiro premio da Loteria da Capital Federal. Seis sorteios por 10$000! Por 10$000 seis sorteios na semana!... As roupas deste Club e da Alfaiataria Ferreira são exclusivamente de casimiras e aviamentos inglezes de nossa importação directa.

Feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e elegantia excelsiva; os numeros sorteados na semana finda foram os seguintes:

2ª feira dia 14	788
3ª " " 15	075
4ª " " 16	825
5ª " " 17	380
6ª " " 18	007
Hoje Sabbado " 19	059

Inscrevam-se neste util e vantajoso Club de Roupas (Unico nesta Capital) que lhes offerece sérias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade.

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1926. — *Adjucto Ferreira.*

Visto — O Fiscal do Governo, Dr. *Asterio de Campos.* (9554)

CHAPÉOS

Fazem-se e reformam-se chapéos de senhora e preparam-se lutos em 24 horas, acceita-se alumnas. Rua Paraguay, 55 — Meyer. (A 8748)

BOTAFOGO — PREDIOS

Vendem-se dois na rua Moniz Barreto, sendo com 3 quartos, 2 salas, etc., por 45:000$ e outro com 2 quartos, 2 salas, etc., por 35:000$. Optimos para renda ou pequena familia. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (A 10126)

TIJUCA — PALACETE

Vende-se um bello e moderno, centro de terreno, de 22 x 50, garage, etc. Proximo da Praça Saenz Peña! Só para familia de fino gosto e alto tratamento. — M. CARVALHO — OURIVES, 51, SOBRADO. (A 10126)

AVENIDA MODERNA

Vende-se uma em Villa Isabel, a dois passos dos bondes. Póde render [illegible]. Vende-se, no entanto, por motivo de viagem, por 260:000$000! M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (A 10126)

TIJUCA — PREDIO

Vende-se um moderno, construcção recente, na rua Medeiros Passaro, proximo da Muda. Preço: 80:000$000, sendo 32:000$000 em prestações de [illegible], sem juros, pagaveis a um [illegible]. — M. CARVALHO — OURIVES, 51, SOBRADO. (A 10126)

TERRENO BOTAFOGO

Vende-se um bella situação. — Oportunidade! — M. CARVALHO, OURIVES, 51, SOBRADO. (A 10126)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se na estação do Engenho de Dentro, ás ruas Curupaity e Domingos Freire, alguns lotes de terrenos de 8 x 36 metros, promptos para construir, distantes dois minutos do bonde, podendo o comprador tomar posse mediante pequena entrada; prestações desde 178$ mensaes, grande reducção para pagamento á vista; trata-se á rua Curupaity n. 57, com o sr. Carlos, e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (A. 10083)

ELASTICOS
CASA MORAES
R. Assembléa 107
Tel. 2419 C.
(9501)

CAMISAS SOB MEDIDA

Primorosa confecção, na Casa Moraes, rua Assembléa n. 107. Tel. C. 2.419. — Preços modicos. (12832)

Fazenda Barra Mansa

Vende-se a Fazenda S. Lourenço, a [illegible] km. de Barra Mansa, á margem da E. F. Oeste de Minas, 85 alqueires de terra em pastos de capim gordura roxo, capoeirões (matta), com muita lenha, cercada e dividida com cercas de arame farpado. Boa casa de morada, banheiro carrapaticida, curraes, etc., etc., e o "Sitio do Engenho", com boa casa de morada, dois bons moinhos para fubá, com abundante aguada, moendas e grande alambique de aguardente movido por uma roda de ferro de 25 palmos de altura. Com 100 rezes de bom gado leiteiro, 2 animaes de sella, casas de colonos, etc. Preço 100 contos. Informações na rua Chile n. 7, sobrado. (A 10190)

ALUGAM-SE MOVEIS

e ornamentações para festas; na rua Senador Dantas numero 5.

IPANEMA — TERRENO

Vende-se um de 10,50 x 50, a 40 metros dos bondes. Situação ideal! Não é foreiro! Negocio urgente! — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (A 10126)

COPACABANA — TERRENO

Vende-se um no melhor ponto, excellente para um amplo palacete. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (A 10126)

PREDIO — NO BISPO

Vende-se um na rua Sampaio Vianna, dando optima renda. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (A 10126)

AV. VIEIRA SOUTO

Vendem-se, juntos ou separados, tres terrenos de 10 x 50, na quadra 5. — Occasião. — M. CARVALHO — OURIVES, 51, SOBRADO. (A 10.126)

PRAIA VERMELHA

Vende-se lindo terreno de occasião — M. Carvalho. Ourives, 51, sob. (A 10.126)

AVENIDA PORTUGAL

Vende-se bellissimo terreno com 14 metros de frente. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (A 10.126)

IPANEMA — 50 x 50

Vende-se, todo ou em lotes, optimo terreno com essa dimensão. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (A 10.126)

TERRENOS E PREDIOS

Quereis comprar ou vender? Em qualquer hypothese será do seu proprio interesse procurar o meu escriptorio que está em contacto constante com grande e selecto numero de pretendentes. Disponho de automovel pessoal para o serviço e mantenho habil architecto para orientar gratuitamente os compradores sobre [illegible] projectos, etc. — M. CARVALHO — OURIVES, 51, SOBRADO. TELEPHONE NORTE 1978. (A 10126)

Installações completas
PARA
Usinas de Lacticinios
"TITAN"
As melhores Desnatadeiras

Peçam
CATALOGOS
ORÇAMENTOS
E
PROJECTOS
que fornecemos gratuitamente

H. LERCHE & CIA. LTDA.
Engenheiros

RUA S. PEDRO 126
Caixa Postal 2374
Rio de Janeiro

Rua Florencio de Abreu-37
Sob.

Caixa Postal, 3180.
SÃO PAULO.

Especialistas em fornecimentos e montagens neste genero

Atrazos na vida

Inveja, mau olhado, inimizade, contrariedades, etc. Combate-se rapidamente. Sorte em jogo, amores, casamentos, empregos. Resolve-se qualquer assumpto. Mande enveloppe sellado, com seu endereço para resposta GRATIS. — Pedir Caixa Postal, 1282. — Rio de Janeiro. (A 9767)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Vinde fazer suas compras por que vendemos barato e desde que nos dias 21, 22 e 23 em cada dia comprem 30$ ou mais daremos um recibo que abelitará ao rateio da sorte nos bilhetes "MEIO" n. 2630 Santa Catharina 24 junho Extracção n. 281; Bilhete inteiro n. 79805 Capital Federal Extracção 132; [illegible] (A 10125)

VESTIDOS CHICS

[illegible] (A 10125)

AGENCIA CENTRAL

Grande vantagem agora para acquisição de um automovel; licença apenas de 1|2 anno.

Grande facilidade de pagamento; pequena entrada e o restante a prazo longo.

Visitem a nossa exposição, á
RUA DO SENADO, 165 E 167
TEL. CENTRAL 1431 e 4602

Eloy Baptista & Cia.

(9580)

RODA DA FORTUNA

CHARADAS
PARA AMANHÃ

G.	13	G.	23
D.	49	D.	89
C.	049	C.	789
M.	1049	M.	6789

G.	19	G.	17
D.	75	D.	65
C.	375	C.	365
M.	1375	M.	7365

Para pequenas decifrações 13 a 20
Invertidas — 51023
ZANGÃO.

RESULTADO DO TORNEIO DE HONTEM

1ª collocação	8.059—15
2ª "	5.293—24
3ª "	8.784—21
4ª "	3.695—24
5ª "	7.916— 4
6ª "	747—12
7ª "	286—22
8ª "	... 9

POTENTOL
Usal-o e desfructar mocidade eterna!

POTENTOL é um preparado moderno de extraordinario valor therapeutico, baseado nas ultimas e mais autorizadas experiencias medicas.

POTENTOL são comprimidos drageados, de uso facilimo. Não se deve confundir esse magnifico preparado com certas formulas aphrodisiacas e incendiarias, quasi sempre perigosas, alias de effeitos contraproducentes... Milhares de pessoas de todas as classes sociaes, inclusive medicos notaveis, têm encontrado em POTENTOL a restauração integral das suas energias perdidas.

POTENTOL é o unico meio racional de combate aos symptomas da senilidade precoce e ás manifestações da fraqueza organica, pois que age por effeito de uma tonificação intensa e radical do organismo, despertando e estimulando de maneira segura e progressiva todas as funcções physiologicas. Os seus effeitos, são, por isso, sempre promptos e duradouros.

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica. — Vende-se nas pharmacias e Droguerias do Rio e dos Estados. — Depositarios: SILVA, IRMÃO & LIBERATO. — Rua do Livramento, 137 — Rio de Janeiro — BRASIL. (9512)

PREDIO A' VENDA

Vende-se o predio á rua S. Francisco Xavier. Tratar á rua de S. José, 57, loja, onde estão as photographias. (A 9758)

Loteria de Santa Catharina

Distribue 75 °|. em premios
Extracções em GLOBOS DE CRYSTAL e BOLAS numeradas por inteiro
EM MOVIMENTO CONTINUO, por Motor ELECTRICO
EXTRACÇÕES EM JULHO de 1926, ás 15 horas.

Numero	Plano	Extracções	Valor do Bilhete	Premio Maior	Premio Menor
282	V V	5ª Feira 1 de julho	15$000	50:000$	30$000
283	U U	5ª Feira 8 de julho	20$000	60:000$	30$000
284	V V	5ª Feira 15 de julho	15$000	50:000$	30$000
285	V V	5ª Feira 22 de julho	15$000	50:000$	30$000
286	V V	5ª Feira 29 de julho	15$000	50:000$	30$000

PLANO VV

16 milhares — 2.000 premios

16.000 mil bilhetes		176:000$
menos 25 %		44:000$
75 % em premios		132:000$
Premios		
1 premio de		50:000$
1 premio de		5:000$
1 premio de		2:000$
4 premios de	1:000$	4:000$
8 premios de	500$	4:000$
15 premios de	200$	3:000$
70 premios de	100$	7:000$
780 premios de	30$	23:400$
1.120 premios a U. A. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 premios a	30$	33:600$
2.000 premios no total de		132:000$

Bilhetes divididos em decimos de 1$500

PLANO UU

10 milhares — 1.100 premios

10.000 milhetes		150:000$
menos 25 %		37:500$
75 % em premios		112:500$
Premios		
1 premio de		60:000$
1 premio de		5:000$
1 premio de		2:000$
2 premios de	1:000$	2:000$
10 premios de	500$	5:000$
85 premios de	100$	8:500$
500 premios de	30$	15:000$
500 premios a U. A. 1, 2, 3, 4 e 5 premios a	30$	15:000$
1.100 premios no total de		112:500$

Os bilhetes são divididos em decimos de 2$000

Centenas de Sortes Grandes vendidas nesta Capital comprovam a supremacia da LOTERIA de STA. CATHARINA

CASA GAUCHO
Loterias — L. Costa & Cia.

Attende a todos os pedidos do Interior desde que os mesmos venham acompanhados das respectivas importancias em dinheiro, cheques ou vales do Correio e mais um mil réis para o porte.

RUA CHILE, 3 — Caixa Postal 481 - Rio de Janeiro
(13904)

TERRENOS — RUA PAYSANDU 201

Vendem-se nesta rua e na transversal aberta no parque onde foi a embaixada franceza. Rua da Quitanda n. 72, sobrado. — PAULO. (A. 9784)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo, com cepo de metal e 88 notas, motivo de viagem. Rua Moraes e Valle, 40, Lapa. (A 10036)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes garantidos. Telephone Central 56. (A 4322)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL
Extracção de hontem:
1º SORTEIO

28.059	100:000$000
35.293	10:000$000

PREMIOS DE 5:000$000
57916 18784 23695

PREMIOS DE 2:000$000
37393 87121 18003 58192 36774

PREMIOS DE 1:000$000
36651 56119 29855 38936 13011 91818

PREMIOS DE 500$000
14157 26026 61255 96852 65413
14164 50065 312 23029 77595

PREMIOS DE 200$000
10526 39105 42760 53143 12536
31805 12523 8650 74473 66145
72804 31952 78487 13494 52166
90854 1236 32706 9012 54515
73712 31603 56805 34157 66441
13418 1342 60359 69889 90523

APPROXIMAÇÕES

28058 e 28060	300$000
35292 e 35294	200$000
57915 e 57917	100$000
18783 e 18785	100$000
23694 e 23696	100$000

DEZENAS

28051 a 28060	200$000
35291 a 35300	100$000
57911 a 57920	80$000
18781 a 18790	80$000
23691 a 23700	80$000

ESTADO DE S. PAULO
Sabe-se pelo telephone.
Extracção de hontem:

8.247 (São Paulo)	100:000$000
14.546	10:000$000
3.119	5:000$000
3.951	3:000$000
10.795	2:000$000

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados, ás 3 horas — RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 67 e 1º DE MARÇO, 110 — (Edificio proprio).

AMANHÃ — 21 de Junho — AMANHÃ grande e extraordinaria LOTERIA PARA SÃO JOÃO
A's 11 e á 1 da tarde — 2º e 3º sorteios
EM TRES SORTEIOS — PLANO 32-4ª
1º sorteio: 100:000$000 — 2º sorteio: 100:000$ — 3º sorteio: 200:000$000.
TOTAL DOS TRES PREMIOS MAIORES
400:000$000
Por 16$000, em vigesimo de $800

Os bilhetes para estas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua Primeiro de Março n. 110 (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão os pedidos do interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do Correio. (9476)

Blenorrhagia

Cura radical e rapida com injecções hypodermicas indolores de sua descoberta. Attestados. — DR. JORGE A. FRANCO. Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. — Preço modico. Facilita pagamento. — 15, Largo da Carioca, das 3 ás 7, todos os dias. Tel. Central 3128. (6156)

A tentativa de assassinato da Rua do Ouvidor

que se verificou na hora de maior movimento naquelle Rua, não foi, nem podia ser motivada pela concorrencia sem exemplo, de enorme massa de freguezes, que disputavam a acquisição de bilhetes da tradicional Loteria de S. João — no "AO MUNDO LOTERICO", situado na mesma Rua n. 139 — Pois ali, apezar da grande aglomeração, sempre a maior delicadeza por parte de todos, notando-se avultado numero de Senhoras e Senhoritas. Dos bilhetes da dita Loteria ainda restam uma minima parte á venda para attender aos retardatarios, que ainda assim podem absconderem, os dois maiores sorteios que se realizam AMANHÃ ás 11 horas e 13 horas respectivamente. Todos pois, devem preferir "AO MUNDO LOTERICO", que não vende bilhetes brancos e ainda faz crescer mais 5 °|° nos premios que vende. RUA DO OUVIDOR, 139. (9350)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO E CASAS DE PENHORES
— COMPRA-SE —
Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.
Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.
— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54.
(A 7040)

PIANO

Vende-se cor de arajá, com cepo de metal e tres pedaes, quasi novo, urgente. Rua Affonso Penna, 89, c. 6. (A 10080)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE

ultimo dia de

O Phantasma da Opera

com o trabalho de LON CHANEY

PALCO: uma scena do film, pela Companhia de de Prologos do Odeon

MATINE'E A 1 HORA

ODEON

AMANHA

E' possivel casar sete vezes ?

Um homem precisa CORAGEM para essa repetição de AVENTURAS — e deve ter muitos attractivos para que as MULHERES deixem prender assim...

BEN LYON

é realmente um rapagão insinuante — não acha, demoiselle? Em

O Barba Azul

vemol-o assim, ao lado das lindas

Lois Wilson e Blanche Sweet

E' um film da FIRST NATIONAL

Programma Serrador

PROLOGO — um lindo sketch parisiense com Suzy Regine, Roberto Vilmar, Oeser Valezy e Mario Soares.

NOTA — em annuncio separado, encontrarão outros detalhes.

HOJE

ultimas exhibições — com o film da Metro Goldwyn — distribuido pela Paramount

Bodas Reaes

com ELEANOR BOARDMAN e CONRAD NAGEL

No Palco — Mlle. MVRKA em bailados suggestivos.

Matinée á 1 hora

CAPITOLIO

AMANHA

Uma belleza que sabe attrahir com ardor — e TISHA, a tentadora, a sereia de labios mais doces que os bagos de uma romã, tendo nos olhos volupias escondidas...

Porcella — a SEREIA DE BABYLONIA elle se tornou o filho prodigo, abandonando o lar...

GRETA NISSEN

William Collier Junior — Ernest Torrence — Wallace Beery — Tyronne Power — Katlyn Williams — são os interpretes de

BABYLONIA

o formidavel film da PARAMOUNT

NO PALCO — um entreacto lyrico-choreographico com o concurso da soprano LUIZA SERGIS e da bailarina CHRYSANTHEME.

HOJE

Ultima opportunidade para ver a linda e travessa

Bebe Daniels em

Amor em quarentena

uma adoravel comedia da Paramount

No Palco — a comedia OS NAMORADOS DE BEBE com Lais Areda, Teixeira Pinto e Arthur de Oliveira

Matinée á 1 hora

IMPERIO

AMANHA

Vamos ver uma artista linda

BILLIE DOVE

qual Diogenes de saias, procurando um homem-homem, isto é,

Um homem de verdade

e parece que ella achou na pessoa de

Jack Holt

nesse romance magnifico da

PARAMOUNT

Mas o interessante é que no PALCO do IMPERIO terão

Um homem de... mentira

esfusiante comedia, com Arthur de Oliveira, Lais Areda e Teixeira Pinto.

HOJE HOJE

A's 3 horas

NO PALCO

Soberba «matinée» organisada pelos queridos artistas CARLOS TORRES e ERNESTO BEGONHA

CINE-THEATRO

IDEAL

Proprietario, M. PINTO

A hilariante burleta, em tres actos, original de Freire Junior

FLOR DO LODO

E mais um acto de "cabaret chic", em que tomam parte os distinctos artistas OTTILIA AMORIM, PEDRO DIAS, RAUL GONÇALVES, HENRIQUETA BRIEBA e a pequena, de 4 annos, AURORA DO CEO BRANQUINHA, a "Berta Singerman em miniatura".

Cabaretier, o distincto actor CESAR MARCONDES.

HOJE HOJE

NO PALCO

A's 7 3|4 e 9 3|4

Definitivas ultimas representações da victoriosa burleta

FLOR DO LODO

O maior successo de gargalhadas da época, tres actos de Freire Junior.

Protagonista, a popular "estrella" ALDA GARRIDO, que, na "Malandrinha", tem uma de suas mais brilhantes creações.

AMANHA — Emfim, inicio de uma nova e gloriosa éra para o IDEAL — Em «matinée» e «soirée», films e palco — Sessões continuas — AMANHA

Na téla — Um maravilhoso programma! Tres producções soberbas! — Na téla

Noivos da roça

5 partes do "Programma Matarazzo" com o famoso comico SUMMY BURNS.

Mal me quer... bem me quer!...

7 partes, tambem do aristocratico "Programma Matarazzo", com a linda e encantadora RUTH PATSY MILLER.

E mais, duas partes Far West, da Universal. **Caçador de Emoções**

No palco — attendendo a pedidos graves e insistentes, volta á scena a famosa fabrica de gargalhadas. A'S 3 HORAS DA TARDE E — A'S 8 ½ DA NOITE — No palco

CALA A BOCCA, ETELVINA ! — Protagonista, Alda Garrido

PREÇOS: — Poltronas e balcões, 3$000!, com direito a films e palco!!!

Quinta-feira, 24, o super-film que assombrou o Rio

O FANTASMA DA OPERA

Protagonista, o extraordinario LON CHANEY.

SEGUNDA-FEIRA, 28, primeiras representações da nova e engraçadissima burleta, em tres actos, musica do maestro Bento Mussurunga

O PIANO DE LOLO' em que estréa, a querida "estrella" OTTILIA AMORIM.

(9560)

Para satisfazer ao milhão de admiradores de RAMON NOVARRO teremos hoje, amanhã e toda a semana

PARISIENSE

o querido — o adoravel — o admiravel — o formidavel — o estupendo — o soberbo

RAMON NOVARRO

Amanhã — HOJE

na mais romantica e explendida das suas creações

JURAMENTO DE UM AMANTE

Sublime epopéa de amor intenso!

A seguir: **BARBARA LA MARR**

Ben Lyon — Charles De Roche — Conway Tearle

— EM —

A MARIPOSA BRANCA

Um film deslumbrante!

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar do Brasil, Empresa Pinfildi, Avenida Rio Branco 168 e 170, Telephone Central 4218

PRIMEIRO EXHIBIDOR DOS FILMS FOX NA AVENIDA RIO BRANCO

HOJE — Palco as 2 1|2, 4 horas, 5 3|4, 7 horas, 8 1|2 e 10 horas — HOJE

Ultimo dia. O maior exito da semana

Como homem algum jamais amou

COM

PAULINE STARKE

E

EDWARD HEARN

No Palco — LA SOBERANA, a rainha do tango

Trio Arnaloc, gymnastica sensacional.

Mister Pache e seus cãs amestrados

Les Harrys Carbonell e mais 10 bellos numeros de variedades

Breve, COSTANZO, o rival de Fregoli. O rei dos transformistas.

MISS BROOCKLYN e sua collecção de papagaios amestrados.

FRED DIKC LONDON acrobatas comicos

HOJE, Grandiosa matinée infantil com distribuição de 12 Jacquelines e as excellentes meias Venus

A chegar com o paquete «Weser» CORONA excentrico musical insuperavel — Estréa 4ª feira

AMANHA — Estréa PURA GENELTY — Cantante hespanhola a diccion

Amanhã

FRED. TOMSON

e seu maravilhoso cavallo ames trapo — EM

Covarde Perigoso

Um Colossal film Diamond Prog.

A bella comedia

O REPORTER

2 actos Fox e "FOX JORNAL" N. 26 — actualidades mundiaes

4ª-FEIRA

Georges O'brien e Billie Dove

na suprema super producção da FOX FILM

Coração Intrepido

Breve — O LADRÃO DE DAGDAD

CinePalais

AMANHÃ — AMANHÃ

Mais um film da Warner Bros, em que toma parte saliente, o cão sabio, o cão prodigio, o cão assombro

Rin Tin Tin

EM

PROCURA TEU DONO

e uma reportagem dos Snrs. Botelho & Netto

As Datas Sagradas da Patria

Como foi festejada a data de 11 de Junho na Capital Fluminense — As homenagens do Governo Sodré ao ultimo sobrevivente da Batalha do Riachuelo, o Almirante Barão de Teffé. Uma parada escolar em que tomaram parte 10.000 creanças.

(19791)

LINHA CINEGRAF — Programmas escolhidos para o primeiro Circuito de super films

HOJE no CINE PALAIS ultimo dia DO MARAVILHOSO E SUPER-COLOSSAL FILM

O BÔBO (L'Arzigogolo)

A lançar brevemente no Cinema PARIS da Empreza Garrido

Producções de 1926

Mulher! Amor! Perdão! Uma joia de Arte pela fulgurante ITALIA ALMIRANTE MANZINI. Soberba adaptação do celebre romance de Affonso **Daudet — La pétite paroisse.**

As surprezas do divorcio por Alberto Collo — **O fiscal do wagon leito** por Alberto Collo

NA AVENIDA

A FUGA DE SOCRATES — pelo grande athleta CARLOS ALDINI — MACISTE NO INFERNO — Estupenda producção de 1926 da PITTALUGA PERT, que é uma verdadeira maravilha de Arte.

RUA DO SENADO 68, sobrado. — TELEPHONE C. 4—6—9—9.

(A. 9748)

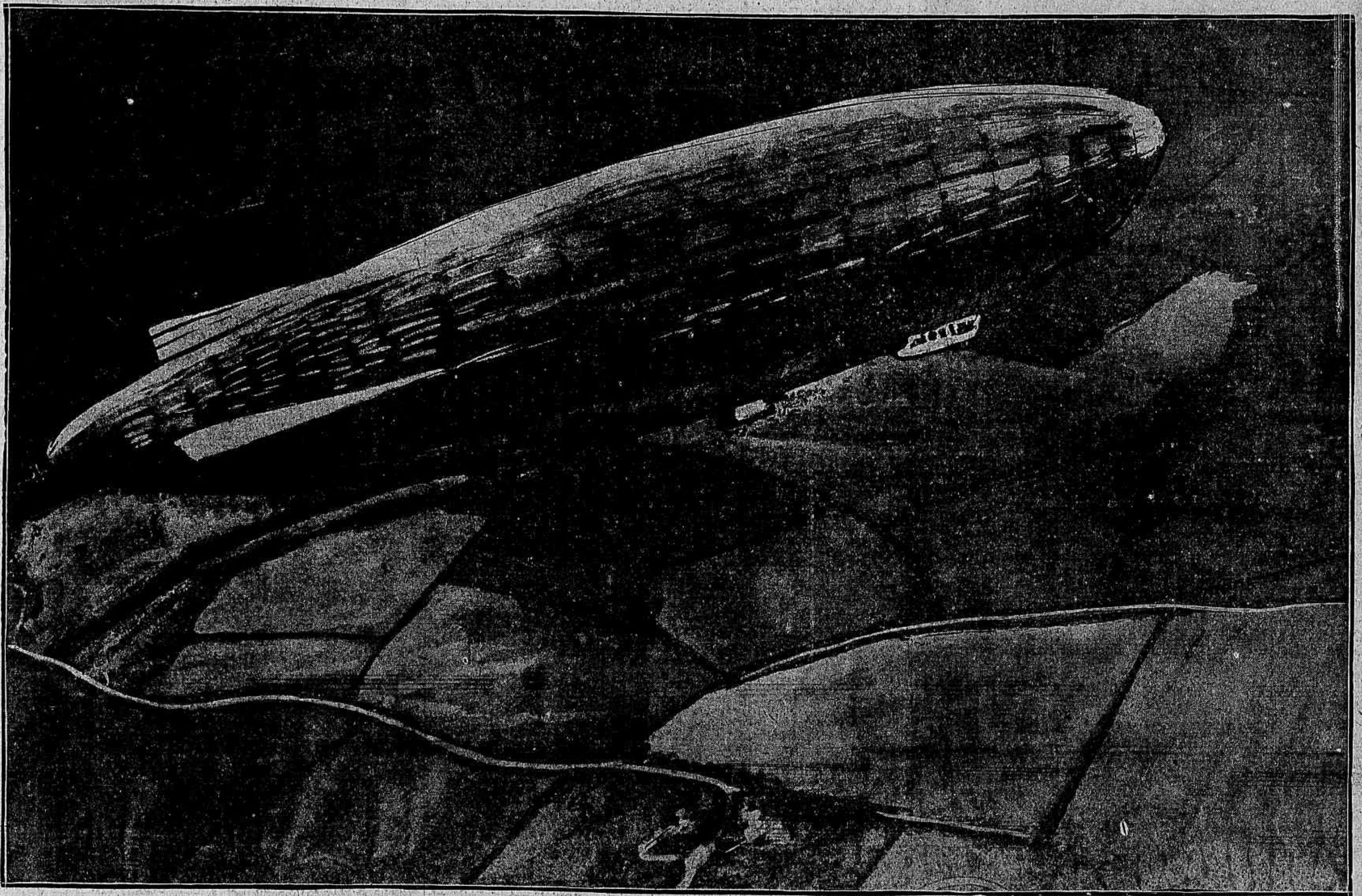
SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
20 de Junho de 1926

A CONQUISTA DO POLO

LONDRES — OSLO — LENINGRADO

O "Norge" evoluindo sobre o aerodromo de Pulham, em Londres.

QUANDO Umberto Nobile, em Roma, traçou a rota Pulham-Oslo-Leningrado e a respeito consultou o professor Filippo Eredia, director do Instituto Meteorologico, objectou-lhe este que abril era absolutamente desfavoravel para a travessia do Mar do Norte. E' que apenas em cinco dias do mez seriam bôas as condições atmosphericas naquella zona.

Respondeu calmamente o heroico commandante do "Norge":

— Pois então, Eredia, tu me indicarás um desses cinco dias.

O sabio meteorologista viajou no "Norge" de Roma até Pulham, fazendo sempre seus estudos e observações. Entendeu elle que o dirigivel devia encurtar a demora na Inglaterra, para evitar as más surpresas do tempo e, na sua funcção de verdadeiro *starter*, conforme lhe pedira o commandante, escolheu dia e hora da partida.

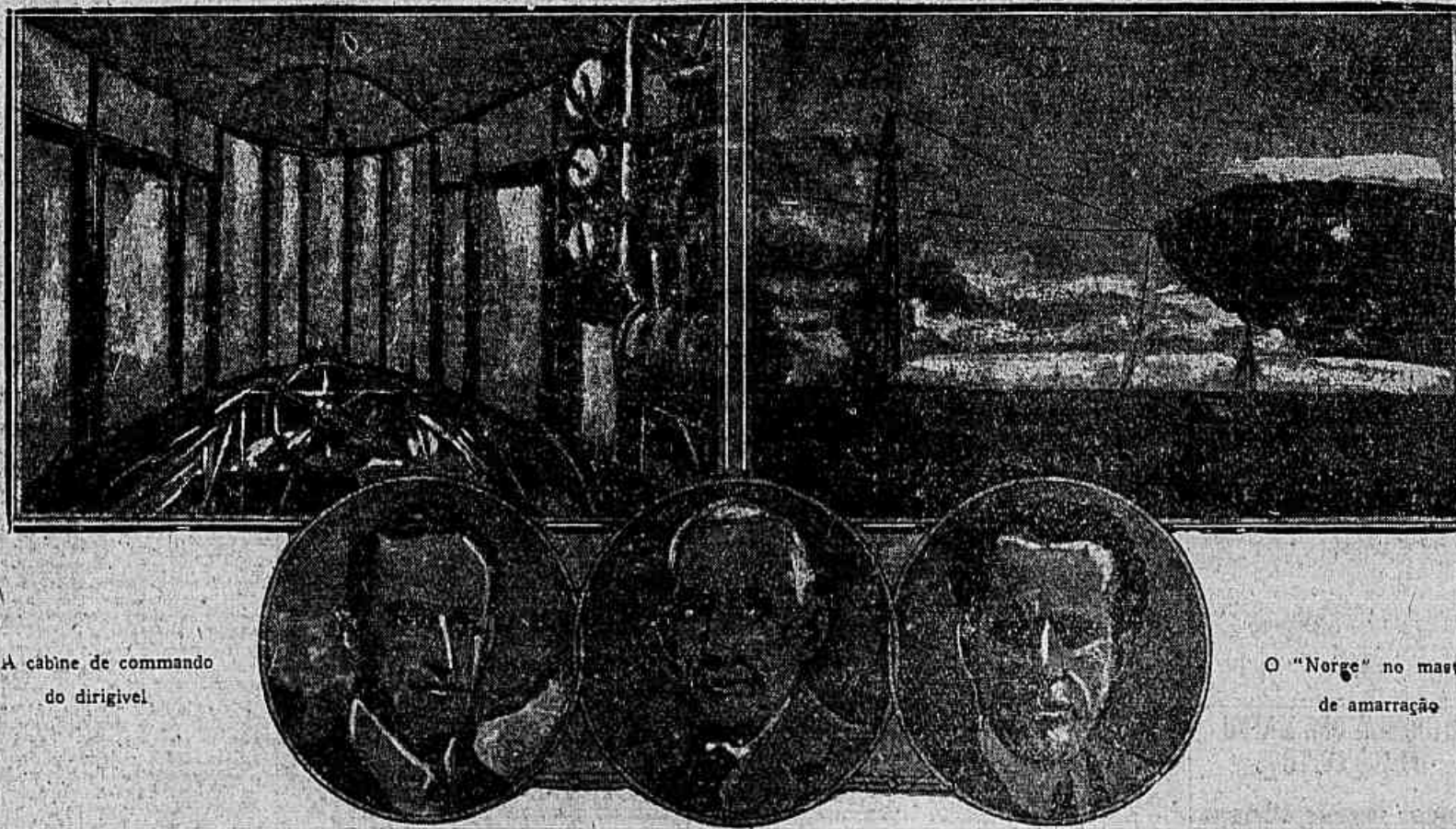
A's 11,30 da noite de 13, a aeronave deixava lentamente o aerodromo de Pulham. O Mar do Norte, onde por pouco não se perdeu o dirigivel inglez "R. 33" confirmando as previsões de Eredia, parecia naquella noite fantastica, o mais tranquillo dos lagos.

Perdendo de vista o pharol de Yarmouth a aeronave guinou a prôa para Oslo, onde chegou no dia seguinte. A viagem, que podia ter sido tormentosa, constituiu um passeio emocionante.

O papel reservado nessa expedição á meteorologia é fundamental; deve-se-lhe haver escoimado a empresa dos elementos de risco, que constituem para o grande publico uma loucura. Não que o perigo tenha desapparecido de todo, mas é forçoso dizel-o que a meteorologia reduziu-o sensivelmente, pois que tudo depende principalmente dos factores atmosphericos.

As previsões meteorologicas estavam a cargo de Filippo Eredia e Fin Malmgreen, um joven sueco, livre docente da Universidade de Upsala: um em terra, e o outro a bordo. Eredia partiu da Inglaterra para Leningrado, afim de aguardar ali a chegada do "Norge". Malmgreen não tem mais que trinta annos, mas já é um verdadeiro sabio: esteve em Spitzbergen e tomou parte na ultima expedição do "Maud", 1922-1925, commandada pelo capitão Oscar Wishing, outro membro da guarnição do "Norge".

Na travessia do Mar do Norte, a estação radiographica de bordo recebia incessantemente despachos contendo toda sorte de informações uteis, estabelecendo-se entre ella e as estações de terra, um interminavel colloquio. A terra está semeada de antenas; de cada antena parte uma communicação qualquer. Toda estação irradia suas informações e intercepta as de terceiros. Incessantemente o radio accusa o signal de chamada do dirigivel — "L. D. B." — para receber indicações: pressão barometrica, estado geral atmospherico, velocidade e direcção do vento. Os despachos de Eredia interessavam, como nenhum outro, a tripulação. Na travessia do Mar do Norte o "Norge" nunca deixou de receber as previsões de Eredia, as quaes iam sendo assignaladas por Malmgreen numa carta meteorologica da zona a percorrer.

A radiotelegraphia é que opera o milagre de pôr em communicação com uma aeronave em pleno vôo as grandes cidades, os navios em alto oceano e os pontos mais afastados do mundo, estabelecendo essa longa conversação, infindavel, dia e noite, em que tudo fala ao mesmo tempo e cada qual, na ancia de ser util, procura ser o primeiro.

A cabine de commando do dirigivel

O "Norge" no mastro de amarração

Lincoln Ellsworth — Amundsen — Umberto Nobile

Ao approximar-se de Oslo, Nobile recebeu um despacho de Eredia, recommendando-lhe que apressasse tambem a partida da capital noruegueza para Leningrado.

Assim, pois, foi curta a permanencia do "Norge" em Oslo

A etapa Oslo-Leningrado

As previsões eram exactas. Saindo de Oslo, o dirigivel não encontrou vento, o maior obstaculo da navegação, mas surprehendeu-o um nevoeiro intensissimo, que occasionou um desvio de rota. Mergulhado na mais completa nevoa o "Norge" atravessou a Suecia, o mar Baltico até a ilha Dago. Ninguem descansou. Durante mais de doze horas o dirigivel navegou sobre espessa cortina de nuvens, tornando impossivel o reconhecimento do terreno, mercê da bussola e do radio. As estações não respondiam aos chamados. Houve um momento de anciedade, pois não se tinha a bordo noção do ponto sobre o qual se achava o "Norge" navegando, e que deveria ser a Finlandia.

Nobile, fazendo descer o dirigivel, descobriu uma linha ferroviaria, que não pode identificar, deixando cair alguma correspondencia, que os habitantes não recolheram.

De Leningrado a Vadso

A aeronave levava uma velocidade de 100 kilometros, á hora. Com mais algumas horas de viagem, avistaram finalmente uma grande cidade, com um importante entroncamento ferroviario. Nobile baixou ainda mais o dirigivel, de modo que todos poderam lêr o nome da estação: Walk, na linha Riga-Reval. O reconhecimento produziu sensação de alivio, pois permittiu corrigir a rota que ameaçava dar com a aeronave na Lettonia.

Voltando para nordeste e tomando por ponto de referencia o lago Peipus, alcançaram a cidade de Narva, na fronteira russo-esthoniana, e dahi seguindo sempre a linha ferrea, o "Norge" chegou, em plena noite, ao aerodromo de Trotzky, em Gattschina, suburbios de Leningrado.

A recepção feita na velha Petersburgo aos tripulantes do "Norge" foi enthusiastica.

A vida a bordo de um dirigivel

A vida a bordo de um dirigivel seria uma coisa ideal se estas vinte e uma creaturas que constituiram a tripulação do "Norge", até Leningrado, já fatigadas das primeiras etapas, não estivessem obrigadas a se moverem dentro de um pequeno espaço de doze metros, cuja largura maxima não chega a dois metros.

Pequenas janellas e escotilhas de celluloide dão á "nacelle" um aspecto de vagão Pullman. Uma terça parte desse espaço, começando da prôa, era occupado pelo commando, do qual nunca se afastou até Leningrado a trindade: Nobile-Rijser Larsen-Amundsen sobrinho, auxiliada pelo capitão Hornessa. As cabines de radio e dos instrumentos meteorologicos occupam quasi toda a parte restante, deixando apenas um pequeno espaço, reservado a estas tres funcções: deposito de bagagens, gabinete de toilette, "bureau" de imprensa, a cargo do coronel Ramm, o unico jornalista que viajou no dirigivel, e que tem a seu cargo a correspondencia de 550 diarios do mundo, designado para esse fim pelo "New York Times". A equipagem não o perturba; deixa-o trabalhar livremente. Duas poltronas representam o unico conforto. Tudo se faz em pé. O jornalista faz suas observações em pé, escreve em pé, e come em pé.

A' bordo, falam-se varias linguas. Nesta variedade de linguas está uma das curiosidades dessa admiravel façanha. Predominam os dialectos italianos, o romano, o veronez, o bresciano, o napolitano, o fiesolano e o viareggino. Mas, cada qual no seu posto, exerce com precisão as suas funcções, como se todos falassem a mesma lingua.

Para Nobile, a viagem é um problema de navegação: permanecer no ar até tocar a terra desejada.

O "Padre Eterno"

Natale Cecioni é um authentico fiesolano. Tem 38 annos. Chamam-no a bordo o "Padre Eterno". E' o chefe das machinas. Com elle os motores funccionam com precisão tal, que faz esquecer os perigos da viagem. Mesmo quando roncam furiosamente os tres motores — musica futurista que faz das tripas coração — Cecioni comprehende-lhes a linguagem, precisando com exactidão absoluta onde o fantastico terceto desafina. De momento a momento, vae inspeccionar ora um ora outro, fazendo companhia aos seus habeis auxiliares Arduini, Garatti e Pomelli, mettido cada um na sua cabine. Duas dessas cabines se communicam por uma pequena ponte de quarenta centimetros de largura; a terceira está situada proximo do commando.

O motor é um organismo que não deve apenas ser vigiado: exige tratamento, quer ser amado como um animal de luxo.

Na Russia

A chegada do "Norge" ao aerodromo de Gattschina, a 40 kilometros de Leningrado, encerrou o primeiro cyclo da viagem Roma-Polo Norte-Alaska. Em 5 dias, com 61 horas de vôo, a aeronave percorreu 4.800 kilometros, atravessando os territorios de sete paizes, de climas differentes, affrontando correntes aereas, nevoeiros e frio intensissimo.

Os russos receberam a expedição com verdadeiro enthusiasmo, rendendo grandes homenagens a Nobile e seus companheiros.

A carreira militar de Nobile data de poucos annos, tem sido, quasi toda, burocratica, desde quando se creou na Italia o Commissariado da Aeronautica. Tem 40 annos. Laureado em engenharia, interessou-se a principio em estradas de ferro. Usuelli cha-

(Continuação da 3ª pagina)

Trecho da Laponia (Russia)

Temporal na Noruega

A FRACASSADA MEDIAÇÃO NORTE AMERICANA NA QUESTÃO DO PACIFICO

Photographia tirada na Casa Branca, em Washington, ao iniciarem-se as negociações para a solução do problema de Tacna e Arica e que acabam de fracassar ruidosamente. Vêm-se na gravura, sentados, os srs. Hernán Velarde, embaixador do Perú; o Secretario de Estado Kellog, e o dr. Miguel Cruchaga Tocornal, embaixador do Chile

OS PAES

Coelho Netto

MANDA-O entrar, disse o barão ao creado que lhe annunciava o ferreiro.

O gabinete, que abria para o terraço, recebendo por duas largas portas o ar puro e a luz viva do parque, era de gosto severo, com a sua mobilia macissa de jacarandá esculpido: immensos armarios atulhados de livros, cadeiras de alto espaldar, com a pregaria a luzir nos estofos de couro lavrado, quadros escuros nas paredes sombrias, e dois bustos, em bronze, de pensativos philosophos, sobre columnas negras.

O barão, com o charuto ao canto da bocca, revolvia distraidamente [illegible] pesado bloco de crystal, quando um homemzinho appareceu á porta, [illegible], a machucar o chapéo de encontro ao peito. Moreno, pelle gretada e côr de ferrugem, contrastava com os cabellos hirsutos, muito rentes, dum amarello queimado, como se o fogo da forja [illegible] passava os dias a malhar, desde as cinco da manhã até ás ultimas luzes da tarde, lh'os houvesse tostado; as mãos [illegible] possantes, eram quasi negras.

Vestia asseadamente: calças e casaco de brim riscado, camisa de chita, e o pescoço, com o relevo das [illegible] turgidas e roxas, estava esganado pelo collarinho, que uma gravata esfiapada arrochava como um baraço.

— Entre, disse o barão.

O homem adeantou-se, curvado como ao peso dum fardo, sem levantar os olhos. O titular puxou a porta, fechou-a á chave e, caminhando serenamente para a secretária, offereceu uma cadeira:

— Sente-se.

O ferreiro hesitou um instante, mas, a um gesto imperativo do barão, sentou-se, com os joelhos muito juntos, sempre a esmagar o chapéo.

— Então, meu caro sr. Bento, que se faz?

O homemzinho torceu-se na cadeira e, sorrindo, com a cara tisnada, cheia de rugas, deu de hombros. Houve um silencio entre os dois: o barão folheava os papeis, o ferreiro virava e revirava o chapéo nas mãos.

Fóra, no terraço, os canarios cantavam, e um fresco murmurio dagua tremia no silencio.

— Ora, vamos lá ao nosso caso, sr. Bento, disse o barão, consultando o relogio; são dez horas, e eu hoje tenho de estar cedo na cidade. Está então resolvido?

O ferreiro poz-se a sacudir a cabeça, com um risinho velhaco.

— Eh... v. s. sabe... cá por mim, eu já disse o que é: a gente não tem tempo para andar com justiças. Assim como assim, o mal está feito... ha de ser o que Deus quizer. Foi um mão passo, foi; mas agora... que se lhe ha de fazer? Era a unica esperança da gente, não temos outra filha, e, v. s. sabe: ella, casada com um bom marido, sempre era um auxilio.

— E quem lhe diz que ella não ha de casar?

— Uhm... essas coisas sabem-se, por mais que se escondam. Não é lá pela mulher em si, que isso não lhe tira a virtude, cá no meu parecer, mas a honra, v. s. sabe e como quem diz — o rotulo... Sem isso... é custoso — esticou o beiço meneando com a cabeça desoladamente. Eu, por mim, não fazia grande questão, mas a mulher... v. s. sabe: um homem não é só e, em casa, quem governa é a mulher: ella é quem põe e dispõe. A filha atirou-se-lhe nos braços a chorar, contou-lhe a desgraça, e ella, que tem genio, fez um escarcéo dos demonios — quiz ir logo á justiça, aos jornaes; até falou em cá vir fazer um escandalo. Custei a contel-a, e disse-lhe: Olha lá, não te ponhas ahi a berrar; para que hão de os outros saber? Havemos de arranjar tudo pelo melhor.

O sr. barão é um homem de bem, eu vou ter com elle e falando é que a gente se entende. V. s. recebeu-me aqui assim, disse-me a coisa ao certo — que a verdade é que v. s. tem tanta culpa nisso como eu — e cá estou para a combinação, sem barulho, porque só quero o que é justo. A pequena é bonita, isso é... o moço... que diabo!... Eu tambem fui rapaz. A gente foge-lhe, mas o diabo parece que se mette no meio... Eu, por mim...

O barão interrompeu-o:

— Então, vamos lá saber, sr. Bento: que resolveu a sua senhora?

— Ella... a dizer verdade, está na mesma: diz que a pequena é menor e coisas; falla de leis que ouviu nomear e então que v. s. devia [illegible] mais... A gente com dinheiro [illegible] arranjar [illegible] dizer [illegible] mas [illegible]

— E então? não lhe chegam os cinco contos?

— Ella é que teima. Eu por mim, cá não tornava a massar v. s. Estou aqui porque, emfim, sou o homem da casa. Ella tem sua razão, isso tem. A gente com dinheiro [illegible] faz [illegible] Eu não quero [illegible], estou [illegible] para o [illegible] dar... Quando [illegible] sempre havia [illegible] lá rapazes [illegible] mas [illegible] rondam, [illegible] não está [illegible] ahi á [illegible]

Ella tem a carinha, que é bonita, isso é, mas, v. s. sabe — é costume, é lei do mundo. A mulher para casar quer-se pura, como um fato novo.

— Sim... sim... mas resolvamos, sr. Bento. O senhor tem a sua officina, eu tenho o meu escriptorio, não podemos estar aqui a gastar palavras. Eu offereço um pequeno dote á sua filha, não lhe estou propondo um negocio. Sua senhora insiste na ameaça da denuncia, pois denuncie: os juizes hão de fazer justiça a quem a merecer. Todas as provas são contra a Maria — estão ahi os creados promptos a jurar que era ella quem provocava meu filho. Ora diga-me: que ia ella fazer todas as noites lá em baixo, aos aposentos do rapaz? Elle tinha o seu creado e a unica rapariga que entrava na sua sala de estudo, no seu dormitorio era a Maria... para que? Demais quem poderá affirmar que ella era ainda pura quando o senhor a trouxe? O ferreiro poz-se de pé e affirmou com segurança, estendendo a mão num gesto de juramento:

— Lá isso não... tenha v. s. paciencia — eu garanto.

— Ora! o senhor...

— Ella não dava um passo fóra de casa sem uma pessoa de confiança. V. s. póde tomar informações.

— Pois sim, mas isso não vem ao caso.

— Não, mas a verdade deve-se dizer. Que ella veiu para aqui pura, isso... Depois dum silencio o barão continuou seccamente:

— Pois é isto, meu caro sr. Bento: mantenho o que disse e nem mais um vintem. Se quer o dinheiro, elle aqui está — abriu uma das gavetas da secretária e tirou um pacote, desembrulhou-o mostrando as notas e — se não quer... encolheu os hombros com indifferença, e, lentamente, poz-se a refazer o maço, prendendo-o com um elastico. Estou pelo que quizer. Se prefere a justiça, vamos á justiça, vamos á justiça: sua mulher que denuncie o crime, o meu advogado fará o que fôr conveniente e, no fim, veremos quem tem razão. O rapaz está longe. O ferreiro murmurou humildemente:

— E', eu sei: a pequena leu num jornal que elle embarcou para a Europa... e chorou, a coitada...

— Já vê o senhor.

— Mas, eu já disse a v. s. que, por mim, isto já estava acabado. Assim como assim não ha remedio mesmo. A questão é a mulher. Eu se repetisse a v. s. o que ella me diz... sei lá... A's vezes até parece maluca, palavra de honra! Não sei quem foi que lhe metteu na cabeça uma historia de casamento que é, desde a manhãzinha até á noite, a mesma cantiga: que eu vá á policia, aos jornaes e conte tudo como se deu, porque, lá diz ella, um homem que perde uma moça é obrigado, por lei, a casar com ella...

— Tolice! resmungou desdenhosamente o barão, sorrindo.

— Pois é o que eu digo. Porque eu sou pelo que é justo, isso sou — não tenho estudos, mas sei ver as coisas. — Um moço como é o filho de v. s., de bôa casa, rico, quasi a formar-se, não é para casar com uma pobrezinha, filha de um ferreiro, que mal sabe assignar o nome. Isso não! eu sou pelo que é justo... mas a mulher, v. s. sabe, ellas quando teimam... é p'r'ali! e ninguem as tira do proposito. A coitada é mãe...

— E é por ser mãe que augmenta o preço?...

— E' o que ella diz... Eu por mim já ando enfarado. Garanto a v. s. que não é por meu gosto que vivo mettido nisto. Sou um homem de trabalho e quem me tira os meus ferros tira-me tudo. O barão ia e vinha lentamente, mordicando o bigode grisalho. De repente parando deante do ferreiro disse:

— Homem, acabemos com isto. Dou mais duzentos mil réis, serve? O ferreiro, de cabeça baixa, retorcia as abas do chapéo. Tenho que fazer, não posso estar aqui a perder tempo.

— Pois, vá lá! exclamou o Bento, atirando o braço num gesto prodigo. Vá lá! estamos aqui os dois a perder tempo e palavras. A mulher ha de cansar... e que fale. O que é justo é justo...

— Sabe escrever? perguntou vivamente o barão.

— Eu, a dizer verdade, faço p'r'ahi umas coisas, mas entendem-se. Sei p'r'o gasto. E bamboleava-se. O barão estendeu um caderno de almasso sobre a pasta; tomou uma caneta, molhou a penna e entregou-a ao ferreiro. O homem deixou o chapéo na cadeira, sentou-se á secretária e, muito curvado, foi garatujando, letra a letra, o que o barão lhe dictava: "Recebi do sr. barão de Sourella a quantia de cinco contos e duzentos mil réis..." O barão hesitou um momento a remorder o bigode, preoccupado; por fim, resoluto, proseguiu: ..."pelos serviços prestados por minha filha Maria em sua casa." Quando o ferreiro, com o rosto a luzir de suór, concluiu a phrase, respirou desabafadamente, como alliviado. O barão tomou uma estampilha e collando-a, impoz: — Date e assigne.

Concluindo o penoso trabalho o ferreiro afastou-se da secretária rabaforido. O barão passou os olhos pelo papel e, tirando a carteira do bolso, puxou uma nota de duzentos mil réis que reuniu ao pacote:

— Aqui tem, disse. E' bom contar.

— Ora! perdôe v. s.... excusou-se o Bento.

— Não senhor; conte. O homem, então cedendo, desembrulhou vagarosamente o pacote, abriu as notas e, salivando o grosso dedo encoscorado e encardido, foi contando de vagar, com verdadeiro gozo, os olhos muito brilhantes e fitos nas grandes cedulas que estral'ejavam. Sorriu ao barão, agradecido e guardando o maço, tomou o chapéo e inclinou-se com humildade, estendendo timidamente a mão aspera. Mas o barão, antes de abrir-lhe a porta falou com muita gravidade:

— Meu caro sr. Bento, o papel que ali fica é um documento, entende, o senhor?

O ferreiro aprumou-se formalizado:

— Ora essa! Perdôe v. s. mas eu sou um homem honrado — o que está feito, está feito. Nem precisava o papel, bastava a minha palavra.

— Pois é isso!...

— Então, muito obrigado a v. s. E ás ordens... Desculpe, v. s. a massada... eu se cá vim foi porque a mulher... v. s. sabe...

— Perfeitamente... Adeus!

E aos recuões, ás zumbaias, o ferreiro sumiu-se no corredor.

O barão respirou largamente e, de pé no meio do gabinete, ficou um momento a pensar, carrancudo. Subitamente, ao explodir duma idéa, tirou o lenço do bolso e sacudiu a pasta que reluzia sobre a secretária, depois caminhou vagarosamente para o terraço.

O sol rebrilhava na folhagem, as rosas pendiam languidas. Debruçou-se á balaustrada e olhava os fundos macissos de verdura, quando á sombra da grande araucaria, descobriu o ferreiro que recontava vagarosamente as notas levando, de instante a instante, o grosso dedo á bocca.

AS QUATRO PAREDES

Henrique Roldão

O sr. Evaristo Paredes era segundo official do Ministerio das Injustiças, e, além disso, viuvo desde os trinta e seis annos de edade.

Tinha o sr. Evaristo Paredes quatro mimosas vergonteas do sexo feminino que davam pelos nomes de Narcisa, Silvina, Leonor e Odette, nomes que davam ensejo ao sr. Evaristo Paredes para, tomando-lhes as iniciaes, chamar ás filhas os quatro pontos cardeaes da sua vida de viuvo e as quatro maiores asneiras da sua vida de casado.

Na roda dos conhecimentos, eram porém, as quatro meninas, conhecidas pelas "Quatro Paredes Lisas", vindo o terceiro apellido da exagerada magreza com que Deus as mimoseára.

E assim vivia o sr. Evaristo entre quatro Paredes, viuvo, segundo official e com uma estupenda vontade de fazer obras na familia, isto é, de conseguir arranjar um logar de casamento para cada uma das filhas.

Faziam as pequenas bastante diligencia para effectivar a pretenção do pae; uma mesmo, já certa vez tentára abrir a porta do matrimonio com chave falsa, mas, ou porque as raparigas fossem fadadas em má hora, ou porque a carestia da vida não deixava criar minhocas na cabeça dos rapazes solteiros, certo é que a Narcisa, que já entrára nos dominios da segunda duzia, aconselhava ás irmãs o "salve-se quem puder!", com uma convicção que era bem o espelho da realidade.

Silvina, a quem chamavam a "Parede Mestra", porque era muito dada a leitura e escrevia, desde os dezeseis annos, um livro de memorias que já ia no quinto volume, namorára em tempos um estudante, por quem alimentava ainda uma paixão completamente sentimental, que o pae queria curar á força de ovos quentes e oleo de figado de bacalhão.

Leonor a quem chamavam a "Parede Caiada", porque tinha obtido o primeiro premio num concurso de boccas pintadas, organizado na visinhança, tinha a mania de mudar de namorado sempre que mudava de camisa, o que acontecia todos os sabbados e dias de anniversario. A sua collecção de cartas de namoro era das melhores da Europa e só em madeixas, tinha mais cabello do que qualquer primitivo habitante das cavernas.

Narcisa, mais conhecida pela "Parede Esburacada", porque era a tal que havia tido a fantasia de querer casar antes do tempo regulamentar, arranjára no apôdo maneira de afugentar qualquer pretendente, por mais miope que fosse, e Odette, alcunhada de "Parede Humida", porque chorava sempre que ouvia tocar guitarra, achava todos os homens, uns falsos, uns hypocritas, e esperava pacientemente o apparecimento dum certo principe encantado que um dia devia chegar, de proposito para a comprehender e levar nas macias azas da ventura.

E o sr. Evaristo Paredes, mal com as filhas por causa dos homens e mal com os homens por causa das filhas, passava as noites em claro, na ancia de inventar um processo que lhe permittisse esticar o ordenado, a ponto de sustentar as meninas sem ter que enveredar pelo caminho de gatuno amador, ou de ser obrigado a estudar canto para ir vender jornaes.

Ora, aconteceu que, certa manhã, a d. Evangelina, senhora de bons principios, que andava a dias em casa das "Paredes", deu fé de grande porção de mobilia que entrava para o andar vizinho e de uma senhora bojuda e bem parecida que dava ordens e recommendava cuidado com as gavetas, que tinham coisas que se podiam partir.

Dias passados, a d. Evangelina soube a proposito de um raminho de salsa, que a nova inquilina do predio era uma senhora baptisada com o nome de D. Mariana da Conceição Prego, viuva de um lavrador chamado Mathias Prego, e mãe legitima de quatro filhos maiores. Quando a nova chegou aos ouvidos do sr. Evaristo Paredes, ninguem sabe o que pensou o illustre segundo official, mas o que é certo, é que toda a noite não fechou olho, e, no dia seguinte pela manhã, recommendou ás filhas que não discutissem muito alto e que fossem de vez em quando até á janella, porque estava um dia muito bonito.

Leonor, a "Parede Caiada", mal pressentiu homem novo na vizinhança, ia ver amiudadas vezes se alguem tinha batido á porta, volta e meia dava descomposturas no gato por ter fugido para a escada e, de vez em quando, ia para a janella fingir que tinha tosse.

Para encurtar razões: ao fim de de explicar a d. Mariana da Conceição Prego o que tinha a fazer para conseguir um contador de agua, estabeleceu com ella o seguinte dialogo:

— E' a primeira vez que V. Ex. vem a Lisboa?

— Sim, senhor! Meu marido morreu ha um anno, deixando-me com quatro filhos, o mais novo dos quaes faz vinte annos para agosto!

— E são todos solteiros?

— Absolutamente. Vendi as minhas propriedades e vim morar para Lisboa. Primeiro, porque tenho alguma coisa de meu, segundo, porque quero que os meus filhos casem com raparigas educadas. As da provincia são umas desenchabidas que ficam mal a uma pessoa que, felizmente, tem por onde gastar!

— Evidentemente! — accudiu pressuroso o sr. Evaristo Paredes, emquanto no seu interior ia um estralejar de foguetes, que parecia que o intestino grosso lhe tinha sido eleito deputado.

— V. Ex. tambem é viuvo? — perguntou D. Maria da Conceição Prego.

— Sim, minha senhora!

— Há muito tempo?

— Sou viuvo desde que morreu minha mulher!

— E as meninas que tenho visto á janella, são suas filhas?

— Sim, minha senhora! São quatro anjos que Deus me deu para me dulcificarem a existencia!

— V. Ex. parece-se muito com ellas!

— Pois toda a gente diz que ellas é que se parecem muito commigo!

— E são solteiras?

— Sim, minha senhora! Têm tido muitos pretendentes, mas eu sou incapaz de dar uma daquellas santas a qualquer melcatrefe! Será talvez uma vaidade de pae, mas ainda não encontrei ninguem que as merecesse!

— Parecem-me meninas de juizo!

— Muito. Não calcula! São quatro perolas engastadas em virtude!

— Comprehendo, a sua vaidade! Os paes amam muito os seus filhos, mas as mães!... V. E. nunca foi mãe...

— Não, minha senhora e agora já perdi a esperança!

⁂

E, ao jantar o sr. Evaristo Paredes, que toda a tarde tinha andado a cantarolar a valsa dos "apaches", emquanto apanhava com a faca as poucas migalhas que tinham sobrado do pão, dirigiu ás filhas esta sentenciosa fala:

— Meninas! Parece que desta vez é certo! Palpita-me que temos quatro casamentos á porta! Juizo e cabeça fresca, que do resto me encarrego eu!

No andar ao lado, D. Mariana da Conceição Prego, tambem emquanto raspava a casca do queijo, dizia para os filhos:

— Meninos! Ha aqui ao lado quatro raparigas que me parecem feitas á medida para vocês! O pae é muito boa pessoa e se vocês quizessem...

— Ha uma que é bem boa! — exclamou o Luiz, descascando uma tangerina.

— A mais baixa é que é uma pecega de estalo! — disse o José limpando o beiço.

— Dessa tambem eu gosto! — acudiu o Manoel.

— Pois eu, — exclamou o Joaquim — não gosto de nenhuma! Têm o peito liso que nem uma taboa!

— Lá começas tu! — pontificou D. Mariana da Conceição Prego. — Casem vocês com ellas que, se for preciso, mettem-se amas!

E, como os quatro rapazes eram estupidos de nascimento e tolos por hereditariedade, ficou o caso assente.

Foi com a maior satisfação que o sr. Evaristo Paredes empenhou o relogio para aquelle chá.

Finalmente, reuniram-se na mesma mesa os quatro rapazes e as quatro raparigas e os casamentos era questão arrumada. Simplesmente a escolha dos pares é que era difficil.

De sorte que, quando bebida a chavena de chá e mastigadas as bolachas torradas, o sr. Evaristo Paredes aguardava qualquer symptoma de inclinação por parte de qualquer dos nubentes, D. Mariana dando de subito um ah! que queria dizer: ora espera — disse:

— Já sei! Faz-se uma rifa!

Todos acharam muita graça á idéa e o sr. Evaristo Paredes apressou-se a escrever as iniciaes das filhas em pequenos quadrados de papel que, enrolado, foram jazer para dentro de um chapéo de côco.

— Isto para ter valor, devia ser tirado por uma creança — disse a D. Mariana da Conceição Prego.

— Então tira a D. Mariana — alvitrou o sr. Evaristo Paredes, galanteador.

— Não! — juntou a Leonor. — O melhor é cada um dos homens tirar um papelinho e o nome que estiver escripto, já sabe...

— Muito bem! — apoiaram todos.

O Manoel metteu a mão no chapéo e tirou a primeira torcida.

— Um N! — exclamou.

— Sou eu! N, Narcisa.

— Agora eu! — e o Luiz tirou outra rifa.

— Um S!

— Sou eu! S, Silvina!

— Agora eu! — disse o Joaquim e, desenrolando o papel: — Olha! Tem graça! A mim saiu-me o zero.

— O zero?

— Sim, senhor! Cá está. Uma cifra!

— Qual cifra! Isto é um O que quer dizer Odette.

Por exclusão de partes foi a Leonor entregue ao José como conclusão logica do saimento das rifas.

E emquanto os oito futuros crucificados se entregavam a palavras de transporte e outros meios de viação, o sr. Evaristo Paredes e a D. Mariana da Conceição Prego afastavam-se discretamente das vistas dos noivos, entrando sorridentes para a saleta de visitas.

— Parece-me — disse o sr. Evaristo Paredes — que fizemos nascer a radiante felicidade do amor em oito corações imberbes!

— E' para mim uma grande ventura este facto! — commentou a D. Mariana da Conceição Prego sentindo-se nervosa e deixando-se cair commovida sobre o canapé de palhinha.

— Já eu não digo o mesmo, porque não ha uma felicidade completa!

— Ah! Sim?

— E' verdade. Para que a ventura fosse geral, ainda faltava uma coisa!

— O que sr. Evaristo?

— Que houvesse mais um casamento! E' verdade! Sim! Porque não juntamos tambem os nossos peitos, D. Mariana.

— Oh! sr. Evaristo! Lembre-se que eu sou viuva!

— Que tem isso?! Acaso não padeço eu da mesma doença?

— Se o senhor fosse capaz de me fazer feliz...

— Juro-lhe por alma de minha mulher!

— Evaristo!

— Mariana!

— Promettes dar-me a felicidade?! Juras que sempre gostarás de mim?! Juras que serás só meu? Que a nossa casa será uma casa modelo?!

— Louca! Tenho a certeza que o dono deste predio não é daquelles senhorios que se zangam, quando os inquilinos espetam Pregos nas Paredes!

O ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Almoço que os nossos agentes geraes Lima & Comp. Limitada offereceram ao seu esforçado pessoal, no dia 15 do corrente, para commemorar o 25º anniversario do "Correio da Manhã"

FUTURISTAS OU "ACTUALISTAS"?

ATÉ onde o futurismo não ultrapassava os naturaes limites da literatura, pretendendo não só revolucionar o estylo, ideologica, o que seria plausivel, e o que é mais, determinar um "modus sensorio" ás impressões ambientes e introspectivas, a discussão sobre o assumpto poderia quando muito revelar quanto de [illegible] é impertinente esta tão excentrica theoria.

A miragem do titulo, por si só, é demais para que se esforce alguem por apprehender-lhe a finalidade.

Finalidade? Que sabemos afinal do "imprevisto" — não já como facto relativo á complexidade do meio, mas como expressão subjectiva, individual, momentanea e idealistica, sem a necessaria connexão dos meios proprios e tangiveis, de que carece a materialidade da fórma, ainda quando attingido aquelle estado mystico que dizemos ser o das coisas indiziveis?!

Mas para que insistir, se o futurismo, como theoria literaria, por si mesmo se combate; e a arte é ainda de alguma sorte um dominio contestado no mundo das realidades como se concebe o espirito por demais pratico dos homens?

Sobre o futurismo, entretanto, fóra da especulação literaria, alguma coisa cabe dizer que importa numa attitude de dignidade intellectual; porque, além do mais o que está mais em fóco é a impertinencia dos futuristas.

Ora, os futuristas já estão indo muito além das botas e pretendem barafustar pelo terreno de coisas mais concretas e que dizem respeito á situações de facto, sob que succumbe ordinariamente a illimitada boa fé dos homens que têm a placida virtude de crêr nas coisas impossiveis.

Não se discute aqui a concepção que tenham do mundo e da vida — a faculdade de julgar alcançar as mais altas verdades ou supera-as até, de certo modo — mas justamente a sua falta alarmante...

Houve em todos os tempos muita gente boa que nunca levou o mundo a sério; havendo mesmo de algumas excellentes idéas e systhemas pelos quaes toda realidade é apparencia, méra illusão; mas tudo isto debaixo de um ponto de vista critico, controlado pelo criterio philosophico ou obras de caracter puramente literario em que sempre houve, com muito de humorismo, uma boa dóse de censo commum, capaz de nos dar da vida e do mundo um juizo equilibrado.

Por umas certas declarações pontificias, porém, os futuristas pretendem fazer pilheria de pilheria; porque, inculcando-se de renovadores e reformadores, o que na realidade visam é a simples justificativa de todos os desmandos e crimes da actual organização social retardataria e viciosa.

A impossibilidade de exito real no dominio proprio em que as idéas germinam e se desenvolvem, impelliu-os por automatismo do meio accelerado e scelerado para o terreno das especulações politicas, favoravel a toda sorte de simulações, com a minima transição pelos tramites de uma theoria social possivel de ensaio, por onde necessariamente se recommendasse como processo de renovação.

As idéas ridiculas morrem pelo proprio ridiculo — quando de espiritos doentiamente visionarios — desde que, porém, em sociedade culminamos no maximo de ridiculo pela completa impropriedade de meios de acção e a astucia substitue a pertinacia na consecução dos fins, são ellas justamente que, por extravagancia e novidade, medram melhormente; porque nada alteram, nada forçam, senão que explicam e defendem os absurdos dominantes... Tanto mais quanto, escravizado a todas as fórmas de oppressão disfarçada em dogmas de uma obediencia ferozmente utilitaria, o homem vive, apezar do seu desmesurado esforço, resignado a todas as fatalidades, desde a que acredita vir de uma providencia divina até que a que resulta dos desgovernos politicos...

Porque — precisamente — o homem — o homem moderno é um inactual...

Senhor de uma vasta e luxuosa cultura e de meios precisos para as grandes realizações, o progresso attingido, em um certo sentido, não corresponde absolutamente ás suas aspirações estheticas e moraes — a sua mentalidade moral e sobretudo politica está retardada de muitos seculos...

Dominado pelo espirito das conquistas faceis e materializado em todas as manifestações da vida, guia-o ainda os mais pueris preconceitos religiosos politicos e moraes.

A historia prova-nos á evidencia que a humanidade tem sido guiada pelas más idéas (primitivas, falsas e caducas), num perenne postulado de "mentiras consagradas".

E, não fôra o imperecivel sentimento de dignidade humana vibratil ás mais naturaes aspirações da suprema razão humana e a relativa confiança em um futuro melhor — a vida, como a vivemos actualmente, seria uma infamia que só a voracidade da morte justificaria...

Do ponto de vista meramente doutrinario todas as idéas parecem boas porque presumem sempre um bem attingir, do momento, oprém, que entram no plano das realizações, se lhes falta, além da necessaria concordancia, não tanto com o meio, mas com os fins viciados, o cunho de sinceridade dos seus propugnadores, começam a desapparecer; porque não basta apregoal-as como tal — é preciso destacal-as no confronto dos factos, interessando os curiosos nos resultados obtidos, como demonstração irrecusavel.

Nenhuma idéa vence pela brutalidade: o que seria extranhamente paradoxal: o prurido universal, porém, da notoriedade escandalosa, creou uma perfeita mystificação mental, de tal modo se confunde o alarde em torno de uma idéa com o seu real valor.

Que ha em todo o alvoroço futurista um indicio da verdade a defenir, convenhamos — o mundo necessita ouvir um grito de revolta contra todo o acervo de erros accumulados — e é justamente do dominio da arte que deve partir o alarme: não só porque o maximo conceito de verdade sob qualquer aspecto está contido num simples conceito da belleza, como tambem é preciso reconhecer, e proclamar definitivamente a intelligencia o primado da razão.

O arruido sensacional que procuram fazer os futuristas (no dominio puramente esthetico, bem entendido) resulta improductivo e inutil, porque, desprezando o sentido real da reforma, emprestam importancia capital a detalhes de fórma, numa preoccupação pueril de impressionar pelo disparate.

Póde-se affirmar mesmo que em arte, nunca foi propriamente a fórma que denunciou a decadencia de um cyclo; as idéas novas experimentaram sempre um penoso processo evolutivo, antes que lograssem attingir os moldes antevistos e precisos.

O que impressiona mal, é que, partindo esse pretenso movimento renovador do dominio da arte, falte aos futuristas essa serenidade que em toda obra de belleza, ainda mesmo quando revolucionaria, revela o espirito superior da sua creação, denunciando a verdade em que se inspira. E, admittido, rigorosamente, que só a anarchia mental é possivel, de como póde a tumultuaria theoria, pretender uma direcção renovadora do mundo, se, a despeito da apologia da violencia e da força, outra coisa não faz senão invocar todas as fraquezas em que se funda o passadismo — creador sinistro de uma caudal de vicios — que anima e exorna as situações dominantes?

De como póde ser o futurismo imperialista e necessariamente conservador, na Italia e revolucionario e consequentemente renovador na Russia?

Onde o criterio, o nexus analogico, a paridade de condições, ainda que pouco notaveis, que provém de alguma sorte tão absurda e ridicula affirmação: ou será o futurismo uma demonstração por absurdo, uma especie de these do "direito por linhas tortas" que a ignorancia popular satisfaz e consola ou, ainda, um pretexto literario para cohonestar crimes e desvios numa tentativa de suborno mental mais indigno de quantos tem exercitado o *passadismo politico* que infelicita o mundo como calamidade universal?...

Concordamos em que predominando numa certa direcção o anti-intellectualismo, por lamentavel confusão da definição com a coisa a definir, as camadas cultas tenham soffrido a influencia, tanto mais que no terreno das chamadas *realidades* domina o censo pratico dos negocios.

Os futuristas que não se dignam baixar a estas considerações e fundam o seu [illegible] individualismo nas [illegible] da sensibilidade, com o pressuposto da *intelligencia theorica*, crêm-se autorizados a imprimir ao dominio de uma *razão pratica*, ao sabor de Kant, por onde se chega ao fatal dilemma: Ou a intelligencia é a unica fonte orientadora e creadora que se desenvolve e caracteriza no individuo, como o mais perfeito systema de desintegração universal, propiciando-lhe todos os meios de acção e expressão, de que resume logicamente a philosophia, a sciencia, a arte, a moral, e a politica — meios proprios e immanentes á sua condição e existencia (e nem a experiencia e a historia provam o contrario) e, nestas condições a razão humana resume toda a força organizadora em concordancia com o meio cosmico e social — ou, a intelligencia é antes um abuso contra imprescriptiveis designios da natureza uma ridicula sanha negativista do imperativo categorico de um circulo vicioso...

Afinal tem razão os futuristas: a *violencia organizada* de que se arma a autoridade é bem mais propriciatoria de successos e gloria, e o que é mais, de bons negocios..., a guerra, por exemplo, continua a ser o mais rendoso, talvez o mais procurado no mercado da imbecilidade humana...

Mas, por isso mesmo, é excusada a simulação; apenas, por hygiene mental, poupam ás coisas puramente da intelligencia essa actividade futurista demais... E não se acanhem de renunciar ao ruidoso titulo de futuristas — adoptem o de "actualistas", porque, com franqueza não ha como estar bem com as situações dominantes... a força justifica tudo... é tão simples, custa pouco e rende muito...

Sem cerimonia, á vontade... para justificar e certificar, porém, esta nossa penuria moral e mental, não carecia vir de tão longe o "Pae"... cá temos a Mãe-Joanna"...

Estas reflexões suggeriu-mas o sr. Graça Aranha, o mais intelligente, talvez dos "novos" por ser o mais velho...

ALVARO D'AMARILLO

200.000 RECRUTAS

UM novo centro está agora sendo organizado em Colonia devido á libertação da primeira zona de occupação.

E' certo que com a organização deste novo districto o qual inclue grandes areas de zonas fabris como Duesseldorf, Remscheid e Solingen cerca de 200.000 recrutas de radio podem ser sommados na lista.

A Allemanha deve facilmente ter cerca de dois milhões de licenciados até o fim de 1926.

Quando o broadcasting começou os primeiros programmas consistiam nos trechos principaes de musicas classicas.

Acharam, porém, logo, que uma grande proporção dos ouvintes deixava de apreciar tal distracção tão selecta...

Os allemães tal qual como nós, gostam muito de musica classica, só que tem que a acham um pouco pão, como diriamos entre nós...

O typo da musica apropriada foi então gradualmente ajuntando-se para attender aos gostos das differentes classes da communidade que era francamente convidada a manifestar sua approvação ou desapprovação nas providencias tomadas (Isto na Allemanha...)

O director do Rundfunk (broadcasting) de Berlim recebe diariamente uma média não inferior a quinhentas cartas dos seus clientes. Mais ou menos 80% dessas epistolas são em termos de comprimentos, assim pode o comite de selecção comprehender que alcançaram num grão bem razoavel as necessidades e gosto do publico.

Certos berlinenses reclamavam não ha muito tempo contra a dança em certos locaes devido ao barulho que produzia na vizinhança. Hoje ha pouca reclamação, todos querem o jazz, do mais barulhento... as musicas classicas seguem rumo aos museus...

O HOMEM QUE MATOU 40.000 COELHOS

Reliquias romanas salvas da destruição

QUARENTA mil coelhos foram apanhados pelo snr. Thomas Wellman, de Burnside, em Martinstown, proximo a Dorchester, nos ultimos cincoenta annos.

Elle é o encarregado dos Serviços contra coelhos e guarda do Castello Maiden, em Dorchester, uma reliquia Romana que a Corôa preserva para a nação ingleza.

Em uniforme

O snr. Wellman, nos ultimos treze annos tem apanhado coelhos que estavam damnificando os velhos alicerces do castello.

Elle usa um vistoso uniforme azul. Apezar de ter setenta e dois annos de edade, é flexivel e activo, como um homem de cincoenta. Metade do morro no qual o castello acha-se erguido, foi comido pelos coelhos.

Diz elle que quando chegou ha 13 annos passados, para occupar o cargo cada pessoa calculava que tomara sobre si um trabalho desesperado, porém matou coelhos aos milhares.

Durante o primeiro inverno, matou dous mil, e gradualmente reduziu-os tanto que nos ultimos annos não tem matado nem um cento em todo anno.

O coelho que entre nós tem desenvolvido pouco, tanto na Europa como nos Estados Unidos é negociado em grande escala.

Ha alguns annos camponezes inglezes levaram alguns casaes de coelhos para a Australia e hoje existem lugares nos quaes, talvez não se encontre um metro quadrado que não seja minado pelos tuneis desses roedores.

A exportação de coelhos frigorificados da Australia para a Inglaterra, já tem ultrapassado da cifra de trez milhões annualmente.

Coisas yankees

"Sociedade da nova esperança matrimonial"

FOI dissolvida por ordem da policia de Nova York uma agencia matrimonial accusada de fazer negocios pouco licitos. A tal agencia se intitulava: Sociedade da nova esperança matrimonial, e o seu orgão de propaganda, tambem supprimido por ordem da policia, se denominava "O annuncio de Cupido". Uma verdadeira armadilha muito bem arranjada para apanhar os papalvos de ambos os sexos, que andavam á procura de um marido rico ou de uma herdeira com bôas perspectivas monetarias. Cada aspirante a casamento entrava para a sociedade mediante pagamento de uma taxa ou premio de entrada, que variava conforme as condições sociaes e financeiras do marido ou esposa que se tinha em vista arranjar. Mas não era só isso, pois o espertalhão de um finlandez que estava á testa da direcção da tal sociedade, conseguia obter dos contratantes que realizavam as operações, se obrigassem a pagar não pequena percentagem, uma vez ultimados os contratos matrimoniaes. Essas percentagens que figuravam á titulo de doação para beneficio e fundo de reserva da tal sociedade, deu a ganhar, por tal fórma ao dito finlandez fundador e gerente da mesma, que a policia informada de tudo resolveu preparar um "truc" para apanhar o homem com a bocca na botija.

Um bello dia apresentaram-se no escriptorio da sociedade, incognitos, está bem visto, o chefe de policia em pessoa e uma joven e tentadora irlandeza, empregada superiora da policia, pedindo ao gerente de arranjar-lhes, respectivamente, elle uma esposa millionaria, e ella um marido endinheirado que não levasse a contar o dinheiro que lhe désse, como acontecera com o primeiro marido que ella tivera. Foram immediatamente introduzidos num salão, sobre cuja porta de entrada estava escripto o seguinte distico — "Templo do Amôr". Ali, de facto encontraram e foram apresentados o chefe de policia, a uma endiabrada hespanhola de encher o olho; e ella a um conde italiano, os quaes tinham pago, como os dois a sua commissão ou taxa de entrada para encontrar o que procuravam. No momento da coisa ser desmascarada o finorio finlandez tinha desapparecido, avisado, ao que parece, por um recado de telephone. Mas o bonito é que a coisa não produziu grande escandalo porque os dois policiaes ficaram caidos pelas duas pessoas a quem tinham sido apresentados de sorte que quasi... saim dali mais dois casamentos.

LADRÕES PESCANDO DINHEIRO

AGUA como meio de roubar um banco foi introduzida no Sever Valleys National Bank de Pensylvania por arrombamento de cofres que escaparam com £ 2.000 valor em notas do thesouro e uma quantidade de bonus da Liberdade e apolices negociaveis.

Os ladrões, usando um massarico de acetylene fizeram um buraco no tope do cofre depois uzaram latas de leite para carregar agua ao local.

Foi despejada pelo buraco e o dinheiro e papeis fluctuando foram pescados.

E' o caso de dizer-se uma valiosa pescaria...

UM IRLANDEZ QUE SE LEMBRA DE WATERLOO

O REI da Inglaterra mandou um presente de £ 3. a uma delicada mensagem com os melhores votos de felicidade ao snr. William Smith, de Dromara, Co. Down que com 125 annos fecham os direitos de ser homem mais velho da Irlanda.

O ancião que vive só, pode recordar-se da batalha de Waterloo.

Elle atribue sua longevidade simplesmente ao alimento, um ou outro aperitivo e muito ar fresco.

REFUGIO PARA ELEPHANTES

Rebanhos que assolam fazendas

UM refugio inviolavel, está prestes a ser construido ao menos para o rebanho de elephantes bravios que correm as florestas fazendo incursões pelo Bosque Addo, perto de Porto Elizabeth, no Sul da Africa.

Essa horda de animaes bravios apresenta ha annos um problema de difficil solução para as autoridades do Sul da Africa e tem sido o assumpto de innumeras controversias.

Elles representam o unico rebanho de elephantes selvagens ainda existente no Sul da Africa, porém acham-se em grande perigo de exterminio. Seus raids nocturnos pelas vizinhanças, em busca dagua, é o motivo da concessão aos fazendeiros para atirar nos animaes, com desastrosos resultados.

Ha cinco annos atráz, o rebanho que agora está reduzido á menos de trinta, consistia em cerca de 140 cabeças, cujos brados aterrorizavam as populações nativas, tomando conta dos poços de agua e causando grandes damnos nas cercas perdendo dessa fórma, numerosas cabeças de gado das fazendas.

Um nativo que aventurou-se pelo bosque, foi cercado pelo rebanho e ficou louco no mesmo dia em consequencia de sua terrivel experiencia.

O Conselho do Districto de Vitenhage nessa occasião, submetteu uma petição para a destruição total do rebanho, mas a tarefa apresenta obstaculos quasi insuperaveis.

CONVIDADO AO SUICIDIO

O capitão Selons, famoso caçador a quem offereceram a commissão de exterminio, declinou, declarando que qualquer caçador que entrasse na floresta com essa intenção, era apenas um convidado ao suicidio.

O major Pretorions, notavel scout (batedor de campo), na sua volta á patria, com o general Smuts, do Este da Africa, acceitou a commissão e destruiu noventa e cinco elephantes, sendo então a caça abandonada devido a braveza dos animaes. O brigadeiro-general Ravenshaw, que acompanhou o major Pretorions, caiu e morreu de um collapso cardiaco quando, emquanto caçava um leopardo, durante a expedição, achou-se de repente no meio do rebanho de elephantes enfurecidos.

A reserva dos novos elephantes, será cercada por uma faixa de campo aberto com setenta e cinco pés de largo em cujo limite em volta será guarnecido com todas as arvores derrubadas.

Bombas com moinhos de vento montadas e poços de agua abertos na fortaleza desse refugio, para assegurar aos animaes um supprimento regular de agua, evitando as invasões periodicas do grupo com propositos desuccessarios.

OITENTA PRISÕES, NUM ANTRO ELEGANTE DE VICIADOS NA COCAINA

Um porteiro que calcava uma campainha secreta...

UM dos vicios mais prejudiciaes, é sem duvida a absorção de toxicos, quer por via nasal, gastrica ou por meio de injecções. No entanto, o numero dos cocainomanos e outros toxicomaniacos cresce sempre, sem que nenhum delles articule um argumento em defeza da imbecilidade que domina sua desgraça.

A policia de Berlim, que desde a revolução vinha perseguindo, nem sempre com successo, os numerosos covis secretos, onde se reuniam os viciados, fez ultimamente um raid á noite, num dos mais perigosos centros, onde se traficava com esse toxico no quarteirão da moda, e prendeu mais de oitenta pessoas, entre as quaes homens bem conhecidos na sociedade de Berlim.

Um novo e luxuoso café abriu ha cerca de quatro semanas em frente ao famoso Music Hall Scala. Logo attraiu á attenção dos detectives de Berlim, porém, medidas de precaução foram tomadas pelo proprietario e tão completas que frustaram todas as tentativas da policia em fazer descobertas.

O porteiro do café, inspeccionava cuidadosamente cada visitante que entrava. Se um visitante lhe parecia suspeito, o prudente e cauteloso Janizaro, apertava um botão que tocava uma campainha no sobrado e avisava assim, antecipadamente, os companheiros em tempo para que abrissem a porta que introduzisse o freguez suspeito numa sala onde havia apenas innocentes bebedores de café...

Um corpo de vinte e cinco detectives forçou comtudo a entrada, tendo um delles obstado que o porteiro tocasse a campainha.

V.

A ULTIMA VONTADE DO REI HIBBAN

(Malba Tahan)

NAQUELLE tempo, em Marabal, reinava o poderoso Hibban, um dos mais vaidosos monarchas que têm vivido em todos os tempos. Sua preoccupação unica era imitar os imperadores celebres e os vultos notaveis da Historia.

Ouvira elle contar que os soberanos famosos, cheios de gloria, pronunciaram sempre, antes de morrer, palavras que se tornaram celebres. Alexandre — por exemplo — em seu leito de morte, rodeado de amigos, quando lhe perguntaram a quem deixava as immensas terras conquistadas, respondeu: "Ao mais digno"! Cesar, o poderoso dictador de Roma, ao se sentir apunhalado por seu filho adoptivo, exclamou: "Até tu, meu filho"! — Nero — imperador, assassino e incendiario — pouco antes de se suicidar, lastimando o seu proprio desapparecimento, fez ouvir, com ridicula jactancia, o: "Que artista o mundo vae perder!" O austero Flavio Vespasiano, que durante dez annos dominou o mundo, sentindo chegar sua derradeira hora, procurou erguer-se do leito exclamando: "Um imperador deve morrer de pé!"

E não poderia elle, tambem — pensava o rei Hibban — glorificar a sua morte pronunciando uma phrase notavel, digna de figurar nos annaes da Historia?

Mas qual seria ella? Que deveria elle dizer aos seus subditos maravilhados no derradeiro momento de sua vida. Um conselho? Uma imprecação? Um pensamento famoso?

Na duvida — e como não lhe occorresse uma aproveitavel — mandou o rei Hibban chamar o seu talentoso secretario Salin Sady, homem de sua inteira confiança, e contou-lhe — pedindo-lhe antes absoluto segredo — o grande desejo que a sua vaidade doentia alimentava: — Queria honrar a sua morte com uma phrase que ficasse celebre, que fosse conhecida e repetida pelo mundo inteiro!

Depois de pensar algum tempo o digno secretario respondeu:

— Conheço um verso de Mazuk, poeta kurdo, que é magistral! Vossa Majestade, pronunciando esse verso em dialecto kurdo, fará uma coisa original, nunca vista. Nem Alexandre, nem os Cesares tiveram essa idéa! E depois, o verso a que me refiro, exprime um desejo nobre, uma lembrança genial, digna de um verdadeiro rei.

— E' bella, é grandiosa, a tua lembrança — respondeu o Rei. — Era exactamente um verso emocionante que eu procurava. Mas qual é, afinal, o verso de Mazuk? Quero decoral-o.

E o intelligente Salin Sady, honrando a confiança que o Rei depositava nelle, ensinou ao bom monarcha o verso magistral de Mazuk, o maior dos poetas kurdos:

"Naib ad last kard nosteb katib".

cuja traducção declarou Sady, devia ser, mais ou menos o seguinte: "Esquecei os meus erros, pois só errei com a intenção de acertar".

Guardou o rei Hibban de memoria o verso, repetindo-o mentalmente varias vezes.

E um dia, afinal, sentindo-se muito doente, mandou chamar seus conselheiros, ministros, procuradores e todos os grandes dignatarios do reino, e disse-lhes que ia pronunciar as ultimas palavras e exprimir a ultima vontade.

Erguendo-se no leito, tremulo, macilento, exclamou bem alto, devagar e solenne, para que todos ouvissem:

"Naib ad last kard nosteb katib".

E tão violenta foi a emoção daquelle momento, que o vaidoso principe, ferido por uma syncope, morreu.

Aquella scena, de tão inesperado desfecho, impressionou profundamente a todos os presentes.

Mas o que tinha dito o Rei Hibban? — perguntavam uns aos outros, os cortezãos, pois ninguem no palacio conhecia o complicado dialecto kurdo.

Dez escribas haviam registado, palavra por palavra, a ultima phrase do Rei. A traducção feita, pouco depois, pelos doutores da Academia do Reino, caiu como uma bomba no meio da nobreza, e repercutiu com estrondo pelos salões repletos de maralenses.

Que teria dito o Rei de Marabal ao morrer?

A extraordinaria verdade foi logo conhecida no paiz. De diccionario em punho verificaram todos, com assombro, que o poderoso Rei Hibban havia dito, apenas, o seguinte:

"Deixo tudo o que tenho para o meu bom secretario!"

(Do livro *Contos de Malba Tahan*).

PERDIÇÃO

(Conto de Mathilde Serao)

EMQUANTO a loira mamãe bordava tranquillamente e Mario, sentado no tapete, recortava imagens, o joven pae entrou de repente, muito alegre:

— Vamos, Mario, meu filho, pede á mamãe que te vista: levo-te a passear.

A mãe franziu levemente as sobrancelhas; Mario de um pulo tinha abraçado as pernas do pae:

— Meu papaezinho querido, exclamava contente.

— Vamos, Tecla, veste Mario; faz-se tarde.

— Queres mesmo leval-o? — indagou ella sem levantar-se.

— Imagina que tenho duas horas de liberdade; um milagre. O menino nunca sae commigo.

— Não iremos ao Pincio, não é verdade, querido?

— Iremos onde quizeres e irei com minha roupa de velludo.

— Tambem não iremos ao Prati. Parece até que não queres que elle saia commigo, Tecla.

— Que idéa!

Tecla levantou-se afinal, com uma evidente má vontade, andando de um para outro lado sem encontrar o que queria para vestir Mario. Este em pé sobre a cama, saltava, ria com o pae. Mas a mamãe era a loira mamãe vestindo-o, como se quizesse dizer-lhe alguma coisa. Mas o pae estava ali perto e Mario impaciente agitava-se. Pae já ia para sair e Tecla procurava ainda um lenço para a creança.

— Dar-lhe-ei o meu.

— Não é preciso, papae.

— Não lhe compres brinquedos, disse a mulher ao marido.

— Nada comprarei.

Então a loira mamãe beijou a creança na testa, longamente, como se quizesse naquelle beijo, dizer alguma coisa. Quando já na metade da escada, chamou: — Mario!

— O que, mamãe?

— Dize...

— Não queres levar tua capa?

— Não tenho frio; adeus mamãe.

A carruagem parou, a Mario, deante da barraca dos crocodilos. Ficou o pae com uma esperança de receio e desejos que não ousava entrar.

— São grandes, papae?

— Sim, poltrãozinho.

— Maiores que Nana a cosinheira?

— Maiores que Nana.

— Oh papai, não digas isso.

— Vamos, Mario.

— Eras travesso?

— Menos que tu ladrãozinho.

— Sabes, papae, quando mamãe...

me compras um brinquedo eu gostaria igualmente.

— Não. Não preferes tomar um sorvete?

— Ah sim, um sorvete de morango; todo encarnado.

Depois de haver saboreado lentamente o sorvete, Mario quiz comprar uns doces para sua mamãe que ficára sozinha em casa e que não gostava de sorvete de morango; elle proprio carregava o embrulho.

— Papae, quando eu crescer poderei tomar sorvete todos os dias?

— Não porque ficarias doente.

— Não, não ficarei. Papae, eu quero ser grande.

— E's tão pequenino ainda.

— Comerei muito todos os dias para que eu fique forte bem depressa. Se eu não for grande e forte não me quererão para soldado.

Um mostruario de uma loja de brinquedos seduziu Mario. Mudo, os olhos attentos, a boquinha entreaberta, deixava-se ficar em extasis deante daquellas coisas maravilhosas. A sua mãozinha apertava a mão paterna como se quizesse communicar a admiração que sentia. Tinha nos olhos uma tão ardente supplica, um tão intenso desejo que o joven pae não poude resistir e entrou na loja para escolher alguma coisa.

— Estou contente por teres comprado esta "aldeia", murmurou o menino tomando o carro para voltar para casa. Quantas cabanas tem?

— Vinte, talvez.

— Então receberás vinte beijinhos; e se tiver uma egreja com o campanario, dar-te-ei um beijo grande. Estou contente por poder brincar com isto dentro de casa. Sexta-feira mamãe comprou-me um arco e uma bola. O que queres que eu faça com elles dentro de casa? Estragam os moveis e podem quebrar os espelhos.

— Poderás leval-os para o Pincio.

— Não, não; leval-os-ei para a Villa Pamphili. Sexta-feira fomos lá, com mamãe. Imagina que eu estava num carro fechado, então mamãe disse — Ao chegarmos desceremos.

— Vocês haviam andado num carro fechado, Mario?

— Nunca, papae.

— E á Villa Pamphili brincaste com teu arco e com a bola?

— Brinquei papae; emquanto mamãe conversava com Ricardo.

— Com Ricardo?

— Sim papae.

— O que fazia Ricardo?

— Estava passeiando, papae. Fiquei com elles muito tempo, mas quando não vi mais a bola; depois a bola saltou por cima de um canteiro, do outro lado do canteiro, eu corri para a procurar, perdi mamãe de vista. Se eu me tivesse perdido, papae?

— Sim, talvez. E... tu mãe?

— Fui encontral-a junto do carro; estava á minha espera.

— Fazia muito tempo, Mario?

— E' muito pouco, papae.

— Então... Ella ralhou-me, e a culpa era da bola, por isto quiz castigal-a. Ricardo tomou a carruagem e assim não se via mais o caminho. Saltamos junto do Tibre, mas antes Ricardo beijou o pescoço de mamãe. Porque fez elle isso?

— Continuamos a pé e elle ficou no carro. Mas porque beijou elle o pescoço de mamãe? Elle não é Mario e não é o meu lindo papaezinho, para beijar mamãe. Dize-lhe, por favor, que não faça mais isto.

— Eu lh'o direi, meu filho.

A loira mamãe esperava a creança no patamar, attenta ao rumor dos passos.

— Sozinho, Mario?

— Sozinho. Papae comprou-me uma aldeia e a ti uns doces.

Ella tremeu e se fez pallida. A creança fitava nella os olhos brilhantes.

— Onde foi teu pae, Mario?

— Foi dizer a Ricardo que não te beijasse mais, mamãe.

— Meu filho gritou a loira mamãe, caindo por terra, braços estendidos...

Traducção de

SERGIO THOMAZ

A CONQUISTA DO POLO

(Continuação da 1.ª pagina)

O dirigivel da expedição approxima-se do mastro de amarração em Oslo

2.200 kilometros, do 60° ao 80° parallelo. Calcula-se que esta etapa será approximadamente de trinta horas, com pequena parada em Vadso, pequena aldeia encravada no *fjord*, ao extremo norte da costa norueguesa, onde de 28 de novembro a 20 de janeiro não se vê o sol. Será uma escala forçada, porém brevissima, que se torna necessaria aos preparativos de bordo para a travessia do mar de Barrents, onde os ventos no mez de abril, segundo medições feitas nas ilhas de Orse, tem uma velocidade média de 10 metros por segundo. E' sabido que quando a temperatura baixa a carga util augmenta; assim, o "Norge", que deixou Roma com 4.000 kilos de benzina, e Pulham, com 4.100, chegará a Spitsbergen com 5.000. Ao descer em Pulham, a aeronave dispunha de uma reserva para mais de 15 horas, chegando a Leningrado, com reserva para 30 horas.

Nobile calcula que chegará a King's Bay com uma reserva de 2.500 kilos, ou sejam 25 horas de vôo. Para a travessia do circulo polar é possivel que a guarnição definitiva seja reduzida a 10 ou 14 pessoas, de modo a augmentar a reserva de combustivel para umas 70 horas de vôo, das quaes 45 deverão ser empregadas na travessia de King's Bay a Point Barrow.

A possibilidade de uma "aterrissage" forçada na região boreal é para o coronel Nobile uma hypothese quasi sem fundamento.

E' interessante reproduzir as palavras proferidas pelo commandante da aeronave quando lhe ponderavam as difficuldades que fatalmente encontrariam os seus mecanicos, que não conheciam o uso do *ski*, no caso acima previsto. Nobile respondeu: "Mi basta che conoscono bene i lore motori. La traversata della calotta artica e per me um problema di navegazione aerea che deve essere risolto a bordo: bisonga rimanere in aria a qualunque costo."

Entretanto, admitte a possibilidade de faltar o combustivel, e em taes circumstancias ser forçado a uma descida brusca. Se assim acontecer, o "Norge" poderá navegar á mercê do vento, orientado por meio de planos horizontaes e verticaes, durante uma semana, o tempo sufficiente para approximar-se da Groelandia, do Archipelago Americano, do Alaska ou da Siberia. Uma unica hypothese de risco imminente: se o "Norge" fosse tocado para o sudoeste ao largo da Groelandia ou para a Scandinavia.

21 de abril

Recepção solenne dos membros da expedição na Academia de Sciencias. Nobile e seus companheiros são acclamados. Nove discursos em russo, em italiano, em francez e em inglez.

22 de Abril

Amundsen e Ellsworth chegaram a King's Bay pelo vapor "Skaalurem", ficando detidos pelos gelos a dois kilometros do porto. "Estamos abrindo caminho a dynamite para approximarmonos da nave" — telegrapha o major Vellini.

Cincoenta e tres estações de radio da Allemanha, Esthonia, Inglaterra, Suecia, Russia, Finlandia, Noruega, Islandia e Siberia estarão attentas aos chamados do "Norge".

29 de abril

Nobile, o professor Eredia, o professor Tichdmiroff, director do Observatorio Central da Russia, acham-se reunidos para trocar idéas sobre o vôo transpolar. Assistem á conferencia numerosos technicos, meteorologistas e aviadores russos.

Trata-se de examinar a possibilidade de aggregações de crostas de gelo no involucro da aeronave, que possam augmentar-lhe consideravelmente o peso. Citaram-se varios exemplos e experiencias, notadamente as observações feitas durante o vôo realizado por pilotos russos de Moscou a Nova-Semlia, uma ilha perdida no mar siberiano. Os depositos de gelo formam-se principalmente na parte metalica, attingindo por vezes uma espessura de cinco millimetros, e de tal modo se aggregam que não ha vento que os arranquem. Esse phenomeno manifesta-se geralmente com o assignalamento de correntes humidas e menos frias, phenomeno que se póde em grande parte remediar, voando-se a mais de 500 metros.

Ficou assentado que a rota do "Norge" seguirá o seguinte itinerario até Vadso: Leningrado, margem occidentel do lago Ladoga, linha ferroviaria de Alexandrowska, passando a sudoeste do lago Enare (Lapponia Septemtrional) e dahi em direcção recta, a Vadso.

5 de maio

Largamos de Gattschina ás 9.38 A. M.

(Continuará no proximo Supplemento. V. ns. de 30 de maio, 6 e 13 de junho.)

mou-o para trabalhar com elle na construcção do "Roma", desde quando se tornou um apaixonado da aeronautica, passando logo a dirigir os Estaleiros de Construcção Aeronautica, em Roma, onde confeccionou os dois "Sea", da Marinha hespanhola, empregados na campanha de Marrocos; o "N. 2", estacionado em Ferrara, e o "N. 3", adquirido pelo governo japonez para sua Marinha de Guerra, e que foi destruido ha dias por um incendio, no aerodromo de Ciampino.

Quiz Nobile que se festejasse a bordo da aeronave o anniversario da fundação de Roma. Membros da tripulação sairam em busca de um prato da *tagliatelli*. Correram os hoteis e os restaurantes da cidade, e prepararam o petisco national:

"Cosi gli italiani que se accingono a trasvolare il Polo hanno ritrovato il profumo della Patria in uno piatto di tagliatelli. Non pensate male di loro. Non era gola; era nostalgia" — escreve um tripulante do "Norge".

19 de abril

DIARIO

O "Norge" e seu constructor apaixonam a população. Os trens chegam a Gattschina abarrotados de curiosos.

— Logo que o commandante Nobile receba communicação do major Vellini de achar-se prompto o mastro de amarração que o pessoal de Ciampino está construindo em King's Bay, o "Norge" partirá daqui para sua viagem de

O tenente Amundsen, sobrinho do famoso explorador, carrega ao collo a "mascotte" do "Norge", que atravessou o polo: chama-se Titania

O itinerario seguido pelo "Norge" na travessia Oslo — Leningrado

Curiosa photographia do "Norge" tirada do seu mastro de amarração em King's Bay

Teller, Alaska, onde o "Norge" aterrou depois de atravessar o Polo

Aspecto das ilhas Lofoldi (Noruega)

Da theoria e pratica do Engrossamento

(Eurico Ferreira)

MUTUO ENGROSSAMENTO

Costume tão gentil eu não condemno
Exemplo tenho no cantar de Lymeno.
A. DINIZ DA CRUZ.

A virtude louvada vive e cresce
E o louvor altos casos persuade.
CAMÕES.

Umas e outras parece que se entendem,
Que ora uma canta, ora outra lhe responde.
CAMINHA.

A esta classe pertencem sujeitos que mutuamente se engrossam. Quando de um parte uma phrase engrossatoria, do outro parte, immediatamente, engrossamento maior.

E' uma especie de conta corrente em que as ultimas entradas são sempre as mais volumosas.

Esta especie de engrossamento é a argamassa com que se constróem as "egrejinhas".

DOS BAJULADORES

...Com esforço e arte,
Venceram a fortuna e o proprio Marte.
CAMÕES.

De raminho em raminho vão saltando...
IDEM.

Após os engrossadores, seguindo-lhes as pegadas, sem comtudo, os poder acompanhar, vêm os bajuladores.

Individuos de visão intellectual um pouco acanhada, os bajuladores condemnam-se a todo momento por não agirem com a prudencia, nem dissimularem o desprendimento e a abnegação do engrossador refinado.

Emquanto o engrossador *espera*, o bajulador *força* as occasiões para manifestar seus sentimentos.

Se ha um baile, uma festa, um anniversario, o bajulador, sem que seja convidado, lá estará, prompto com um "improviso", de taça em punho, a enaltecer as qualidades do homenageado.

Se se trata de um enterro, o bajulador é o primeiro a pegar no caixão, disputando aos parentes o logar da cabeça, e, aos trancos e barrancos lá vae, suando e se esbofando, até a ultima morada, carpir a sua dôr.

No cemiterio, enxugando o suor, faz o elogio do morto, tendo em meio do discurso palavras de carinho para com os parentes do fallecido, affectando sempre profundo pesar. Não raras vezes debulha-se em lagrimas.

....

Convém não esquecer os frequentadores de missas de setimo dia e aquelles que, sob qualquer pretexto, mandam-nas celebrar em acção de graças...

Dentre os primeiros, apparecem como aduladores homens que jámais conheceram o morto, mas mesmo assim dão pezames aos membros da familia assistentes á missa, e têm o cuidado especial de, assignando a lista de presença, deixar nella consignada a sua residencia.

....

Se um cidadão de prestigio, (ou mesmo sem elle) de suas ligeiras e cerimoniosas relações vae viajar, o bajulador, procura-o, em casa, horas antes da partida, ajuda-o a arrumar a capoteira e, na falta de creado, carrega-lhe a mala.

Os votos que, ao despedir, formula por "uma boa viagem e breve regresso" são sempre acompanhados de forte e demorado abraço.

vão viajar, avisa de vespera a

Se ao contrario é elle quem pessoa a quem está adulando, offerece-lhe os prestimos e no dia da partida lá está rente, a pedir as encommendas. Acontecendo o adulado ter se esquecido e não ser encontrado em casa, o nosso heróe não perde as esperanças.

Chegando á estação de embarque, procura-o por todos os cantos e como o homem não apparece, deixa sempre, a algum conhecido o seguinte recado: "diga a F. que o esperei aqui até a hora da saida para dar um abraço. Se precisar de qualquer coisa, estou no hotel de costume."

Estes recados, muito raramente, são transmittidos, porque o bajulador na ansia do desabafo, não olha a pessoa por quem os envia: o carregador, o barqueiro, qualquer lhe serve, desde que possa manifestar o seu desejo, o seu immenso desejo.

....

Referindo-se, em geral ao bajulador, o engrossador olha-o com ar de desprezo, censurando "este typo inconveniente, sem compostura, por demais indiscreto".

AS ANTENAS DE RADIO NA ALLEMANHA

1.108.845 receptores licenciados

A RADIO telephonia na Allemanha apezar de ter apenas dous annos de existencia tem feito progresso sorprehendente.

As ultimas estatisticas do mez passado mostram que existem actualmente na Allemanha 1.108.845 apparelhos licenciados sendo que só Berlim tem cerca de meio milhão. Cada licença custa 24 shillings por anno.

A importancia é paga por meio das agencias postaes locaes em prestações mensaes para que o publico não reclame o preço.

Na organização do broadcasting acharam mais conveniente dividir-se o Reich em nove areas separadas correspondentes ás particularidades intellectuaes e differentes dialectos que constituem os varios estados federados.

São independentes, mantendo estações em Berlim, Munich, Leipzig, Franckfort-on-the-Maina, Hamburg, Mouensets, Stuttgart, Breslau e Koenigsberh.

Cada uma dessas nove cidades tem um programma para o qual tem sua opera (studio) propria a sua universidade contribue.

PINTURA BRASILEIRA

ESCREVE-NOS Moreira de Vasconcellos: — "Da nossa palestra, sobre a exposição retrospectiva dos trabalhos de Baptista da Costa, e reproduzida no *Correio*, de domingo ultimo, escapou a parte final em que suggiro a creação, pela Escola de Bellas Artes, da *identificação artistica*, da grande necessidade para a pintura brasileira. E, como esta idéa é a que, verdadeiramente, poderá ter algum valor, de tudo quanto lhe disse, espero de sua gentileza o favor de lhe dar publicidade por completo, afim de ser melhor comprehendida: Eis o final publicado:

— "Acho, porem, que se devia aproveitar a opportunidade para crear-se um processo de *identificação artistica*, que aqui ainda não existe, e é de grande necessidade. Como sabe, ha por ahi muitos quadros, com os nomes de Estevão Silva, Castagneto e outros, que nunca foram pintados por esses artistas. E' a falsificação que campeia, animada pela bôa cotação que temos trabalhos desses fallecidos pintores. Com os de Baptista da Costa, dar-se-á o mesmo facto. Dentro em pouco começarão a apparecer, como do grande paizagista, quadros que nunca lhe passaram pelas mãos. Pela *identificação artistica* se evitaria, em grande parte, essa fraude".

Agora o resto — "E isso seria facil. O governo, por intermedio da Escola de Bellas Artes, nomearia pessoa competente, para averiguar da authenticidade dos trabalhos de pintura, que lhe fossem apresentados, e autorizaria a passar o respectivo certificado dos que conhecesse verdadeiramente authenticos.

Este certificado extraido de talão numerado, mencionaria as dimensões da téla, genero da pintura, nome do autor e tudo o mais que fosse necessario para comprovar a sua authenticidade, além de uma reproducção photographica em miniatura, que viria, posteriormente, transformar este talão num documento de grande valor historico para a nossa pintura. A téla levaria no verso, o carimbo da Escola, o numero do talão e a assignatura do identificador official.

E assim, deste modo ou de outro qualquer, que o governo ou a Escola de Bellas Artes entendessem de melhor, se evitaria, pelo menos em parte, a traficancia que, em tal sentido, já se começa a desenvolver aqui, compensando largamente os respectivos onus, o fim moralisador que se firmaria no assumpto".

PEQUENINA

(ANTHERO DE QUENTAL)

EU bem sei que te chamam "pequenina"
E tenue como o véo solto na dansa,
Que és no juizo apenas a "creança"
Pouco mais, nos vestidos, que a "menina?".

Que és o regato de agua mansa e fina,
A folhinha do til que se balança,
O peito que em correndo logo cansa,
A fronte que ao soffrer logo se inclina.

Mas, filha, lá nos montes onde andei,
Tanto me enchi de angustia e de receio,
Ouvindo do infinito os fundos écos.

Que não quero imperar nem já ser rei,
Senão tendo os meus reinos em teu seio
E subditos, creança, em teus bonecos.

PASSEIO DE DUAS MILHAS AOS 103 ANNOS

Centenaria agil como um gato

A SENHORA Harnatt Rain, viuva do ministro de uma congregação, celebrou o seu 103 anniversario em Market Weighton, Yorkshire no mez passado. Ella fez as suas duas milhas diarias como o faz diariamente ha mais de cincoenta annos.

"Acham-se agil como um gato" disse ella ao representante de um jornal inglez, e, parece-me que foi hontem que deixei o velho sitio da fazenda onde fui levada creança. Vestiamo-nos muito differentes naquelles dias: usavamos uma ou duas saias pesadas de lã vermelha e meias grossas.

Não havia naquella época noticias de meias de seda para as girls.

CINCOENTA MORTES OCCASIONADAS POR BESTAS

NADA menos de cincoenta mortes, foram occasionadas por mulas sómente no estado de Mississippi (E. U.), no anno passado conforme estatistica official.

A maioria das mortes foi devido a coices, tendo entretanto numerosas pessoas recebido ferimentos fataes ao tentar cavalgar os animaes.

MORTO AOS 120 ANNOS

DOUS dos mais velhos habitantes da Turquia, Hassan Agha de 120 annos e sua mulher Emine Hanem com 110 annos, falleceram em seu quarto suffocados pelo gaz carbonico produzido pelo carvão de madeira com que se aqueciam do frio.

A Turquia comtudo ainda possue o mais velho habitante do mundo —Zaro Agha — que tem a bagatella de 153 annos!

Zaro Agha foi recentemente aportado para um cargo no escriptorio do Conselho Municipal de Constantinopla.

Elle tem um *filhinho* com a edade de noventa e tres primaveras.

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio de Junho

ENIGMA N. 3 de WALDEMIRO ADVINCUKA

HORIZONTAES

1 — Temos um par
4 — Coisa nenhuma
7 — Contracção
8 — Vehementes
10 — De vela
11 — Do navio
12 — Veste e verbo
14 — Vigesima
15 — Ligam
16 — Muita ira
18 — Muito bem!
21 — Tito
23 — Planta
26 — Meio appellido familiar
27 — Penultima entre as seis
28 — Conjuncção
29 — Dobrar
30 — No quarto capitulo
31 — Depois da prova escripta
32 — Quadrupede

VERTICAES

1 — Signal
2 — Peso romano
3 — ... de visita
4 — Boi
5 — Verbo
6 — Receio (invertido)
9 — Estação
10 — Avistei
11 — Censurar
13 — Nome de homem
17 — A nona
19 — A primeira
20 — Macaco, sem fim
21 — Presente
22 — Todo de preto (invertido)
23 — 3.600 segundos
24 — Sou
25 — Aurora
29 — Dado sem pena
30 — Começo de cidade paulista

ENIGMA N. 4, DE POLICHINELLO

Polichinello

HORIZONTAES

1 — "San"
6 — Local
8 — Marmita, sem a "incognita"
9 — ... "frequencia"
11 — Rio da Italia
13 — Floresta
14 — Interjeição
15 — Phenomenos
17 — Preposição invertida
18 — Côr entre a luz e a sombra
21 — Come
22 — Ralhou

VERTICAES

1 — Interjeição
2 — Divindade
3 — Prefixo, invertido
4 — "Emano"
5 — Miudo
6 — "Narciso"
7 — Charuto
8 — Deshumano
10 — Vôa
12 — Pãos, a que se atira a bola,
15 — Planta (de pernas para o ar
16 — Poeta portuguez
19 — Suffixo
20 — Banana, cozida, sem a ponta

ENIGMA N. 5, DE H. LARANGEIRA

HORIZONTAES

1 — Quadrupede
2 — Avarento
5 — Pedra lisa
7 — Interjeição
8 — Conjuncção
9 — Abuso
10 — Prefixo, invertido
11 — Homem
12 — Globo
13 — Preposição
14 — Executa
15 — Suffixo
17 — Grande
18 — Fidelidade, constancia

VERTICAES

1 — Nota
2 — Abrigo
3 — Peixe
4 — Divindade allegorica
5 — Ricaço (Pop.)
6 — Carruagem
7 — Tecido
8 — Estrume para vinhas
9 — Suffixo verbal
10 — Suffixo
12 — Relativo ao ovo
14 — Prefixo
15 — Elegancia
16 — Azar (Pop.)

Os nossos torneios mensaes de PALAVRAS CRUZADAS constarão sempre de tantos pontos quantos forem os problemas publicados no SUPPLEMENTO.

O concorrente deverá decifral-o no impresso do jornal, annotando, á margem, as variantes que o conceito permittir. No julgamento, terão preferencia aquelles que preencherem esta condição regulamentar.

Admitte-se o pseudonymo desde que o concorrente mencione o nome e o endereço, não sendo incluido nos sorteios, embora classificados, aquelles que não satisfizerem esta formalidade essencial á bôa norma do concurso.

As soluções podem ser enviadas até o dia 30; mas, para facilitar a verificação, solicitamos aos concorrentes que nos enviem solução por solução, a exemplo do que se fez no ultimo torneio.

Os premios serão distribuidos de maneira que possam ser contempladas todas as séries, conforme o numero de enigmas constantes do torneio.

COLLABORAÇÃO

Só serão acceitos desenhos feitos a nankim, com as chaves em papel separado. Sempre que um trabalho contiver vocabulos que não figurem nos diccionarios adoptados: Candido de Figueiredo, Francisco de Almeida, Jayme Séguier, Silva Bastos, Simões da Fonseca, Moraes, Aulette, Fonseca e Roquette, e na "Encyclopedia em elaboração", do nosso illustre collaborador dr. Almerindo Ferreira (Briareu), ficarão sem effeito para a contagem de pontos.

Esta providencia tem por fim evitar que sejam inutilizados muitos trabalhos de collaboração, que desejamos aproveitar nos nossos torneios. Fica portanto estabelecido que serão recusados os trabalhos que não tiverem a indicação dos diccionarios.

DICCIONARIO DO CHARADISTA

Por carta que recebemos do sr. Antonio M. de Souza, autor do Diccionario do Charadista, somos informados de que ainda este anno será publicada a 2ª edição do seu vocabulario. O endereço actual do autor do "Diccionario do Charadista" é o seguinte: Rua Halfed n. 745 (Juiz de Fóra).

ENIGMA N. 1

Já recebemos soluções de: Braulia Diniz (S. Paulo), mlle. Lili, Jaburu', Ex-Cap. Lourival Dodertain, Maria Pires, Marina de Oliveira Tinoco, mlle. Vera, Milu', Palmerinda Miguez, Josepha Miguez, Diamantina, Puentes, Nuzo, Mercedes de Azevedo Ferreira, Antonio de Oliveira Braga, Arnaldo Camara, Laurita Rodrigues, Maria Ondina, Maria Oliveira e Silva, Jandyra da Silva Lopes, João Danilo Ramos, K. D. T., Mario Land Ferreira Lima, Henriques Antonio Borba, Candido Nazareth, Antonio Marinho Cunha, Margarida Ferreira de Mello, X. Y. Z. (Petropolis), Loth, Conrado Nestor Schul (Curityba), Zinha, A. de Faria, Plinio Cajibá, Capatocas, Celia de Araujo, Afro Fontoura, Léa de Oliveira.

ENIGMA N. 2

Loth, A. de Faria, Plinio Cajibá, Zinha, Capatocas, Léa de Oliveira.

Concurso infantil de Palavras Cruzadas

Enigma n. 24, de **Cyrene de Mattos**, dedicado ao **Narbal de Assumpção**

HORIZONTAES

1 — Cama que eu já usei, usaste, usaram e usarão
2 — Colhér grande para apanhar carvão
3 — Rolha para fazer calar a creança manhosa
4 — A irmã do pae da creança
5 — Abrigo inviolavel
6 — Móla de relogio para ornamento da cabeça
7 — Um nome de mulher
8 — Aqui foste logrado
9 — Pundonor invertido, no feminino
10 — Creança crescida que gazeia á escola
11 — Qual a creança que delle não gosta?
12 — Ahi vem o dono da casa
13 — A ave tem e a mamadeira tambem
14 — Onde compras os brinquedos, sem a primeira syllaba
15 — Turbante (turco) para recem-nascidos
16 — Monstro imaginario com que se mette medo ás creanças
17 — Brinco infantil e a lua
18 — Lenço quadrado usado pelas creancinhas de peito
19 — Pão, que no navio ninguem o póde comer
20 — Mas este cachorrinho gosta delle
21 — Falar-se no... é preparar o pão
22 — Mingáo grosso sem um p
23 — Olhe cá: melhor é calar que...
24 — Teima, antipathia, invertido, faltando um r no meio

VERTICAES

1 — Creança que se arremata no mafuá. (Ma foi; na França)
2 — Menino que tagarella
5 — O mais succulento pitéo para creanças até aos 80 annos
10 — A creança quando o quer... manha
11 — (A) Ellebê
11 — (B) Zéro por um!

—×—

Enigma n. 22, de HELIO FREITAS

Enviaram soluções exactas:

1 — Idalia Diniz (São Paulo)
2 — Lourdes Pereira
3 — Nanette de Oliveira Nascimento
4 — Lord, o soldado
5 — Luiz Gonzaga
6 — Luiz Lacerda
7 — Tom Mix
8 — Buck Jones
9 — Sylvia Amaral
10 — Abel da Silva Doedertain
11 — João Gondim
12 — Aridith Nogueira (Petropolis)
13 — Eva Novaes (Petropolis)
14 — Acimèa Vieira de Oliveira (Varzea de Therezopolis)
15 — Diva Ferreira de Mello
16 — Josemar Faria Oliveira
17 — Arlette Faria Oliveira
18 — Antonio Borrajo (Petropolis)
19 — H. M. Wagner
20 — Irita Villa Bella
21 — Helio Ramos Monteiro
22 — Nelio Ramos Monteiro
23 — Debora Malheiro
24 — Rosinha Malheiro
25 — Waldemiro Advincula
26 — Antonio Salgado
27 — Irany de Almeida
28 — Elza Cardeal
29 — Stella Sydow
30 — Olga de Lourdes
31 — Nazira Ferreira da Cunha
32 — Ildefonso Carlos Gomes (Marianna — E. de Minas)
33 — Neuza Rodarte (Vassouras — Estado do Rio)
34 — Jacyra Miranda
35 — Nilson Nobrega
36 — Paulo Nobrega
37 — Edgard de Souza
38 — Nancy de Souza
39 — José Eduardo de Siqueira
40 — Maria Antonietta de Siqueira
41 — F. T. F. Telles
42 — Gilda de Mello
43 — Emio Carlos Tinoco de Azevedo
44 — Neuza Ferreira
45 — Irene Penido
46 — Lico Pereira
47 — Moacyr Arêas
48 — Conceição Sá
49 — Altamir de Azevedo Ferreira
50 — Eurico Ferreira Filho
51 — Milto de Azevedo Ferreira
52 — Nadir de Azevedo Ferreira
53 — Yvonne Osorio de Almeida
54 — Carlitos
55 — Nelson Paes
56 — Zilda Ramos Maia
57 — Carlyle Borba
58 — Marina Rodrigues
59 — Yedda Tinoco da Rocha Azevedo
60 — F. R. Brando
61 — Osmar Bittencourt
62 — Paulo Novis
63 — Adyr Miranda
64 — Mario de Souza Bastos
65 — Miguel Conti Loffredo
66 — Narbal Assumpção
67 — Edith de Assumpção
68 — Tenente Espingarda
69 — Fernando Calazans (Petropolis)
70 — Mario Guimarães
71 — Armando Guimarães
72 — Darcy Daniel
73 — Antonio de Oliveira Braga
74 — Octavio Almerindo Ferreira

—×—

ENIGMA N. 21, de LUIZ LACERDA

Sorteio

Foi contemplado o n. 41 (PAULO MOTTA CAMARA) que póde procurar o premio no escriptorio desta folha.

Entraram no sorteio os 62 decifradores cujos nomes publicámos domingo e mais os seguintes: 64, Eduardo G. Salamonde; 65, Cylene Combat; 66, Luiz Gonzaga; 67, Lord, o soldado; 68, B. Jones; 69, Richard Dix; 70, Richard Holt; 71, Sylvio Sá; 72, Salomé de Azevedo; 73, Tom Mix; 74, Rosinha Malheiro; 75, Debora Malheiro; 76, Sylvia Amaral; 77, Eurythmia Cravo (Uberaba — Minas); 78, Fernando Calazans (Petropolis); 79, F. T. F. Telles; 80, Irita Villa Bella; 81, Isabelda C. Hildebrando; 82, Zilda Ramos Maia; 83, Mandette Lucas (Petropolis); 84, Luiza Santos (Petropolis); 85, Elvira Santos (Petropolis).

—×—

CORRESPONDENCIA

Salomé de Azevedo e *Cylene Combat*, decifradores do enigma 20 (Coelho) entraram no sorteio.

Altamir de Azevedo Ferreira — Foi feita a rectificação.

Irene — Antes do Grande Campeonato Infantil que estamos organizando faremos um torneio especial de experiencia, o qual constará de varios problemas, todos feitos pelos nossos amiguinhos. No Grande Campeonato, o concorrente fará a indicação do collegio, do professor particular, ou se estuda em casa, pois pretendemos premiar não só o decifrador, como seu mestre ou o collegio a que pertence.

Por estar fóra dos moldes do CONCURSO INFANTIL fica sem effeito o enigma n° 23 (1926). Decifraram-no, não obstante Yvone Osorio de Almeida, Ennio Carlos Tinoco de Azevedo, Carlyle Miranda, Neuza Rodarte (Vassouras), Paulo Nobrega, Nilson Nobrega, Maria Antonietta de Siqueira, José Eduardo de Siqueira, Nancy de Souza, Edgard de Souza, Ildefonso Carlos Gomes (Marianna, E. Minas), Norbal Assumpção, Fernando Calazans, Luiz Brandi (Petropolis), Antonio Benajo (Petropolis), Nilza Gomes, Tenente Espingarda.

CHAMA E SOL A' VONTADE

Quem quizer ter sol ou chuva á vontade, dirija-se á ilha de Kanai, do grupo de Hawai.

E' uma ilhota de apenas umas 30 milhas que tem exactamente no centro um grande vulcão.

No lado sedimentoso desse vulcão não chove quasi nunca, e os meteorologos calculam que a chuva que ali cae não chega a um quarto da que cae numa região chuvosa.

Mas do outro lado da montanha — apenas distando umas quinze milhas — chove sempre; e essa região é de facto uma das mais chuvosas de toda a terra, pois a quantidade de agua que cae num anno consiste em não menos de quinze metros cubicos na inteira superficie dessa parte da montanha, sobre a qual, naturalmente, mesmo quando não chove, o céo está sempre nublado.

Assim, se os habitantes de Kanai querem gozar do bom tempo basta apenas dar um passeio á parte da ilha sempre enxuta, e o passo que desejando... um pouco de chuva, é só darem o passeio opposto...

BOLO MANNINHA

Misturam-se 20 colheres de assucar com 14 gemmas de ovos e bate-se tudo fortemente durante 40 minutos. Batem-se 12 claras em neve separadamente e juntam-se ás gemmas. Depois accrescentam-se devagar 12 colheres de farinha de trigo e 12 colheres de fecula de batatas. Unta-se uma fórma com manteiga e assucar crystallizado e tempera-se com baunilha... Não se enche bem a fórma que deve ser uma das de canudo no centro.

OS PRIMORDIOS DO THEATRO EM FRANÇA

Muitas foram as maneiras de attrair o publico ao theatro, mas, hoje como outrora, a melhor reclame é dar boas peças e ter bons actores

Em tempos passados chamava-se *orador* da companhia o comediante que no fim do espectaculo vinha annunciar ao publico o programma do proximo espectaculo.

Duas eram as principaes funcções do orador — fazer a arenga e compor o programma.

Apenas acabava a comedia, elle vinha fazer um discurso afim de obter a benevolencia do publico, agradecia a attenção prestada, annunciava-lhe a peça que ia ser representada no dia seguinte e com grande copia de elogios á peça convidava-o a voltar. Especialmente quando se tratava de uma peça nova, o bravo orador não poupava os mais exaltados encomios.

Este officio de orador era muitissimo delicado; os mais notaveis actores francezes eram indicados para essas funcções que exigiam muita graça, espirito e bom gosto.

No Hotel de Bourgogne, o primeiro orador da *troupe*, foi Bellerose, um dos melhores actores de seu tempo. Havia elle passado os annos da sua juventude representando no Pont Neuf com os saltimbancos, havia sido companheiro de Tabarin e de Mondor; desse seu noviciado charlatanesco elle conservava tambem no scenario do primeiro theatro francez a ousadia e promptidão de espirito com uma facilidade de palavra que chegava á eloquencia: tinha todos os dotes para ser um perfeito orador.

Bellerose é o personagem que no primeiro acto de *Cyrano* de Rostand, se preoccupa com "o dinheiro que se tem que restituir" quando Cyrano interrompe a representação de *Clorise*.

A elle succedeu, como orador no Hotel de Bourgogne, Floridor, excellente actor tambem, que havia sido do theatro do Marais, succedendo a Dorgemont.

Antes ainda de Dorgemont era Mondory actor no Marais; um dos mais habeis comediantes da época, que morreu por ter se cansado de mais na sua representação.

Ferido por um ataque de apoplexia quando representava o papel de Hercules em *Marianne* de Tristan l'Hermite, morreu poucos dias depois.

O ultimo orador da companhia do Marais foi La Roque; e todos concordam em elogiar o bravo comico pela finura com que sabia exercer o seu officio, já que era o orador quem devia manter a disciplina do theatro, coisa não muito facil num tempo em que os theatros eram muito barulhentos e verdadeiros campos de batalha entre os soldados prepotentes e os burguezes brigadores.

Além disso, naquella época, todos queriam entrar para o theatro sem pagar, especialmente os militares eram os mais obstinados em recusar o pagamento de seus bilhetes.

Uma vez, no Palais-Royal, os mosqueteiros do rei mataram um porteiro que lhes impediu a entrada ao theatro; e é notavel, a este respeito o discurso que fez Molière na occasião, do palco de seu theatro para restabelecer a calma aos espiritos. Molière não desdenhava o officio de *orador* da sua propria companhia; contam mesmo os seus biographos que elle gostava multissimo de arengar o publico do palco e tinha um especial talento para *tourner bien son compliment*. Não foi como *orador* que depois da récita do *Nicomède* de Corneille, Molière pediu ao rei e á Côrte reunida na sala dos guardas no velho Louvre, de supportar com paciencia uma pequena farça, feita no genero italiano? Nessa noite representou-se o *Médecin Amoureux*; era em outubro de 1658. No anno seguinte com *Les Précieuses ridicules*, fixou Molière o novo genero da comedia franceza.

Seis annos antes de sua morte, Molière cedeu o officio de *orador* a La Grange, o primeiro actor e o historiographo da companhia.

Entretanto, tambem o officio de orador foi com o tempo perdendo o prestigio; os assistentes não se deixavam mais enganar pela verbosidade dos actores; e aos elogios pomposos que o orador prodigalizava ás peças, o espectador respondia: [illegible] remos amanhã" cheio de ironia.

Da [illegible] o poeta, encarregou-se La Grange do officio de orador até á reunião dos theatros que formaram a Comédie Française — esse nome data de 1699 — Lecomte, actor mediocre mas orador util.

Quando Lecomte, em 1704, se retirou, foi o titulo suprimido mas ficaram as funcções para o ultimo actor recebido na companhia.

De Legrand que exercia o officio de orador, sem mas ter o titulo, conta-se a seguinte anedocta: uma vez por haver sido ridicularizado toda a noite pelo publico por causa da sua excessiva gordura e haver produzido na tragedia: *A Morte de Pompeu*, a mais immoderada hilaridade, annunciando a récita do dia seguinte declarou: "espero fazer-vos rir amanhã na comedia como hoje na tragedia".

Uma outra aventura succedeu, nas suas funcções de orador a Dancourt, mais celebre como autor que como actor, um dos mais graciosos e legantes poetas comicos do seculo XVII.

Devia, pois, Dancourt annunciar ao publico para o dia seguinte no logar de Arianne de Corneille, uma outra peça. Arianne era o triumpho da celebre actriz Duclos, rival de Adrienne Lecouvreur, e o publico exigia Arianne em altos brados.

Sómente a Duclos estava em condições taes que não podia apresentar-se no palco sem grande prejuizo para a esthetica do espectaculo... E Dancourt estava enormemente embaraçado para fazer saber ao publico de um modo discreto, e sem offender a susceptibilidade da actriz que o amava, a natureza do seu incommodo: limitou-se pois, com um rapido aceno da mão indicar a séde do mal...

Duclos que o observava dos bastidores, lançou-se á scena, applicou uma solenne bofetada na face de Dancourt, e annunciou ella mesma ao publico, orador de novo genero, com toda a violencia da irritação: "Amanhã, *Arianne*".

O costume de annunciar as peças do palco desappareceu de todo em 1793; a coisa tinha sabor de charlatanismo e, purificando-se o theatro, tambem este uso, mais proprio de feira, foi abolido. Alguns vestigios desse uso ainda subsistem nos espectaculos da roça, nos circos de cavallinhos, nos pequenos theatros de suburbios que apresentam seres disformes, animaes ferozes e nos theatros de bonecos.

Mas nos theatros das feiras e dos *boulevards* havia antigamente um outro systema para dar ao publico a vontade de entrar no theatro, isto é, fazia-se uma especie de representação fóra do theatro, naturalmente sem prejuizo da outra que era nova que se realizava dentro do theatro.

Era a *parade*, isto é, uma pequena comedia ou farça que os charlatães davam á porta dos seus theatrinhos, para atrair o publico, feita num estylo afectado e ridiculo, cheia de pilherias muito livres e ás vezes satyricas; participava a *parade* das antigas *platarix*, simples dialogos quasi sem gestos, e da *tabernariæ*, comedias na cujo os personagens eram do povo miudo e cujas scenas se desenrolavam nos albergues ou tavernas, dahi o seu nome. Poucos eram os papeis, raro chegavam a cinco, e eram sempre os mesmos: *Cassandro*, que é pae ou tutor de *Isabel*, falsa e preciosa, amante de *Leandro*, que em geral é um soldado ou um *petit-maître*; e o ultimo personagem *Gilles* ou *Pierrot*. Este não faltava nunca, era tolo e astuto.

O nome de *parade* vem do portuguez *parada*, significa tempo de descanso de um cavallo nos exercicios do manejo.

A *parade* é tão antigo em França como o theatro; nasceu com as Moralidades e os Mysterios, além das facecias que os escolares da Basoche e os confades da Paixão recitavam nos mercados e tambem nas mais altas cerimonias, na occasião da subida ao throno, coroação de um soberano; a *parade* surgiu ao lado das *farças* e das *satyras*.

A *Farça de Patelin* que talvez seja a primeira comedia original franceza, tem todos os caracteristicos da *parade*. Entre os autores de *parades* notam-se alguns de muita imaginação e habilidade; escriptores celebres não desdenharam dedicar-se, como passatempo, a esse genero de composição. Recordam-se os nomes de Fagan, Moncrif, Fuzelier, Salle, Piron, o celebre autor da *Metromania*; de Collé, mas sobre todos foi celebre o escriptor de *parades* Thomas Simon Gueulette.

Segundo Gueulette, a palavra *parade* deriva de *preparade*, isto é, preparo do espectaculo no interior do theatro.

Não se gabou Gueulette de haver creado a *parade* mas sim de havel-a aperfeiçoado e introduzido na boa sociedade.

Se tivessemos de dar aqui só os [illegible]

Realizavam-se essas *parades* nos theatros de feiras; foram celebres as feiras de Saint Germain e de Saint Laurent — mas no fim do seculo XVI e no principio do seguinte, representavam-se essas farças tambem no Hotel Bourgogne. Quando, porém, na época da revolução, o boulevard do Templo, tornando-se o centro do movimento popular, desthronou os theatros das feiras, todos os bufões e saltimbancos acudiram e estabeleceram as suas barracas no quarteirão do Templo, e foram autorizados os espectaculos das feiras nos boulevards com a condição que se recitassem as *parades* diante da porta do theatro antes dos espectaculos.

Assim, na segunda metade do seculo XVIII, surgiram os theatros do boulevard: La Gaité, fundado pelo celebre Nicolet em 1760; o Ambigu-Comique por Audinont em 1769, e outros famosos.

Da famosa *troupe* de Nicolet fizeram parte excellentes actores como Brunet, Potier, Odry, Vernet, mas sobretudo devia tornar-se illustre como *paradiste* — Taconnet, autor de uma enorme porção de farças e *parades*. O *Almanach des Spectacles* de 1776 menciona 83 impressas, o que pela sua grande arte comica elle foi denominado o "Molière dos boulevards".

Coube a herança de Taconnet ao celebre Papa Rousseau, palhaço emerito que, por sua vez, devia ser desthronado por Bobeche e por Galimafré.

Estes dois amigos não se podiam separar na admiração do publico da época. Elles encontraram-se e comprehenderam-se logo: os seus talentos comicos completavam-se: Bobèche, bello rapaz louro, de estatura mediana, um tanto largo, tinha o habito de não rir nunca, dizia os gracejos a frio, era um *pince-sans rire*. Galimafré, ao contrario, dava gargalhadas estrondosas. O nome de Galimafré, era na realidade: Auguste Guerin. A sua especialidade era fazer de camponez normando, contente de viver e sempre de bom humor: era alto e magro. Bobèche, que se chamava Mandelar, fez a sua primeira apparição [illegible] casaco amarello, calças vermelhas, botas azues e cabelleira ruiva com trança. Foi uma celebridade do primeiro imperio. Muitas das *parades* representadas por Bobèche e Galimafré eram escriptas e encenadas por elles mesmos.

A's vezes era necessario a intervenção da força armada para restabelecer a circulação no *boulevard* al era a agglomeração de povo que affluia diante dos theatros onde Bobèche recitava.

Foi Bobèche na verdade o "Rei da *parade*" as suas pilherias, as suas satyras corriam de uma extremidade á outra de Paris, alludindo aos factos de actualidade, satyrizando um ou outro costume da epoca, debicando o governo, preparando por assim dizer a *revue*.

Um dos *paradistes* mais em voga foi tambem Tamponnet. Elle escrevia e representava as suas proprias *parades* e toda a vez que representava em Saint-Germain, recebia vinte soldos e a sopa.

Outro especialista da *parade* foi Charles Collé primo do celebre Regnard, jovem ex-empregado de tabellionato que aos 17 annos, fazendo amizade com o *chansonnier* Gallet, entregou-se todo á sua paixão, pelo theatro.

Esses espectaculos realizavam-se cerca das duas ou tres horas da tarde; nos domingos começavam ao meio-dia; naturalmente davam mais de uma récita.

Quando a policia agastada com o ajuntamento que se fazia nos boulevards para ouvir as piadas de Bobèche e os gatunos aproveitavam o ensejo para operar livremente — quando, como diziamos, a policia quiz pôr um termo a essas desordens e fez calar o paladino, mais de um lamentou as bellas horas passadas ao ar livre com o nariz para cima, para Bobèche e Galimafré a rir ás gargalhadas... *gratis et amore!* A *parade* estava morta!

Nem hoje empresario algum de theatro poderia pensar em resuscital-a. Hoje basta o cartaz.

Nos tempos antigos os autores comicos não punham os seus nomes na noticia; os comicos contentavam-se de annunciar que "o seu poeta havia trabalhado num excellente assumpto"; é verdade que o publico já sabia de quem se tratava: era no tempo em que o poeta da companhia era o poeta fornecedor de tragedias. Já se sabia que tal companhia, por exemplo, dava as obras do poeta Hardy. Só mais tarde, animados [illegible] Theophile, Racan, Mairet, Hardy, os melhores poetas francezes do periodo [illegible] seus nomes nos programmas.

Mas, nos inicios do Theatro, [illegible] eram muito curiosas: [illegible] tambor á porta Saint-Eustache ou á porta do theatro!

E a serie de meios cogitados pelos empresarios para ter enchente seria muito longa para enumerar.

Ha quem assegure — mas é logar commum muito repetido que ainda o melhor systema para ter a affluencia do publico no theatro é dar boas peças.

Especial para o «Correio da Manhã»

Encyclopedia do charadista em elaboração

POR ALMERINDO FERREIRA (Briareu)

CAPITULO I

ZOOLOGIA

1ª parte

Animaes mammiferos e termos correlativos

(Exceptuados os termos que particularmente, dizem respeito ao homem, e os que, por sua natureza, são encontrados em capitulos especiaes, como "armadilhas, comidas, instrumentos", etc.)

(*Continuação*)

DE 6 LETRAS

Amojar — Mungir; encher de leite
Ampuco — Roedor da Africa
Ampupo — Idem, idem
Anafar — Alisar o pello ou a pelle; cevar
Ancado — Doença cavallar
Andirá — Especie de veado do Amazonas
Andirá — Morcego do Brasil
Anelho — Annelho; annaco
Angire — Ruminante de Angola
Angora — Variedade de gatos, coelhos e cabras
Anguvo — Cavallo marinho da Africa
Animal — Individuo da raça cavallar, exclusivamente; qualquer bicho
Aninho — Lan da primeira tosquia
Aninho — Cordeiro de um anno
Aninio — Relativo a cordeiro
Annaco — Animal de um anno; em certos logares, exclusivamente o bóde de um anno; anaco
Annejo — Annaco; anejo
Annojo — Anojo; annaco; em algumas regiões, exclusivamente o boi de um anno
Anoema — Porco da India
Antado — Preparado como a anta
Apalpo — Certa região do corpo de animal de talho
Aparea — Porco montez
Aparte — Apartação
Apercá — Pequeno mammifero roedor
Apereá — Apereá; preá
Aperea — Nome especifico do porquinho da India
Aphtha — Aphta; afta
Apojar — Encher-se de leite; fazer chegar o novilho, segunda vez, á têta, para se tirar o apojo
Aposia — Ausencia, ou diminuição de séde
Apuava — Puava; fuá
Aralha — Novilho de dois annos
Aralla — Aralha
Ardego — Diz-se do cavallo fogoso que sae á espora
Arejar — Constipar-se o cavallo; airar
Argali — Carneiro selvagem da Siberia
Ariete — Carneiro
Armalo — Diz-se do animal que tem as armas ou garras de differente côr do corpo
Armino — Armim
Arompe, ou
Arompo — Chacal da Costa do Ouro
Arrear — Pôr os arreios a uma cavalgadura
Arruar — Grunhir
Arruar — Dar o boi ou o touro certo mugido quando andam desviados da manada; ou os javardos quando se sentem perseguidos pelos cães de caça
Arruar — Passear um poldro pelas ruas
Asnada — Manada de asnos, burros, etc.
Aspaço — Marrada
Aspudo — Que tem aspas ou chifres grandes
Atafal — Retranca da cavalgadura
Atello — Macaco da America do Sul; atele
Atupir — Enterrar um animal morto
Aulido — Uivo; berro de animaes
Auriga — Cocheiro
Aurito — Que tem orelhas grandes
Aye-aye — Quadrumano; falso macaco
Azagal — Zagal
Azarma — Quadrupede
Azebra — Nome antigo da zebra
Azebro — Cavallo bravio da Ethipia
Azeite — Oleo, que tambem se extrae de alguns mammiferos, notadamente da baleia
Azemel — Guia de azemalas
Azoufa — Quadrupede carnivoro, identico á hyena; azufa
Babaça — Gemeo ou gemea
Bacaro — Bácoro
Bácora — Femea do bácoro
Bácoro — Pequeno porco; leitão
Badana — Ovelha magra e velha
Badana — A pelle que pende, em gume, do pescoço do boi
Badano — Cavallo velho e magro
Badona — Cavallo
Bagual — Cavallo indomito, que vive independente de qualquer sujeição; cavallo branco; potro recentemente domado
Baiano — Máo cavalleiro; bahiano
Baixel — O mesmo que *bisco*
Balado — Balido
Balato — Idem da ovelha
Baleal — Ponto maritimo, em que abundam baleias
Baleia — Corpulento mammifero, da ordem dos cetaceos
Balido — Grito proprio da ovelha
Balsar — Ladrar
Banaza — Quadrupede do Perú
Banaza — Idem, de tres cornos, da Asia
Barbas — Barbatanas da baleia
Barbos — Excrescencia carnosa na bocca dos bois
Bardar — Cobrir o cavallo com a barda
Barrão — Varrão
Barrir — Diz-se da voz do elephante e de outros animaes
Barris — Macaco da Guiné
Batida — O bater o matto para fazer levantar a caça
Bebida — Certos mananciaes ou depositos de agua pluvial, onde costumam beber os animaes
Béfago — Besta de carga da Asia
Beroba — Egua; berô
Berrão — Porco, não castrado; varrão
Berrar — Dar berros
Bexano — Bichano
Bezoar — Diz-se da cabra, quando berra
Bezoar — Concreção calcarea, que se fórma nos intestinos e vias urinarias dos quadrupedes; bezar
Bichão — Animal grande
Bidete — Cavallo pequeno; faca
Biriba — Egua nova
Bisaco — Quadrupede do Perú
Bisaro — Porco, corpulento e pernalto; porco que tem o pello mesclado de preto e branco
Bivaro — Especie de lontra
Bizaam — Especie de gato
Bleima — Contusão nos talões das patas dos equideos
Boches — Coração e figado dos animaes; bofes
Bodejo — Voz do bóde
Boiada — Manada de bois
Boiato — Novilho grande
Boiote — Boi pequeno
Boiuno — Relativo a boi; bovino
Bolopé — Vau, que o cavallo não póde atravessar sem nadar
Bolear — Deter um animal em carreira, por meio de bolas; deixar-se o cavallo cair com o cavalleiro
Boleto — Articulação da perna do cavallo, acima da ranilha
Bolita — Tardigrado
Bonaso, ou
Bonazo — Especie de búfalo
Bonete — Segundo estomago dos ruminantes; barrete
Boogóo — Macaco da Africa, muito feroz
Bostal — Curral de gado vaccum
Bovino — Relativo a boi; bovino
Bralha — [illegible]
Bramar — Berrar (falando-se de veados); bramir
Branda — Pastagem nas montanhas
Braúna — [illegible]
Brehis — Unicornio de Madagascar
Bridão — [illegible] com os [illegible] contrario [illegible]
Bridar — [illegible]
Brinco — Par de bandarilhas, collocadas [illegible] touro
Brioso — Garboso (falando-se de cavallo)
Buansu' — Cão do Hymalaia
Bubalo — Ruminante do genero antilope, da Africa
Bucala — [illegible]
Búfala — Femea do búfalo
Búfalo — [illegible]
Búfano — [illegible]
Búfara — [illegible]
Búfaro — [illegible]
Buffeo — [illegible]
Bunder — Macaco da India
Bungos, ou
Bungus — [illegible]
Burrão — Burro grande
Cabaça — [illegible] nasce em [illegible]
Cabano — Cavallo de orelhas derrubadas
Cabuno — Diz-se do boi, cujas pontas são horizontaes, ou um tanto voltadas para baixo
Cabasu — Especie de tatu'
Cabear — Agitar o cavallo a cauda, quando o picam
Cabeça — A parte proeminente dos animaes
[illegible] — Porco de dois annos, que pode engordar até 10 ou 12 arrobas
[illegible] — Cão selvagem da Africa
[illegible] — Curral de cabras
[illegible] — Pelle curtida de cabra
Cabrum — [illegible]
[illegible]
Caçada — [illegible] e producto da caça
[illegible] — Diz-se do animal destro
[illegible] — Coelho novo; laparo
[illegible]
[illegible] — Maneira engenhosa de [illegible] fres do touro bravo, [illegible] que se acha preso
[illegible] — Cavallo arabe, de raça
[illegible] — Matilha de cães; queira [illegible] grande numero de camelos que transportam mercadorias
[illegible] — Tumor no osso das queixadas
[illegible] — Quadrupede feroz da [illegible]
[illegible] — Ajuntamento de cães; canzoada
[illegible] — Proprio do cão
[illegible] — Cachaço e espadua do [illegible]
[illegible] — Junta de bois
[illegible] — Femea do camelo
[illegible] — Quadrupede ruminante [illegible]
[illegible] — Logar, nas charqueadas [illegible] o boi; logar onde o [illegible] acostumado a correr; [illegible] se fazem corridas de [illegible]
[illegible] — Besta da feição e natureza [illegible]
[illegible] — Relativo ao cão; que tem [illegible] cão
Canela — Parte da perna; cannela
Cangar — Pôr a canga
Canhol — Cachorro; cão pequeno
Canino — Relativo ao cão
Canito — Cão pequeno
Cannil — Canil
Caonha — Especie de pneumonia que ataca os bois em Angola
Capado — Bóde ou carneiro castrado
Capudo — Porco grande
Capéla — Bando de bugios
Capóna — Egua pequena; cavallo pequeno e castrado
Capreo — Caprino
Caprum — Idem
Caraça — Boi ou cavallo que tem malha branca no focinho
Caraco — Ratazana domestica da China
Caracu — Tutano ou medulla do boi; o osso da perna do animal
Cardia — Orificio superior do estomago
Cardim — Touro, que tem o pello branco e preto
Careta — Diz-se do gado bovino, cujo focinho é de côr differente da do resto corpo
Careto — Idem, do burro, que tem o focinho todo negro
Caribu' — Animal sylvestre do Canadá
Caries — Carie
Carnaz — O lado da pelle pegada á carne
Castor — Roedor amphybio; o pello deste animal
Catitá — Camundongo
Catitu' — Caititu'
Catoto — Mammifero da Africa
Catulo — Cãozinho
Cavalo — Cavallo
Cebino — Cébus; cebiano
Ceivar — Desprender os bois do jugo
Celhas — Pellos que guarnecem as palpebras; cilios
Cerdas — Sedas de javali e de outros animaes
Cereja — Excrescencia carnuda e vermelha nos cascos das bestas
Cerrar — Ter a besta a edade, em que os dentes estão completamente desenvolvidos
Cerval — Relativo ao cervo
Cerviz — Cachaço
Cervum — Pasto, que era dilecto dos veados
Cevado — Porco
Chacal — Quadrupede feroz
Chacim — Porco
Chacma — Especie de macaco do sul da Africa
Chanco — Pernil, chispe ou unha de porco
Chasco — Acto de puxar subitamente a redea, para fazer parar o cavallo
Chibéu — Pequeno bóde castrado; chibarro
Chicha — Carne de vacca; mamma
Chifre — Appendice duro e terminado em ponta, na cabeça, de certos ruminantes; chavelho; corno; aspas; binga; haste; galho, pau; ponta; armas
Chimbé — Animal de focinho chato
Chispe — Pé de porco
Chorão — Macaco do Brasil
Chouso — Redil ou sébe, que os pastores armam no campo, para ali recolherem o gado
Chouto — Especie de trote miudo e incommodo
Chucro — Xucro
Chulon — Quadrupede da Tartaria
Churdo — A lã antes de preparada
Cibolo — Touro do Mexico
Cidrão — Doença de pelle que ataca o gado bovino
Cigano — Um dos carneiros de guia
Cilada — Logar occulto onde se espera a caça
Cilhão — Cavallo que tem o espinhaço curvado no meio
Cilhar — Apertar com cilha
Cingel — Junta de bois
Citila — Mammifero do norte da Europa; citilla
Civeta — Gato de algália
Civete — Civeta
Coagga — Especie de mula da Africa
Coaitá — Macaco do Brasil
Coandu' — Roedor do Brasil; cuandu'
Cobaia, ou
Cobaio — Pequeno mammifero conhecido por porquinho da India
Cochom — Porco (ant.)
Cocota — Nuca
Coelha — Femea do coelho
Coelho — Roedor
Cogote — Cachaço
Coixão — Perna de carneiro, de vitella, etc.
Co'ada — Intestinos da rez; fressura
Colear — Fazer cair o animal, puxando-o pela cauda
Coleta — Ferocidade de animaes
Collar — Parte do boi, correspondente ao burdo anterior da espadua; colar
Colsun — Cão selvagem da India
Corcel — Cavallo
Corina — Especie de antilope
Cornar — Dar marrada
Corneo — Relativo ao corno
Craneo, ou
Cranio — Caixa ossea que encerra a massa encephalica
Craúno — Boi de pello muito preto; caraúno
Cresto — Chibo castrado
Crinal — Relativo á crina
Cuandu' — Coandu' quandu'
Cubeto — Touro de hastes caidas
Cuguar — Tigre
Curral — Cercado para gado
Dabuti — Animal da Africa, semelhante ao lobo
Damnar — Tornar hydrophobo; danar
Dásipo, ou
Dasypo — Nome scientifico de algumas especies de tatus
Defesa — Dentes caninos de alguns animaes; cornos
Dental — Relativo aos dentes
Dentar — Morder
Dobrar — Galopar
Dormir — Estar entregue ao somno
Dragão — Mancha branca no fundo do olho, que cega o cavallo
Durham — Raça bovina ingleza
Egagro — Cabra sylvestre
Egogro — Idem, idem
Egraga — Idem
Eirada — Recinto fechado, para recreio de gado
Eirado — Porco, na edade da engorda
Elapho — Designação scientifica do veado
Elasma — Cada uma das placas corneas, que servem de dentes ás baleias
Empear — Metter na eira os bois, para debulharem as espigas
Empiar — Empear
Empofo — Quadrupede da Ethiopia, semelhante ao cavallo
Encame — Malhada; covil do javali
Enfobo — Emphobo
Engala — Javali do Congo
Entelo — Especie de macaco da India; entello
Entoar — Diz-se do furão que, entrando na cova ou lura de um coelho, não sae de lá
Entuina — Caçada
Equino — Relativo a cavallo ou a equideos
Equite — Cavalleiro
Ericio — Ouriço
Ervana, ou
Erviça — Systema de criação do gado suino, por fórma que os bácoros nasçam na primavera
Erviço — Bácoro nascido na primavera
Escuma — Baba; bolhas esbranquiçadas, que o suor fórma na pelle dos cavallos
Escusa — Porco maioral, engordado com o rebanho do lavrador
Esgana — Doença nas vias respiratorias do cão
Espada — Matador de touros, nos circos
Esquio — Esquilo
Estada — Estabulo
Euripo — Fosso, que, nos circos romanos, impedia a passagem das féras para o logar dos espectadores

ADDITAMENTOS

DE 4 LETRAS

Acco — Pelle de bezerro preparada
Cyon — Genero de mammiferos carnivoros familia dos canideos
Urus — Uros; auroque; bisão

DE 5 LETRAS

Agnel — Cordeiro
Anaco — Annaco
Ancia — Egua
Angus — Especie de raça bovina
Apara — Especie de tatu', mesmo que *bola*; apar
Atear — Ficar o animal tolhido de medo
Azufa — Azoufa
Baléa — Baleia
Bardo — Curral mudavel
Bedum — Bodum
Birra — Constricção da garganta nas bestas
Bouça — Terra de pastagem
Calor — Viveza dos animaes de sella
Canar — Camarrão
Colus — Nome scientifico da saiga

Gracioso e muito usado modelo de [illegible]

Velha Historia

Sylvia Patricia

POR uma bella noite de dezembro, noite calida, fulgurante de estrellas e cheia de perfumes, suave noite de amor, Tanina, a linda fada de olhos de esmeralda e de cabellos de ouro, abandonou a sua verde, longinqua floresta cheia de azas e de cantos, e o seu magnifico castello todo de prata e crystal, e caridosa partiu para as cidades, para as aldeias, afim de encher de presentes raros, de preciosos dons, os miseros mortaes.

Isso passou-se ha muitos, muitos annos, quando os pobres humanos mereciam ainda a piedade dos deuses e os presentes das fadas...

Foi na noite de 31 de dezembro, a noite dos ingenuos votos, dos votos bons e inuteis que Tanina deixou a sua floresta, o seu palacio, afim de ir visitar os miseros mortaes.

Como Pandora, levava ella um grande cofre de ouro dentro do qual cuidadosamente encerrára os bens que ia distribuir. Tanina era a Papá Noel das creanças grandes, das pobres creanças grandes que vivem a sonhar com impossiveis brinquedos... Toda a noite andou ella, indo, caridosa e bôa, de porta em porta, levando as suas dadivas. Visitava os palacios e visitava as choupanas; ia á morada dos fidalgos, á casa humilde do plebeu. Velhos e moços recebiam os presentes da bôa fada e ninguem era esquecido. A todos, com um sorriso cheio de radiosas promessas, mostrava o precioso cofre, o cofre egual ao de Pandora, e mandava que se escolhesse um dom.

Num sumptuoso palacio, um joven monarcha pediu a sabedoria para bem governar o seu povo. Na fria solidão de um quarto pobre e nú, um poeta pallido, cansado das longas e inuteis vigilias sob a luz da lampada, choroso pediu-lhe a inspiração. E um velho sacerdote de alma simples e bôa, rogou-lhe o dom da palavra que allumia e fortalece a fé. Numa aldeia, alguns lavradores que trabalham num campo arido, supplicaram á moça de uma chuva que refrescasse a terra e regasse as sementes. Um casal de velhinhos, tremulos e brancos e que haviam atravessado a existencia toda de mãos unidas e de almas enlaçadas, pediram uma nova mocidade. Uma rapariga de vinte annos desejou a belleza. Uma outra que chorava, entre lagrimas e suspiros, supplicou a volta de um ingrato bem-amado. E os pobres pediam a riqueza, os ricos pediam um pouco de alegria...

E por onde passava Tanina, a fada formosa, de olhos de esmeralda e de cabellos de ouro, transformava-se, por doce magia, em sorrisos o pranto, em alegria as dores. O seu poder magico a todos satisfazia. Ninguem, ninguem, oh milagre, pedia em vão...

Naquella noite de dezembro não havia no mundo nem um voto irrealizavel, nem um inutil desejo.

O joven monarcha tornou-se um grande sabio. A inspiração que andava fugidia, voltou ao pallido poeta. O velho sacerdote muitas e muitas almas conquistou, recebendo o dom da palavra. A rapariga que chorava viu tornar a seus braços o longinquo bem-amado. Os dois velhinhos que tanto se haviam amado tiveram uma nova mocidade. Tornou-se bella, a mulher que havia desejado a belleza. Uma chuva abundante, fertil, regou o campo arido dos lavradores.

E sorrindo sempre, piedosa e bôa, ia Tanina de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, esvaziando pouco a pouco o cofre maravilhoso, tão rico de preciosos dons.

Já quasi pela madrugada, fatigada por tão longa caminhada sentindo a nostalgia de sua verde floresta cheia de azas, de flores, cheia de perfumes e de cantos, Tanina quiz voltar ao bello palacio de crystal que naquella hora despertava todo côr de rosa, sob os beijos do sol nascente. Pelo mesmo caminho por onde viéra, voltava agora a linda fada. Revia os mesmos rostos que tão alegres deixára e que pareciam agora novamente sombrios. Por que assim tão depressa fugira a alegria? A' passagem de Tanina, todos esboçavam um timido gesto de supplica, balbuciavam um novo pedido. Haviam-se enganado na escolha do dom maravilhoso; não era aquillo o que precisavam. Não poderia a bôa fada trocar o pre-

Aqui dou-te pois as informações trazidas hontem por Maria Clara: presta querida, com a mais religiosa attenção. Como chapéos, usam-se ainda e sempre feltros de todas as côres, tamanhos e feitios; se me não engano, triumpham de fora os vermelhos. Isso não é no entanto, uma novidade de inverno; os feltros foram heroicamente usados por nós durante todo o verão... A moda parece que está um pouco preguiçosa ou que estão um pouco desprovidos de imaginação os costureiros, nem uma grande mudança ou transformação foi até agora assignalada para a estação nova. Continuam em grande uso os vestidos de duas peças; a saia plissada ou lisa e a casaquinha com ou sem gola; parece no entanto que as golas altas serão muito usadas; é supremamente distincto e elegante, não achas? E' ainda Maria Clara quem informa que mesmo para os vestidos de baile e de theatro, usam-se as casaquinhas. Como tecidos, perdura o grande triumpho do "cachat" quer liso quer de fantasia. Para casacos, muito curtos e amplos, as lãs grossas, verdes ou côr de tijolo, têm a preferencia. Cairam quasi completamente os casacos pretos de veludo ou setim. Para os vestidos de seda voltam as pregas e voltam os bordados de côres vivas que tanto alegram as côres sombrias que habitualmente trazemos durante o nosso rapido inverno. Usa-se muito azul marinho e azul rei; parece que o celebre "bois de rose" reappareceu após um longo e fatigante reinado... As saias são bem mais largas e curtas, assustadoramente curtas, em proporção aos cabellos das donas.

Appareceu uma linda collecção de pelles; será a grande elegancia da estação. Faze pois bem depressa, as tuas interminaveis malas, minha Helena. Abandona sem mais tardar a tranquilla existencia de Santa Lucia e vem mergulhar no alegre turbilhão do Rio que anceia te esperar. De posse das preciosas informações que te acabo de dar, já pódes a habilidade de teu lapis ir executando modelos que serão por certo bem mais lindos e originaes que os que trazem os figurinos; e assim, a minha linda fazendeira, a gentil lavradora dos mezes de verão, será a mais elegante das elegantes cariocas. Esqueci-me de dizer-te que as carteiras passaram por uma grande transformação: ouro, em geral verdes ou vermelhas, em feitios de sacos. Olha, a "valise" estojo, está perfeitamente na moda...

Os sapatos para o dia são genero sport, quasi sem salto; muito graciosos aliás. Para a noite usa-se ainda muito o "lamé" e a pellica branca; ha uma infinidade de modelos, todos bonitos; terás apenas a difficuldade da escolha.

Creio que não tenho mais nada a dizer; repeti-te cuidadosamente fielmente, tudo quanto ouvi de Maria Clara que tambem vae escrever-te por esses dias, disse-me ella. Verás que não te falta muito que fiar nas promessas da nossa amiga. Prometter e realizar são duas coisas bem diversas.

Helena minha, nada mais tenho a informar-te. Informa-me tu, bem depressa, quando vens matar a saudade que de ti sente a sua

CLAUDIA.

Rio, junho, 926.

Vestido de "crepe de Chine". O casaco é de "tafetás"

A DAMA VERMELHA DE PAVILLAND

NUMA caverna pre-historica no Paiz de Galles meridional foi feita uma famosa descoberta descripta pelo professor Sollas sendo transportados os objectos nella encontrados ao museu de Oxford. Entre elles estava um esquelêto humano em perfeito estado que foi denominado *A dama vermelha de Pavilland*.

De facto os ossos desse esquelêto são pintados de ocre vermelha segundo o habito da época aurichnachiana e os objectos de osso que estavam junto do esquelêto pequenos pares de marfim são semelhantes aos que se têm encontrado nos depositos aurichnachianos. O professor Breuil presentia que nessa caverna denominada [illegible] hoje deviam existir pinturas dessa mesma época e de facto ali se encontraram [illegible] pinturas horizontaes de um vermelho vivo, cuja deterioração um deposito de estalamites havia impedido.

São representações de rennas, mammuths bisões revelando uma arte que faria honra aos Gregos.

Algumas cavernas até hoje descobertas podem ser consideradas verdadeiros museus de arte.

1926

O MAIS IMPORTANTE ANNO PARA O LAW TENNIS

Na Inglaterra, os players, são cerca de dois milhões — Record da "Davis Cup"

TODAS as indicações são tendentes a mostrar que a actual temporada de tennis, neste verão, na Inglaterra, creará novos records em diversas linhas.

As reuniões do campeonato a se realizarem em Wimbledon ultrapassarão todas as espectativas. Os mais afamados tennistas da França, dos Estados Unidos e outros paizes estarão presentes para emprestar o concurso de sua distincção á historica reunião.

O record do numero de nacionalidades será um dos records deste anno na Taça Davis. Nada menos de dezenove nacionalidades contra dezeseis que era o maximo.

Uma recente estatistica estima o numero de tennistas inglezes approximadamente em dois milhões!

Sómente na área de Londres, controladas pelo London County Council ha 729 courts publicos de lawn tennis com um conjunto de 60.000 players registrados. O numero total de players que usam os courts provavelmente é superior a 100.000.

AUGMENTA O NUMERO DE COURTS

O numero dos nossos courts foi muito augmentado durante os dois ou tres ultimos annos, diz um official do London County Council. E temos razão para crêr que esse augmento é quasi egual á procura.

Ha actualmente accommodação nos courts publicos de Londres, presumindo que permaneçam abertos dez horas por dia, durante os seis mezes do verão, para jogar-se 11.372.400 partidas de tennis cada verão.

Nem estão aqui incluidas as grandes cidades das provincias e cidades vizinhas, Birmingham, Manchester, Bristol e os grandes centros manufactureiros de Yorkshire e os districtos fabris de fiação de algodão de Lancashire, tem todos sua vida aparte.

"Temos vendido mais raquetes nestas ultimas poucas semanas do que nunca", diz um dos maiores fabricantes de raquetes.

As fabricas de raquetes estão actualmente trabalhando ao maximo de sua producção, para compensar os cinco mezes perdidos na disputa entre alguns fabricantes e a Associação dos Fornecedores (National Amalgamated Furnishing Trades Association) á qual pertencem muitos dos fabricantes.

E' possivel que como resultado haja falta de raquetes de algumas marcas especiaes, diz um fabricante, porém como qualidade estamos fazendo a melhor e o possivel para manter mais baixo ainda do que no anno passado.

V.

FORNO E FOGÃO

MERENDA

FLAN DE CREME

Ferve-se um litro de leite com 200 grammas de assucar. Despeja-se devagar num prato de porcellana, que vá ao forno, para diluir seis ovos já um pouco batidos e baunilha. Colloca-se em forno brando onde fica uns 20 minutos. Póde-se por economia substituir uma parte dos ovos por um pouco de farinha de trigo ou um pouco de gelatina, mas o sabor não será tão fino.

MAÇAS CHATELEINE

Põe-se para aquecer numa panella grande, um litro dagua com 100 grammas de assucar e succo de um limão. Mettem-se nessa agua fervendo doze maçãs pequenas descascadas e esvasiadas do centro. Cobre-se a panella e põe-se a um canto do fogão para cozer devagar sem ferver emquanto se prepara o seguinte recheio: Mexe-se vivamente numa caçarola 60 grammas de assucar, um ovo inteiro; accrescenta-se depois 30 grammas de farinha de trigo e dillue-se devagar despejando um quarto de litro de leite fervendo. Leva-se ao fogo, mexendo sempre e deixa-se ferver apenas um minuto.

Accrescenta-se fóra do fogo 30 grammas de manteiga ás pequenas porções e um calice de licor.

Retiram-se as maçãs da agua que se põe em fogo forte para reduzir essa agua e formar como que uma geléa. As maçãs esgotadas são mettidas num prato untado de manteiga e enchem-se os centros com o preparado. Polvilha-se de assucar. Vão ao forno tostar. Servem-se regando com a geléa de maçãs.

SORVETE DE ABACAXI

Espreme-se o succo de um abacaxi e passa-se num panno. Com meio kilo de assucar faz-se uma calda grossa em ponto de pasta, tira-se do fogo e deixa-se esfriar um pouco, junta-se pouco a pouco o succo do abacaxi com cuidado.

A calda deve ser feita com cuidado para não ficar em ponto de bala.

PALITOS BRASILEIROS

Seis gemmas de ovos que se batem com dez colheres de assucar, ajuntam-se seis claras batidas á parte em neve. Depois mistura-se ao preparado seis colheres de farinha de trigo peneirada. Espreme-se essa massa num sacco apropriado formando pequenos tolhinhos em bandeijas forradas de papel. Peneira-se por cima assucar crystallizado sobre os palitos antes de ir ao forno que deve ser brando.

DOCE DE LEITE

Vinte colheres de assucar, tres colhéres de manteiga doze gemmas de ovos, quatro colheres de leite baunilha. Leva-se ao fogo brando para engrossar até o devido ponto. Despeja-se sobre o marmore essa massa, deixa-se esfriar e corta-se em fatias. Antes de despejar na pedra, deixa-se esfriar um pouco, sem mexer.

"LA MODE DE DEMAIN"

Recebemos da Agencia Moura Fontes, representante da Agencia Geral de Livrarias e Publicações de Paris, á rua Theophilo Ottoni n. 67, o excellente numero de junho de "La Mode de demain", com magnificos figurinos, variado texto, gravuras, e um modelo de córte de smoking. E' uma publicação que recommendamos ás nossas gentis leitoras.

Tres graciosos modelo de passeio

A CAMINHO DA MORTE

Carmem Dolores

ELLE ia rapido e arquejante, todo sangue na face clara de europeu, em que se empastavam de suor os cabellos grisalhos da barba e das fontes.

E tirava de vez em vez o chapéo molle, afim de arejar a testa, virando-se para trás, a medir com o olhar afflicto esse caminho andado que não acabava mais, sempre se alongando em novas voltas sinuosas por entre rochas tragicas de uma côr esbrazeada, que se erriçavam como fantasmas hostis á luz violenta do sol a pino.

De uma ou outra arvoreta crescida numa nesga de terra, pendia a folhagem murcha, crestada, como encolhida contra a acção terrivel do calor. Sentia-se no ar rarificado a tremula reverberação da claridade flammejante, que enchia o espaço de um vapor ardente, emquanto o céo, no alto, muito puro, resplandecia todo, sem a mais ligeira nuvem branca, apenas cortado pelo vôo muito lento de alguns passaros tontos, feridos pela ardencia.

E, nessa quentura atróz, aspirando em haustos de dyspnéa o bafio de fogo dos blocos de pedra calcinada que orlavam a estrada banhada de sol, como asperas ossamentas de animaes primitivos, zebradas pelo risco metallico dos raios, caminhava o homem, curvando o dorso, esquecendo de quando em quando a fadiga esmagadora á miseria dos seus pensamentos.

Fôra ao amanhecer, no momento em que se preparava para o trabalho diario de contra-mestre numa fabrica de tecidos, que Jacob, antigo emigrante allemão, recebera essa noticia terrivel de lhe haver o genro matado a filha por ciumes, na proxima villa onde residia o casal.

Só ás 3 horas da tarde havia um trem mixto que parava na estação da localidade onde se déra o crime. E, allucinado, fremente de dor e impaciencia, o pobre homem partiu a pé por um atalho que atravessava a linha ferrea e encurtava as distancias, presumindo muito das suas forças sobreexcitadas pela emoção e esquecendo a temperatura desse verão sem chuvas, que escaldava as terras aridas da vasta região sinistra, pedregosa, sem o refrigerio das mattas sombrias que abrigam o viageiro.

Tudo foi bem a principio.

A marcha elastica do allemão ia vencendo sem difficuldade o caminho amarellento em que seixos rolavam sob os seus passos apressados. O sol ainda não subira, avermelhando só os lados do nascente; e comquanto já o ar abafasse, Jacob enxugava o suor do rosto sem sentil-o, dominado unicamente pela anciedade cruel da sua alma. Não sabia ao certo se o assassinato tivera logar na ante-vespera ou na vespera — e uma tortura o cruciava sob a forma de insistente interrogação intima, pungitiva, exasperante, se acharia ainda o corpo da filha ou se já a teriam enterrado.

Ao aciente dessa duvida, o allemão corria mais precipitado, e reminiscencias ternas da infancia dessa filha lhe acudiam á mente por entre o torvelinhar confuso de outras idéas, de mil conjecturas que se lhe baralhavam no cerebro exaltado.

Lembrava-se do anno já longinquo em que viera da sua terra com a mulher e os tres filhos, em busca da abundancia do Brasil, soffrendo com paciencia todas as miserias e lamentações da travessia e das primeiras tentativas no paiz estranho, com a esperança do exito e da felicidade que, no seu espirito honesto, deviam sempre recompensar todo o esforço laborioso do homem.

Ai delle! nessa zona pouco salubre, onde a sua força de tudesco são, fôra lavrar uns terrenos uberrimos, a esposa e dois filhinhos tinham morrido de febres, vencidos pelo clima inhospito.

Espavorido, então, Jacob tomára nos braços a filha mais velha, essa Catharina agora assassinada por zelos, e fugira com ella para outros pontos, até conquistar uma situação normal!

Era robusto. Adorava essa creaturinha que resumia a sua unica razão de existir fóra da patria: e com que ternura sempre a creou, sempre lhe poupou as delicadezas de rapariga loura e mignon!

Quando ella quizera casar-se com um brasileiro tisnado e vigoroso que morava na villa vizinha da fabrica onde elle, Jacob, trabalhava havia oito annos — não tinha hesitado em fazer-lhe a vontade, não obstante repugnancias de raça. E a sua Catharina levara um lindo enxoval de moça abastada a esse caboclo forte e antipathico, que agora a matara, a matara sem pensar na sua dor inconsolavel de pae.

E por que?...

Mas o calor apertára. O sol subira num halo de fogo. E o homem, com as fontes latejantes, parou um minuto a abanar-se com o chapéo, alongando instinctivamente o olhar para todas as direcções, como a implorar da natureza um soccorro contra a angustia physica principiando a assoberbal-o. O terreno á direita cavava-se bruscamente na rocha, formando uma parede escabrosa quasi a prumo: e embaixo, como ao fundo de uma fornalha, apparecia o que [illegible] do tristonho de uma plantação devorada pela secca do anno ingrato, com a sua casita branquejando á luz crua num torpor de morte.

A' esquerda, estendia-se a perder de vista a orla irregular das grandes pedras vulcanicas, como atiradas ali pela explosão de alguma formidavel cratéra. E o allemão, suspirando, com gesto afflicto, proseguia na marcha, cambaleando um pouco. Trazia a boca aberta. E um rubor roxeado tingia-lhe a face de europeu, congestionada pelo calor.

Por que, porém, matara esse caboclo damnado a sua filha? Queria lembrar-se nitidamente das causas do assassinato — a rapariga surprehendida em flagrante, culpa de amores adulterinos com outro, e o marido enlouquecido de ciumes, crivando-a de facadas — mas as idéas já lhe vinham numa bizarra confusão, de mistura com magnificencias vulgares da vida corrente. De vez em quando, cerrava os olhos azues, porque circulos de fogo dansavam deante da sua vista: e teve emfim de amparar-se a um dos asperos rochedos beirando o caminho, porque a vertigem o assaltára. O calor de braza dessa pedra, queimando-lhe a palma da mão, restituiu-lhe os sentidos; mas sentia agora um martelar furioso de todas as arterias e estranhos repiques de sino ou zumbidos de insectos dentro dos ouvidos, em que enfiou afflictamente um dedo, a sacudir a incommoda sensação. Não decididamente, era horrivel andar sob semelhante sol por essa estrada maldita, que nunca acabava de dar voltas e mais voltas desabrigadas através de um deserto sem fim. E que horas seriam? Arfando angustiosamente, a lingua secca, a estalar de sêde, Jacob puxou do bolso o relogio, cujo vidro desferiu faiscas á luz intensa, e viu que já passava de hora e meia da tarde. Fôra imprudente... Devia ter esperado o trem... Mas se, pela demora, não houvesse mais podido despedir-se da filha morta?

Fustigado por esta idéa cruel, o allemão lançou novamente o passo, vencendo o progressivo amorecimento e quasi cégo pelo suor que lhe escorria em fios sobre o rosto sujo de pó. Ao mesmo tempo teve a visão pungente da sua Catharina sem vida, estendida dentro de um esquife, os doces cabellos de seda côr de trigo emmoldurando-lhe a face livida — e os vestidos escondendo as feridas hiantes do seu pobre corpo exangue. Viu-a positivamente na suprema attitude da morte, mãos cruzadas sobre o peito delicado, e os soluços lhe contrahiram a garganta resequida, ecoando como latidos de um cão na estrada solitaria que o sol batia de chapa.

Ah! nunca elle chegaria á villa... E não daria á sua filha o ultimo beijo de perdão pela falta que promovera o crime...

Na abrazada solidão, o seu soluço cresceu e degenerou num rugido de furor contra o infame caboclo que rasgara a facadas o corpo fragil da sua querida. Arremetteu para a frente, num impulso de vingança, delirando, investindo contra a figura imaginaria do genro, de bengala em punho, os olhos injectados de sangue, a face roxa, emquanto um urubú revoava no alto, mancha negra perdida na refulgencia implacavel do céo. E, de repente com uma dor aguda a varar-lhe o cerebro Jacob teve uma tonteira e caiu de bruços no meio da estrada, sob a rutilancia da luz que lhe ascendeu um brilho de prata lampejante nos cabellos quasi brancos. Anciado, sem abrir as palpebras, elle tacteou o chão quente e disse baixo num arquejar afflicto:

"Meu Deus!"

Procurava o chapéo, que lhe fugira na queda, sentia no alto da cabeça uma dor crescente, innaturavel, como se lhe torcessem os miolos — e a face se lhe fizera toda negra.

A soalheira, no emtanto, espalhava pelo arido espaço a sua tremula fulguração, invadindo todos os escaninhos das rochas metallizadas, como aquecidas a fogo, crestando as plantas rasteiras que vivem de um palmo de terra, bebendo todo o ar respiravel transformado pelo calor interno num bafio de forno asphyxiante.

Os morros calvos, ao longe, pareciam ensanguentados.

E debaixo de todo esse ardor mortifero, Jacob permanecia de bruços no leito da estrada, galão de ouro faiscando entre as grandes pedras tragicas: e o seu corpo de quinquagenario tinha apenas leves estremecimentos, recebendo o banho mortal da grande luz devorante. Todo elle fumegava. Do jaquetão de flanella preto, um vapor subia, rescendendo a lã chamuscada. Ao longo dos fios ligeiros do cabello pratcado, scintillações corriam ao dardejar dos raios solares. Mas, no silencio do grande brazeiro, só a terra agora crepitava e se fendia á palpitação violenta da luz, porque Jacob, depois de arranhar ainda o chão com os dedos convulsos, não mais estremecêra, nem anciará, na agonia da insolação.

Ficara immovel, quieto, no logar onde caira. E a claridade intensa o banhava de fulgores radiosos.

Entre a filha, crivada mais longe de facadas, e o pae adormecido para sempre nessa luz mortal, o beijo da suprema despedida nunca foi trocado.

O caminho mais rapido só os approximara no martyrio — uma á sombra e o outro ao sol...

A rainha das rainhas de Paris

Mlle. Simone Maitre passe[illegible] belleza agradece aos leitores

Elegante modelo de chapéa em feltro e setim

PALESTRA FEMININA

Para o Inverno

Minha querida Helena

BEM vinda seja a nova estação, a estação do frio, que fez com que após tão longo silencio, desses emfim noticias tuas. E a tua carta tão esperada trouxe afinal a boa noticia pela qual eu suspirava, a nova do teu proximo regresso ao nosso Rio. Assim pois, minha linda fazendeira, vaes voltar aos centros civilisados e estás disposta a abrilhantar com tua presença a "saison" que ao cheio de attractivos se annuncia. Entre outras coisas que nos farão passar alegres momentos, teremos a grande companhia lyrica do theatro Colon de Buenos Aires; e todos os nomes do nosso mundo elegante e culto figuram na lista de assignantes da grande companhia; todos os nomes, querida; mesmo os nomes daquelles que de musica só entendem realejo e... radio... O grande acontecimento é no entanto, a inauguração do novo Casino construido, como sabes, num trecho roubado ao nosso encantador Passeio Publico. Verdade é que o novo Casino parece reunir em si todos os encantos, segundo as enthusiastas descripções que tenho ouvido de alguns frequentadores. O "Bataclan" fará uma nova apparição. Virão tambem diversas companhias de operetas italianas, espanholas, inglezas, portuguezas etc. Terás pois, Helena, um inverno divertidissimo, agitadissimo, exhaustivo e bem diverso com certeza do pacato, tranquillo verão da tranquilla e formosa fazenda de Santa Lucia. Mas se não fossem essas mudanças de meios e de modos de viver, a vida seria em verdade mais monotona ainda e realmente insupportavel.

Pódes em tua carta, aliás bem mais curta do que eu desejára, que te fale sobre as modas de inverno. Julgas que eu por viver na cidade o anno todo, ande muito ao par dos caprichos dos costureiros e viva ás voltas com os figurinos? Embora goste muito da moda, confesso-te que poucas coisas ha que eu deteste tanto quanto os taes de figurinos.

Dizes que a Santa Lucia não chega nem o éco da moda e a minha elegante Helena, não quer chegar ao Rio vestida de caipira. Assim, pois, recorres a mim e ás luzes que imaginas que eu possa ter afim de informar-te sobre modas e figurinos.

Maria Clara, a minha fonte habitual para informações desse genero, passou hontem a tarde toda commigo. Tambem ella prepara o seu guarda-roupa de inverno e para isso tem percorrido todos os elegantes salões das "andorinhas" que chegam neste momento de França, carregadas das mais tentadoras novidades.

sente? Não, a bôa fada não podia trocar o presente e seguia triste, vendo de novo descontentes — após tão curta ventura — os miseros mortaes, os pobres mortaes que se haviam enganado.

. . . . .

Quasi ao chegar á sua verde floresta, quando num céo de azul e purpura principiava a raiar a madrugada, encontrou Tanina uma joven e linda pastora, quasi uma creança ainda. Tinha ella uns grandes olhos claros, cheios de sonhos e a bôca fresca e vermelha entoava uma canção de amor, de rithmo lento e grave, triste um pouco, como todas as canções de amor onde sempre se occulta um pouco de pranto... Marisa, a pastorinha, conduzia ao pasto, no dia nascente, o seu alvo rebanho de ovelhas.

— Como sinto não te haver encontrado mais cedo — disse a bôa fada, parando junto á pastorinha — Toda a noite andei por cidades e aldeias visitando os humens. Neste meu cofre de ouro trazia magnificos e raros dons; mas já todos distribui.

— Quaes eram os teus dons? indagou a joven pastora, acariciando uma das suas mansas ovelhinhas.

— A gloria, a fama, o talento, a fortuna, a belleza, a mocidade e outros mais, eis os dons raros que eu distribuia.

— E todos os homens ficaram contentes? interrogou Marisa.

— No momento em que recebiam, todos sorriam satisfeitos — tornou tristemente a fada; mas quando voltei estavam de novo descontentes. Disseram que se haviam enganado na escolha do presente, e não tinham, coitados, escolhido o que realmente desejavam... Mas tu, pequena Marisa, o que escolherias se alguma coisa eu te pudesse dar? A belleza? A fortuna? A gloria?

— Eu quizera a Felicidade...

— A Felicidade? repetiu a fada — até então ninguem m'a pedira e era de certo o que mais desejavam; mas vê — accrescentou mostrando o cofre de ouro agora vasio — não a tenho aqui, não a trouxe commigo...

Esteve algum tempo silenciosa a formosa Tanina; depois proseguiu: Sim, era isto com certeza o que desejavam os mortaes e não souberam pedir... Quizeram riquezas, fortunas e glorias e em nenhum desses dons encontraram o unico bem que desejavam. Mas tu, Marisa, accrescentou voltando-se para a pastorinha — tu és quasi uma creança ainda; pódes esperar. Nesta mesma data, daqui a um anno, voltarei e serás então attendida. Queres esperar?

— Esperarei — prometteu Marisa num sorriso de ingenua confiança.

. . . . .

E quando o sol envolvia a terra num primeiro beijo de luz, ao bello palacio de prata e crystal entrava Tanina, cansada da longa noite passada a caminhar. Estava triste, bem triste a linda fada bôa.

Entre tantos e tantos dons generosamente distribuidos entre os mortaes, nem um só fôra o presente verdadeiramente desejado; e após uma curta e mentirosa alegria todos haviam ficado de novo descontentes...

Só Marisa, a pequena pastora do alvo rebanho, esperava alegre e confiante, cantando trovas de amor, a dadiva promettida. E justamente, esta dadiva rara e tão preciosa, a Felicidade, Tanina, a fada poderosa e bôa, não pôde dal-a, talvez mesmo nunca o pudesse, porque em seu palacio de prata e crystal, em sua verde floresta cheia de cantos, de azas, de flores e de perfumes, nem ella mesma a possuia...

Junho, 926.

UM CASO VULGAR

(CONTO A' ANTIGA)

PELA larga janella avarandada que se abria em frente ao infinito esplendor do mar immenso, a aragem fresca da tarde entrava no aposento, fazendo palpitar a transparente cortina de renda por onde se coava a branda luz do dia que começava a morrer.

Nesse interior requintadamente luxuoso, pairava um penetrante perfume de rosas frescas aprisionadas em longos "soliflores" de crystal.

Alí os espelhos reluziam na suave penumbra. Tapetes preciosos cobriam o pavimento polido e caprichoso e o mobiliario rico e de alto valor artistico, offerecia o conforto apetitoso dos seus acolchoados de veludo carmesin. Jardineiras, consolos, estatuas de marmore e de bronze, jarrões de prata e "faiance", quadros admiraveis e reposteiros caros, davam á sala um soberbo aspecto de opulencia no conjunto admiravel de tantas obras de arte dispostas por mão de mestre.

A um canto, um bello piano escuro, expunha á claridade suave da sala, o niveo teclado de marfim, tendo na estante, ainda aberto um caderno de musicas, como se alguem, fatigado de arrancar melodias do seu bojo metallico, o abandonasse assim á eterna tranquillidade das coisas mortas.

Um silencio profundo reinava na sala sumptuosa, emquanto na praia fronteira, curvilinea e branca o mar gemia dolentemente, espalhando o thesouro das rendas que coravam a crista das ondas mansas.

Parecia deserto o aposento, e no entanto, uma mulher, nova e linda, quedava-se ali, estendida numa largo sofá de velludo a cabeça pousada num montão de almofadas de seda, quieta, absorta, perdida no turbilhão dos seus pensamentos.

Era ainda muito moça, de uma figura attrahente pela finura das linhas e pela belleza melancholica do rosto. Na attitude de abandono em que estava parecia fatigada, adormecida mas o arfar celere do seio e os estremecimentos que lhe agitavam o corpo esguio, demonstravam que ella apenas meditava, e que não eram, decerto, côr de rosa os pensamentos que lhe povoavam o cerebro.

Vestia um adoravel vestido de rendas brancas, vaporosas, caras, finas e diaphanas como se fossem feitas de fios de nevoas e que fazia realçar elegantemente o seu typo de morena sadia e linda.

Uma creadita aprimorada no vestir, petulante e ladina, entreabrindo as pesadas dobras de um dos reposteiros, falou:

— Minha senhora?... Dá licença?

A moça abriu os grandes olhos negros, teve um gesto de indolente mão humor e respondeu.

— Entre... O que ha?

— E' que acaba de chegar uma senhora que deseja falar-lhe.

— Bem sabe que não recebo hoje.

— Sim, minha senhora; porém a visitante insistiu em mandar avisal-a de sua chegada e teima que a senhora em sabendo quem ella é, recebera immediatamente.

— Não quero receber ninguem.

— Mas...

— Como se chama afinal essa importuna?

— Diz que é a sua antiga amiga Maria Clara...

De um salto a moça se poz de pé e preza de uma alegria nervosa e incontida, gritou á creada attonita:

— Corre, creatura! que entre... que entre já... essa senhora!

Mal a creada saiu a correr, appareceu no limiar da porta afastando as pesadas bandas do reposteiro, uma outra moça que correndo abraçou-se alvoroçada de alegria á amiga que a recebeu num ruidoso transporte de enthusiasmo, estrellejado de beijos e de risos.

— Maria Clara! Que alegria! Tu aqui? Quando chegaste?

— Hontem! Nem sequer cuidei ainda das minhas bagagens, de anciosa que estava por abraçar-te.

— Como te agradeço! Mas como estás bonita! o ar da serra fez-te bem... pareces uma dessas frescas camponezas allemãs, tão coradas, que parecem ter rosas nas faces.

— E como tu tambem estás mudada, Luiza! Mais alta, mais linda! A mim fez bem o ar da serra... a ti... a ti... parece que foi o ar da... fortuna!

— Ora!...

— Anda, Luiza! Quero que me contes todas as tuas alegrias todas as tuas tristezas, isto é, tu decerto não terás tristezas agora, mas quero emfim ser de novo tua confidente, como dantes no internato.

— De facto, Maria Clara, essa tua auzencia de dois annos me fez um grande mal. Senti falta do teu peito amigo onde depositava toda as minhas mais intimas impressões de alegria ou de dor. Escrevia-te, é certo, mas ha coisas que se não contam ao papel...

— Notei nas tuas ultimas cartas uma mudança qualquer que me inquietou...

— Se tu soubesses...

— Mas o que ha então em tua vida? Por acaso o Mauro...

— Está bem de saude...

— Tranquilizas-me... Mas como estás bem installada, menina! Sim, senhora! Que gosto! Que luxo vae por aqui! Oh! como deve ser bom sentir-se a gente assim cercada de conforto... de coisas preciosas e lindas, que encantam a vista, que dão prazer e alegria! Olha, eu não sou invejosa, podes crer, mas confesso-te que se eu chegasse á possuir uma sala como esta, considerar-me-ia a creatura mais feliz do mundo!

— Como te illudes, Maria Clara!... A riqueza nem sempre dá ventura...

— Mas quero crer que não trocarias, de bôa vontade, o teu viver de agora por outro mais modesto, nem que tenhas saudades dos tempos em que labutavas na machina de escrever para ajudar teu marido que mal ganhava para o sustento de vocês dois...

— Pois a verdade é que tenho saudades e muitas, desse tempo...

— Tu?! Mas por que?!

— Porque, emquanto, como disseste, eu passava horas e horas a trabalhar na machina para ajudar o Mauro a manter a nossa vida; emquanto os meus vestidos eram modestos e baratos e a nossa casita humilde não abrigava tapeçarias nem espelhos, a felicidade mais luminosa morava dentro do meu coração!...

— Oh! Luiza! Mas então...

— Hoje, que me cerco deste luxo que te deslumbra e tanto me enfara hoje, que a criadagem solicita executa qualquer ordem minha; hoje que visto sedas e as minhas mãos carregam joias preciosas e raras; hoje que habito um quasi palacio e brilho no seio da sociedade, hoje Maria Clara, eu me sinto a mais infeliz de todas as mulheres...

— Meu Deus!...

— Sim. Emquanto fui pobre; emquanto essa malfadada herança não veiu perturbar a minha existencia eu era venturosa, o quanto pode ser uma mulher sem outras ambições que o carinho e o amor de seu esposo muito amado! Tu bem sabes que me uni a Mauro, por um amor immenso, amor todo tecido de dedicações e devotamentos.

Tu bem sabes que Mauro, para mim é o supremo bem e o supremo amor; que para elle e só por elle acham razão de viver que por elle sou capaz de todos os sacrificios e de todos os heroismos, pois bem, Maria Clara, a riqueza, esta maldita riqueza que tantas invejas causa, veiu roubar-me o que eu tinha de mais precioso sobre a terra!...

— Luiza!

— Sim... roubou-me o amor de meu marido, Maria Clara, roubou-me o carinho de Mauro... e eu entre as paredes desta casa linda e rica, choro de dor, ignorada do mundo, as minhas alegrias mortas e a minha felicidade extincta.

— Jesus Bemdicto!! Mas como pode ser isso Luiza? Teu marido, sempre tão teu amigo, amando-te daquella forma tão enternecedora com que te amava, como pode assim te causar maguas?

— Talvez involuntariamente... Quando um homem é pobre, quando luta pela vida arrancando do trabalho exhaustivo os meios de subsistencia para a familia, não tem tempo de pensar em doidices nem lhe

appareçem tentações perigosas. Mas depois, quando o dinheiro lhe sobra nas algibeiras; quando não tem a mente occupada pelos cuidados do "amanhã" então começa, insensivelmente, a resvalar pelo declive dos gozos que o dinheiro e a despreoccupação do trabalho, proporcionam... e então...

— Mas isso não é regra geral.

— Não será... Mas eu, falo-te de mim, do meu marido, demudado, perdido pela influencia desastrosa do dinheiro. Mauro deixou-se arrastar pelo torbilhão da sociedade. Como homem de fortuna, não se furta a nenhum gozo que architecta... Tem amigos que o ensinaram as seducções dos clubs onde se joga... Tem amantes caras. E feliz... desfruta a vida num perenne contentamento, em meio de diversões e alegrias pagas a dinheiro e eu... eu, a quem o deslumbramento do ouro não cegou, permaneço indifferente a tudo, vivendo apenas de recordações e de saudades...

— Mas o Mauro...

— O Mauro é o marido mais elegante e mais invejado da sociedade, mas deixou de ser o "meu" Mauro, carinhoso e amigo... Já não se delicia com o gozo honesto dos meus beijos castos nem procura a minha alma para desafogar seus pezares... Não tem tempo tão occupado anda sempre com os seus deveres mundanos e com seus caprichos de homem endinheirado... Dá-me tudo que pode: luxo, bem estar, joias e brilho social... Mas não pode mais dar-me o que de melhor eu saberia apreciar... a sua ternura, o seu amor sincero, unico, puro, e... só meu...

— Pobre Luiza! Comprehendo a tua magua e choro comtigo a tua felicidade destruida...

— Obrigada... Maria Clara... deixa-me chorar aqui, com a cabeça pousada no teu seio amigo... Que sejas tu a unica a conhecer a magua da minha alma desolada...

— Chora, Luiza... Desafoga-te, infeliz...

Voltou o silencio a reinar na sala sumptuosa, porém agora era de espaço a espaço perturbado pelo rumor dos soluços de Luiza que se casavam á musica dolente que o vento cantava gemendo na praia immensa, curvelinea e branca...

XADREZ

PROBLEMA N. 31

D. GALOEREN

Pretas 3

Brancas 6

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 31

jogada no torneio de Dresden, abril de 1926 (Premio de belleza).

	Brancas Alekhine	Pretas Blumich
1	P 4 D	C 3 BR
2	C 3 BR	P 3 CR
3	B 5 CR	B 2 C
4	CD 2 D	Roq.
5	P 3 R	P 3 D
6	B 4 BD	C 3 BD
7	P 3 BD	P 3 TD
8	D 2 R	B 5 CR
9	P 3 TR	B 2 D
10	C 2 T	D 1 B
11	P 4 BR	P 4 R
12	PB x P	P x P
13	Roq.	C 4 TR
14	T x P	T x T
15	B x T cheq.	R x B
16	D 4 B cheq.	B 3 R
17	P 5 D	B x P
18	T 1 B cheq.	C 3 B
19	D x B cheq.	D 3 R
20	D 3 BR	D 4 BR
21	B x C	B x B
22	C 4 C	

As pretas abandonam

Solução do problema n. 30: B 1 D

Enviaram solução exacta do problema n. 29 — Domingos Silva, Q. S., Lefranc, J. Frohlinger, Carlos Muller (Nictheroy), Maria Bombardella (Juiz de Fóra, E. Mayer (São Paulo), Geraldo de S. C.

Enviaram solução exacta do problema n. 30 — Sinhorita Alayde Pinto Amando, Q. S., Moysés Liberman, Chá Lipton, Laskermirim, A. Gonçalves, Sylvio Pereira, Marciano Lazaro, Augusto Beck, Giers, S. Ollem, Oppermann (Nictheroy), V. Geslin, Carlos Muller (Nictheroy), Maria Bombardella (Juiz de Fóra), M. Carran, M. Huguenin, Boto, Fernando Garcia, Lefranc, Augusto Fernandez.

VIA DOLOROSA

UMA Rainha santa que houve outrora,
Cuja vida é um poema de bondade,
nunca póde esquecer a Humanidade
dos paramos bemditos onde mora.

Cada scena de luto ou de orphandade
que affiija o rude povo que Ella adora
arranca-lhe uma lagrima, que a aurora
gela e crava no azul da immensidade.

Seus olhos vão contando as nossas penas...
E quando, em noites calmas e serenas,
levanto os olhos para o céo profundo,

eu quedo-me a scismar, desalentado,
nas lagrimas que a Santa tem chorado,
na miseria que vae por esse mundo.

Campos Monteiro.

Sylvia Patricia, nossa illustre collaboradora, pede-nos para agradecer, por nosso intermedio, as referencias elogiosas feitas pelo autor deste soneto aos trabalhos que tem publicado no SUPPLEMENTO.

Cidades do Interior — Campos

Quatro aspectos da progressista cidade fluminense

LATINO COELHO AMOROSO

As mulheres que elle "flirtou" e a encantadora menina a quem deu o coração

QUEM conhece Latino Coelho atravez unicamente as obras que elle nos deixou, ha de julgar, por certo, cheio de razão, que o glorioso escriptor portuguez, [illegible] uma das maiores cerebrações da sua patria, foi desses que passaram pela vida... sem viver, que passaram pela vida sem amar.

Não ha, effectivamente, em um só dos livros do admiravel estylista nada que demonstre, numa revelação mesmo longinqua, o indicio de qualquer paixão, de qualquer intriga amorosa que, porventura, o houvesse posto em contacto com as settas de Cupido. Nada. O homem pareceu-se um cerebral, em todo o exaggero da expressão. Envolvido com os livros, attenção inteiramente volvida para o estudo, a preoccupação exaggerada de saber, [illegible] dir-se-á, julgando pelas apparencias, que a mulher jamais entrou no mundo de suas cogitações.

Mesmo entre os intellectuaes e [illegible] Albino de Forjaz Sampaio contente de haver descoberto, um dia, [illegible] a distincção de remetter o primeiro exemplar saído da "Oração á Corôa", não se aventurava a ir além disso: "Latino, amou. Amou. Mas amou sempre cerimoniosamente, num namoro cheio de pragmaticas e attenções de protocollo". "Latino era timido" e o seu amor "era assim academico, gelado, transido". Deste modo explicava-se a preoccupação que elle teria tido em não deixar cair, nos seus trabalhos, coisa alguma que pudesse vir a entremostrar o seu temperamento de amoroso. "As grandes tempestades que em certas almas são os paramos do céo e os vortices do inferno", elle não as conheceu, diz Forjaz, e sendo assim, mesmo que Latino se tivesse despreoccupado de occultar aos outros o coração, o que cahisse de sua penna só poderiam ser coisas muito superficiaes e muito leves...

A verdade, entretanto, mostrar-se-á bem diversa do que o autorizam as apparencias. Muito certo o velho dictado de que não é o habito que faz o monge, nem o véo que faz a freira... "Latino foi um amoroso, na mais larga acepção da palavra". Conseguiu proval-o o sr. Britto Camacho, exhibindo documentos de authenticidade irrecusavel, que nos mostram em flagrante delicto... de amor o grave e austro narrador da "Historia politica e militar de Portugal".

Latino sonso, arteiro, cheio de astucia, apparentou sempre uma estranha sizudez, pondo todo o empenho em mostrar-se um espirito em absoluto superior e alheio ás pequeninas aventuras do coração, como se isso fôra coisa capaz de preoccupar, seriamente, uma mentalidade tão absorvida pelos grandes acontecimentos da historia, pelas descobertas da sciencia, pelos movimentos da arte. Mas leiam-se as cartas de Latino, as que, com 54 annos, elle escrevia á sua adorada Lili, uma encantadora menina na fascinação das suas 20 primaveras, leiam-se essas cartas e ter-se-á a impressão de que as escreveu um adolescente galanteador, cheio de todas essas pequeninas pieguices em que acham tanto encanto os que se amam.

Eis aqui uma carta de Latino:

"Minha sempre querida.

Não, meu doce amor, tu enganas-te quando dizes que eu só queria estar comtigo um brevissimo instante. Eu quizera estar sempre, sempre ao pé de ti. Os teus encantos são inexhauriveis, e eu creio que tu saberias dar ao homem a quem amasses verdadeiramente, delicias de um amor sempre inventivo em gozos ineffaveis. Um brevissimo momento quizera eu, porque não posso ter muitas horas seguidas de estar comtigo num embevecimento, numa loucura de adoração por ti. Queres tu ver se é um momento apenas? Está no teu poder o convenceres-te de que eu te amo extremosamente e de que desejo estar comtigo, insparavel de ti. E tu queres aquelle ninho que tu idealisas? Queres que eu nelle te repita de viva voz tudo que te escrevo? Queres recostar a tua cabeça angelica no meu peito para que eu te cinja a fronte de beijos? Tu não desejas tal. Tu és muito insensivel, muito friasinha, um espirito de fogo e uma natureza de marmore [illegible]

Tu querias esse diadema de beijos... e depois [illegible] [illegible]

[illegible] fogo dessas, escripta como se vê, no auge de uma extrema exaltação amorosa, que a suppomos partida de um espirito já alquebrado pelos annos, numa época em que se não podem mais alimentar as illusões... E' que elle estava na excepção...

Latino conheceu a sua Lili casualmente, num desses felizes acasos que a natureza caprichosa proporciona algumas vezes... Ella tratava, por esta época, em 1845, [illegible] uma publicação litteraria e procurava o escriptor para solicitar-lhe a preciosa collaboração. Latino acedera promptamente, mas de viagem para Cintra, faz-lhe ver que só dali poderia cumprir a sua promessa.

— Autorizas-me então a escrever-lhe para lá, lembrando o meu pedido?

E foi assim que começou o idyllio... "Cartas iam, cartas vinham, diz Britto Camacho, e dentro em pouco a correspondencia era amorosa".

Latino, além desse, teve outros amores em sua vida. Apezar de feio, "muito magro, muito secco, a pelle cobrindo-lhe os ossos" foi sempre um galanteador incorrigivel. Britto Camacho deu-se ao trabalho de procurar ouvir uma empregada de Latino que ao seu lado servia, desde os seus 10 annos até á morte do patrão, e esse depoimento autorizado diz que o estylista "gostava de todas as senhoras, comtanto que fossem bonitas. Tinha predilecção pelas mulheres louras, mas a todas prodigalizou madrigaes floridos".

"As meninas eram o seu encanto" accrescenta o autor d'"Os amores de Latino". Nas festas a que frequentava, viam-no, a miude nas rodas femininas, dissimulado, é verdade, mas gentil, cortez, dizendo phrases amaveis a umas, escrevendo bellos pensamentos nos leques de outras, attrahindo e não raro fascinando pelo poder do seu talento. Em uma aventura mais seria, com uma "senhora nobre do Algarve" quasi se ligou a esta pelos laços do hymneu. A'quella outra, das cartas de Albino Forjaz, dirigia phrases como esta, desculpando-se de haver levado alguns dias sem escrever-lhe:

"Eu mesmo sinceramente me tenho penitenciado de [illegible] enorme peccado. Bem punido tenho sido por elle, porque maior castigo para mim de que não receber, tão frequentes como desejava, as suas deliciosas e adoraveis cartas? Não creia minha querida joia, que um só dia me tenho desempenhado de cumprir tão grata obrigação qual a de lhe escrever. Mas as mil importunas occupações da minha vida me impedem muitas vezes de satisfazer a que mais me delicia e me consola".

O grande amor do biographo de "Garret e Castilho" foi, porém, — isso é incontestavel — o que consagrou a essa deliciosa e arrebatadora Lili. "Branca e loura, "mignone" como era, se lhe puzessem um vestido claro, pondo-lhe na cabeça um chapéo de palha, dir-se-ia uma "muñeca" de Velhaques, pintada á maneira ingleza por um discipulo de Reynolds."

Com essa pequenina e seductora flôr de carne abriu, inteiro, o seu coração de amoroso e de sensual. Toda a sua alma vibrava de ternura e de paixão, ao simples ouvir do seu nome adorado. E foi, todavia, um arrebatamento insatisfeito. Pessoalmente, nos raros encontros que lhe favoreceram, o anjo dos seus sonhos não lhe permittia a menor liberdade, um beijo que fosse nas suas lindas mãos. Latino queixa-se constantemente na sua correspondencia:

"Tu és tão fria e insensivel que nem quando eu tinha a tua mão apertada na minha davas o menor indicio de commoção. E tu estavas tão linda, tão encantadora, que seria um milagre de insensibilidade de minha parte não desejar ardentemente beijar-te.

Pois tu não vês, querida, que é um impossivel tu vires para junto de mim e quereres que eu nem te dê siquer um beijo na mão?"

Ha momentos em que não consegue conter os impulsos violentos do coração e deixa gritar os instinctos. Em taes occasiões caem da sua penna periodos desta ordem:

"Oh! como eu me sentiria jubiloso se tu, pondo de parte, como dizes, os receios pueris, unisse a tua lindissima boquinha á minha bocca, e me desses aquelle longo beijo extremosissimo, que tu dizes. Como eu mesmo, longe de ti, estou gozando com esta só imaginação. Um beijo Sen, mas um beijo longo, muito longo, muito demorado, muito intimo, daquelles em que uns labios não se pódem desprender doutros labios, onde parece que duas almas se confundem formando um só desejo, e um só amor, onde dois corpos se unem estreitamente numa só deliciosa inspiração."

Não ha amor sem ciumes... Quem não tem ciumes não ama. Latino tinha-o frequentemente e chegava a esse exagero:

"Tenho inveja de quem poderá estar amanhã (dia dos seus annos) junto de ti, tenho ciumes até dos teus parentes mais conjuntos."

Muitas vezes o ciume provoca-lhe no espirito apaixonado profundas revoltas. Em outra carta escreve: "Não te chamo hoje por nenhum nome carinhoso, porque depois do que se passou não mereces senão desdém. Que idéa que eu fiquei fazendo de ti! Depois do que se passou sinto-me infeliz de te querer bem. Continuo a querer-te, mas a descrer-te cada vez mais."

Já no fim da sua ardente missiva, como que sem forças para sustentar a briga, [illegible] esse periodo de uma deliciosa ironia:

"Pois bem, seja assim. Serei teu escravo, mas teu escravo revoltado, a cada instante suspirando por quebrar as suas algemas."

Não era sem razão que Latino classificava o amor de Lili "um veneno delicioso que escalda e que enlouquece".

Assim amou o frio tracejador dos "Typos Nacionaes". Morreu solteiro. Não quiz a sorte que elle se casasse. Em torno do seu nome a maldade dos homens chegou a tecer a lenda humilhante da sua incapacidade physica para o amor... Nada disso ficou provado. Os indicios mais eloquentes depõem mesmo, no sentido contrario dessa vergonhosa affirmação. "Tudo o que leva Britto Camacho a dizer, do fundo de sua sincera convicção, que "Latino foi um amoroso, na mais larga acepção da palavra."

HEITOR MONIZ.

O VERDADEIRO NOME DO POETA SOLDADO

ALGUEM, uma vez, offereceu a Gabriel d'Annunzio pagar-lhe [illegible] libras esterlinas por uma serie de conferencias na America do Sul.

— Obrigado, respondeu elle não desejo arriscar a travessia do oceano por causa do dinheiro.

A resposta foi caracteristica do homem que escreve versiculos com um fato de tela de ouro e cujo numero de collets de phantasia e gravatas fariam inveja aos beaus Brummels do mundo inteiro.

O seu nome verdadeiro é Tomaso Rapagnetta, mas [illegible] "Gabriel Annunciador".

Um milhão de toneladas a mais annualmente

A PRODUCÇÃO DO ASSUCAR ULTRAPASSA O CONSUMO

E' esperada a continuação da baixa na Inglaterra

Enormes stocks de assucar acham-se depositados nos trapiches do mundo inteiro, sem embarcadores, sem mercado e sem consumidores.

O ASSUCAR que entre nós, antes da guerra, chegou ao preço irrisorio de menos de 200 reis por kilo, levando a ruina innumeros uzineiros em todo o paiz teve durante a guerra o seu periodo aureo e depois da guerra, o seu periodo de "platina"... abarrotando as algibeiras de toda classe de atravessadores, nouveaux riches et caterva... alcançando preços fabulozos de cerca de reis 1$800 por kilo num paiz productor como o nosso, cuja exportação chegou a pezar na balança.

Os Estados Unidos, que antes da guerra importavam assucar em grande escala, devido á especulação de Cuba, seu maior fornecedor que elevou de 3 a 18 e a 20 centavos a libra (como fizemos com o café e agora os inglezes fazem com a borracha) começaram a plantar beterraba em tão grande escala que hoje, importam pequena quantidade e não sabem o que fazer com o excesso de producção.

Actualmente ha assucar em demazia no mundo.

A producção ultrapassou as necessidades em cerca de um milhão de toneladas por anno.

Esta é a razão da prolongada depressão nos mercados de assucar de Londres, NewYork, Paris Liverpool e outros grandes centros distribuidores do producto.

A qualidade standard de assucar que antes da guerra, custava em Londres, 2 pences por libra (300 reis por 450 grammas) no varejo e 1 shilling (2$000) por libra logo após a guerra, póde ser comprado agora em qualquer armazem da Inglaterra por 3 pences (cerca de 525 reis) dos quaes 1½ pences de impostos do Estado.

E espera-se que os baixos preços prevaleçam ainda por um longo periodo.

FORTUNAS GANHAS E PERDIDAS

O custo no atacado caiu de 120 s. a 14 s. por CWT. (112 lbs.)

Os correctores e compradores estão actualmente estimando a posição do assucar para os proximos doze mezes.

Reports diarios chegam a Londres e outras praças, da safra de Cuba, que mantem a primazia entre os fornecedores mundiaes.

Sómente nos pontos de Cuba, existe um milhão de toneladas e como a nova safra continua a ser enviada pelos plantadores, a accumulação vae crescendo rapidamente.

A producção da proxima colheita em Cuba, importará conforme calculo actual em 2.863.000 toneladas ou sómente 50.000 toneladas a menos do que em egual periodo do anno passado.

No fim da ultima estação havia um excesso de 600.000 toneladas de assucar, no mundo.

A producção dos diversos paizes é computada em mais de vinte e quatro milhões de toneladas comparada com vinte e tres milhões em 1924, perto de vinte milhões em 1923 e pouco mais de dezoito milhões em 1922.

Estes algarismos mostram o enorme salto na producção do assucar. O normal augmento de 1.500.000 toneladas entre 1922 e 1923 e não menos de 3.372.000 toneladas entre 1923 e 1924, deslocaram todo o intrincado negocio da industria, em todos os detalhes, do plantador para o refinador e para o retalhista.

EXCESSO ANNUAL

O augmento commum do consumo mundial, é de um milhão de toneladas annualmente.

O excesso annual, de cada anno é approximadamente de um milhão de toneladas mais do que no anno anterior, porém não ha se o nivel da fluctuação do commercio foi mantido.

Caso contrario, haverá super producções ainda maiores.

Os plantadores cubanos, fizeram immensas fortunas durante a guerra porque a industria do assucar de beterraba, praticamente desappareceu da Europa naquelle periodo. Consequentemente Cuba continuou augmentando suas plantações de canna de assucar.

Quando terminou a guerra, a industria européa reviveu com assombrosa rapidez.

Voltou o normalidade em 1922 com quatro milhões de toneladas produzidas e vendidas, e, em 1924, as usinas européas produziram cerca de sete milhões de toneladas. Milhões em dinheiro tem sido perdidos sobre o assucar tão promptamente como fortunas tem sido feitas no tempo de emergencia de fornecimentos.

O assucar alcançou o pinaculo dos preços de 120 shillings, por um CWT (hundredweight) (ou sejam 112 lbs) em 1920; no mercado geral as cousas mudaram e agora a mesma quantidade custa 14 s.

Houve ainda um periodo quando o assucar em Nova York deslizou na escala dos dinheiros de 1 s e 11½ d a libra para 2 1/2 d.

Plantadores em Cuba venderam ha mezes passados a menos do que o custo e apezar disto, tiveram deixadas em mãos milhares de toneladas. Os plantadores do Oéste das Indias Inglezas salvaram-se de um grande risco, pela preferencia que foi dada ao seu assucar pela Inglaterra na forma de "direitos reduzidos".

Os consumidores britannicos tiveram todo o beneficio com a depressão.

O assucar na Inglaterra é um dos poucos artigos de uso domestico relativamente mais baratos agora do que antes da guerra.

Os direitos, regulavam antes da guerra de 10 d. a 1 s 10 d. por CWT e agora variam de 5 s 7 d a 11 s por CWT.

EFFEITOS DA PROHIBIÇÃO (LEI SECCA)

A propensão é para um longo periodo de preços baixos, diz um leader entendido do mercado em Londres. E' necessario dar-se tempo para o consumo alcançar a producção antes que possamos esperar a estabilidade economica.

O consumo está augmentando, particularmente nos E. Unidos onde um largo uso do assucar é um dos effeitos da prohibição do alcool.

Gradualmente a situação será equilibrada.

Já existe uma fraca tendencia para o futuro mercado, porém se isso é apenas uma oscillação ou se tem base real, ninguem pode ainda asseverar.

Naturalmente se houver alguma diminuição na plantação de beterraba na Europa ou máo tempo de colheita em Cuba o excesso assucar rapidamente será tomado, porém afóra dessas influencias como o tempo, os preços permanecerão baixos.

Um importante aspecto do assumpto, para o ponto de vista dos contribuintes inglezes é, qual será o futuro dos subsidiados inglezes da industria de assucar de beterraba, em face do mundo produzindo mais assucar do que as necessidades.

Para quem considera mercado, o auxilio? retirado o subsidio, a industria estará terminada.

6.500 LBS. POR 44 DIAS DE JEJUM

A caixa de vidro de Herr Jolly, o "artista faminto" de Berlim, foi officialmente aberta ás 6 horas da tarde, em um dos ultimos dias do mez passado, na presença de advogados, medicos, seu manager e da policia e o homem macilento, foi retirado de sua prisão na qual jejuou pelo espaço de quarenta e quatro dias.

Os olhos de Herr Jolly estavam febris, suas faces afundadas, porém elle recebeu as congratulações dos amigos, pela sua façanha, com um sorriso de orgulho. Tambem recebeu a noticia de que, durante seu jejum, 260.000 pessoas pagaram para vel-o, ganhando £ 6.500 (cerca de 250 contos).

Os medicos insistiram pela sua immediata remoção para um hospital de Berlim, onde uma dieta rigorosa lhe seria cuidadosamente applicada, até voltar ao estado normal.

Durante seu jejum, Herr Jolly, perdeu mais de 13 kilos, em pezo. Fumou sómente trinta cigarros nos ultimos tres dias e bebeu tres garrafas de agua mineral. Quando estiver restabelecido, tenciona seguir para os Estados Unidos e repetir sua perfomance de Berlim. Elle já lançou um desafio para a "Taça do jejuador", para todos os artistas jejuadores do mundo, a ser disputada em Nova York.

Os medicos estão divididos quanto ao assumpto de: quanto tempo póde uma pessoa existir sem alimento. Jejuadores profissionaes taes como dr. Tanner e Succi, fizeram abstinencia pelo espaço de 40 dias e existe um caso contado no "Lancet" de 1853, de um homem com 62 annos de edade que recusou alimento durante quatro mezes e recobrou forças.

A senhora Fischer, esposa de Sir Warren Fischer, secretario do Thesouro inglez, esteve recentemente sem alimento, durante 42 dias, vivendo de agua e caldo de laranja.

CASADINHA

Deitam-se numa caçarola 16 colheres de assucar e 11 claras batidas em neve, 8 gemmas batendo com uma vassourinha de arame sobre o fogo para não queimar. Deixa-se tomar consistencia, ligar, e retira-se do fogo continuando a mexer devagar até esfriar. Depois misturam-se 16 colheres de farinha de trigo e raspas de limão. Fazem-se umas pequenas bolas que se põem para assar em bandejas. Depois de assadas reunem-se uma á uma com geléa de fruta e passam-se em assucar.

RETRATO

A' A...

REPARA: dahi preciso
Para fazer-lhe a figura,
Sae-me da terra escura...
Quero, do archanjo, o sorriso...

Quero da Virgem a levesa,
E a mansidão, quero ainda...
Para quem já é tão linda
Quero a mais ampla belleza...

Da branca neve que veste,
Ao corpo de Nova-Eleita:
Minha penna, aqui, lhe deita,
— A vestidura celeste...

Sandalias de prata, agora,
Põe-lhe, nos pés com cuidado...
Deixa o resto ao vil creado
Desta Rainha e Senhora...

Vê: para o collo de [illegible],
A tinta mais apurada:
Mais alva que a madrugada,
Immaculada é que deve...

Tem, como tem a [illegible]
Do sol vermelho de Outubro,
— As tintas do labio rubro;
A luz: no olhar de [illegible]

Os braços são [illegible]
Flor dos annos, inteiro
Dos dezenflos e, [illegible]
Não se sabe a conta mil...

As formosuras do céo,
As luzes maravilhosas,
Os leitos feitos de [illegible]
Mais alvas que um branco véo;

Os sóes, os astros fecundos,
As estrellas pequeninas,
As fontes daguas divinas,
E caravanas de mundos;

Tudo; os glaucos diademas,
Os rubros sóes de verão,
O azul do céo onde estão
Gravados gravados poemas;

Tudo aqui do céo profundo
Que gira em eixos de ouro;
Não vale o grande thesouro
Que ella traz, dalma, no fundo...

Sairmos, urge, portanto,
Deste céo para á procura
Doutro céo ver-lhe a figura
Formada de todo o encanto...

NO CÉO

Aqui é o reino encantado,
Reino de luzes e ouro;
Vê, dos astros, o thesouro,
Por todo o céo dispersado...

Altas montanhas de pratas,
Cordilheiras de diamantes,
Picos de sóes faiscantes,
Estrellas em cataractas...

Espiraes brancas de incenso,
Nardo, myrrha, outro perfume...
Contempla, do fogo — o lume
Que vae pelo céo immenso...

Mesmo assim, sendo encantado,
Este estranho paraiso
Não vale, della, o sorriso
Manso, de lago estrellado...

Entremos agora: á frente
Vê os thoros incendiados;
Dos candelabros dourados
A luz escorre dormente...

Por entre gazes e cassas
As virgens dormem tranquillas;
Trazem, rosas nas pupillas...
E mantos d'alvas fumaças...

Olhos, parae-vos attentos
Defronte de cada throno...
Quantas entregam-se ao somno,
Da luz, aos louros rebentos...

Dorme esta: e, aquella dorme,
Em leitos de rosa e neve;
Todas respiram de leve...
Sem rumor na sala enorme...

Dois anjos velam á entrada
Da vastissima região...
Mais perto vela um esquadrão
De astros, em guarda avançada...

Velam, della, o louro sonho,
E' esse somno velam tambem,
Na vasta Jerusalem...
Longe do mundo medonho...

Bem; traze agora com geito
As virgens que eu sonho, ao lado,
Para que eu possa inspirado
Fazer-lhe um quadro perfeito...

NA TERRA

Passa, agora, de mansinho,
A porta de azul e neve...
Passa de manso... de leve...
Retoma o esquerdo caminho...

Da terra ingressa a planura...
Vê; como tudo é mesquinho!
Que saudade do caminho
Deixado lá pela a Altura...

Aqui na terra ella é rosa,
E' fonte dagua sagrada,
E' fruta, cêdo orvalhada,
Fresca, madura e cheirosa...

E' vinho e pão que mitigam
A fome e a sêde malditas
Das jornadas infinitas...
Que quasi sempre fatigam...

E' agua mansa que corre
E' olor santo que a gente
Inunda a fronte doente
De quem agonisa e morre...

Busca o conjunto que enfeita
Esta folha decorada;
Terás da mulher amada
Uma figura perfeita...

(Do "Jerusalem").

Joaquim Thomaz Paiva.

Aspectos da ceremonia da coroação de Nossa Senhora, na egreja de N. S. da Saleta

DEUS

(ALPHONSUS DE GUIMARAENS)

DEUS é a luz celestial que os astros unge e veste,
E dessa eterna luz nós todos fomos feitos;
Um fulgor de oração brilha nos nossos peitos:
E' o reflexo estellar dessa origem celeste.

O homem mais louco e vil cuja alma impia se creste
Aos fógos infernaes dos mais torpes defeitos,
De vez em quando sente esplendores eleitos,
Que tombam nelle como o luar sobre o cypreste.

Quem não sentiu no peito a caricia divina,
A encheil-o de clarões na trasparencia hyalina
De um astro que scintilla em pleno azul sem véos?

Tudo é luz na nossa alma, e o mais vil, mais louco
Bem sabe que esta vida é um sol que dura pouco,
E que Deus vive em nós como dentro dos céos..."

NO MUNDO DA TÉLA

AUTO BIOGRAPHIA DE HAROLD LLOYD

(Continuação e fim)

E assim cheia de incidentes, passou-se a minha infancia.

Desde pequeno que senti um desejo immenso de representar e a minha primeira apparição no palco deu-se na peça, "Macbeth", em que eu fazia o papel de Bagno. Mais tarde, depois de ter trabalhado em dezenas de companhias de segunda ordem, ingressei na companhia de John Lake O' Connor, de quem me fizera amigo, data dahi o impulso da minha carreira theatral, tendo figurado em mais de dez peças de grande successo.

Tinha eu dezeseis para dezesete annos quando meu pae recebeu de uma companhia de seguros quatro mil dollares. Decidimos, então, viajar, seguindo elle para Nova York e eu para San Diego California.

Um anno mais tarde, entrava eu para o cinema e, desde então, a elle dediquei todo o meu esforço e boa vontade.

Duros e asperos dias, aquelles! Quando hoje me recordo das innumeras privações, dos obstaculos vencidos é que vejo quão perseverante fui em alcançar o modesto logar, que hoje occupo na téla.

Foi na Edison Company, onde pela primeira vez, posei para uma camera.

O meu primeiro papel foi de um indio e, quando hoje me lembro delle, desato a rir a mais não poder...

Alguns mezes depois, as coisas mudaram de uma maneira horrivel. Meu pae arruinado, voltou a se juntar a nós em Los Angeles, onde iniciámos nova vida.

Resolvi então que havia de conseguir trabalho no cinema, custasse o que custasse. Escolhi, então, a Universal, essa grande empreza, a fabrica de "estrellas", onde, verdadeiramente, me tornei artista. Lá tomei parte na serie "Aventuras de Terencio O' Rourke, em que era galã conhecido Warren Kerrigan. Nessa mesma pellicula figurava Hal Roach, hoje, o grande productor de comedias de quem me tornei amigo intimo.

Hal não se cansava de dizer: "Algum dia hei de fazer uma comedia e tu Harved, serás o artista..."

E, de facto, esse desejo se realizou, tempos depois.

Conseguimos algum dinheiro e começamos a produzir comedias de uma parte, que filmavamos nas ruas e parques. A luz era natural e o "studio" custava um dinheirão.

Naquelle tempo trabalhavam commosco Roy Stewart e Jane Novak, que o publico conhece bem.

Certo dia, briguei com Hal e fui para Keystone, onde me fiz amigo de Mabel Normand, Ford Sterling e muitos outros comicos.

Passa-se o tempo...

Hal é convidado a produzir comedias para a Pathé e me offereceu 50 dollares por semana. Naquelle tempo, era uma verdadeira fortuna e, naturalmente, acceitei.

Trabalhamos, então, em centenas de comedias de uma parte, que ainda hoje, correm mundo.

Bebe Daniels foi a minha companheira em quasi todas ellas e, posso dizer, ainda não vi creatura tão meiga, gentil e intelligente como Bebe! Durante alguns annos mantivemos um doce idyllio, que quasi terminou na egreja... Ainda hoje, guardo recordações daquelles dias de studio, onde havia uma grande amizade leal e sincera a unir a todos. Trabalhavamos com vontade de levantar o grande templo do cinema, que, atacado por todos, se firmou para nunca mais tombar!

Bebe, certo dia, recebe uma vantajosa proposta de Cecil B. Mille e eu tive que procurar uma nova "leading-woman". Parti para Nova York e, indo assistir a um film de Bryand Washburn, dei com os olhos da formosa Mildred Davies, sua companheira nessa pellicula.

Indaguei de todos, onde poderia encontral-a e, durante muitos dias, continuei na minha busca.

Finalmente, descobri que Mildred se encontrava em Philadelphia, para onde passámos um telegramma, convidando-a a trabalhar.

Mildred acceitou com todo o prazer, e nunca mais hei de esquecer da primeira impressão, que me causou.

Mildred vestia-se com muito máo gosto e quando a vi fiquei desorientado com isso.

Decorridos alguns mezes, Mildred era outra pessoa. Acceitava todos os meus conselhos e, como era bastante intelligente, fez progressos consideraveis na arte de vestir e na de representar.

Depois de alguns films que fizemos juntos, tive que embarcar para Nova York, chamado pela casa Pathé, que desejava conversar commigo. Para mim esse dia foi o mais importante de toda a minha vida de artista. Assignei o primeiro grande contrato, que me proporcionou grandes lucros e maior popularidade.

Foi, durante a filmagem de "Marinheiro de Agua Doce", que um romance de amor começou a ser tecido entre eu e Mildred.

Depois que terminei "O Homem Mosca" estava completamente apaixonado e tratei de obter o almejado "sim" da minha linda companheira de trabalho.

Mildred acquiesceu á minha proposta e casamo-nos tendo a minha esposa, então, se retirado da téla.

Consenti que ella voltasse quando quizesse, mas, depois de fazer um unico film, preferiu dedicar-se ao seu lar e cuidar da nossa encantadora filhinha, Mildred Gloria...

A minha nova companheira, Jobyna Ralston foi escolhida por mim e com ella já fiz diversos trabalhos, entre elles "O Maricas" e "Why Worry", que causaram sucesso.

Devo dizer aos meus amigos, antes de terminar esta historia, que, somente depois de doze annos de trabalho e estudo, é que consegui conhecer alguma coisa sobre o cinema.

E, depois disso, era justo que conhecesse tambem o outro lado do mundo...

SALLY, IRENE e MARY

Constance Bennett, Joan Crawford e Sally O' Neil, as tres lindas pequenas que têm os principaes papeis em um dos ultimos fims da Metro

NOTICIAS DA CINELANDIA...

Raquel Meller, a conhecida cantora hespanhola e artista de cinema, que se acha na America, talvez vá a Hollywood e trabalhe num film de Cecil B. de Mille.

A ultima pellicula de Raquel Meller, na Europa, foi "Carmem", a celebre opera de Bizet.

*

Pola Negri embarcou para a Europa, na sua viagem annual.

Dizem que nada mais existe entre ella e Valentino, o popular artista da grande empreza "Yankee", United Artists.

*

O novo film de Colleen Moore é "Delitessen", da First National. Dorothy Geastrom, Jean Hersholt e Arthur Stone tambem tomaram parte.

A primeira comedia da saudosa Mabel Normand, para Hal Roach, é "Raggedy Rose".

*

Clarence Brown, cujos films na Universal foram primorosos, vae dirigir John Gilbert em "The Undying Past", para a Metro-Goldwyn.

Greta Garbo e Conrad Nagel figuram no elenco.

Ha alguns annos, quando Gilbert era scenarista, escreveu elle a continuidade do primeiro film, que Clarence Brown dirigiu. House Peters era o galã e a pellicula intitulava-se "The Great Redeemer".

*

A Metro-Goldwyn comprou os direitos de filmagem da popular obra de Kathleen Mooris, "The Murphys and Gilhans".

*

Ford Sterling será o galã da proxima pellicula de Lois Wilson, "The Show off".

*

Quando é que veremos Lois em bons films como "Alvorada de maio e "Bella aos 38 annos?...

*

Marshall Neilan reuniu em "Diplomacy": Blanche Sweet, Earl Williams, Pustave Van Seyffertiz e Arlette Marchal.

*

"Red" Grange, o popular "player" americano, vae entrar para o cinema.

Byron Morgan foi encarregado de escrever a historia.

*

David Belasco quer que Norma Talmadge seja a heroina de "The Darl'ng if the Gods", que será a primeira producção de Mirris Gest, para a United Artists. Norma fará ainda mais um film para a First National, passando-se depois, com armas e bagagens, para a gloriosa fabrica de Mary e Douglas.

*

Eric Von Stroheim aindanão iniciou a filmagem de "The Wedding Marche", que deve ser destribuida dentro de alguns mezes. Os boatos continuam a fervilhar em torno do extraordinario director austriaco.

*

Robert Harron, conhecida figura dos antigos admiradores de cinema, falou ha Will Hayer, o censor mór americano, não gostou do novo film de Cecil B. de Mille, "Gigolo", com Rod La Rocque.

Vão ser feitas grandes modificações ou, talvez mesmo, a pellicula não será exhibida.

*

Fred Niblo está dirigindo "The Temptress", film especial.

*

Lillian Gish embarcou subitamente para Londres, mal terminou "The Scarlet Letter".

Mrs. Gish está doente na capital ingleza e mandara chamar Lillian. John Robertson foi escolhido para dirigir o seu proximo film "Annie Laurie".

Mãos de alabastro

OH mãos alvas de neve, oh mãos avelludadas,
Que eu tanta vez beijei e não mais beijo agora!
Que santa pallidez eburnea vos descóra,
Oh mãos alvas de neve, oh mãos immaculadas!

Ah! Pareceis-me assim tão alvas e delgadas
Ao tremulo clarão de uma nascente aurora,
Duas pombas que vão pelo infinito afóra
Pousar no casto azul de olympicas moradas!

Quando um dia eu baixar á cova que me aguarda,
Oh dona dessas mãos, meu bom anjo da guarda,
Juntae-as e rezae no meu tumulo frio!

Que eu, no tremendo horror que tanto me apavora,
Pense ver, ao surgir de um sol claro de estio,
Duas pombas que vão pelo infinito afóra!

Rio. — 1884. *Timotheo de Faria Corrêa Filho.*

Norman Kerry e Greta Nissen no novo film, que acaba de alcançar ruidoso exito

A NOVA DOGMATICA DO AMOR

(PRELIMINAR)

O amor na concepção dos antigos

PARECE não ter havido outrora, entre os povos primitivos accentuada cultura desse sentimento delicado, que é a sympathia, verdadeiro porta-voz do amor, por meio da qual podemos instinctivamente identificar os nossos sentimentos com os do sêr, que a sua affinidade faz approximar-se de nós; nem por ella se criou maior veneração ao objecto que constitue o eterno thema, para unificar dois corações que se amam, afim de que soffra, quando soffre o outro, e o prazer ou as alegrias de um se dividam com o outro.

Platão ensinava que é bella a impressão, quando para ella vamos *com toda nossa alma*, e podemos acrescentar — com a condição de irmos, conservando em nosso intimo a esphera pura dos sentimentos, porquanto qualquer pensamento que rasteje pelas impurezas dos baixos appetites constitue forte perturbação para o verdadeiro amante. Se os sentimentos que projectamos são formados desses instinctos, a impressão do que é bello, isto é, do que faz o objecto de nossa alma se amesquinhar ao nosso proprio conceito. Ainda mais: rompe o equilibrio que se deve manter, permittindo que o espirito só experimente o prazer banal, que póde ser intenso na extensão do goso, mas mediocre e futil em seu valor moral.

Criavam os antigos os objectos da sua affeição tendo em vista o lado artistico: era o bello que influia, por isso julgavam não ser preciso intervir a noção do amor, pois não sentiram necessidade dessa hypothese para estudar, analysando, toda mecanica da esthe'ica.

E' que não chegavam a comprehender que só se ama verdadeiramente, quando se dá toda alma em holocausto ao amor.

Não se póde negar que o amor tem o bello por objecto, pois as leis que presidem ás artes são leis do amor.

Conta Vasari, citado por Charles Lalo, que frei Felippo Lippi, chamado a decorar o altar-mór das religiosas de Santa Margarida, quando executava o seu trabalho, avistou alli um dia a joven noviça Lucrecia, cujo explendor de belleza seduziu nelle o artista, que depois obteve tomal-a para modelo da Virgem.

Mais tarde seduziu-a como amante e raptou-a, com ella casando após haver abandonado os votos religiosos que fizera.

Lucrecia foi mãe do pintor Filippino.

Ha aqui dois aspectos de verdadeira adoração, o esthetico e o emotivo que por si se equivalem: é a unificação dos dois amores, como antigamente se comprehendia, — o sagrado e o prophano. Mas se para os theologos o paraizo se faz na adoração, o paraizo da arte deve ser construido só de amor.

Como um ponto de transição para que os povos antigos viessem aos poucos acceitando a nova concepção deste sentimento, escreveu São Thomaz que "a origem de toda a actividade humana está no amor.

Nesta concepção o bem, o bello e o amor, a sabedoria e a volupia, formavam um todo indissoluvel.

Diotimo, amiga de Socrates dizia-lhe que uma das mais bellas coisas deste mundo era a sabedoria; e, se o amor ama o que é bello, deve-se concluir que elle ama a sabedoria.

Era como os antigos faziam coincidir o amor e a belleza.

No sentido em que mais tarde passou a ser comprehendido, o amor não existiu entre os povos caçadores: ninguem dá noticia de qualquer canção de amor na poesia dos australianos. Entre os esquimaus e os rinks apenas se sabe que existe o sentimento do amor.

Quando as mulheres australianas quasi nuas exercitavam as dansas libertinas em suas festas, havia o uso de um avental de pennas, objecto que então trazia para excitar outro "sentimento" nas pessôas da assistencia. As mincopias usavam uma grande folha.

Qualquer espirito observador percebe que nem as pennas nem o avental, nem a folha mostravam que ellas queriam occultar alguma coisa, senão que desejavam fôsse vista com mais empenho. Por aqui se vae facilmente a esta conclusão: — que não foi o sentimento do pudor que produziu os vestuarios; pelo contrario, o que ainda melhor se observa é que os vestuarios estão cooperando para produzir esse sentimento; não, é, porém, no estado actual da moda que iremos buscar os argumentos, porquanto as actuaes tendencias bizarras da mulher não offerecem expressão capaz de mostrar a influencia que esse sentimento delicado exerce sobre o valor esthetico do amor. Pela situação que ella mesma creou com os exageros que afastam o poder moral do respeito e da consideração a que deve ter direito ignora tambem qual o papel que representa o pudor e que cultura cuidadosa e intensiva delle se faz no seio da familia.

O facto é que sem a organização social do amor, o pudor não teria podido exercer, nunca, a menor influencia, nem ter mais razão de existir entre os homens do que entre os animaes.

"Os movimentos do amor, diz Lalo, consistem simplesmente nos esforços passionaes que emprega cada individuo, actualmente incompleto, por encontrar a metade que originariamente se lhe unira; e não se satisfaz senão quando a encontra".

E por que todos os sêres não convêm a todos e nem mesmo os mais bellos aos mais bellos? A esta pergunta procura responder o fino observador, que é Lalo, acrescentando que as nossas sympathias são muito parciaes e apparentemente desprovidas de razão. E' que entre os antigos, antes de procurar a belleza, cada um procurava a sua belleza, a saber, o sêr predestinado que melhor se adaptasse não para o fim de se lhe assemelhar, mas para o completar.

A principal razão não se prendia á esthe'ica, como vamos vêr.

Aristophanes se preoccupou muito com as affinidades de outra ordem e referiu, ou lembrou, em suas palestras a existencia dos primitivos monstros formados de dois corpos.

Lenda, ou não, havia nelles duas metades de cada sexo. Alguns contemporaneos descenderam desses sêres homosexuaes: podem ser citadas as uniões lesbias ou gregas, verdadeiras perversões do instincto normal.

Socrates conta que cada alma antes de descer á terra para tomar a fórma humana viveu no céo acompanhando os deuses.

Mas qual delles? Aqui é que se sabia que o problema tinha uma incognita que facilmente não se descobriria.

O que se dizia, então, deante deste ensino de Socrates, é que a escolha do sêr, a quem se quer unir nesta existencia não é senão a nostalgia confusa do deus de outrora: é assim uma reminiscencia da vida do céo, segundo o pensar daquelle philosopho, e que se torna muito pouco distincta por causa do involucro de que a alma se vê revestida aqui na terra.

Reminiscencia egual tiveram as almas dos adoradores que no Olympo passavam a vida ao lado das bellezas, das virtudes, como dos vicios, e que de lá se desprenderam e vieram habitar entre nós.

Pensavam os antigos que se póde admirar o que é bello sem a necessidade de amar: daqui se póde concluir que para elles o amor não se prende á belleza.

Schopenhauer, que é um philosopho moderno, apezar do seu pessimismo, diz que o que cada individuo deseja instinctivamente do outro é que este o complete, para corrigir no producto commum, que inconscientemente esperam obter, as alterações ou desvios moraes, principalmente physicos, que cada qual apresenta, por isso que não ha quem seja normal em tudo.

Foi esse philosopho quem poz debaixo da nossa observação essa tendencia que tem os homens de grande estatura de preferir as mulheres pequenas e vice-versa. Em geral o que se procura é a "metade" é o temperamento opposto, o contraste ou pelo moral ou pelo physico: as morenas com os louros, com os negros, os individuos gordos com os magros, etc. [illegible] o encanto nas harmonias das almas que se unem [illegible] qualidades physicas de cada qual.

[illegible]

Foi o christianismo que abriu as portas desse novo mundo [illegible]

[illegible]

L. DE ASSIS

Os programmas da semana

BABYLONIA

(The Wanderer)

Paramount

INTERPRETES PRINCIPAES — *Ernest Torrence, William Collier Jr., Wallace Beery, Tyrone Power, Kathlyn Williams, Gretha Nissen, Kathryn Hill*

NA Palestina, viveu ha muitos annos, uma familia, cujo chefe, o patriarcha Jessé, tinha dois filhos: Gual e Ither.

O ultimo era voluvel e atirado aos prazeres da carne.

Seu maior desejo era tomar parte nas caravanas, que seguiam para Babylonia, a terra da alegria e da orgia!

Certo dia, em que os dois irmãos estavam em luta corporal, Ither vê passar a caravana da sacerdotiza Tisha, que lhe atira uma rosa.

A belleza deslumbrante daquella mulher, o impulsionou tão profundamente, que Ither parte para Babylonia, onde ella prestava culto a Ishtar.

Os viajantes hospedam-se em uma casa dos arredores, onde o joven pastor vae em busca da linda mulher, que lhe concede dias de felicidade...

Sabendo-o rico, Tisha ordena-lhe que peça a sua parte nos bens, e a acompanhe até Babylonia.

O pae zanga-se, dá-lhe a parte pedida e o expulsa de casa.

O pastor, ao chegar á Babylonia, fica maravilhado ante tamanha riqueza. Começa a esbanjar a fortuna, fazendo ricos presentes a Tisha, que o conserva junto de si, em doces idyllios de amor...

A perdição habitava aquella cidade e Deus enviara um de seus prophetas, que não se cançava de pregar a proxima ruina...

Os dias passam depressa para quem só cuidava em orgias e prazeres e quando o dinheiro findou, Tisha foi a primeira a não querer saber mais de Ither.

Naquella mesma noite, a cidade perece sob o fogo do inimigo que a reduz a um montão de cinzas.

Ither é salvo pelo propheta que o aconselha a voltar para a casa paterna.

Sensibilizado pela sinceridade do filho, o velho Jessé exclama: O filho que julgava morto, voltou para o lar!

Matae o bezerro mais gordo. Estaes convidado para o festim...

—x—

O BOBO

(L' Arzigogolo)

Producção da Alba-Film

INTERPRETADA POR — *Italia Almirante Manzini, Alberto Collo, Annibalia Betrone*

Cine—Palais.

VARIOS nobres constantemente abandonavam suas terras para virem admirar a belleza de Violante ou pedil-a em casamento.

Mas ao valor demonstrado nos torneios por estes impavidos cavalheiros não lhe abatiam seu orgulho. Seu pae, sr. Carpi não se conformava com a attitude de sua filha, tão fria, sardonica e inconsolavel.

Entre seus innumeros admiradores, sobresahia-se o Conde Jano, poderoso e rico, mas apesar de sua riqueza sujeitava-se ás suas mófas, ora prommettendo casal-o ora esquiva e indifferente...

Um dia dous viajantes chegaram ao castello, um rico, viajante, chamado Florfloro, o outro misera creatura, bobo, chamado Epaulemed. Este sob sua mascara de alegria occultava um espirito depravado, e seu riso mão amargo não poupava pessoa alguma.

Ora divertindo com o seu rir grosseiro, ora pathetisando pela sua voz ardente e convincente, assim vivia o Bobo de porta em porta, até que foi se agasalhar no solar do Conde Jano, fazendo deste uma creatura viciada, afim de esquecer sua prisão.

Violante, sempre altiva, enigmatica acceitou o pedido de casamento do feio negociante e logo após suas nupcias em viagem de visitas a diversos castellos, indo ter no do Conde Jano.

O Bobo incumbido pelo conde de conseguil-a para si, empregou todas as artimanhas para conquistal-a para seu dono; mas, Violante, comprehendendo que dentro daquella alma suja havia um que de sobrenatural, cheio de sentimentos, e com que o Bobo tambem se apaixonasse por si, começando então a luta tenaz entre o conde, poderoso, senhor do Bobo pelo deu... e este, pobre, humilde, mas dono de uma alma carinhosa, á palavra ardente que penetrava até o imo da carne, cheia de lascivia de Violante.

Qual dos dous vencerá nesta empreza?

A MARY PICKFORD DO JAPÃO

Yoko Midzutani, a primeira, é a mais popular artista cinematographica do Japão

UM HOMEM DE VERDADE

("The Ancient Highway")

Paramount

INTERPRETES PRINCIPAES — *Jack Holt, Bille Dove, Montagu Love, Stanley Taylor, Lloyd Whitlock*

O corajoso e alegre Cliff Brant voltára da grande guerra e, a primeira coisa que fez, foi procurar o rico Ivan Hurd, um esperto de marca, que vivia de falcatruas e ladroeiras.

Como não pudesse fazer nada contra o miseravel Cliff entra em luta com elle, e lhe dá uma surra em regra.

Quasi ao se retirar, surge uma linda joven, que tem occasião de presenciar o que houvera entre os dois.

Chamava-se ella, Antoinette St. Yves e descendia de uma nobre familia hespanhola.

Passados alguns dias, Cliff tem occasião de soccorrer dois excursionistas, que percorriam as suas propriedades, a margem do rio São Lourenço.

Eram elles Paspar St. Yves e Antoinette, a mesma joven, que elle encontrára em casa de Ivan.

Travam conhecimento e, então, Cliff vem a saber, que Hurd queria casar á força com Antoinette em troca da concessão de passagem pelo seu lado, grande quantidade de madeira, que aguardava o dia marcado para descer rio abaixo.

Formam elles, então, uma alliança contra Hurd, figurando Ivan como "cabeça" da sociedade.

O prazo escoava-se, lentamente, e nada de Hurd ceder aos desejos dos seus vizinhos.

Malvado que era, vendo que nada conseguia de Antoinette, que já nutria por Cliff grande amizade, manda dynamitar uma ponte, que obstrue o novo canal aberto por Cliff, em que os tóros podiam fluctuar.

Cliff, porém, arrisca a propria vida e com o auxilio de bombas desempede o caminho.

A madeira chega ao seu destino e em vez de um prejuizo, Antoinette, graças á dedicação de Cliff, tem grandes lucros.

Não era justo, pois, que ella o recompensasse, acceitando o nome, que elle lhe offerecia?...

—x—

DENNY NA BERLINDA

(What Happened to Jones)

Universal

INTERPRETES PRINCIPAES — *Reginald Denny, Marion Nixon, Emily Fitzroy, Otis Harlan, Margaret Quimby, Yasu Pitts e Ben Hendricks.*

TOM Jones estava noivo da linda Lucille Bigbee, que lhe retribuia, com todo o ardor, o seu affecto.

Lucille via-se assediada por um tal Henry Fuller, um "dandy", que vivia a tormental-a com propostas de casamento.

Na vespera do casamento, Jones, ao se recolher, é convidado por uma róda de amigos para um "pokerzinho".

Recusa, mas não o deixam sahir.

Horas depois, a policia varejou o joguinho e... appareceu em scena.

Jones e um sujeito gordo, Gondly, que passava por "santo", em casa, fogem pela escada de incendio e vão parar numa casa de banhos turcos.

As clientes dão o alarme e os dois, para melhor se occultarem, vestem roupas de mulher e encaminham para a casa de Gondly, já manhã alta.

A Snr. Gondly vae então ao quarto do marido, lembrar-lhe que o seu irmão bispo, devia chegar naquelle dia.

Para sahir da casa, Tom veste uma roupa, que o sacerdote mandára na vespera, mas é surprehendido pela mulher de Gondly, que o toma pelo cunhado.

A linda Lucille, furiosa com o escandalo, que o noivo dera, na casa de banhos, acceita o pedido de Fuller.

Finalmente, todos partem para a egreja, onde Lucille devia casar. Johnes impertubavel, vae celebrar a ceremonia!

Lucille o reconhece e, ali mesmo, diz bem alto, que nunca havia de querer Fuller como marido...

Estabelece-se a confusão e Jones aproveita para carregar com a noiva, mettendo-a dentro de um auto, em que viajava um verdadeiro bispo obrigando-o a casal-os...

E foi assim que terminou o noivado accidentado de Jones e Lucille.

—x—

O COVARDE PERIGOSO

(The Dangerous Coward)

F. B. O.

Diamond-Programma

INTERPRETES PRINCIPAES — *Fred Thomson, Hazel Keener, Frank Hagney, Lillian Adrian, Andrew Arbuckle, David Kirby, Al Kaufman*

PERTO da pequena cidade de Chaparil, vivia, no rancho Circle, Bob Trent, bom cavalheiro, cujo passado ninguem conhecia.

Era chefe do logar, um tal Wildcat Rea, habil explorador dos incautos e organizador de matches de box e de rodeos.

Certo dia, chega á pequena cidade, que estava em festa, Red O' Hara, ex-treinador de um celebre boxeur, Lightning Kid, que desappadecera depois de um encontro, em que aleijára o seu antagonista, o Doninha.

Red, ao avistar Bob, reconhece nelle o Kid, que promettera á sua mãe, na hora da morte, não mais lutar.

O' Doninha, porém, era um espertalhão e usando de um habil "truc", procurava extorquir-lhe dinheiro.

Wildcat, ao saber disso, apressa-se a desafial-o, recusando o rapaz, que passa aos olhos da sua amada May MacGinn, por covarde.

Passa-se o tempo, Rea organiza um novo "match", comprando o favorito do logar e, assim, apanhar as poucas economias do povo.

Horas antes da luta, Red O' Hara decide que Bob vá lutar em logar do favorito, pois May havia apostado todo o seu dinheiro nelle.

E' nesse momento, que o bravo "cow-boy" vê o Doninha se torcer todo e surgir homem perfeito.

Estava desligado do seu juramento.

Bob, depois de alguns minutos de luta sensacional, conquista o premio.

Subito, corre a noticia de que Wildcat fugira com o dinheiro das apostas.

Bob, auxiliado pelo seu valente cavallo "Raio de luar" vae no seu encalço e volta com o dinheiro roubado.

Alguns dias mais tarde, Bob realiza o se ideal de amor...

Modelo Premet

...seline plissée

Quida Bergere, scenarista conhecida, casou-se recentemente em NewYork, com Basil Rathborne, um actor inglez.

Quida está actualmente retirada do cinema.

*

Betty Campson está trabalhando em "The Wise Guy", da First National.

Shirley Mason, a linda companheira de Percy Marmont em "Lord Jim", film baseado na empolgante obra de Joseph Conrad

Ralph Franes e Paulette Duval figuram juntos em "Zu Rraise of James Carabine".

Jack Perrin, herôe do film "O homem de dois pulsos"

DIFFICULDADE...

O QUE o amigo responderia se a senhora sentada ao seu lado lhe perguntasse:

Comprehendo perfeitamente como os astronomos descobrem as novas estrellas, porém como elles arranjam para saber seus nomes?

O PROXIMO FILM DE DOUGLAS FAIRBANKS

Uma scena da maravilhosa historia das "Mil e uma noites", "o ladrão de Bagdad", com Douglas Fairbanks e a linda Julanne Johnston

A vida e a carreira de Fred Thompson, o popular cow-boy da F. B. O.

NA egreja para o cinema! Eis em poucas e singelas palavras, a historia de Fred Thomson, o famoso "astro" dos esplendidos films de aventuras do Diamond-Programma.

A vida deste applaudido artista, cavalleiro e athleta é mais interessante do que qualquer outra que já foi escripta.

Fred é um campeão celebre, que ainda hoje, goza de bastante conceito nas rodas sportivas "Yankees", como um dos mais destros atiradores ao alvo, perfeito cavalleiro, optimo "jogador" de "foot-ball", lançador de dardo, disco, etc.

[illegible]

Lá foi pastor da primeira egreja Presbyteriana de Goldfield, Nevada, onde permaneceu tres annos.

Quando os Estados Unidos correram ao chamado da Europa, e nos campos francezes, prestaram a sua cooperação aos alliados, Thomson seguiu para o "front", como capellão do 143 regimento de artilharia. Alguns dias antes de embarcar, Fred, em um jogo de football machucou uma perna. Apezar disso, partiu de viagem para a França, mas, a perna peorando, obrigou-o a baixar ao hospital, onde esteve nove mezes em tratamento.

Passados os dias da grande luta, voltaram ao lar os filhos queridos que tinham ido combater pelo direito e pela justiça.

[illegible]

O CAMPEONATO

Os tres jogos finaes do primeiro turno

Os resultados mais ou menos imprevistos do campeonato e a situação interessantemente curiosa — e ainda imprecisa — dos candidatos mais cotados, dão ao match de hoje, entre o Flamengo e o Fluminense um interesse acima de sensacional. Raras vezes os ultimos jogos do primeiro turno, como hoje succede, conseguem despertar e tanto empolgar a curiosidade do enorme publico que acompanha o football no Rio.

A situação do Fluminense, separado do S. Christovão apenas por um ponto e a circumstancia excepcional do Flamengo ter-se rehabilitado radicalmente, depois da brilhante figura que fez contra o Vasco da Gama, domingo ultimo, são razões que pesam decisivamente, ao lado de outras, para tornar um espectaculo gigantesco o esperado encontro de hoje em Paysandú.

Flamengo e Fluminense são velhos rivaes desde 1912, e cada novo encontro de ambos é um novo e magnifico espectaculo sportivo.

Além desse interesse vital para os clubs, ligado directamente á situação de cada um delles na tabella, ha, para o grande publico, um interesse de outra ordem, egualmente intenso, e realmente vibrante. O publico não perde os bons matchs, sobretudo aquelles, como hoje, que são disputados pela elite dos nossos "footballers", decidindo uma situação no campeonato.

Hoje, por causa desse detalhe collocação, que interessa ao Fluminense de uma forma radical, o seu team foi submettido a provas severissimas de treinos e vae apresentar-se ao adversario em condições impeccaveis de preparo. O Flamengo não apurou menos a sua já apuradissima equipe. Além do match de domingo ultimo, com o Vasco que foi uma esplendida revelação para o conjunto, servindo tambem como prova de sua capacidade e valor, o team fez durante a semana os treinos habituaes que completaram a performance dos seus elementos.

A nenhum dos dois, para justificar qualquer fracasso, será licito allegar falta de preparo.

O outro jogo importante da tarde, de influencia capital nas primeiras collocações é o que vão disputar America e S. Christovão, no stadium de Campos Salles.

O S. Christovão embora possua um team, sem favor, muito homogeneo e bem treinado, sabe que o seu adversario é perigoso e pode alterar-lhe completamente os planos. Perigoso e desconcertante. O America, este anno, não está com um team para attingir boa collocação, mas tem dias que dá para jogar admiravelmente. Vimol-o vencer o Fluminense, o Bangu', quando o Bangu' ainda era invencivel na temporada. Vimol-o enfrentar galhardamente o Botafogo e sobre todas essas razões, sufficientes para considerar forte, o America tem sobre tudo um elemento de primeira grandeza e de quem muito esperam os "torcedores" da camiseta rubra. Benedicto vae jogar de centerhalf.

Ambos os teams fizeram durante a semana bons treinos. A circumstancia do S. Christovão precisar do ponto e o empenho que o America faz de melhorar a sua situação na tabella, são duas razões que contribuem para tornar a luta renhidissima, aliás, como sempre são, os jogos desses dois veteranos adversarios.

O outro encontro é o do Botafogo com o Brasil em General Severiano. O Botafogo melhorou consideravelmente o seu team nos ultimos jogos. Acredita-se mesmo, que difficilmente perderá mais um jogo no campeonato, taes são as condições do conjunto.

O Brasil melhorou o seu quadro, mas quer nos parecer que apezar disso não conseguirá vencer o Botafogo.

O resultado do match não tem nenhuma influencia no campeonato, por isso que, ambos estão descollocados.

A tabella de marcações consigna o seguinte resultado, depois dos ultimos jogos:

CLUBS	Jogos	PONTOS G.	PONTOS P.
Fluminense	8	14	2
S. Christovão	8	13	3
Vasco	9	13	5
Bangu'	9	9	9
Flamengo	8	8	8
Syrio	9	8	10
America	8	6	10
Botafogo	8	6	10
Villa	9	5	13
Brasil	8	2	14

Os juizes e representantes escalados para hoje são:

Flamengo x Fluminense — Campo: do C. R. Flamengo, á rua Paysandú; juizes: do Villa Isabel F. C.; representante, commandante Viveiros de Castro, do Botafogo F. C.

America x S. Christovão — Campo: do America F. C., á rua Campos Salles; juizes do C. R. Vasco da Gama; representante: Ary de Azevedo Franco, do Bangu' A. Club.

Brasil x Botafogo — Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano; juizes: do S. Christovão A. C.; representante: Mario Andrade Neves Meirelles, do Fluminense F. C.

Segunda Divisão — Mackenzie x Independencia F. C. — Campo: do Independencia F. C., á rua Costa Pereira; juizes: do Bomsuccesso F. C.; representante: Oriel Rivas, do River F. C.

Olaria x Bomsuccesso — Campo: do Olaria A. C., á rua Leopoldina Rego, na estação de Olaria; juizes: do S. C. Mackenzie; representante: Eugenio Varino, do Independencia F. Club.

Mangueira x Everest — Campo: do S. C. Mangueira, á rua Desembargador Isidro; juizes: do River F. C.; representante: Pedro Maciera Sobrinho, do Olaria A. C.

Os jogadores, os presidentes, o juiz, os directores sportivos do Flamengo e Fluminense, vão receber hoje valiosissimos premios offerecidos gentilmente pelo sr. Anatole Schwob, administrador da Favanne Watch Co. S. A. — a grande fabrica de relogios de Favanne, na Suissa — que, esta tarde, depois do sensacional match, entregará pessoalmente trinta e um relogios de ouro, prata e nickel, da afamada marca "Cyma". O ministro da Suissa, junto ao governo brasileiro, s. ex. o dr. Gertsch, para dar maior brilhantismo ao acto, comparecerá tambem, não só para assistir o match como para presidir a solennidade da entrega dos premios, que são uma esplendida prova da maior fabrica do seu paiz. O sr. Anatole Schwob, no Rio de passagem, sentiu um grande prazer nessa opportunidade que se lhe offereceu de obsequiar uma plêiade de rapazes com lembranças que marcarão por longos annos a hora de fraternidade sportiva e da amizade entre o seu e o nosso paiz.

FOOTBALL & TURF

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY CLUB

Embora não disponha de nenhum classico de importancia, o programma da corrida que hoje se realiza no hippodromo do Derby-Club póde ser incluido entre os mais interessantes até agora conseguidos nesta temporada. Vale dizer que a reunião desta tarde será coroada do melhor successo. No premio Criação Estrangeira, de 5:000$000 e em 1.800 metros, apparecerão em publico pela primeira vez alguns representantes da turma estrangeira de dois annos — Asuncion, Audaz, Legionario, Cadum, Titiana e Gardenie. As restantes sete carreiras, das quaes destaca o premio Internacional, em 1.750 metros no qual estão inscriptos Azta, Baby, Asmodeu, Menino, Milongueiro, Gavarni, Cacique e Solis, estão todas bem organizadas.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Titiana — Asuncion — Cardum.
Confiance — Salerno — Querol.
Culinan — Gabypio.
Bisturi — Fox-Trot — Valete.
Zenith — Patusco — Mostrador.
Fulgencio — Granito — Andromeda.
Menino — Solis — Gavarni.
Serio — Cid — Yára.

O primeiro pareo será realizado ás 12,30 da tarde.

ALGUMAS NOTAS DO TURF SUL-AMERICANO

Performances de cavallos que vêm para o Brasil — Na corrida realizada em 23 de maio tomaram parte dois cavallos que virão para o Brasil, tendo ambos figurado no marcador: Como Goma, que o sr. Carlos Coutinho espera receber brevemente, e Park Lane, de cuja collocação aqui ou em Porto Alegre está encarregado o sr. Sezefredo Barcellos, importador sul-riograndense, que tem levado para o turf do seu Estado excellentes ganhadores. Como Goma foi segundo a tres quartos de corpo, de Mukimgo, por Pillo, que ganhou um pareo de 1.400 metros em 86 1/5 segundos. Como Goma, derrotou La Licorne, Nunca Más, Sonido, Donchopan, Francia e Lenguaraz. Park Lane, com 57 kilos, foi terceiro em um pareo de 1.500 metros, cobertos em 92 4/5 segundos, ganho por Pintura Fresca, filha de Sir Berkeley, que derrotou por cabeça Clement Bayard. Park Lane derrotou Cheque, Mitres, Boston, Faure, Marin Antonin, Blanquillo e Zás-Trás. Nesse dia, disputando o classico Rio Uruguay, em 1.300 metros, empataram Penacho, por Air Raid, e Adiós Amigo, por Volney.

Um jockey que esteve no Brasil, actuando em Lima — Desde que deixou o nosso turf, onde correu ha annos discretamente, montando alguns ganhadores, entre as quaes uma egua Voluptuosa, com a qual, ganhou em 1912 o classico America do Sul, e Rio Pardo, ganhador no mesmo anno, do classico Major Suckown, o jockey Pedro Costa foi exercer a sua profissão na capital peruana, onde existe um formoso hippodromo frequentado pela sociedade mais elegante da cidade, sendo feliz. Ainda na reunião de 23 de maio elle ganhou duas carreiras, uma com a egua Diznarda, e outra com o cavallo Bribon.

O "plus ultra" de Palermo — Depois de um duello que interessou vivamente o publico de Palermo, Irineu Leguisamo conseguiu, afinal, destacar-se francamente do seu collega F. T. Rodriguez sobre o qual, em 23 de maio já levava uma vantagem de dez victorias sobre o se collega: 36 x 26. Felix Rodriguez, parece que desanimado, ainda já pelos hippodromos provinciaes. Na reunião de 26 do mesmo mez esteve em Cordoba, onde montou um ganhador, Ven y Ven, que derrotou o segundo por cabeça.

A luta que interessa agora — Decidido o duello entre aquelles dois jockeys, a luta que agora interessa está travada entre dois reproductores: Saint Wolf e Picacero. O primeiro que occupava o logar de honra da estatistica foi desbancado pelo filho de Bridge of Canny. Na estatistica publicada em 24 de maio este apparece com 109.000 pesos contra 102.800 de Saint Wolf. Em terceiro está Jour Majesty com 76.355 pesos, contra 65.650 e 65.550 de Dusty Miller e Botafogo, quarto e quinto collocados, respectivamente. Larrea é o sexto com 65.000 redondos. The Panther, perfomer de fama na Inglaterra, ao que parece, é como reproductor uma mediocridade. O seu nome não figura entre aquelles pastores cujos filhos já ganharam mais de 30.000 pesos. Tambem Moloch, cuja filha Mi Sueño vinha causando successo, mas que já foi retirada das pistas, desappareceu da estatistica. Dos animaes em entrainement o maior ganhador é a egua Pelhy, com quatro victorias e 38.000 pesos, seguido de Vena, com 34.850, e Goldseeker, um invicto por Picacero, ganhador das quatro carreiras que disputou até agora, com 31.500 pesos.

Dois irmãos paternos de Pretoria e Querol ganhadores classicos — Na corrida de 23 de maio, em Rosario, Republica Argentina, ganhou o classico dr. Mario Casas a potranca Sensacion, por Klingsor e Red Wings, irmã paterna de Querol e Pretoria. Correu leve como uma pluma: com 45 kilos apenas, tendo coberto 2.000 metros, em pista pesada, em 130 2/5 segundos. Ganhou com facilidade por dois corpos, derrotando sete adversarios. Posteriormente, no dia 27, no hippodromo Independencia, um outro Klingsor, o potro Sport, ganhou o classico Coronel Rodolfo S. Dominguez, de 4.000 pesos e em 1.600 metros. Sport, que ganhou tambem em terreno pesado, percorreu a milha em 102 segundos, derrotando o segundo, Delegado, por um corpo.

Um jockey chileno que desapparece — Em fins de maio morreu em Santiago um dos afamados jockeys chilenos — Heriberto Ramirez, ganhador da maioria das provas classicas realizadas no Chile ultimamente, entre as quaes o grande premio Principe de Galles, cujo premio foi o maior até hoje pago pelo Club Hippico.

ALGUMAS NOTAS DO TURF BRITANNICO

O desapparecimento de um turfman notavel — Em meiados de abril e com 76 annos de edade, morreu o sr. Hwja Williams, um dos fundadores, em 1876, do hippodromo de Sandown Park, do qual foi director durante os ultimos vinte e cinco annos. A inauguração do campo de corridas de Sandown Park, situado a poucas milhas ao sudéste de Londres, foi um acontecimento na historia do turf daquella época. Era o primeiro hippodromo completamente fechado então existente, pois anteriormente as carreiras se realizavam em campo aberto, como ainda hoje acontece em Epsom, de modo que o publico podia assistir ás reuniões sem ter que pagar coisa alguma. Sandown Park foi um exito completo, seguindo-se immediatamente de outros hippodromos, como Kempton Park, Hurst Park e outros, construidos conforme aquelle.

O filho de Steve Donoghue — O famoso jockey Steve Donoghue tem na sua familia um successor que promette colher louros em abundancia: o seu filho Pat, uma creança de quinze annos apenas, que em principios de abril alcançou um grande successo ao ganhar a "Newburg Spring Cup" com o cavallo Rockfire, que derrotou Purple Shade por meio corpo. Os chronistas vêm no joven Donoghue um digno successor de Steve, assignalando que tem elle perfeito conhecimento da maneira como se deve dirigir um cavallo nos ultimos momentos da carreira.

Interessantes detalhes do ultimo Derby de Epsom — O Derby de Epsom, que acaba de ser ganho por Coronach, foi realizado debaixo de violento aguaceiro, mas a elle assistiu uma multidão calculada em setenta mil pessoas. Colorado foi um dos favoritos do Derby mais cotados desde ha muitos annos, affirmando-se que nas suas patas foram apostados pelo publico cerca de dois milhões de libras. A partida não foi boa, largando Coronach na frente do lote formado de dezenove animaes, seguido de Harpazon, Colorado, Apple Sammy e Legros. Na descida do declive de Tattenham, Coronach se mantinha na vanguarda, precedendo Colorado, que por seu turno precedia Apple Sammy, Sevitt And Sure, Lancegaye e Review Order. Na recta final Coronach corria com a vantagem de cerca de tres corpos sobre Lancegaye, que havia substituido Colorado, passando o disco com cinco corpos de vantagem sobre o seu "runner up". Lex um dos concorrentes mais amparados nas apostas, foi o penultimo precedendo Apple Sammy. Montou o ganhador o jockey Joe Childs, que conta 40 annos de edade. Um dos ganhadores dos "weesspstakes," uma tradicional especie de jogo do Derby, foi uma senhorita de Londres, Miss Fara, a quem coube no sorteio o nome de Lancegaye. A miss Fara coube um premio de trinta mil libras, pouco mais de 1.000:000$000 da nossa moeda. Assistia a uma sessão cinematographica quando lhe deram a agradabilissima noticia. As photographias da chegada do final da grande carreira foram transmittidas por meio do radio para Nova York, cujos jornaes no dia seguinte as estamparam com grande nitidez.

Os exercicios physicos e lentos e methoticos são uteis

Aqui tendes alguns ensinamentos para os que desejam possuir um braço forte

ALGUM dia experimentastes tomar a mão de um companheiro sentado defronte, á mesa e procurar fazel-o dobrar o braço? Pois é muito facil. Sentai-vos bem defronte da pessoa — apoiai o braço esquerdo na mesa — tomai a mão direita do contendor e, ao signal, forçai o seu braço para baixo até que as costas da sua mão toquem na mesa. Não puxeis para vós o braço — e não vos auxilieis agarrando-vos á borda da mesa com a vossa mão esquerda livre.

Pensam alguns que essa experiencia é uma prova da força do pulso, mas de facto é de todo o braço. Seja forte como fôr o vosso braço, sereis vencido se o braço não é forte do cotovello para cima — e embora tenhaes um *biceps* desenvolvido perdereis tambem, se o pulso é fraco.

Em geral têm pulsos fortes as pessoas que, obrigadas pela sua profissão, trabalham com as mãos; para os mais é preciso empregar o instrumento especial para esse fim. O melhor entretanto é usar um exercicio que fortaleça os musculos de preasa e os *biceps* ao mesmo tempo.

Os remadores têm pulsos muito fortes porque seguram firmemente os remos quando, puxando, curvam os braços para finalizar a remada, e usam os pulsos para levantar os remos. Subir por uma corda é um exercicio ideal para fortalecer a mão, pulso e ante-braço.

E' o meio mais pratico para desenvolver os musculos do pulso. Os marujos dos antigos navios á véla eram famosos pela força de seus pulsos e braços.

O remo nem sempre se tem occasião de praticar e um escada de corda precisa de uma armação que nem todos possuem. Vejamos o que póde fazer um cultor do physico, que deseja ter um punho de aço.

Primeiro vejamos o que fazer.

A mão humana é um instrumento de rara potencia, e quando auxiliada por um braço forte póde...

Jamais experimentastes a prova de curvar o braço? E' uma prova tanto do punho como do braço.

...hombro curvando o braço, mas obedecendo ás seguintes regras:

1 — Levanta-se a palma para cima;

2 — Não se levanta o peso para a frente, mas junto do abdomen;

3 — Quando se levanta o peso, agarra-se fortemente e inclina-se o pulso para si, para dentro. Isto traz a palma da mão junto da parte interna do ante-braço e auxilia o desenvolvimento dos grandes musculos flexores;

4 — Quando o peso chegar ao hombro gira-se o ante-braço, afastando a palma da mão do corpo e então abaixando devagar o peso, a palma da mão para baixo — desenvolve-se com isto a parte de...

...circulos pequenos, mas nos maiores possiveis. Primeiro fazem-se girar os halteres um para o outro, e depois, ao contrario, na direcção diversa um do outro. Este exercicio foi inventado por Sandow e é o melhor desenvolvedor do ante-braço, que se conhece.

E' preciso segurar com toda a força a extremidade dos halteres, senão caem das mãos. Quando se conseguem fazer esses exercicios alguns minutos com um par de halteres de cinco libras, é signal de uma força além do commum.

Para desenvolver os dedos, é excellente o exercicio familiar a todos os cultores do physico — o abaixamento do corpo de braços,

A estructura de musculos e tendões quando desenvolvidos, dão um punho de aço.

...fóra do ante-braço. Póde-se exercitar cada braço separadamente ou ter um peso em cada mão e exercitar os braços separadamente.

...tocando com a face no chão, e levantando de novo pela força dos braços, todo o peso descansando nas mãos e pés. Se o modificarmos um...

...exhibir a força. Poucas salas permittirão que se exhiba a força correndo ou pulando. Não se póde desnudar o corpo até á cintura para mostrar os musculos das costas; mas o mais severo observador das conveniencias não se oppõe a que um athleta enrole a manga até o cotovelo. E se em seguida elle rasgar dous baralhos de cartas ou equilibrar uma cadeira pesada, todos darão credito da excellencia do seu systema para adquirir a força physica.

Aspectos Suburbanos

TRAVESSA GENERAL BELEGARD, situada na estação de Engenho Novo e fronteira á Estrada de Ferro; 2 — uma nova Favella em construcção, onde se deram tres casos fataes de variola, sem que fossem desinfectados os pardieiros; 3 — esquina da rua do mesmo nome, em pessimo estado, e onde existe um enorme pantano

QUANDO nessas vilegiaturas diarias pelos suburbios, após recebermos fortes impressões, descrevemos os quadros horriveis das ruinas que se nos deparam, parecerá que algo de exagerado existe em taes narrativas.

No emtanto essas descripções, embora fidelissimas, ficam muitas vezes longe de traduzirem o que vimos, pela abundancia de detalhes, que não podem ser copiados.

Nada melhor, portanto, do que, pela photographia, mostrar, em severos flagrantes, o estado lastimavel em que, ha muitos annos, permanecem logares dos suburbios que todavia, populosos e proximos do centro, tornararam-se até verdadeiras ameaças á saude dos seus habitantes.

Aqui estão, pois tres photographias da movimentada Travessa General Belegardo, situada na estação de Engenho Novo e fronteira á Estrada de Ferro.

Por ella, ha muito, a Light começou a assentar trilhos, fazendo escavações no sólo, mas tambem ha longo tempo foi paralysado tal serviço, de maneira que o transito pela rua ficou prejudicado.

Dois enormissimos charcos, com aguas esverdeadas, onde uma infinidade de mosquitos zunem, ali estão: o primeiro onde se encontram dois animaes soltos, o segundo na esquina com a rua General Belegardo.

Ha ainda, a cavalleiros de um pequeno morro, diversos casebres. E' uma nova Favella que se vem construindo. Pasmem os leitores. Nesses barracões, ha poucos mezes, tres casos fataes de variola se verificaram e até hoje, a hygiene não appareceu por lá para desinfectar os referidos casebres.

A Travessa General Belegardo, do lado opposto, está completamente edificada e todos os moradores contaram-nos a afflicção que sentem, os tormentos porque passam, vendo a toda hora, a todo instante, semelhante espectaculo, temendo que a epidemia assole os seus lares.

— Por misericordia, disse-nos uma senhora edosa, estendendo as mãos, peça pelo *Correio da Manhã* ao prefeito, ao director da Saude Publica, que extingam estes pantanos horriveis; que nos salvem!

A supplica dessa senhora, assim tão vehemente, calou no nosso animo, emocionando-nos.

A seu lado, brincavam duas lindas creanças, seus netinhos, por cuja saude temia.

A afflicta senhora contou-nos que reside ali ha muitos annos e jamais viu um representante da prefeitura beneficiar aquelle logradouro publico, passagem de milhares de pessoas que demandam a estação de Engenho Novo ou os bondes que passam pela rua Lins e Vasconcellos.

Ahi ficam constatados, apenas, tenebrosos da vasta zona suburbana, e oxalá, desta vez, por um espirito de humanidade ao menos a Prefeitura e a Saude Publica tomem providencias.

DEUS

(d. Antonio de Macedo Costa)

SE nas vastas campinas lá dos ares
Gira o cortejo immenso dos aureos mundos,
Se na terra e nos mares tão profundos,
Ordem descubro e motos regulares.

Se contingentes sêres aos milhares
Rompem do nada os seios infecundos,
E se não pódes dar entes segundos,
Sem um ente primeiro lhe marcares!

Se até entre a escuridão funesta,
Que cerca do selvagem a alma enferma
A crença de um alto sêr se manifesta:

Logo é verdade o que a nossa alma ensina;
Existe o Deus que a natureza attesta,
E que aos mais sêres o principio assigna.

CONTO INFANTIL

IMELDA, A PEQUENINA ESPOSA DE JESUS

VERA-CRUZ

...se da sagrada mesa. Oh como ...dava o seu Jesus...

Mas Jesus muito amava a ... no vinha suave e tambem ... tardava ir habitar aquella alma ... pura. Porque esperar? A edade ... tornaria mais ardente o amor de ... quena monja, e aquelle amor ... grande merecia uma recompensa.

O REI DO BILHAR

Eric Hagenlacher, allemão, detentor actual do campeonato mundial de bilhar, titulo que lhe arrebatou recentemente a Jake Schaefer, norte-americano, no torneio de Philadelphia.

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO 18

A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual